Tôda a Verdade Sôbre Reforma Ministerial

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.607 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1953 PREÇO: UM CRUZEIRO

COFAP NO 'CONTO DA BANHA'

Não Explica Mas Tenta Esconder o Escândalo

Enquanto a COFAP tenta explicar a escandalosa autorização dada à firma Petresco para importar, via França, 10 mil toneladas de banha norte-americana, num dos negócios mais lucrativos dos últimos tempos, vem à tona mais uma irregularidade no processo da concorrência: não consta da relação das firmas o nome de uma que apresentou proposta oferecendo banha de procedência holandêsa, ao preço de sete cruzeiros e noventa centavos, ou seja, dois cruzeiros menos que a Petresco.

NÃO FOI RECEBIDO

E mais grave, ainda, é que o proprietário da firma preterida, note mas não consegue ser recebido pelo presidente Helio Souza.

No dia mesmo em que foi anunciada a escolha da Petresco para realizar a operação financiada pelo acordo franco-brasileiro, o responsavel pela proposta possivelmente arquivada pediu audiência com o Presidente da COFAP mas seus oficiais de Gabinete o bloquearam na antesala sem que pudesse, ao menos, saber que destino teve a proposta que apresentou em fevereiro deste ano.

O EXEMPLO DO SAPS

Talvez que a COFAP não consiga explicar o arquivamento da proposta de banha holandeza mas nem porisso parecem seus dirigentes inclinados a anular a negociata, preferindo fechar os olhos ao exemplo recente do SAPS que, mediante concorrência pública, adquiriu, diretamente 200 toneladas de banha para distribuir ao público, através de seus postos de venda.

Nesse "affair" da banha, vale ainda estranhar que os favores da COFAP se estendam até o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, que graciosa e indevidamente participa da operação, como co-distribuidor, para auferir um lucro de 15 por cento na venda do produto.

OUTRA NOTA

Damos abaixo, na integra, a segunda nota (em dois dias) da COFAP, procurando explicar a estranhavel operação:

"A proposito da autorização dada pela COFAP, na sua ultima reunião plenaria, a uma firma local para importar 10 mil toneladas de banha refinada norte-americana, o referido orgão de contrôle dos preços distribuiu, ontem, à imprensa, uma nota em que declara, inicialmente, que houve equivocos no noticiario dos jornais em torno do negocio. Diz a nota que a COFAP não adquiriu qualquer quantidade de banha; apenas examinou as propostas das firmas que, por conta propria, desejam importar aquele produto, sujeitando-se ao contrôle da COFAP, quanto à distribuição do mesmo no mercado interno.

"As firmas que propuseram a referida importação foram as seguintes — Almir Galvão & Oliveira, ao preço FOB de Cr$ 10.50 por quilo; Campo Importação e Exportação S. A., ao preço de Cr$ 11.50 (CIF) por quilo; Julio Motta & Cia., ao preço CIF de Cr$ 10.16 por quilo; Gibbs Williamson S. A., ao preço de Cr$ 10.70 por quilo; Importadora Comissaria Mercubras Ltda., ao preço de Cr$ 13.80 (CIF), por quilo; Georges Petresco, ao preço de Cr$ 9.90 (FOB), por quilo; Exliz — Representações Ltda, ao preço de Cr$ 12.00 (FOB) por quilo; Rafael Finkeltein, ao preço de Cr$ 11.80 (FOB) por quilo; Cia. Continental de Cereais, ao preço de Cr$ 12.00 (CIF), por quilo; Brasmatéria — Sociedade Brasileira de Matérias Primas Ltda., ao preço de Cr$ 11.00 (CIF) por quilo; Ormar S. A., ao preço de Cr$ 12.00 (CIF) por quilo e Importadora e Exportadora D'Elia Ltda., ao preço de Cr$ 10.40 por quilo (FOB).

"A firma que apresentou o preço mais baixo (Cr$ 9.90 CIF), foi a escolhida para realizar a transação. Comprometeu-se a mesma a importar banha de primeira qualidade, refinada, de procedencia norte-americana, em latas metalicas de 40 libras e em pacotes de um e dois quilos dentro das latas metalicas.

"O embarque será imediato, total ou parceladamente, para entrega nos portos desta capital, Santos, Recife e Natal e o pagamento se efetuará em cruzeiros, em obidiencia ao Convenio Franco-Brasileiro.

"O financiamento total da mercadoria ficará à inteira responsabilidade da firma, sendo a mesma consignada à COFAP, com o lucro de 15 por cento.

"Declara ainda a nota distribuida pela COFAP que, havendo escassez do produto no mercado do pais e consequente carestia e estando o preço do mesmo na base de Cr$ 30.00 o quilo, para o consumidor, torna-se necessario, para regularizar o abastecimento, consentir na importação.

"O produto estrangeiro será lançado no mercado nacional, para venda ao consumidor, ao preço estipulado pela COFAP, isto é, por Cr$ 17.00 o quilo".

O POETA NA EMBAIXADA

O novo e belo prédio da embaixada americana foi inaugurado ontem pelo presidente da República, com almôço e saudação do embaixador. À tarde foi franqueado a convidados ilustres. Entre êstes, o fotografo fixou Manuel Bandeira, quando o poeta percorria um trecho da biblioteca. (Noticiário na terceira página)

O Ministro Repeliu o Protesto Dos Médicos

A Associação Médica do Distrito Federal manifestou em telegrama ao sr. Simões Filho, seu "alto desagrado pela medida singular" tomada pelo ministro da Educação e Saúde, com relação aos médicos daquele Ministério que faltaram ao serviço no dia 31 de março, em sinal de solidariedade com os seus colegas de todo o Brasil.

Em resposta, o ministro Simões Filho telegrafou ao professor Ermiro Lima, comunicando-lhe que adotara a medida por considerar "grave e ilegal a atitude assumida pelos médicos".

O TELEGRAMA DE ERMIRO

É o seguinte o telegrama do presidente da A. M. D. F. ao ministro da Educação:

"A Associação Médica do Distrito Federal vem manifestar o seu alto desagrado pela medida singular tomada por V. Exa. com relação aos médicos desse ministério que faltaram ao serviço, no dia trinta e um de março, acompanhando os colegas de todo o Brasil em sua justa demonstração de protesto pelo não atendimento das lídimas reivindicações de classe, há quase três anos apresentadas e em vão constantemente renovadas. Saudações. (ass.) Ermiro Lima — Presidente."

O TELEGRAMA DO MINISTRO

O ministro Simões Filho respondeu nestes termos:

"Acuso recebimento do telegrama em que manifestais alto desagrado Associação Medica Distrito Federal pelo ato fui compelido praticar no estrito cumprimento da lei. Se me fora licito agir sob inspiração sentimentos afetivos, seria outra a minha atitude, sobretudo em se tratando da nobre classe dos médicos entre os quais tenho para com alguns a divida irresgatavel de me ajudarem, abaixo de Deus, em periódicas renovações do contrato com a vida. Considero que a grave e ilegal atitude assumida pelos médicos em sua jornada de reivindicações perderia seu próprio sentido se com ela condescendesse a autoridade do Estado. De um lado e de outro dos conflitos humanos há deveres duros a cumprir e ainda bem que há brasileiros que os cumpram e os compreendam. Saudações."

O TEMPO
TEMPO: instavel, com chuvas
TEMPERATURA: em declinio
VENTOS: do sul, frescos
MAXIMA: 23.4
MINIMA: 17.6

Os Ministérios, as Demarches e as Três Fôrças

Nas marchas e contramarchas porque tem passado, na realidade e no noticiário (nem sempre real), a reforma ministerial, há apenas alguns poucos fatos incontestáveis, porque verdadeiros, que relacionamos abaixo, desafiando qualquer contestação:

1 — Vai haver a reforma, apesar de todos os desmentidos e esforços em contrário.

2 — A única pasta que já tem titular escolhido em definitivo é a da Fazenda. O titular é Osvaldo Aranha.

ARANHA

3 — Houve a consulta de Vargas a José Américo (intermediário: senador Rui Carneiro) sôbre se estaria disposto a sacrificar o mandato de Governador para aceitar a pasta da Viação. Contraproposta de José Américo: a pasta da Viação para o engenheiro Luiz Vieira e a criação de um órgão geral de supervisão do combate às sêcas, de cuja direção se encarregaria êle próprio, sem prejuizo do mandato de Governador.

JOSE' AMERICO

4 — Vargas está coordenando os elementos para a reforma na base de apoio num sistema de três fôrças: a) — o governador Garcez; b) — o governador Kubitschek; c) — a UDN, após a decantação operada pela eleição do respectivo Diretório.

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
48 PÁGINAS
Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

Continua a Ofensiva Perón x Comerciantes

BUENOS AIRES, 25 (Condensado para o DC do noticiário telegráfico da UP, AFP e INS) — Perón negou-se a atender as medidas de repressão atualmente em vigor contra os comerciantes que não querem submeter-se às disposições relativas aos preços máximos.

Essa decisão foi manifestada a um grupo de representantes do comércio varejista, que fará à Casa Rosada, pedir a libertação dos 853 comerciantes encarcerados por infringir as medidas de contrôle dos preços.

Segunda-feira, o govêrno começará a providenciar a deportação de 17 altistas estrangeiros, quase todos espanhois e italianos; um dêles é brasileiro.

ASSUNTOS EM FAMÍLIA

O presidente Peron admitiu perante a delegação de comerciantes que a campanha contra os especuladores está sendo feita com a máxima energia, acentuando: "Sempre fui bastante brando, mas sempre fui também enganado". Perón manifestou ainda sua satisfação em ver, entre os visitantes, negociantes brasileiros e chilenos, dizendo: "Os senhores são irmãos com os quais podemos discutir os assuntos em familia".

Os comerciantes confessaram a Perón que preferem a campanha, com todo o seu rigor, a receber justiça pelas mãos do povo enfurecido e instigado contra êles.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Festival de Cannes: Balanço Das Fôrças

CANNES, 25 (Correspondência especial de Vanja Orico para o D.C.) — Deixei de conversar por alguns dias com os leitores do D.C. a espera de poder transmitir-lhes noticias mais positivas sôbre a posição de "O Cangaceiro" em face de outros filmes exibidos no Festival. Ainda que tenham aparecido trabalhos de real importância, como o "Salaire de la peur" e "Les vacances de Mr. Hulot" (franceses), "Seja bem-vindo, mr. Marshall" (espanhol) e "Magia Verde" (italiano), a pelicula brasileira não perdeu seu impulso inicial e continua a figurar na lista dos que disputam os prêmios do certame.

O FAVORITO

Até agora, o favorito para o grande prêmio era o "Salário do mêdo", de Clouzot. Mas Charles Ford, um dos mais competentes cronistas cinematográficos no gênero, viu nêle não só intenções antiamericanas, como um desbordamento de temas, um luxo de detalhes, uma tal complicação de assuntos, que gerou uma polêmica com o diretor francês. Essa atmosfera de conflito é capaz de pôr em cheque o valor da produção — uma vez que, em cinema, existe também uma diplomacia que regula a cotação internacional das peliculas. Se a Europa consagra, é a América que custeia e sustenta o êxito financeiro das criações artisticas.

"1.º DE ABRIL — 2.000"

Preciso falar numa produção austriaca que aqui chegou com todos os requintes de bom-gôsto: "1.º de abril — 2.000". A pelicula revive a antiga Viena de luxo, música, elegância e daquelas valsas inesquecíveis que fizeram entontecer os assistentes. Tão bem estudado foi o "decor" da pelicula, tão esmerada sua apresentação, que até cigarros e vinhos austriacos foram servidos quando de sua exibição. Um toque da varinha de Wells trazia até nós a Viena de antes da guerra, dando-nos, ao mesmo tempo, uma antecipação do que ela poderá vir a ser no ano 2.000 — se a Russia o permitir...

BALANÇO

Quanto a "O Cangaceiro", é preciso fazer um balanço de suas possibilidades, sem nos iludirmos com miragens e sem subestimarmos o valor dos concorrentes. Até então, o nosso cinema não havia logrado ver selecionadas suas produções para exibição. "O Cangaceiro", porem, alem de conquistar lugar saliente no "test" inicial, mereceu uma representação noturna — o que já equivale a uma classificação, honrosa, porquanto as exibições programadas para a tarde passaram em branca nuvem.

Embora qualquer professia seja arriscado, posso antecipar aos leitores do D. C., depois de sondar criticos e "experts", que o filme brasileiro sairá vitorioso na medida em que é possivel avaliar sua grandeza e interesse.

FASCINAÇÃO ...

Alguma coisa deixou marcada

(Conclui na 2.ª pág.)

PREPARADO PARA TUDO O VELHO "LONDON TIMES"

LONDRES, 25 (U.P.) — O "London Times" anuncia ter construido uma imprensa movel que lhe permitirá imprimir seu jornal sem interrupção no caso de um desastre nacional devido a uma nova guerra. Toda maquinaria foi montada em 2 caminhões e e capaz de tirar 12.000 exemplares por hora. Nos caminhões há tambem espaço para uma pequena redação, receptores e transmissores sem fio e geradores de energia.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

EMPATE NO MARACANÃ

O Fluminense, ontem à tarde, no Maracanã, esteve à beira da derrota. Mas reagiu a tempo e transformou no empate (3x3) um marcador (3x1) que não contava seus meritos. Na gravura, o goleiro Cabeção (grande figura) acossado pelo atacante Villalobos (desperdiçou uma penalidade máxima). — TEXTO NA 10.ª PAGINA

A Batalha do Petróleo

Na altura em que estão os debates senatoriais sôbre o projeto da **Petrobrás**, convém pôr debaixo dos olhos do Presidente da República um edificante resumo dos acontecimentos, que pode não o interessar, mas vai, certamente, comover a opinião nacional.

O sr. Getúlio Vargas, quando retomou o govêrno, encontrou o problema da organização legal da exploração do petroleo resolvido sensatamente, com a aquiescência dos técnicos e dos políticos especializados no assunto. Apenas opunham-se à solução, liberal e inteligente, os comunistas fiéis aos interesses da Rússia na guerra fria contra os Estados Unidos, bem como as "linhas auxiliares" e os "inocentes úteis" que, por inadmissivel pirronice, por paixão demagógica ou por fanatismo de ideias secundarias — tentavam intoxicar as massas populares com disticos da ordem do "petróleo é nosso". O sr. Getúlio Vargas não assumiu na sua campanha eleitoral nenhum compromisso em torno da questão do petróleo. Mas, desde que ocupou a Presidência, empenhou-se em mudar ou inutilizar tudo quanto seu antecessor fêz em bem do Brasil, por isso encomendou aos seus "assessores técnicos" (novidade constitucional), um plano e um projeto de lei que enviaria ao Congresso para dar novos rumos à exploração do ouro-negro.

O projeto da **Petrobras** nasceu dessa mesquinha preocupação personalista e consistia numa organização estatal para prospectar, extrair e beneficiar as nossas hipotéticas jazidas de óleo. Esse projeto primitivo admitia a cooperação do capital e da técnica de particulares, nacionais e estrangeiros. Contudo, logo se soube que tal posição do nosso govêrno em face do problema não interessava a iniciativa privada, ficando logo visto que o projeto **Petrobras**, prevendo a mobilização de grandes somas de dinheiro e de peritos experimentados, o nosso govêrno não teria recursos para o realizar.

Os amigos do Presidente da República na Câmara procederam, em face do projeto governamental, como se da papelada legislativa pudesse jorrar petróleo, nos termos dos caprichos e das fantasias demagógicas dos partidários. O projeto oficial sofreu, pois, as mais estrambóticas alterações, transformando-se, de mau que era primitivamente, em péssimo e inviavel, como chegou ao Senado. Nessa Casa do Congresso, porém, a irresponsabilidade facciosa da Câmara dos Deputados não encontrou eco. Pelo contrário. Surgiram vários senadores e dos mais insuspeitos ao sr. Getúlio Vargas, porque são notória e fundamentadamente seus amigos, que tiveram a inteligência e o civismo de pôr a solução de um problema da magnitude do petróleo em termos da conveniência econômica do país.

Fôrça é reconhecer a altitude, a firmeza, a judiciosidade de vários discursos defendendo a boa causa do livre empreendimento, a qual está na raiz da prosperidade e grandeza das nações democráticas conscientes dos seus direitos soberanos. Os senadores Alencastro Guimarães e Mozart Lago refutaram definitivamente os temores humilhantes, as insinuações fantasiosas, as calunias ridiculas que dão a êste país, de mais de oito milhões de quilômetros quadrados com uma população de cinquenta milhões de almas, a configuração de um burgo podre, sujeito à dominação pela fôrça dos agentes de qualquer sociedade comercial estrangeira. Os argumentos dos senadores, que pretendem traçar a nossa política econômica alegando terrores noturnos que os levam a molhar os colchões — empalidecem diante de tudo quanto se está fazendo, no mundo civilizado, em matéria de liberdade de iniciativa e emprendimento. Depois da Colômbia, da Venezuela, do Equador, do México, do Canadá — temos agora a Turquia, rompendo uma politica tradicional de isolamento na exploração petrolifera. Entretanto, nesse país, a balança era entre o petróleo e a guerra. As jazidas turcas se compreendiam no triângulo petrolifero de Ploesti, na Rumânia, de Baku, na U. R. S. S., e de Mossul-Kirkuk, no Irak. Quem ignora que a presença do ouro-negro nessa região é a mais terrivel das provocações da guerra? Pois o govêrno turco, sopesando êsses riscos, decidiu agora pela exploração, e, como verificasse a impossibilidade técnica e financeira de fazer êle próprio a simples extração de um lençol já reconhecido e localizado — acaba de pedir ao capital e à competência técnica dos Americanos do Norte o concurso indispensável para realizar uma riqueza, que nada representa abandonada no fundo da terra. Mas a Turquia sabe que é uma nação livre e independente, capaz de fazer respeitadas suas leis e obrigações contratuais e que por isso pode cumprir, na riqueza e na prosperidade, os destinos nacionais.

J. E. DE MACEDO SOARES

Amanhã — CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS — BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — LEBLON — AMERICA
5.ª Feira — VAZ LOBO
VIVIANE ROMANCE
em
HISTORIA EMPOLGANTE VERDADEIRA E HUMANA!
Amores de CASBAH
(AU COEUR DE LA CASBAH)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
PETER VAN EYCK
Direção PIERRE CARDINAL
UCB
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

* Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.S.F

Realizada Ontem em Yucca Flat a Maior Manobra Militar e Atômica da História

Assistiram à Explosão Peritos, Congressistas e Militares

LAS VEGAS, Nevada, 25 (U.P.) — A explosão atômica de hoje, que assinalou a maior manobra militar e atômica da história, contou com a participação de grande número de observadores das fôrças armadas, no Congresso e de peritos. 16 congressistas foram convidados para assistir as manobras de hoje e as que se realizarão futuramente. Na atual série de experiências em Yucca Flat, a explosão de hoje foi a sétima. Esta explosão foi a 28.a dentre as já realizadas em território dos Estados Unidos. Ademais dos 1.200 soldados que participaram da experiência de hoje, um número não revelado de oficiais, que se apresentaram voluntàriamente, aguardou a explosão nas trincheiras, muito mais próximo da torre que os soldados. Calcula-se que êsses voluntários estavam a 4 quilômetros da torre de onde foi lançada a bomba atômica. Essa torre tinha 90 metros de altura, tendo sido totalmente destruída.

REALIZARÃO MAIS TRÊS EXPERIÊNCIAS

Foram utilizados ainda animais — como ovelhas, coelhos e ratos — para provas cientificas da explosão. Vários aviões da Fôrça Aérea se encarregaram de realizar observações sôbre dados de carater cientifico.

Entre os observadores presentes viam-se o sr. Eugen Zuckert, membro da Comissão Nacional de Energia Atômica; o general Orval Cook, da Fôrça Aérea, e dois funcionários do Departamento de Estado.

A Comissão Nacional de Energia Atômica informou que a atual série de experiências continuará com mais 3 explosões atômicas. A 21 de maio será efetuada em Yucca Flat a primeira experiência com projetil atômico de onze polegadas num canhão de 85 toneladas.

O Departamento da Defesa informou que nos primeiros dias de maio próximo chegarão a Yucca Flat 2 canhões para essas experiências com projetis atômicos. Êsses canhões se acham em Fort Hill, Oklahoma.

VOOU SÔBRE A "CAMADA TÉRMICA"

LAS VEGAS, Nevada, 25 (U.P.) — Um avião dirigido por contrôle remoto voou sôbre a "camada térmica" produzida pela explosão atômica desta madrugada, em Yucca Flat, e imediatamente depois caiu ao solo, tendo primeiramente provocado uma explosão atômica absolutamente secreta.

A Comissão de Energia Atômica informou que o avião ficou fora de direção e caiu "a alguma distância" do lugar em que se achavam os soldados empenhados na maior manobra militar-atômica da história

Esta é a primeira vez que se fêz voar um avião dentro da chamada "camada térmica" da explosão atômica, embora, em outras ocasiões anteriores, aviões tenham voado entre as nuvens que a explosão atômica levanta. A explosão de hoje envolveu o maior número de tropas até hoje reunido em experiências atômicas nos Estados Unidos.

PREVENÇÃO CONTRA AS EXPLOSÕES

LAS VEGAS, Nevada, 25 (U.P.) — Às 4,30 horas desta madrugada explodiu a 28.ª bomba atômica nos Estados Unidos, na presença de 16 membros do Congresso, centenas de militares e observadores oficiais. Essa explosão atômica marcou o início da maior manobra militar-atômica já realizada no mundo.

Misteriosas Explosões Após a Saída de Perón

Explodiram Duas Bombas na Sede do Círculo Militar, Horas Depois do Presidente Haver Inaugurado um Retrato de Eva Perón

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Com um minuto de intervalo, às 2,10 horas de hoje, explodiram duas bombas de tamanho médio no edifício do Círculo Militar, meia hora depois que vários militares e suas famílias saíram do salão de projeções, onde se exibiu o filme italiano "Arroz Amargo". A segunda e mais poderosa bomba explodiu perto do salão de projeções. A primeira explodiu no exterior do edifício, na esquina das ruas Santa Fé com Charcas, na Plaza de San Martin, o mais exclusivo bairro residencial de Buenos Aires.

SEM VITIMAS PESSOAIS

Ao explodir as bombas, havia poucas pessoas no Circulo Militar mas a diretoria deste informa que não há vitimas a lamentar. Algumas horas antes, o presidente Peron havia estado no Circulo Militar, em cuja ocasião foi inaugurado o retrato de Eva Peron, oferecido pela Confederação Geral dos Trabalhadores ao referido Circulo. Peron discursava no salão central do Circulo, na presença dos ministros do Exército, da Marinha e da Fôrça Aérea e oficiais de alta graduação e destacados funcionários públicos.

EDIFÍCIO EXPROPRIADO RECENTEMENTE

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Pouco depois de ter sido inaugurado o retrato de Eva Peron no Circulo Militar, explodiram nesse edificio duas bombas. As primeiras noticias declararam que não havia vitimas, porem informa-se que o edificio sofreu danos. As bombas explodiram nos jardins que cercam o clube. O edificio pertenceu, em tempos passados, a don Ezequiel Paz, que foi diretor proprietário do jornal "La Prensa", atualmente expropriado pelo governo do presidente Peron.

RENUNCIA COLETIVA

BUENOS AIRES, 25 (UP) — O Partido Democrata — agrupação politica conservadora — decidiu hoje, "em vista dos recentes acontecimentos", ordenar a todos os deputados provinciais e conselheiros municipais pertencentes ao dito partido que apresentem a renúncia de seus mandatos.

BNC

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

*

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso

Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer

Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira

Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca

Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema

Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

MAO TSE-TUNG RECEBE



PEIPING — V. V. Kuznetsov, recentemente nomeado embaixador soviético junto ao govêrno da China Comunista, é visto quando era recebido, em audiência especial, por Mao Tse-Tung, (à direita), chefe do govêrno da Republica Comunista da China. O destacado lider vermelho asiático conversa amistosamente com o representante oficial do Kremlin, após o enviado de Malenkov haver apresentado suas credenciais, no dia 3 do corrente mês. (Foto INP—DC)

Deseja a Casa Branca Que a Rússia Faça Propostas de Paz Mais Claras

Num Comunicado Ontem Dado à Publicidade, o Govêrno Norte-Americano Diz Que a Recente Declaração Soviética é Apenas o "Primeiro Passo Para Qualquer Coisa de Concreto"

WASHINGTON, 25 (AFP) — A Casa Branca declarou hoje, que a declaração soviética de paz poderá constituir um "primeiro passo para qualquer coisa de concreto", mas que o mundo livre esperava medidas mais precisas.

MOSCOU, 25 (INS) — A Rússia criticou hoje o plano de Paz proposto em um discurso do presidente Eisenhower, porem disse estar disposta a entabolar negociações diretas de carater "sincero e formal", com o Ocidente.

O Diário Oficial "Isvestia" e o órgão do Partido Comunista, "Pravda", reiteraram a exigência de que seja aprovada a entrada da China Comunista para a ONU, onde se encontram o que a Rússia chamou de "espantalhos do Kuomintang", ou seja a China Nacionalista.

Os jornais comunistas publicaram textualmente o discurso de Eisenhower pronunciado recentemente em Washington, isto é, a 16 deste mês, esboçado o plano de desarmamento de cinco pontos e advogando que se ponha fim aos ataques na Coréia, Indochina e Malaia, tendo o "Pravda" falado sôbre "tergiversação" do discurso do presidente dos EE.UU., atacando também o Secretário de Estado John Foster Dulles.

(Em Paris, onde o Conselho da Nato termina as suas Sessões, a reação foi, de um modo geral, fria. O Ministro das Relações Exteriores da Bélgica, Paul Van Zeeland, ao inteirar-se dos comentários do "Pravda", sôbre as negociações do Ocidente com o Oriente, expressou que tais comentários não alterariam de nenhum modo o propósito da Nato, através do qual foi precisado que as nações não comunistas estão ainda "promovendo a guerra agressiva").

Terão Reinício Hoje as Negociações de Trégua

Delegados da ONU e Dos Comunistas Encontrar-se-ão em Pam Mun Jom Para Prosseguir os Entendimentos

PAN MUN JOM, Coréia, 25 (De Earnest Hoberecht, da United Press) — Os comunistas devolverão aos aliados, amanhã, 84 prisioneiros a mais do que prometeram e, um pouco mais tarde, os delegados da ONU e dos vermelhos se reunirão em Pan Mun Jom para reiniciar as negociações de armisticio.

ACUSAÇÕES AOS COMUNISTAS

Hoje, 100 prisioneiros aliados em poder dos comunistas, inclusive 17 norte-americanos, foram entregues pelos vermelhos ao comando da ONU.

Amanhã, os comunistas entregarão 71 sul-coreanos e 13 norte-americanos. Com isso, atingirá a 684 o número de prisioneiros aliados postos em liberdade, sendo que o de norte-americanos será de 149. Originalmente, os comunistas se comprometeram a devolver apenas 605 prisioneiros aliados, inclusive 120 norte-americanos.

Em geral, os prisioneiros aliados postos em liberdade acusam os comunistas de terem massacrado 4 mil soldados da ONU com suas brutalidades como marchas forçadas constantes, etc.

A conferência de armisticio amanhã está marcada para às 14 horas (hora do Extremo Oriente, correspondendo às 2 horas de domingo no Rio de Janeiro).

PRIMEIRO GRUPO

PAN MUN JOM, Coréia, 25 (U.P.) — Os comunistas libertaram hoje 25 prisioneiros sul-coreanos, 17 norte-americanos, 4 britânicos e 4 turcos, ao entrar em seu quinto dia a troca dos prisioneiros enfermos e feridos.

Um segundo grupo de 50 sul-coreanos será devolvido às Nações Unidas, às 11 horas da manhã de hoje, hora da Coréia.

As Nações Unidas, por sua parte, devolverão aos comunistas cem prisioneiros de guerra, ou seja, o primeiro grupo do total de 500 que serão entregues hoje.

Festival de Canes...

(Conclusão da 1.ª pagina)

na assistência e no juri a passagem de "O Cangaceiro". Senti o fascinio e a impressão nas pessoas que me rodearam na "grande noite" em que repeti o papel de "gata borralheira", depois de ver ao meu lado os grandes juizes e os grandes magnatas do cinema. Segundo Cocteau e as revelações dos corredores, o nosso filme leva sôbre os outros a vantagem de refletir uma paisagem quase viva na luz que a reflete, — e uma cortina musical que nenhuma outra possui. Nem Clouzot, nem os americanos, nem os italianos (gastaram, todos êles, rios de dinheiro) encontraram — em qualquer parte ou em qualquer lingua ou dialeto — uma toada como a da "muié rendeira", o hino guerreiro dos bandoleiros de Lampeão.

COQUELUCHE MUSICAL

A julgar pelo que me disseram Ed. G. Robinson e Jean Cocteau, ao falarem da "plasticidade extraordinária" e da "música originalissima" do filme, a "muié rendeira" poderá converter-se numa coqueluche musical em todo o mundo. Mario Brun, critico cinematográfico do "Nice-Matin", escreveu: "Esta canção de ritmo lascivo, de encanto perverso, velha de 300 anos, fará tanto sucesso quanto a do "Terceiro Homem". Ao menos por êsse detalhe, o filme, brasileiro merece ser premiado — se já não o merecesse por suas imagens, por sua direção, pela composição arrebatadora de Milton Ribeiro no papel do cruel capitão Galdino. E' verdadeiramente obsessiva esta canção, que marca o ritmo das danças dos fora-da-lei e os acompanha em suas incursões: Olé, mulher rendeira..."

EM BARCELONA

A Vera Cruz acaba de comunicar ser impossivel atender ao convite para o festival da Alemanha, porquanto a cópia de Cannes tem de seguir para a Espanha onde começará a ser exibida a 23 de maio.

Continuando sua cavalgada pelo mundo, o bandoleiro do Nordeste brasileiro entrará na Espanha pela região onde Quixote se acabou.

Aumento no...

(Conclusão da 12.ª página)

hipotecou sua solidariedade o presidente eleito do Sindicato dos Empregados na Cia. Telefônica, sr. José Faustino de Alcântara.

UM INCIDENTE

Quando falava o sr. Sindulfo Pequeno, uma voz no meio da assembléia indagou com que dinheiro êle havia passeado pela Europa. Zangou-se o sr. Sindulfo, que ameaçou de processar o perguntador, se este se identificasse. Não satisfeito, ainda foi o sr. Sindulfo procurar o aparteante, não o encontrando.

Esse incidente determinou a suspensão ods trabalhos por cerca de dez minutos.

MUITAS PROPOSTAS

Iniciada às 19 horas, a assembléia prosseguiu até meia noite, debatendo-se diversas propostas referentes à formação dos futuros quadros de pessoal.

Resenha INTERNACIONAL

Combate ao Comunismo no Chile

SANTIAGO, 25 (AFP) — "Lutarei fortemente contra os comunistas, porque estou convencido de que são os únicos responsáveis pelo clima de agitação e intranquilidade que existe no país" — declarou o Presidente Ibanez, inaugurando o Ciclo mensal de entrevistas à imprensa.

Silenciosos

WASHINGTON, 25 (U.P.) — A Casa Branca e o Departamento de Estado não quiseram formular, pelo menos até agora, qualquer declaração com respeito à divulgação da proposta do general MacArtur para terminar a guerra da Coréia mediante o bombardeio em massa da China Comunista.

Congresso

SEVILHA, 25 (INS) — Tiveram inicio os preparativos para a inauguração do Primeiro Congresso hispano-americano de Odontologia que se realizará a 1.º de maio próximo. O congresso é patrocinado pelo instituto de Cultura Hispanica sob a presidência de Gregorio Espejei Gracia.

"Ponte Aérea"

QUITO, 25 (INS) — O presidente José Maria Velasco Ibarra em declarações à imprensa elogiou o trabalho das forças aéreas americanas que fizeram uma "ponte aérea" entre Quito e Guaiaquil quando das últimas inundações.

Linchados

PUSAN, 25 (AFP) — O inquérito realizado ontem nos campos de prisioneiros de Mosulpo e de Chejudo estabeleceu que uns quinze agitadores comunistas haviam sido linchados por prisioneiros chinenes não-comunistas. Três prisioneiros comunistas, morreram em consequência de pancadas recebidas.

Novo Manifesto

LONDRES, 25 (AFP) — A conferência especial da comissão executiva do partido trabalhista convocada para examinar o novo manifesto programa do "labour" começou seus trabalhos ontem à noite e continua-los-a hoje e domingo.

Elogio

QUITO, 25 (U. P.) — O gesto argentino é uma demonstração autêntica de compreensão americanista, declarou o presidente Velasco Ibarra ao comentar a chegada de 3 aviões argentinos com socorros destinados ás vítimas das recentes inundações do Equadro. Os citados aviões chegaram ontem.

Aprovação

BONN, 25 (AFP) — O govêrno federal aprovou os protocolos adicionais ao tratado da comunidade europeia de defesa.

NO GABINETE DO MINISTRO O CAP. GAMA E SOUZA

Passou a servir no Gabinete do ministro da Aeronautica, o capitão-aviador Nelson da Gama e Souza, do 2.º Grupo de Transportes da FAB.

O capitão Nelson da Gama e Souza, que vinha servindo na Base Aérea de Salvador, integrerá a Seção de Aviões do Gabinete, cujo chefe é o tenente-coronel Atila Gomes Ribeiro.

Oficial dos mais brilhantes da nossa FAB, o capitão Gama e Souza passa assim a integrar o corpo de pilotos que tem a destacada missão de servir no Gabinete do ministro da Aeronautica.

Transcrito o Discurso de F. Campos

BELO HORIZONTE, 25 — (Asapress) — Por iniciativa da bancada udenista, foi transcrito nos anais da Assembléia Legislativa o discurso pronunciado pelo sr. Francisco Campos, em Ouro Prêto, no dia 21 de abril.

Como se sabe, as teses econômicas defendidas pelo ex-ministro da Justiça despertaram reações contra e favoráveis nos diversos circulos de opinião. Na Associação Comercial e em outras entidades foram criticados vários tópicos da oração do sr. Francisco Campos.

Bombardeio Naval Aliado na Coréia

SEUL, Coréia, 25 (U. P.) — O couraçado norte-americano "New Jersey" dirigiu ontem seus grandes canhões contra Song-Jin e, durante 8 horas ininterruptas, disparou granadas contra a cidade comunista. Informa-se que o tremendo canhoneio causou enorme deslisamento de terra em Song-Jin, que ficou praticamente soterrada.

Um comunicado oficial declara que o bombardeio de Song-Jin talvez tenha sido o mais destruidor de tôda a guerra na Coréia. Diz ainda que os canhões do "New Jersey" destruiram 3 pontes ferroviarias de quase 400 metros de linhas e a entrada do tunel; foram arrasadas ainda outras 2 pontes ferroviárias e as explosões secundárias causaram grandes danos aos depósitos de armas e viveres dos comunistas.

Song-Jin se acha na costa leste da Coréia do Norte, a 170 quilometro da fronteira da Russia.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Resultados de Ontem no Certame do Chile

SANTIAGO, 25 (AFP) — Resultados das provas disputadas hoje, no Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

100 metros de declation, primeira serie: Raul Osorio (Chile), 11" 5|10, 736 pontos; Roberto Merdez Parry (Argentina), 11" 5|10, 736 pontos; Hernan Alzandra, Peru', 11"9|10, 624 pontos; segunda serie: Francisco Assis Moura (Brasil), 11"4|10, 767 pontos; Herman Doce (Paraguai), 11"5|10, 736 pontos; Ricardo Heber (Argentina, 11" 9|10, 624 pontos. Terceira serie: Carlos Vera, Chile, 11" 2|10, 839 pontos; Aldo Ribeiro (Brasil), 11" 9|10; Hercules Alcune (Uruguai), 11"6|10, 706 pontos.

Salto em altura, para damas: — Deise de Castro (Brasil), 1'55; Clara Muller (Barsil), 1,50.

400 metros, com barreiras: — Wilson Gomes Carneiro (Brasil), 51"9|10, "record" sul-americano (o "record" anterior pertencia ao proprio Wilson Gomes Carneiro e era de 52"7|10); John Gevert (Chile), 52" 4|10; Humberto Cabrera, Argentina, 53"9|10.

Salto em distancia, decation: — Carlos Vera (Chile) — 7,01, 788 pontos; Raul Osorio (Chile), 5,98, 507 pontos; Ricardo Heber (Argentina), 6,62, 673; Herman Doce (Paraguai), 6,50, 640; Francisco Assis Moura (Brasil), 6,97, 776; Aldo Ribeiro (Brasil), 6, 20, 557; Mendez Parry (Argentina), 6,42, 618; Hernan Alzamora (Peru), 5,90, 488

3 000 metros, com obstaculos: — Guillermo Sola (Chile), 9,25" 3|10; (record sul-americano); Edgar Mitt (Brasil), 9'28" 8|10 (record brasileiro); Santiago Nova Chile), 9'29" 7|10. Os tres primeiros a bateram o "record" anterior sul-americano. Pedro de Andrade (Brasil), 9'42" 6|10; Gines Salias (Argentina), 9'27" 8|10; Viterbo Rivero (Uruguai), 10"07" 8|10.

Lançamento de bala, decation: — Vera, 10,12; 429 pontos; Osorio 10,69, 475; Heber, 12,63, 638; Dôce, 11,33, 526; Assis 10,31, 444; Ribeiro 10,62 469; Azeune 11,87, 579; Mendez Parry, 10,34, 447; Alzamora, 10,56, 464

80 metros com barreiras, para damas — Primeira série: espera-se a decisão fotografica. Segunda série: Vanda dos Santos (Brasil), 11"9|10; Eliana Gaete (Chile), 11" 9|10; Teresa Carvajal, Argentina, 12" 5|10.

Revezamento, 4x100, final: — Argentina — Isaac, Beckles, Bonnoef, Galan — 41" 9|10; Chile — Mascaro, Ehlers, Garcia, Kraus — 42" 6|10; Equador — Flores, Drouet Sanchez, Delgado, — 43" 5|10; Peru' — Salazar, Reyes, Sebastian, Ferrando — 46"; Uruguai — não correu a equipe. O Brasil foi vencedor, com 41" 7|10, mas foi desqualificado, unanimemente, pelos juizes, por passar o bastão do ultimo revezamento fora dos limites fixados. A equipe do Brasil foi constituida por Kadiec — Pereira — Conceição e Ferreira. O Peru' anunciou que correria só por deferencia ao publico chileno, uma vez que seus atletas não estavam em boas condições.

Revezamento, 4x400. As séries não foram disputadas, por retirada da equipe peruana. A final será disputada amanhã.

DERROTADO O BOTAFOGO

O Botafogo foi derrotado, ontem à tarde, em São Paulo, pelo S. Paulo F.C. pelo escore de 3 a 1. O primeiro tempo terminou com o escore de 2 a 1. Dino fêz o único goal do quadro carioca. Os tentos sampaulinos foram conquistados por Gino, Teixeirinha e Ranulfo. Os quadros jogaram assim constituidos: Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati (Brito), Bob e Juvenal; Braguinha (Vinicius), Geninho, Dino, Zezinho e Jaime. S. Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Lanzolino, Gino, Martino Ranulfo e Teixeirinha.

Em Paris

PARIS, 25 (INS) — Terminou na manhã de hoje a reunião do Conselho do Atlântico ficando marcada outra reunião em Paris para o próximo mês de outubro.

Incorporações do

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERU (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:

Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 – 5º and.

Segredos da Reforma Por um Confidente de Vargas

Um encontro casual em missa de sétimo dia pôs o repórter em contáto com uma personalidade que priva da intimidade do Presidente da República e é, sem sombra de dúvida um dos mais finos e discretos observadores da atualidade política. O ilustre... (quase diziamos a sua profissão) acercou-se do jornalista para indagar da saude de um amigo comum, recolhido presentemente a uma casa de saúde carioca. E da conversa sôbre intervenções cirúrgicas acabou passando cirurgia política e a uma digressão sôbre a técnica "cirúrgica" do Presidente da República, "acusado últimamente de pretender fazer a ablação de ministros do Executivo sem os devidos cuidados anestésicos". O eminente... amigo considera que tudo quanto se noticiou últimamente, a respeito da falada reforma, não expressa bem a verdade. "Mesmo porque a verdade inteira não deve ser conhecida por ninguém"...

"A técnica de registrar impressões, sentimentos, receios caprichos, pendores e veleidades, eis aí o que vocês jornalistas ainda não conseguiram aperfeiçoar devidamente. Como, podem retratar o que está acontecendo apenas por trás dos olhares de certas personagens?...

As Coisas Que Estão Acontecendo

Concordamos em que, realmente, era dificil registrar "fatos" dessa natureza. "Entretanto, retrucamos ao observador perspicaz, o senhor admite que estão acontecendo coisas"...

— Responder por uma negativa seria realmente absurdo. O problema, porém, e note que é problema só para vocês, jornalistas, consiste em saber QUE coisas acontecem...

Pensamos que a conversa chegara a um impasse, mas nosso "informante" prosseguiu:

— Pode ser que me engane muito, mas acho que o noticiário tem impedido a marcha um pouco mais rápida dos acontecimentos. Há coisa de dez ou quinze dias pareceu-me que o Presidente faria mesmo a reforma. Certas frases pela metade, duas ou três expressões que aplaudiu e a cara meia desconsolada de alguns ministros desesperadamente apegados ao cargo deram-me o sentimento de iminente modificação de governo. Não obstante, certa segunda-feira, à noite, parecia que a Náu do Estado navegava de novo em calmaria... Cogitando de saber que fatos teriam impedido de completar-se o gesto que não chegara a se esboçar, pareceu-me que certas afirmativas categóricas, da reportagem política haviam detido, no nascedouro, o filete que apenas começava a serpentear entre as pedras...

E veja você se não devo estar certo — continuou o confidente do chefe do governo. Disse-se, por exemplo, que o PTB fora derrotado em suas pretensões de participação no novo governo, e que o ministério seria conservador. Admitamos até que tenha se dado isso mesmo. Você pensa, porem, que depois de se dizer uma coisa dessa o Presidente agiria de forma a confirmar o noticiário? Antes haviam noticiado a reforma "socialista" e ocorreu a mesma coisa...

Uma Técnica Para Não Sair

— Devo deduzir daí que o Presidente encaminhou-se realmente para um ou outro caminho? Indagamos timidamente.

— Eu não afirmo coisíssima nenhuma...

E continuou: Estou apenas sugerindo que a intensidade do noticijrio e a pletora de afirmações categóricas podem estar segurando o atual Ministerio muito mais do que os lastimosos olhares que certos atuais ministros lançam, em dia de audiência, ao Presidente, aos chefes das Casas Civil e Militar.

Por isso mesmo — precisou o sutil informante — você esteja certo de que

Reportagem Por um Não Repórter Que Sabe Demais

algumas das noticias de modificação do Ministério são espalhadas pelos ministros mesmos. Entre êles há dois ou três homens inteligentes que devem conhecer a relutância com que o Presidente age em momentos "de onda"...

— Apegam-se a essa "técnica" como última esperança de permanecer onde não deviam... São os novos hábitos da República.

— Pela sua interpretação estamos vivendo no reino da intriga...

— Isso mesmo. Intriga por todos os lados, contra todo mundo. Intriga que não poupa, às vezes, nem uma ou outra pessoa e que o Presidente realmente estima...

O Exemplo Benjamim

— Por exemplo, atribuirem ao Benjamin Vargas que estava para fazer e desfazer ministros. Qual era o objetivo dessa intriga? Lançar contra o irmão do Presidente a suspeita da ambição incontida, a fim de anular qualquer atitude que pudesse tomar contra permanência dos ministros atuais. Esse boato, que se tornou "noticia", nos jornais, é mais uma das injustiças que os juizos sumários permitem fazer-se ao irmão mais moço do Presidente. Quem o conhece, como eu, sabe-o completamente alheio e mesmo hostil às ambições de mando. Naturalmente deseja o sucesso politico do irmão Presidente, mas não está interessado em ser isto ou aquilo em ter ou não ter amigos nas posições. O Benjamin, que é um dos Vargas mais inteligente, pode ser consultado sôbre problemas políticos pelo irmhão Presidente; nunca, porém, pretenderá que seus pontos de vista prevaleçam.

— Vocês da imprensa — continuou o nosso interlocutor — são de resto, dos que contribuiram para criar a visão de um Benjamin Vargas inexistente. Mas atentem para uma circunstância: nem vocês, repórteres, nem os inimigos dêle — que êle os tem — podem mencionar malidicência contra a honorabilidade do Benjamin. Nunca ocupou presidências de companhias ou qualquer outro lugar lucrativo que o seu parentesco com o sr. Getúlio Vargas lhe teria dado quando quisesse. Jamais esteve envolvido mesmo em boatos sôbre negócios com a administração. E' um homem rigorosamente limpo, um homem de bem. Esse homem, também experimentado pela derrota, não iria meter-se em aventuras e assumir papeis a que não aspira e são contrários à sua indole... O Benjamin não quer ser deputado, senador ou governador. Nem sequer está alistado ou faz politica em qualquer partido. Não tem ambições nem vaidades. Não pode, portanto, estar participando de manobras para derrubar ou manter o Ministério...

Quando pareciu que não diria mais nada, o nosso entrevistado, por acaso, dises ainda:

— De uma coisa, portanto, você esteja certo. Em volta do sr. Getúlio Vargas há vozes amigas e vozes interessadas, vozes que traduzem até interêsses legitimos... Mas o que é absolutamente certo é que entre os poucos que só têm em mira os interêsses do sr. Getúlio Vargas a do Benjamin soará com timbre inconfundivel. Isto não quer dizer, contudo — esclareceu cuidadosamente o entrevistado — sem saber — que o Benjamin tomou ou não tomou atitude a respeito da reforma ministerial. Sinceramente ignoro se isso aconteceu. O que procuro deixar bem claro é que o Benjamin ao fazer ou deixar de fazer qualquer manobra politica, não pensa em servir-se da posição de irmão do Presidente da República, mas em servir ao Presidente seu irmão...

E concluindo a palestra com um abraço carinhoso, mas um tanto conselheiral, acrescentou:

— Ai tem você o que penso da atualidade. Veja lá se me vai agora botar tudo no jornal. Não me faça uma coisa destas, se fôr meu amigo!

Conferência José Américo-Vargas

Segundo a "Asapress", o sr. José Américo viajará brevemente para o Rio a fim de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas a propósito do convite que êste lhe teria feito para assumir a pasta da Viação. Adianta o telegrama que já foram até escolhidos os nomes para compor o Secretariado do substituto do sr. José Américo no govêrno do Estado, nesse caso o vice-governador João Fernandes de Lima.

TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
ASSISTENCIA TECNICA PERFEITA
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO,22

Um Elo a Mais a Ligar Brasil e Estados Unidos

Solenemente Inaugurada, Ontem Pelo Presidente da República a Nova Embaixada Norte-Americana — Discurso do Sr. H. Johnson

O sr. Getúlio Vargas inaugurou, ontem, o novo edificio da Embaixada dos Estados Unidos. Foi saudado na ocasião pelo embaixador Herschel Johnson que descreveu as caracteristicas do prédio e agradeceu aos que colaboraram na execução da obra.

Respondendo à saudação do embaixador norte-americano, o Presidente da República ergueu um brinde ao Presidente Eisenhower.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR

E' o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Herschel Johnson:

"E' uma grande honra e um grande privilégio que V. Excia. confere a meu país comparecendo à inauguração deste edificio, que é a sede da Chancelaria da Embaixada dos Estados Unidos da America no Brasil. Será para mim grande prazer comunicar êste gesto amigo e generoso de V. Excia. a meu governo.

"Sinto-me profundamente tocado, além disso, pela presença, nesta cerimônia, que é de tão grande importância para as relações entre os nossos paises, do sr. Vice-Presidente da Republica, dos senhores presidentes das duas Casas do Congresso Brasileiro, do Presidente do Supremo Tribunal Federal, de meu particular amigo o Ministro das Relações Exteriores, e muitos outros colaboradores eminentes de V. Excia., Sr. Presidente.

"Muitos de Vós, que sois de minha idade, deveis lembrar-vos do lançamento da pedra fundamental, em 1922, do velo edificio que primeiro ocupou esta área. Aquele edificio, embora projetado para Chancelaria e Embaixada, foi a primeira Embaixada norte-americana do mundo de propriedade do govêrnod dos Estados Unidos. Como representante norte-americano, presidiu o lançamento da pedra fundamental o Comissário Interino dos Estados Unidos na Exposição. Alegro-me em poder dizer que êle está aqui entre nós, hoje, e o saudo, sr. Robert Momsen. Entre seus muitos serviços prestados figura o de Vice-Cônsul dos Estados Unidos no Rio.

"Além do sr. Momsen, a Embaixada congratula-se por ver aqui três outras pessoas que, em acréscimo a muitos anos de serviços prestados à Embaixada, estiveram também presentes ao lançamento da pedra fundamental, há 31 anos passados: sr. Rudolf Cahn, Miss Valentina Mendonça e sr. Joseph Maier.

"Creio de grande significação o fato desta nova Chancelaria erguer-se no mesmo local da anterior. A conservação do mesmo sitio simboliza a estabilidade da admiração e da amizade de meu pais pelo Brasil.

"Outro simbolo da estima norte-americana por êste país — e também corretamente localizado — é a Estátua da Amizade, exatamente defronte a esta Embaixada. A estátua foi uma idéia da Câmara Americana de Comércio do Rio de Janeiro e um presente do povo norte-americano.

"O Presidente Vargas inaugurou essa estátua, em 1931, e hoje ela constitui um monumento à amizade tradicional que existe entre nossas duas grandes nações.

"Tenho orgulho do fato dêste novo edificio ser um resultado de esfôrço conjugado. Brasileiros e norte-americanos trabalharam juntos, durante muitos meses, para que esta obra se tornasse possivel. Estou certo de que concordareis quanto à excelência do resultado.

"Além da beleza de seu aspecto arquitetônico e urbanístico, o edificio é moderno e eficiente; está em harmonia com os projetos imaginosos, e, por vêzes, audaciosos, materializados pelo trabalho pioneiro de membros proeminentes da profissão, brasileiros que realizaram enorme contribuição para a arquitetura moderna.

"Fazemos agora uma pausa, como o faremos com frequência durante o exercicio de nossas atividades, para render tributo aos vários brasileiros e norte-americanos cujos esforços se reuniram para este momento feliz. Tenho grande satisfação em saudar, com orgulho, o sr. Haroldo Lisboa de Graça Couto, da firma de construtores, o sr. Leland W. King, Jr., diretor das Construções do Serviço Exterior do Departamento de Estado; o sr. Ralph Greenwood, presidente da General Electric do Brasil; o sr. Richard Joubert, presidente da Otis Elevator Company do Brasil; o Comandante Peter Collins Cona, supervisor da construção pelo Departamento de Estado, e sua equipe, assim como todos os trabalhadores que realizaram os projetos e os planos.

"Grande parte do material que entrou na construção deste edificio é, naturalmente, de procedência brasileira. As belas madeiras brasileiras estão entre as evidencias desse fato. Muitos dos dispositivos mecanizados são brasileiros; muitos deles são norte-americanos, mas sem dúvida alguma serão em breve manufaturados e aprimorados pela realizadora industria brasileira.

"O material especial de revestimento dos pisos e tetos é originário dos Estados Unidos. Mas o que possivelmente muitos de vós não sabeis, é que muitos outros paises contribuiram para êsse esfôrço conjunto, e com os mais embelezadores resul- maior parte do mobiliário veio da mármore "Travertine", da Itália; o aço de refôrço é brasileiro, e a maior parted o mobiliário veio da França.

"O novo e o velho mundo estão, portanto, bem representados.

"Esta nova Chancelaria foi construida de forma a que os representantes do meu país no Brasil possam melhor servir não apenas ao seu próprio país, mas também os brasileiros em sua própria terra.

"As portas desta Chancelaria estarão sempre abertas àqueles que necessitarem de serviços como assistência amiga, ajuda e cooperação.

"Desejo frisar que o Embaixador Americana existe para atender a interêsses brasilio-norte-americanos.

"Quero mais uma vez expressar a minha satisfação de vê-los todos aqui presentes. Muito agradecido por partilharem deste grande dia".

A seguir, o Presidente Vargas cortou a fita simbólica, visitando depois várias dependências do novo edificio.

No almôço que foi oferecido ao Presidente Vargas e autoridades do govêrno brasileiro, o Embaixador Johnson saudou os presentes com as seguintes palavras:

"Este edificio é mais uma pedra do monumento da imorredoura amizade existente entre os nossos povos. Peço a todos que me acompanhem num brinde a essa amizade".

O Presidente Vargas, com todos de pé, declarou, em resposta à saudação do Embaixador Johnson:

"Nesta casa dos Estados Unidos convido-vos a beber à prosperidade desse pais, e à felicidade do Presidente Eisenhower".

A cerimônia terminou com a apresentação, no auditório da Embaixada, do filme "Dwight D. Eisenhower Terna-se o Trigésimo-Quarto Presidente dos Estados Unidos".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Faço saber aos Senhores interessados que a prova de Português do concurso público instituído pelo Egrégio Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para preenchimento de vagas no quadro da carreira de dactilógrafo-escriturário desta Instituição, será realizada no próximo dia 3 de maio, domingo, no ginásio do Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros n. 273, sendo chamada a primeira turma, da letra A à letra J, inclusive, às 7 horas, e a segunda turma, da letra L à Z, às 10 horas. Os candidatos deverão procurar, a partir do dia 28, na Secretaria do Curso de Aperfeiçoamento, no 5.º andar do Edificio 13 de Maio, na Avenida 13 de Maio, 33-35, os talões de identificação, a fim de podêrem ingressar na sala da prova, sendo-lhes pedida a atenção para o art. 11 da Portaria n. 291-A, de 18 de dezembro de 1952, que aprovou as Instruções reguladoras do concurso e cujo teor é o seguinte:

Não haverá segunda chamada para nenhuma prova, importando a ausência do candidato à aposição de grau zero à prova a que tiver faltado

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953. — ANTENOR MARTINS BILLIO — Diretor do Curso de Aperfeiçoamento.

Você também achou que Volta Redonda era uma obra audaciosa?
— e agora?

Em 1942 iniciava-se a construção da Usina de Volta Redonda; em 1946 começavam a funcionar os seus altos fornos, e, em 1951, a indústria nacional recebia 342,6 milhares de toneladas de trilhos, barras e perfilados, chapas e folhas de flandres. Assim como foi necessário esperar alguns anos até que se obtivessem os primeiros resultados da obra de maior envergadura da América do Sul, assim também outras importantes obras em andamento — como as do Vale do S. Francisco, refinarias, oleodutos, alargamento dos portos, construção de frigoríficos, etc. — requerem tempo para a sua execução. O Brasil precisa da colaboração e da confiança de todos os brasileiros para que se resolvam os problemas de transporte, energia, mecanização da lavoura e produção industrial e tantos outros da maior importância para a grandeza da Nação.

Há quem hesite hoje em dia em aplicar suas economias... No entanto, é a única maneira de valorizar o dinheiro. Aplicá-lo. Fazê-lo girar! E em poucos negócios se auferem melhores resultados do que em imóveis. Santos Vahlis, que tem uma tradição de 20 anos de bons negócios em seu ativo, é o único incorporador que vende imóveis a prêço justo, sem duplicatas e promissórias e em conta bloqueada no banco.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1953 — N. 7607

A Nossa Opinião

O Problema Dos Investimentos

O SR. Otávio Bulhões fêz uma conferência sôbre o problema dos investimentos, assunto de palpitante interêsse para o país, responsável que é, em grande parte, pelo nosso desajustamento econômico e social.

Disse o conferencista que o Estado e os particulares estão investindo excessivamente. Dêste modo, sacrifica-se a geração atual em benefício do futuro. E' claro que precisamos impulsionar o desenvolvimento nacional. Mas convém adotar orientação mais comedida e prudente, de modo a estimular o progresso econômico, sem afetar, demasiadamente os consumidores. Nem oito, nem oitenta.

O meio têrmo é, de fato, a politica mais adequada ao Brasil. Ademais, o sistema tributário não está de acôrdo com o ritmo dos investimentos. Enquanto se desenvolvem as emprêsas, como unidades produtivas ("economias internas") não acompanham as "economias externas" o surto dos empreendimentos particulares. Assim, não há transportes, nem energia, nem organização creditícia que atendam aos interesses gerais da expansão econômica. Dêsse desequilíbrio resultam prejuizos de tôda espécie, baixa produtividade, com os altos custos de produção, que ninguem desconhece.

A palestra do ilustre economista encerra ensinamentos valiosos. Que nelas se inspirem os responsáveis pelos destinos do país.

O Sr. Segadas e o P.T.B.

O SR. Segadas Viana entrou para o Ministério do Trabalho como representante do P. T. B., como entrara, anteriormente, o sr. Danton Coelho. O sr. Vargas queria naquela pasta uma pessoa de sua confiança, pertencendo ao partido que o tem como presidente de honra.

Com o sr. Danton aconteceu aquilo que todo mundo sabe. Presidente do P. T. B. foi tirado do pôsto pelo seu correligionário Jango Goulart. E assim apagou-se a sua estrêla.

Agora chegou a vez do sr. Segadas. O atual titular do Trabalho acaba de ser considerado "persona non grata" do Partido. Assim resolveu a Comissão Executiva Nacional daquela agremiação partidária. Dessa maneira, o sr. Segadas não mais representa o Partido no Ministério de experiência do sr. Getúlio Vargas.

O atual ministro da chamada "pasta da Revolução" perdeu, nesse episódio, o rótulo de trabalhista. Não é mais do Partido. Pelo menos assim deve ter compreendido, ante a resolução de sua Comissão Executiva Nacional.

Resta saber-se, quando voltar à Câmara dos Deputados, o rumo que tomará. Continuará na bancada do P. T. B.? Entrará para outro Partido? Seja como fôr, o sr. Segadas Viana está numa situação difícil. Tem uma bota para descalçar e o sr. Getúlio tem a outra...

Equívocos de um Discurso

DO ponto de vista político e econômico, só louvores merecé o discurso do sr. Francisco Campos. Pregando a democracia e a livre emprêsa, o eminente brasileiro colocou em têrmos claros e seguros os problemas fundamentais do país. Apenas nos permitimos fazer restrições a alguns dos conceitos que emitiu sôbre a industrialização do Brasil.

Não é justo dizer-se, por exemplo, que a indústria se opõe à agricultura. Ao contrário, no conjunto da economia nacional, ambas se completam, uma valorizando os produtos da outra, de modo a elevar o padrão de vida da coletividade.

Os desajustamentos que por vezes ocorrem não são um privilégio do Brasil. O mesmo se verificou também em outros paízes, inclusive nos Estados Unidos, nas últimas décadas do século passado. Depois, a indústria forneceu a máquina para elevar a produtividade da lavoura, cujos artigos foram sendo transformados e consumidos em maior escala pelo próprio mercado criado junto aos parques fabris. A pecuária igualmente foi beneficiada.

Assim, a industrialização tem de ser compreendida no quadro geral da economia, abrangendo a criação, a agricultura e as fábricas, tanto nas cidades como nos campos.

Dinheiro Para os Institutos

UM deputado paulista apresentou à Mesa da Câmara um requerimento sôbre a divida da União para com os Institutos e Caixas de previdência social. Quer saber o referido deputado a quanto monta a divida do govêrno e por que o Ministério da Fazenda não providencia para o pagamento dessa obrigação legal. Ontem, mesmo, a imprensa divulgou a notícia de que o Tribunal de Contas autorizou o registro do crédito de Cr$ 66.000.000,00 ao Tesouro Nacional para o resgate da divida.

Em todo o caso, o assunto merece ser ventilado. As entidades de previdência, na sua maior parte, vêm lutando com as maiores dificuldades para cumprir as suas finalidades e um dos motivos que sempre alegaram foi justamente a ausência do govêrno. Este nunca aparece nos seus "guichets"...

O sr. Horácio Lafer, ante a decisão do Tribunal de Contas, não pode fugir ao cumprimento do seu dever. O titular da Fazenda, de há muito, anuncia saldos orçamentários. Bem se vê que tais saldos representam, em boa parte, dividas não satisfeitas. Dinheiro de credores retido em Caixa não é saldo. Pelo menos deve ser assim. Póde ser, entretanto, que o ministro da Fazenda e seus técnicos entendam de modo contrário, dando rumos novos às ciências econômicas.

Já não pode mais a União furtar-se ao pagamento. O Tribunal de Contas registrou o crédito necessário. Cabe agora ao sr. Lafer soltar o dinheiro dos seus "saldos"...

Descalabros da COFAP

A EXTINÇÃO da COFAP é, sem dúvida, uma necessidade urgentíssima. Dois males flagrantes tem causado êsse organismo intervencionista, o de impedir o retôrno ao equilíbrio entre a produção e o consumo, ao qual só seria possivel atingir pela livre concorrência, e o de contribuir para explorações, de tôda natureza, da bolsa do povo, por meia dúzia de comerciantes que gozam da sua proteção.

O caso da banha, objeto do noticiário recente dos jornais, é mais um escândalo em que se vê envolvida a COFAP.

Não só distinguiram, os seus dirigentes, a um grupo de "tubarões", dando-lhe exclusividade na importação de dez mil toneladas de banha dos Estados Unidos, por conta do crédito francês, mas também pactuaram a distribuição de comissões pelos intermediários, ela mesma, COFAP, se colocando entre êstes para receber um cruzeiro por quilo.

Além de aniquilar a produção nacional, está a COFAP colaborando, assim, diretamente, para a elevação do preço da mercadoria importada.

Ai está mais um motivo a ser acrescentado à justificação do projeto elaborado pelo dep. Armando Falcão, pelo qual é declarado extinto aquele órgão. Êsse é outro dos fatos notórios que dispensaram maiores explicações para a proposição apresentada à Câmara dos Deputados com aquele objetivo. A COFAP é, conforme bem acentuou o sr. Armando Falcão, um caso de calamidade nacional.

Foi intervindo dessa maneira na economia do país que a COFAP determinou o surpreendente aumento do custo da vida, deixando o Brasil em situação precaríssima no setor de produtos alimentícios, que outrora constituiam uma das bases essenciais da nossa exportação.

Conseguiram os magos do intervencionismo, com os seus tabelamentos esdrúxulos, que tôdas as mercadorias essenciais ao povo ficassem cada vez mais caras e que, por fim, faltassem inteiramente ao consumo.

Em compensação, à sombra do seu protecionismo têm enriquecido diversos grupos de privilegiados, os quais obtêm concessões especiais para comprar barato, no estrangeiro, e assim explorar o povo aproveitando-se da crise de carência causada pela própria COFAP.

São êsses, evidentemente, que defendem a todo custo a manutenção do organismo intervencionista. Comerciantes capazes, apenas, de viver à sombra do protecionismo, temem o sistema da livre concorrência que lhes revelaria a inépcia para os negócios normais.

Hoje é a banha, como ontem foram outros produtos. E a COFAP prossegue no seu nefasto caminho de aniquilar a produção nacional, tornando cada vez mais angustiante a vida das populações que, a pouco e pouco, vêem desaparecer dos mercados produtos mais necessários para a sua manutenção.

Medidas Punitivas Contra a China

Stewart Hansley

NAS esferas diplomáticas norte-americanas não se descarta da possibilidade de que, se fracassarem as negociações de trégua na Coréia, se acentue a inclinação dos meios parlamentares para a adoção de fortes medidas punitivas contra a China comunista, segundo a estratégia proposta pelo general Douglas MacArthur.

Sem embargo, a maioria dos legisladores que emitiram opiniões a respeito não é partidárias, por hora, de empreender operações que possam estender o conflito armado do Extremo Oriente enquanto não se conhecer o desenlace das delicadas negociações de Pan Mun Jom.

MacArthur, em uma carta que escreveu ao senador Harry Byrd, dada ontem à publicidade, disse que a ameaça de bombardeio aéreo da China vermelha e de corte de suas linhas de abastecimento originárias da União Soviética pode obrigar a Rússia a "resolver a guerra da Coréia e tôdas as "questões pendentes no globo, em têrmos equitativos".

Mas até os legisladores que no passado foram ardorosos propugnadores de medidas de fôrça contra o território chinês parecem hoje inclinados a achar que êste não é o momento para pôr em prática as sugestões de MacArthur.

O lider da bancada republicana no Senado, Robert Taft, não quis fazer comentários sôbre a carta de MacArthur. Porém, o senador democrata Walter George advertiu contra qualquer operação ou medida que "possa destruir o progresso aparentemente limitado" que se está logrando nas negociações coreanas. Por sua vez, o presidente interino da Câmara Alta, senador Styles Bridges, disse que se não lograr uma solução satisfatória do conflito coreano, "devemos prosseguir a guerra o mais rápidamente possivel até sua conclusão vitoriosa, e com êsse fim deveriamos tomar em conta as propostas de MacArthur".

A Casa Branca não fêz declaração alguma sôbre o assunto, mas altos funcionários do Govêrno deploraram em particular que a carta houvesse sido escrita e publicada em tal momento, arriscando a afetar adversamente as negociações de Pan Mun Jom. (U.P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Volta à Razão

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Uma das mais corajosas assertivas do sr. Francisco Campos, no magnifico discurso do dia de Tiradentes, de que tratamos na crônica de ontem, é a que nos adverte de que, por muito tempo ainda, seremos um país principalmente exportador de produtos agricolas, um país que deverá eternamente à lavoura e à pecuária; em suma, às atividades rurais, o melhor do seu progresso — sem excetuar a própria industrialização. Isto, era preciso que fôsse dito, não apenas nestas colunas, de orientação, notòriamente liberal, mas por um homem da cultura e da autoridade intelectual do sr. Francisco Campos, cuja opinião é tanto mais importante e valiosa, quanto parece certo que nem sempre o sr. Campos se mostrou convencido dos pontos de vista a que ora nos convida.

ANTES A ECONOMIA DE MESA, QUE A DE GRAVOSOS

Sua posição liberal é, pois, como que uma volta ao bom-senso e à visão realistica dos problemas econômicos. A volta do filho pródigo — poderiamos dizer. E não é um caso isolado: o mundo inteiro, pouco a pouco, e após as amargas experiências a que se aventurou, vai reconhecendo os erros tremendos a que se deixou induzir, pelas economias fantasistas que lhe foram propostas, no periodo de fascinação socializante ou totalitária, hoje manifestamente superado e derrotado pelas realidades, das quais se fartou de apanhar o dirigismo, sob todos os seus aspectos. Cedo ou tarde, haveriamos de reconhecê-lo, à fôrça de fracassos e surras.

Não se queira entender, no entanto, que o sr. Francisco Campos, em qualquer trecho do seu discurso, tenha hostilizado a ambição, de há muito alimentada pelo Brasil, de ascender à categoria de nação industrial, exportadora de manufaturas. Só uma completa insensatez poderia levar quem quer que fôsse a uma posição antiindustrialista. O que o sr. Campos evidencia, com a fôrça de argumentação habitual, é que ainda não estamos em condições de assumir êsse papel. Querendo exercê-lo à fôrça, estamos criando uma atividade fictícia e empobrecedora, que se alimenta das nossas próprias carnes — o que não é, propriamente, uma situação ideal.

Hoje, em dia, isto já não é mais matéria opinativa: os fatos estão ai, à vista. Os fatos e os preços, e as crises, que se generalizam. A tese, calorosamente sustentada por alguns economistas, de que não devemos continuar no regime semicolonial de país exportador de matérias-primas, cabe opor o argumento irrespondivel constituido pela situação a que chegamos, em nosso esfôrço de industrialização, e que, em poucas palavras, poderiamos traduzir assim: deixamos de ser meros exportadores de matérias-primas, para não ser mais exportadores de coisa alguma. Tanto basta, supomos, para deixar patenteado que a politica em vigor não pode ser a que nos convem, pois temos por manifesto que, se é bem verdade que exportar apenas matérias-primas e produtos agricolas não é lá grande coisa, sempre há de ser melhor do que custear uma formidável aparelhagem para só produzir o inexportável, tornando ainda inexportáveis os próprios produtos que outrora levavamos aos mercados estrangeiros, seja porque os tornamos gravosos, seja porque já não conseguimos produzi-los nem para o consumo interno.

HA' INDÚSTRIAS E INDÚSTRIAS

O quadro que estamos vendo é o de um processo de debilitação, de enfraquecimento das resistências orgânicas, provocado por uma espécie de greve da fome decretada contra a economia nacional pela COFAP, a Cexim e todos os demais órgãos e providências destinados a suprimir a liberdade econômica no país. O Brasil detinha, dia a dia, nas garras do mais estúpido intervencionismo. Pode haver individuos e grupos que ganhem com semelhantes despautérios. O país, entretanto, perde energias, continuamente. Por que? Porque o Govêrno serve àqueles interessados, sem a coragem necessária para cortar pela raiz as verdadeiras marmitas em que se converte a politica econômica infelizmente consubstanciada em leis, decretos e regulamentos.

A industrialização desejável e que há de vir, não pelos processos que nos trouxeram a isto que estamos vendo — e vivendo — mas pelo natural desenvolvimento e enriquecimento do país, é a que não nos custe a dieta de fome em que estamos. E' o que seja, realmente, expansão e progresso, investimento de capitais e aproveitamento de técnicos que nos procurem, não para produzir mais caro do que todo mundo, mas para produzir em condições econômicas e técnicas que permitam aos produtos entrar na competição internacional.

Ai, sim, é que deixaremos a posição de exportadores de matérias-primas para exportar, igualmente, manufaturas. A êsse respeito, entretanto, cumpre advertir que quanto mais forcejarmos por atingir antes de tempo a êsse estado da evolução econômica, na realidade, mais o estaremos afastando. O resultado da experiência ai está, que não deixe ninguém mentir. Vamos abrir os olhos enquanto é tempo e antes que nos tornemos grandes importadores de café.

Esperamos que o discurso do sr. Francisco Campos consiga chamar para êsses problemas a atenção dos responsáveis pela politica econômica do país. Pode ser que, ditas por êle, estas verdades tenham outra repercussão e ganhem novo sabor.

Ciência ao Alcance de Todos

Doenças Funcionais do Tubo Digestivo

E' muito frequente que o médico se encontre em face de um problema de diagnóstico: têm base orgânica, são causados por uma lesão anatômica os sintomas referidos pelo doente?, ou, ao contrário, não passam de distúrbios funcionais, alterações do funcionamento de orgãos que, em si mesmos, estão perfeitos? Nesses dois grandes grupos enquadram-se, de fato, as enfermidades e não é fácil, ao primeiro exame, situa-las em um deles. Mandam as regras da Medicina que se busquem exaustivamente as possiveis lesões, as alterações estruturais — inflamações, úlceras, tumores, só admitida a provável natureza funcional de uma sindrome, quando resultar negativa a exploração clinica, laboratórial e radiológica do enfermo.

Em nenhum outro ramo da Medicina é tão frequente a dificuldade diagnóstica, a distinção entre as duas modalidades de doenças, do que em Gastro-Enterologia. O tubo gastro-intestinal parece, na realidade, sede preferida para exteriorização de distúrbios funcionais, justificando-se plenamente a expressão: "as emoções falam a linguagem das visceras". Vários pesquisadores se têm ocupado do problema, sendo figura de proa Valter C. Alvarez de Chicago cujas publicações são leitura obrigatória de todos os que se voltam para a questão. Ainda recentemente, em revista médica de grande divulgação, Alvarez enfrenta o tópico: "Doenças funcionais do estomago e do colon"; efetua revisão pormenorizada dos quadros digestivos de natureza funcional. Lidando com material humano abundante, na famosa Mayo Clinic, póde manter contáto com casos sem conta de fenomenos gastro-intestinais, em que a copiosa lista de exames complementares rotineiros foi incapaz de revelar base anatômica. Alvarez, no referido trabalho, cita os dados de Rivers e Mendes Ferreira, da Mayo Clinic, segundo os quais 25 por cento dos casos de indigestão têm base puramente funcional. São, portanto, 1 em cada 4 pacientes com distúrbios digestivos que se enquadram no grupo das alterações funcionais.

Os disturbios gastro-entéricos mais frequentes: eructações (arrotos), azias, regorgitações, certas modalidades de vômitos e náuseas, flatulência "colite espasmódica", prisão de ventre, sindrome pseudo-ulcerosa, falsa apendicite, dispepcia, diarreias, espasmo esofagianos. Alguns desses distúrbios merecem considerações individuais, pela frequencia e pelas interpretações inadequadas.

Assim os "gases" no estomago ou no intestino, queixa por demais comum em todos os consultórios. Alguns doentes se tornam eximios em expeli-los pela bôca, de maneira não raro e desagradável; entre nós, esta cada vez mais arraigada a condenação de que as eructações (arrôtos) podem ser o único modo de aliviar a retenção de gases no estomago, ingerindo então o paciente inúmeras variedades de refrigerantes gaseificados, que facilitariam a expulsão da coleção gasosa. Alvarez está convicto de que é portador de autêntica neurose todo aquele que, por 1 ou 2 horas, ruidosamente expele o gás de seu estomago; o fenomeno se baseia, segundo êle, em um estado de ansiedade ou de temor.

E' preciso convencer o paciente que êle deglute ar tão rapidamente quanto o está eliminando pelas repetidas eructações. O tratamento persuasivo é de eficácia comprovada de nada valendo a instituição de dietas ou o emprêgo de medicamentos.

A azia é outra queixa bastante comum. Sem dúvida, a sensação de queimadura, que parte do estomago e sobe ao longo do esôfago, é incômoda e aflige o enfermo, sobretudo porque êle a associa a graves lesões gastricas (hiper-acidez, inflamação úlcera), inexistentes na maioria dos casos. Está hoje demonstrado que o fenomeno se deve a um distúrbio da motilidade do esôfago e do estomago, com distensão ou espasmo desses orgãos. Em certos casos, pode ser produzida a azia pelas regorgitação de suco gástrico para um esôfago previamente irritado. Não há, contudo, a temida correlação com a úlcera péptica, conforme se deduz da análise das grandes estatisticas. Alvarez é enfático ao dizer que "as úlceras pépticas, gástricas e duodenais, não produzem azia, esta é praticamente sempre de natureza funcional". Foi verificada indiscutivel tendência familial à azia bem como elevada incidência entre os judeus.

A azia pode ser desencadeada por vários estados emotivos, ansiedade, raiva, excitação, ou pela ingestão de certos alimentos ou bebidas alcoólicas ou ainda pelo exagerado consumo de cigarros.

As regorgitações consistem na volta do alimento recém-ingerido à cavidade bucal, diferenciando-se dos vômitos pela ausência de náuseas e das contrações tipicas dos músculos abdominais. A causa da regorgitação é, evidentemente, a inversão das ondas peristalticas do estomago e no esôfago, isto é, das contrações musculares responsáveis pela progressão do bolo alimentar. O fenomeno é frequente em pessoas nervosas, principalmente no sexo feminino. Há, aqui também, nitida propensão familial. São fatores desencadeantes da fadiga, a tensão nervosa e a raiva. Novamente manifesta-se Alvarez pela natureza 100 por cento funcional desses fenomenos, à semelhança da azia.

Como se vê, é muito alta a incidência de doenças funcionais nas mãos de um observador da envergadura do mestre de Chicago. Não se tire daí, porém que, todo os fenomenos dispépticos sejam dessa natureza. Tal orientação seria desastrosa, deixando de ser assinalados inúmeros casos de lesão orgânica do tubo digestivo, se assim se pensasse. Não há negar que a elevada ocorrência de distúrbios funcionais deve estar na mente do clinico, sempre que lida com pacientes desse tipo, mas é imprescindivel que se utilizem os mais precisos e minuciosos processos de investigação, antes que se opine pela natureza funcional de uma sindrome e se intitua, como convém, uma norma psicoterápica, em lugar da terapêutica medicamentosa ou cirúrgica, que são falhas na maioria de tais casos se não em todos.

Um Menino - Poeta!

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Com uma dedicatória simples e sem adjetivações desnecessárias, traçada numa caligrafia peculiar aos artistas já firmados, recebo de São Paulo, trazido por mão amiga, o livro de versos de um adolescente de 13 anos: José Carlos Dias.

O grande Guilherme de Almeida escreve entusiasmado o Prefácio. O livro se intitula "Miragens do meu deserto", o que, aos 13 anos, já é um sinal surpreendente. Guilherme de Almeida nos conta que José Carlos faz versos desde os 9 anos. "Poesia sustentada e profunda" — deles diz o consagrado poeta. Afirma-nos que o garôto é como qualquer menino brasileiro. Calças curtas, pequeno, forte e nada saliente entre os garotos de sua idade, com os quais brinca com a mesma alegria e no mesmo gênero de folguedos dos demais. Quando, porém, se lhe pede que recite ou leia versos o menino se transfigura. Guilherme de Almeida descreve esses momentos como qualquer coisa de misterioso e sobrenatural. Parece haver mesmo entre os intimos da familia que conhecem de perto êsse menino-poeta uma tendência a explicar a sua precocidade como um fenômeno sobrenatural, como se nele se tivesse reincarnado o espirito de algum poeta de eras passadas.

Sente-se que Guilherme de Almeida, embora não o diga claramente no seu Prefácio, se inclina para uma explicação dêsse tipo.

Na verdade, há um impressionante contraste entre o conteúdo das poesias dêsse menino-poeta e a sua idade. O próprio título que as classifica como "miragens" do seu "deserto" revela uma tristeza que na vida real êle não demonstra, pois é um menino normal, que não tem uma vida de deserto, mas cheia, com as coisas peculiares à sua idade.

Suas poesias são quase tôdas tristes. Falam sempre de angústia, de cinzas, de morte, de saudade, do passado, da noite, de escuridão, de calvário.

Em um poeta comum, que não tivesse a idade nem a conduta alegre e normal dêsse adolescente, dir-se-ia um homem maltratado pela vida e torturado por uma grande angústia.

E os seus versos, sem métrica uniforme mas com um admirável senso de ritmo, são belos, expressos numa linguagem correntia, embora superior à sua idade cronológica.

Tudo isso é que faz com que os que o conhecem pensem em fenômeno sobrenatural.

Embora o caso seja extremamente impressionante pela precocidade mental que revela, não me parece necessàriamente um fenômeno sobrenatural. O menino é filho de um jurista que cultiva as artes, e de uma senhora que é considerada famosa declamadora. Em sua árvore genealógica há musicistas e poetas. Mesmo que não se admitisse a possibilidade de uma herança de caracteres de aperfeiçoamento da espécie adquiridos por seus ancestrais, haveria que reconhecer a influência dêsse ambiente intelectual e artístico, fazendo eclodir as qualidades artisticas do menino-poeta, que proclama em suas primeiras poesias o grande enternecimento que tem pelos pais.

E' fato apurado estatisticamente que o quociente intelectual das crianças filhos de intelectuais é sempre superior ao das demais. Casos de precocidade na produção artistica, se são relativamente poucos no conjunto da população humana, não são, entretanto, de uma raridade absoluta.

Balzac aos 8 anos já compunha pequenas comédias. Charles Dickens, muito criança, já compunha histórias originais e canções cômicas. Aos 8 anos escreveu uma tragédia. Walter Scott, que aprendeu a ler entre 3 e 4 anos, antes dos 11 escrevia baladas. Goethe aos 7 anos e meio compunha versos em latim e antes dos 9 anos fazia um poema parte em latim, parte em grego e parte em alemão.

Isso no que respeita à arte da palavra, porque na música a precocidade é muito mais frequente.

Daí se pode concluir que o caso do menino-poeta de São Paulo, o jovem José Carlos Dias, é um caso perfeitamente natural, de inteligência supranormal adubada por um ambiente de intelectualidade artistica.

O que parece estranho aos que com êle convivem é o contraste entre seu gênero de vida, feliz, alegre e ativo, como o próprio da idade, e o conteúdo angustioso de sua poesia. Isso, entretanto, sempre me pareceu frequente em literatura: essa oposição entre a vida real do criador artistico e a sua criação.

O caso de José Carlos se adapta perfeitamente à explicação psicanalitica da criação artistica, segundo a fornece em recente e admirável trabalho o psicanalista brasileiro sr. Alcyon Bahia. "O produto da atividade criadora seria, em suma, o resultado final de um tremendo esfôrço do Eu para superar uma dissociação esquizofrênica proveniente do fracasso de elaborar uma situação melancólica de desengano por meio de uma despersonalização adequada".

O sr. Bahia se refere à criação artistica de adultos. Mas o seu conceito se adapta a rigor ao de um menino feliz que faz versos melancólicos e cheios de angústia.

O menino é, porém, genial. Sua precocidade assim o revela. E êle deveria ser conhecido pessoalmente nos nossos meios intelectuais e artisticos.

O Que Se Diz:

...QUE a única dificuldade para completar a chapa para a nova diretoria da UDN está na vice-presidência, pôsto pleiteado pela corrente gabrielista para o sr. Licurgo Leite Filho...

—::—

...QUE a referida dificuldade está em que aquele pôsto pertence atualmente aos paulistas, os quais já comunicaram à direção do partido que não pretendem perdê-lo, dizendo mesmo que estão dispostos a disputá-lo com o dito Licurgo Leite...

Favoritismo da CEXIM

Recebemos do diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Góis, a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Danton Jobim, M. D. Diretor Chefe do DIARIO CARIOCA: Com referência a notícia publicada na edição de 25 de abril de seu brilhante matutino, sob o título "Mais protestos contra o favoritismo da CEXIM", quero esclarecer o seguinte:

A "Invictus" obteve, em administrações anteriores, a fixação de uma cota mensal de US$ 100.000,00, até o total de US$ 500.000,00, para a aquisição de peças de televisão.

No início da atual administração, foi autorizada a emissão de licenças correspondentes à cota de um mês, mas, posteriormente, verificando a grande demanda cambial que resultaria do licenciamento do material em apreço, para todos os solicitantes que apresentassem idênticas condições, foram suspensos todos os licenciamentos, para decisão equânime e em conjunto.

Não houve, pois, o licenciamento citado de US$ 300.000,00, tendo sido, pelo contrário, suspensa a concessão anterior, em benefício da igualdade com que esta Carteira procura agir, malgrado as constantes acusações de que é vitima e que, no Brasil são comuns aos órgãos públicos.

Agradecendo a publicação destes esclarecimentos, sou de V. Sa. patrício e admirador. — (as.) Coriolano de Góis".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga 879 13.º andar salas 131 e 132
Telefones: 35-3369 e 36-1564

O Café Brasileiro Está Perdendo o Mercado Europeu

Não é só o Mercado Americano o Que Deve Interessar ao País — A Indiferença da Diplomacia Brasileira Pela Questão Dos Impostos Sôbre o Café — Fala ao D.C. o Sr. Rui Gomes de Almeida

— A ausência do Brasil nas questões do café, no continente europeu e Oriente Médio, é absoluta. De regresso ao Brasil, em 1950 — afirmou-nos o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial e um dos dirigentes do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro — tive oportunidade de levar ao conhecimento do então presidente da República, marechal Eurico Dutra, minha decepção relativamente ao desinterêsse brasileiro por aqueles mercados.

DECISÃO NOCIVA REVOGADA EM 48 HORAS

Revelou-nos o entrevistado que, àquela época, as autoridades brasileiras haviam tomado uma decisão altamente nociva aos interêsses do nosso café, naquelas áreas, ou seja, a de que só se venderia em dólar aos países ali situados. Naquela época — prosseguiu dizendo— isso significava o fechamento prático daqueles mercados. Relativamente a êsse obstáculo— disse — 48 horas depois êle se havia sido sanado, admitindo-se as vendas em moedas originárias dos países compradores, sobretudo em libras.

AUSENCIA ABSOLUTA DO BRASIL NOS MERCADOS EUROPEUS DE CAFE

Quanto ao aspecto da ausência do Brasil nos mercados da Europa e do Oriente Médio, não obstante todo o esfôrço que se tem despendido, ainda hoje é um fato. Quando se fala em café no Brasil — acentuou — surge logo a nossa preocupação com o mercado americano, todavia, à base de uma bem orientada política brasileira, os 5 ou 6 milhões que exportamos para aquêles países, poderiam transformar-se em 10 ou 12 milhões de sacas, num espaço de tempo relativamente curto, porque é preciso que se saiba que embora sejam altíssimos os impostos que oneram o café naquelas áreas, êle é apreciadíssimo por todas as camadas. Para ilustrar essa assertiva — disse — cito o seguinte exemplo: em Paris, no mês de abril de 1950, portanto em plena primavera, dispus-me a tomar um café numa das pouquíssimas casas de degustação daquela metrópole, e observei que, para adquirir a ficha correspondente, eu era o vigéssimo terceiro da fila e o único brasileiro. Enquanto notamos essa procura de café, notamos que são raras as casas dêsse gênero existentes na Europa, e, nenhuma, propriamente brasileira. Costa Rica, país do ponto de vista de produção muitíssimo aquem do Brasil, sobretudo da importância da rubiacea em sua balança comercial, tem distribuida por toda a Itália casas muito bem instaladas de degustação de café e mostruário de sua produção.

DESINTERESSE COMPLETO DO NOSSO GOVERNO

Abandonado êsse aspecto, que deveria ser a nossa grande preocupação — salientou — caímos na esfera da tributação e, aí, embora o critério seguido por todos os países europeus e do Oriente Médio seja a alta taxação para o café, de que é padrão maior a Alemanha, com os seus quase quatro mil cruzeiros por saca, nenhuma demarche diplomática ou de qualquer outra natureza, conheço no sentido de minorar êsse obstáculo à maior difusão do nosso café.

PROVIDÊNCIA QUE DEPÕE CONTRA NÓS MESMOS

Interpelado sôbre o projeto que acaba de ser apresentado ao Parlamento alemão, propondo a redução do imposto que pesa sobre a rubiacea, de 13 para 3,25 marcos, respondeu que, de certo modo, depõe contra nós mesmos, porque a providência do legislador alemão devia ter sido precedida da atuação brasileira, e, ao que sei — afirmou — foi um ato espontâneo, procurando com essa medida possibilitar, com a redução do preço, maior acessibilidade ao consumidor alemão. A um produto que longe de ser sobremesa — sublinhou — é altamente disputado por todas as camadas, embora o seu preço o classifique entre os produtos de luxo. E' tão grande o interêsse alemão pelo nosso café — observou — que medidas que vêm facilitar sua importação estão sendo adotadas pelas autoridades daquele país, em face do contrabando de que se faz ainda através dos países limítrofes.

Estou certo de que a medida do legislador alemão objetiva, também, contornar a anomalia da qual decorre grande evasão de rendas — concluiu dizendo.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda de Licenças

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público para conhecimento dos interessados que a cobrança, sem multa, dos impostos de localização e de indústrias e profissões, relativos ao 1.º semestre do corrente exercício, será realizada de 2 a 31 de maio dêste ano.

As guias serão entregues, mediante a apresentação do comprovante de quitação do 2.º semestre de 1962, na Rua Santa Luzia n. 11, 2.º andar — sala 224.

Os impostos poderão ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda, 129
Praça da Bandeira, 44
Rua do Catete, 192
Rua 13 de Maio, 64
Rua Siqueira Campos, 36
Rua Santa Luzia, 11
Av. Francisco Bicalho, 250
Av. Graça Aranha, 57
Rua Dias da Cruz, 19 (Méier)
Rua Carvalho de Souza, 264 (Madureira)
Rua Riachuelo, 287
Praça D. Esberard, 50 (Campo Grande)
Travessa Etelvina, 2-B (Olaria)

Rio, 23 de abril de 1953 — ATTILA BARBOSA FERREIRA DE ASSUMPCÃO — Diretor do DRL — Matr. 4.964.

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

Clima de Praia — Campo e Montanha

ITAGUAÍ — MURIQUI — IBICUÍ — MANGARATIBA

CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00

TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00

Imobiliária São José Ltda.

Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel: 23-5407

IMPORTAÇÃO DE DIAMANTES, LINHAS DE BORDAR E ASFALTO

ESCLARECIMENTOS DA CEXIM

Comunica-nos a direção da CEXIM:

"Não tem fundamento a notícia veiculada por um matutino, de que a Carteira de Exportação e Importação tenha concedido, durante a atual administração, licença de importação para diamantes.

A citada notícia deve ser resultante da Resolução n. 48, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que incluiu na relação de produtos licenciáveis no câmbio oficial os diamantes para uso industrial, que, a maioria das vêzes, são importados depois de um trabalho de precisão (fieiras) ou engastados em peças de máquinas.

LINHAS DE BORDAR

Quanto à incongruência encontrada por aquele jornal entre as declarações da CEXIM, de que estão suspensos os licenciamentos da Inglaterra, e a concessão de um grupo de licenças, num total de Cr$ .... 5.833.660,00, para linhas para bordar, daquela procedência, cumpre esclarecer o seguinte:

Está de fato suspensa a concessão de licenças da Inglaterra, tendo sido, entretanto, concedidas, no início da atual administração, as licenças citadas, a fim de atender a um apêlo do sr. governador do Estado do Ceará, abaixo transcrito:

'Dr. Coriolano de Góes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — Rio — DF — 3195 — 17-10-52. O Ceará, como sabe o prezado amigo, explora em larga escala a indústria de rendas e bordados, empregando linhas "Machina Cottons", cujos característicos de resistência e brilho as tornam insuperáveis pelos nossos produtos. Nessa indústria trabalham milhares de pessoas pobres, que dela vivem e lhe deram o grau de perfeição que a tornou vantajosamente conhecida no país e no estrangeiro. A firma fornecedora ameaça agora de racionamento a matéria-prima alegando restrições de pedidos de importação, o que iria ferir de morte essa nossa indústria e deixar no desamparo inúmeras famílias cearenses ainda duramente padecendo com resultados da sêca. Solicito, pois, ao eminente patrício suas providências no sentido de serem concedidas as licenças pedidas por "Machine Cotton's Limited", que propuseram a essa Carteira despachar pedidos em seu poder, sendo o câmbio aberto sòmente depois de dezoito meses a contar do dia dezesseis do corrente. Certo de que o distinto amigo resolverá o caso satisfatòriamente, desde já apresento-lhe os meus agradecimentos. Saudações cordiais. — Raul Barbosa, governador do Ceará"

Por oportuno, acaba a Carteira de receber do sr. governador do Maranhão telegrama versando o mesmo assunto, abaixo transcrito:

"Doutor Coriolano de Góes, diretor da CEXIM. — Rio — Diante da iminente paralisação da tradicional

(Conclui na 9.ª Pág.)

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Novos Aspectos da Cooperação Brasil-EE. UU.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Os meios informados da capital americana prevêm uma intensificação considerável da cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil, para o desenvolvimento dos recursos estratégicos do Brasil, notadamente de suas jazidas de urânio.

Êsse fato parece ser confirmado pela próxima chegada, aos Estados Unidos, do técnico atômico brasileiro, almirante Alvaro Alberto. Consoante uma fonte digna de fé, o almirante chegará a Washington na próxima semana. Oficialmente, não se obtém qualquer detalhe sôbre o fim de sua visita. Os contactos preliminares entre os que dirigem a estocagem de material estratégicos nos Estados Unidos, e as personalidades brasileiras, indicam, entretanto, que conversações visando uma intensa cooperação nesse domínio serão esboçadas quando da chegada do almirante Alvaro Alberto, aos Estados Unidos.

Sabe-se que êstes últimos dependem, em ampla medida, das matérias-primas estartégicas dos países da América Latina. O Brasil é, ao mesmo tempo, um dos países ricos em minérios e um dos aliados e amigos mais seguros dos Estados Unidos, no novo mundo — acentua-se aqui.

O Brasil provou sua solidariedade com as democracias do Oeste, enviando para o teatro europeu de operações uma fôrça expedicionária, no decorrer da última guerra. Neste momento, um tratado bilateral de assistência militar mútua, entre os Estados Unidos e o Brasil, aguardam a ratificação do Congresso brasileiro.

Todos êsses fatores tornam lógica uma estreita cooperação entre êsses dois países no domínio da defesa comum — acreditam os observadores. A exploração eventual das jazidas de urânio, com a ajuda de capitais norte-americanos, não poderia ter, acrescenta-se aqui, senão consequências benéficas para os dois países: permitiria aos Estados Unidos e ao Brasil o desenvolvimento da indústria atômica. Ao mesmo tempo, forneceria ao Brasil uma receita aumentada de dólares, graças a uma exportação maciça dêsses minerais para os Estados Unidos.

Fala-se também, nos meios informados, da possibilidade de uma intensificação da exploração e exportação do berilio e do Zircon, matérias estratégicas raras e úteis para o esfôrço de defesa americano.

O Irã Recorre ao México

MEXICO, 25 (AFP) — O govêrno e o Sindicato Petrolífero Iraniano solicitaram ao México enviar-lhes peritos, técnicos e operários especializados na exploração petrolífera, anuncia o jornal "Universal Gráfico".

Em cartas dirigidas ao govêrno mexicano e à administração dos petroleos "Pemex", o Sindicato Iraniano "UOCF" lembra as dificuldades encontradas pelos mexicanos após a nacionalização da indústria petrolífera e a desapropriação das companhias estrangeiras, em março de 1938, e apela para sua solidariedade para resolver os problemas atuais. Pede ao Mexico enviar ao Irã vinte engenheiros, cem operários especializados em questões de refinaria, e vinte peritos em construção de oleodutos. Os salários oferecidos, serão segundo o jornal, pagos em dolares a uma taxa 20% superior a dos mais altos salários em vigor nos Estados Unidos.

Imigração Para a América do Sul

GENEBRA, 25 (U. P.) — Os planos de quatro países sul-americanos para o aumento da imigração européia foram os pontos culminantes da reunião do Comité Internacional de Migração Européia, que encerrou ontem suas sessões nesta cidade, onde esteve reunido durante os últimos oito dias para estudar o problema da superpopulação do Velho Continente.

Os planos dos países sul-americanos foram os seguintes:

O Brasil apresentou um projeto de habilitação de terras a 3.370 famílias brasileiras e européias. O dito projeto, que estará terminado antes do fim de 1954, custará 45 milhões de dolares.

A Argentina anunciou que havia destinado 600.000 acres de terras para o estabelecimento de emigrantes.

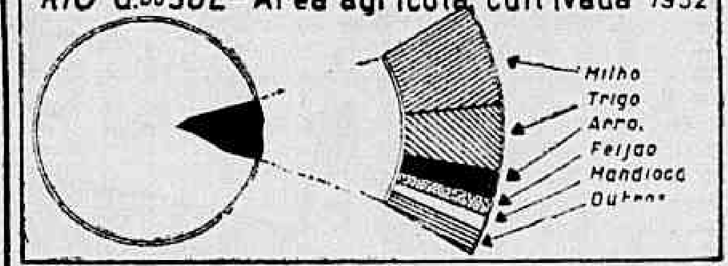
A Venezuela solicitou a ajuda internacional para começar imediatamente o projeto de instalação de 50 famílias européias e o estabelecimento de outras 500 famílias mais tarde.

O Chile anunciou que havia preparado um plano de colonização para mil famílias holandesas em terras contíguas aos mercados.

Os citados países sul-americanos deram a entender que têm outros planos idênticos em estudos.

Convenção da Aguardente

Instala-se amanhã, às 10 horas, no auditório da Kosmos, à rua do Carmo, 27, 13.º andar, a Primeira Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente. Estarão presentes delegações de tôdas as unidades da Federação, além dos Secretários de Agricultura de vários Estados, inclusive São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo. Na abertura dos trabalhos usará da palavra o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Gileno Dé Carli, saudando os convencionais o sr. José Pessoa da Silva, presidente da Comissão Organizadora da Convenção.



O Rio Grande do Sul, segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, contava com cêrca de 2,3 milhões de hectares de área agrícola cultivada em 1952. Esse total representa 13% da área agrícola brasileira e da superfície do Estado.

A cultura do milho cobria 898 milhares de hectares do território sul-riograndense que é o segundo produtor do país da espécie referida.

O trigo, do qual o Estado é o maior produtor, figurou em 1952 com 635 milhares de hectares.

O arroz, com 230 mil, surge em terceiro lugar, sendo o Rio Grande o terceiro produtor do país. Cêrca de 149 mil hectares são cobertos pela cultura de feijão, do qual o Estado é o 4.º produtor do Brasil.

Dentre as demais culturas destacam-se a da mandioca, com 149 mil hectares, a batata inglêsa, com 49 e a cana de açucar, com 43 mil.

O Rio Grande do Sul não figura nas estatísticas do Ministério da Agricultura como produtor de algodão, cacau, café, chá e côco.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercada de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negocios de pouca monta.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50	43,50
Dólar (venda)	44,50	44,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,00/43,50	43,00/43,50
Dólar (venda)	44,00/44,50	44,00/44,50
Libra (compra)	121,00	121,00
Libra (venda)	124,00	124,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações pequenas no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 43,50, Cr$ 43,92, Cr$ 44,00, Cr$ 44,50, Cr$ 44,80 e Cr$ 45,00. Compra, Cr$ 42,50, Cr$ 42,80, Cr$ 43,00, Cr$ 43,30, Cr 43,40. Peso argentina (moeda), venda, Cr$ 1,90; Peseta (moeda), venda, Cr$ 1,12, compra, Cr$ 1,00. Franco francês (moeda), venda, 0,1170.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ .. 51,515 e a fanque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 44
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6.43 30	6.22 00
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 28
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 34	4.28 81
Coroa sueca	3 62 09	3 55 51
C Dinamarca	2 73 53	2 63 68
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 16
Soles peruanos	0 37 44	0 36 16
Florim	4.93 08	4.84 13
Peso argentino	1 34 48	1.31 75

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 24 de abril de 1953

PAISES

A. do Norte — Dolar	44,24
Belgica — Franco belga	0,80
Dinamarca — Libra	—
França — Franco	0,1274
Portugal — Franco	1,5696
Suiça — Franco	—
Portugal — Franco	9,90
Uruguai — Peso	124,50
Inglaterra — Libra	124,15
Canada	—
Suecia — Coroa	5,8060

Mercado oficial

América do Norte — Dólar	18,72
Portugal — Escudo	0,6672
Dinamarca — Coroa	2,7353
Belgica — Franco belga	0,3778
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	—
Suiça — Franco	4,4034
Uruguai — Peso	6,4441
Holanda — Florim	4,9290

MOEDAS

A. do Norte — Dolar	44,13
Argentina — Peso	1,90
Portugal — Escudo	—
Itália — Libra	0,70
Espanha — Peseta	1,12
França — Franco	0,1170

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.500 sacas do Estado do Rio. Saidas 11.500. Existencia 62.244 sacas.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,00
Cristal amarelo	192,0
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODAO

Esse mercado regulou, ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 225. Existencia 27.071 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Paulista (tipo 5)	189,00	194,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguintes:

	Ent.	Saidas
Arroz sacos	17.938	4.360
Feijão, sacos	—	2.160
Açucar, sacos	8.000	6.280
Farinha, sacos	—	1.450
Milho, quilos	200	1.380
Charque, fardos	4	240
Manteiga, quilos	222	—
Banha, caixas	—	1.600
Cebola, caixa	2.220	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE EM SANTOS

São Paulo, 25:

N. 4 — Santos	—	204,00
N. 4 — Santos Rialto	—	202,00
N. 4 — S. discrição	—	198,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	18.041	3.645
Entradas	24.995	24.944
Existencia	1.888.290	1.888.290
Saidas	5.523	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 25

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 177,80, por 10 quilos. Mercado calmo — No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 25

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª série	—	—
Demeraras	180,00	180,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem em sacas de 60 quilos	34.792	—
Desde 1 de setembro	6.689.738	6.654.946
Existencia	2.201.202	2.298.776
Exportação	130.366	14.115
Consumo local	2.000	2.000

ALGODAO

Recife, 25

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	285,00	285,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	154.170	154.178
Existencia	16.948	17.648
Exportação	—	—
Consumo	700	70

MILHARES DE CRIANÇAS!

Meninos e meninas, mocinhas e rapazes poderão se vestir baratíssimo, aproveitando a grande venda fim de estação que promove a partir de amanhã, O Pavilhão, Ouvidor, 108 — Grandes lotes de roupinhas a preços para acabar com tudo! Vale a pena ver como se vende barato!

Mais de

690 milhões

de cruzeiros

foram pagos pela SUL AMERICA TERRESTRES, em seus 40 anos de existência!

Em 1953 a Sul America Terrestres comemora seu quadragésimo aniversário. São quarenta anos de relevantes serviços à coletividade. Lutando contra o imprevisto, amparando industriais, comerciantes e proprietários, a Sul America Terrestres tem contribuido decisivamente para o pleno desenvolvimento de um sem número de atividades produtivas. Sua norma básica e invariável é o rigoroso cumprimento das responsabilidades que assume: desde que fundada, já foram pagas pela Sul America Terrestres indenizações no valor total de Cr$ 694.694.856,40 - dos quais Cr$ 119.401.332,80 sòmente em 1952! Eis como se explica o sólido prestigio que desfruta a Sul America Terrestres - uma organização que lhe merece confiança. Proteja-se também contra os imprevistos de qualquer espécie, com uma de suas apólices.

Dados do balanço geral, em 31 de dezembro de 1952

APLICAÇÃO DOS VALORES	CR$	PERCENTAGEM
Imóveis	58.047.526,10	23,85
Titulos da Divida Pública	47.825.817,10	19,65
Titulos de renda	23.119.643,50	9,50
Outros valores	43.063.577,10	17,68
Prêmios, juros e aluguéis a receber	48.005.614,00	19,71
Dinheiro em caixa e bancos	23.420.458,50	9,61
	243.482.636,30	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

1943	20.495.292,20	1948	58.018.630,60
1944	30.010.180.70	1949	61.772.260,00
1945	32.238.098,70	1950	55.410.920,10
1946	39.490.431,20	1951	68.789.955,80
1947	48.110.235,10	1952	119.401.332,80

Total de sinistros pagos pela Sul America Terrestres, desde sua fundação: **cr$ 694.694.865,40**

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA - RIO DE JANEIRO

The

FIRST NATIONAL

BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

Liquidação Popular

MAIO

CAMA e MESA

PREÇOS PARA O POVO

Fronhas de cretone
Tam. 60x40 de 11, por **7,90**

Lençóis de cretone
para solteiro de 52, por **42,50**

Colchas de fustão
Solteiro de 54, por **43,00**
Casal de 68, por **52,50**
Cobertores de todos os tipos. Ofertas especiais, desde - Solteiro **16,60**
Casal **25,4o**

Travesseiros ventilados
Estampados em lindos desenhos. Tamanho 60 x 40 de 59, por **43,50**

Cretones
Preços únicos na praça
Solteiro de 22, por **17,80**
Casal de 33, por **26,80**
Jogos de cama bordados
Casal - lençol e 2 fronhas
Linda apresentação de 188, por **139,80**

Toalhas de rosto
Bôa compra de 9,80 por **7,50**

Toalhas de banho
Felpudas grande economia de 28, por **22,80**

Guardanapos barrados
tamanho 40x40 de 4,50 por **3,30**

Toalhas para mesa
Lindos padrões. Côres firmes Indanthren de 22, por **18,50**

Preços convidativos no completo sortimento de atoalhados, etamines, damascos, cretones e percais, reps para cortinas, matéria plástica, guarnições etc.

LINHOS

PREÇOS PARA O POVO

Linhos para senhora
Largura 0,90 - côres firmes desde **36,00**
para ternos - Preços de arrazar desde **36,00**
para lençois e vestidos
Largura 2,20
Branco e côres
Oferta especial de 159, por **125,00**

Cambraia de puro linho
Branca e côres desde **78,00**

SEDAS E RAYONS

PREÇOS PARA O POVO

Mate-fild - Tipo linho e seda de 14, por **10,00**
Mongol - largura 0,80
Várias côres
Abaixo do custo usual de 15, por **10,00**
Lingerie estampada - Padronagem moderna de 16, por **12,50**
Chantung estampado - Otimo tecido de 22, por **15,00**
Tafetá escocês - Lindas combinações de 26, por **18,00**
Flizela estampada - Largura 0,90 para saldar de 28, por **18,00**
Flezalbene - Estampado e escocês tecido da estação de 28, por **22,00**
Pied de Poule
Tipo Albene de 38, por **28,00**
Setim Lingerie - Largura 1,00
Oferta única de 42, por **36,00**
Lingerie Mixta - estampada
Para saldar de 68, por **38,00**
Arrazadoras baixas em setins, duchese, tafetás, failles, mousses, flamengás, patous, num variado estoque de sedas e rayons, desde **5,80**

ALGODÕES

PREÇOS PARA O POVO

Levantines estampadas e **Linons** côres lisas. Sortimento variado desde **5,60**

Brins para ternos. Lindos padrões desde **7,30**

Mesclas para trabalhadores. De todas as qualidades, desde **8,20**

Zefires para camisas
O menor preço da praça de 9,80 por **8,50**

Marquizetes para camisas
Largura 0,80 - Branca e côres de 20, por **12,00**

Tricoline cáqui
Para camisas de motorista de 19, por **15,80**

Flanelas lisas e estampadas. Lindos padrões - Diversas côres desde **9,00**

Crepon estampado e liso
Lindo tecido de 25, por **16,80**

Fustão piquet - Branco e côres de 25, por **17,00**

Organdis creponizados
Estampados - Para terminar de 42, por **27,00**

Cassas bordadas - Lindos padrões, desde **36,00**

Variado sortimento em brins brancos e cáquis, sarjas, tricolines, cambráias, opalas, lonitas e estampados finos.

CAMISARIA

PREÇOS PARA O POVO

Lenços brancos, com barra ofertas especiais desde **3,30**
Camisetas de malha tipo regata desde **7,00**
Cuecas tipo americana para saldar de 19, por **16,50**
Camisas de tricoline branca mangas compridas de 75, por **49,80**
Camisas cáqui profissional ótimo tecido de 85, por **65,00**
Camisas esporte - Fina cambráia, em várias côres de 110, por **79,80**

Grandes ofertas no completo sortimento de cintos, gravatas, meias, pijamas, camisas de colarinho e esporte

GUARDA-CHUVAS

LÃS

PREÇOS PARA O POVO

Tropicais largura 1,50
Oferta especial de 75, p/**58,00**
m/brilhante largura 1,50 - ótima apresentação de 120, p/**95,00**
listrado - largura 1,50
Para saldar de 170, p/**120,00**
Jerselina de lã - Largura 1,50
Côres escolhidas de 78, p/**58,00**
Lãs escocêza - largura 1,50 de 78, p/**58,00**
mescla - larg. 1,50 de 85, p/**68,00**

Época

RETALHOS

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

TECIDOS A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

CINEMA — Decio Vieira Otoni

"Amei um Bicheiro"

A fita que o critico cinematográfico Jorge Ileli e o ex-critico e diretor Paulo Wanderley ("Maria da Praia") realizaram para a Atlântida é o resultado de um esforço de produção orientado para solucionar problemas que, antes do filme "O Cangaceiro" (exceção seja feita ainda a "O Tezouro Perdido", de Humberto Mauro, e "Limite", de Mario Peixoto, ambas as produções de mais de 20 anos) nenhum diretor havia intentado. Entre êstes problemas (muitos não foram inteiramente solucionados) os principais são o da formulação da narrativa, o da criação dos caracteres através do comportamento dos protagonistas e o da direção dos atores.

Sob o prosáico título de "Amei um Bicheiro" procura o filme, retratar o mundo do jôgo do bicho e, sob êste aspecto, ninguém poderá negar que os ambientes típicos onde operam os profissionais dessas atividades estejam fora da realidade. A história, aliás, vulgarissima, desenvolve a seguinte situação: um antigo contraventor retorna à profissão de bicheiro, compelido pela necessidade de sustentar a espôsa. Pouco depois de reintegrar-se no grupo de seu antigo banqueiro o rapaz é tentado a jogar a seguinte partida, obrigado que se vê a arranjar uma grande importância para o tratamento da esposa: passará a bancar o jôgo servindo-se da própria clientela cuidadosamente organizada pelo outro. E projeta, com a conivência de um outro agente e da amante do chefe, um sensacional chaveco, provocando com essa temerária atitude a ira do "patrão".

Apesar de desenvolver uma trama cuja banalidade cheira à dos melodramas argentinos e mexicanos — e apesar de não conseguir, muitas vêzes, personalizar o conflito (o filme "adota" situações peculiares às dos filmes norte-americanos do mesmo gênero) — "Amei um Bicheiro" compagina com realçável autenticidade o ambiente em que prolifera êsse tipo de contravenção. Os episódios escolhidos para a caracterização do "processus", os aspectos típicos, a composição das figuras, a linguagem, tendem a criar atmosfera e a atmosfera só não é muito mais sugestiva porque a reconstituição é pobre, desprovida de maiores recursos e malservida por uma fotografia inadequada. Mesmo assim o esforço da direção para lograr imprimir autenticidade ao ambiente não foi poupado, bastando a sequência de montagem de "flashes" que apresenta Grande Othelo recolhendo o jôgo num "ponto" ou a sequência do estouro da "fortaleza" (esta desprovida de qualquer sensacionalismo que tendesse, desaconselhàvelmente, a imitar os métodos policiais de Hollywood) para que se comprove que o senso dos valores próprios à expressão cinematográfica estão presentes na fita.

No que diz respeito à interpretação percebe-se que, pela primeira vez, os atores são conduzidos pela direção a "performance" aceitáveis e, sobretudo, sem falhas no que diz respeito à linha de interpretação ou ao conjunto. Tanto Eliana, quanto Cyl Farney ou Grande Othelo têm neste filme os melhores desempenhos de suas carreiras. Particularmente Grande Othelo, nos poucos e alternados momentos em que êle aparece na tela, exibe-se com uma espontâneidade incomum nas fitas de produção nacional. Esse esforço de direção só não atingiu de maneira tão feliz a José Lewgoy, que apesar de deter o papel privilegiado de "Amei um Bicheiro", tem um desempenho mal ajustado ao tipo que protagoniza. Talvez isso se deva menos ao ator ou aos diretores do que ao próprio entrecho original que moldou um banqueiro de jôgo do bicho muito à semelhança dos "racketeers" que Hollywood tem criado.

PEQUENA CIDADE NO PARQUE IBIRAPUERA

Detalhe Dos Preparativos Para as Festas do IV Centenário de São Paulo

S. PAULO, 25 D.C. — O Parque Ibirapuera de São Paulo transforma-se pouco a pouco em verdadeira cidade em miniatura. Os Palácios das Nações, dos Estados da Indústria e Comércio e da Agricultura ocupam uma área total de quarenta mil metros quadrados. Além da recuperação do velho parque, as obras têm por finalidade abrigar a Exposição do IV Centenário e a I Feira Internacional de São Paulo.

LAGOS E BOSQUES

Vários lagos, um dos quais já entregue ao público, oferecem ao turista um impressionante contraste com a entrada do parque onde se ergue o Monumento das Bandeiras. Completando a paisagem natural, espalham-se os bosques, ora sombreando os lagos ora entremeando-se pelos blocos modernos de concreto.

O JAPÃO E AS MAQUINAS

A colonia japonesa, em homenagem ao IV Centenário contribuiu com doze milhões de cruzeiros que serão empregados no Pavilhão das Máquinas. Nele serão expostos além de mostruários das atividades agrícolas e industrias japonesas, várias máquinas em pleno funcionamento. O moderno edifício terá sua decoração entregue a grandes artistas nipônicos.

Sob imensa galeria de união entre os Palácios serão instaladas uma infinidade de secções que emprestarão ao conjunto o caráter de completa cidade modêlo.

DE TUDO UM POUCO

Lojas, bares, restaurantes, agências telegráficas, turísticas, diversos serviços públicos etc. estarão as ordens dos turistas. Haverá além disso postos de Pronto Socorro e um Corpo de Bombeiros.

CINCO MESES

A Exposição do IV Centenário será aberta a 9 de julho de 1954 e funcionará até janeiro de 55. Durante dois meses, neste período, será realizada conjuntamente a I Feira Internacional de São Paulo. Uma vez terminadas as comemorações, as dependências da Exposição serão entregues à Municipalidade e ao Estado.

Clube Dos Subtenentes e Sargentos do Exército

Comunicam-nos:

POSSE DA DIRETORIA — Será empossada, hoje, às 20,00 horas, a nova Diretoria eleita no dia 12 do corrente, para o bienio 1953-1955. A Diretoria em exercicio encarece o comparecimento de todos os associados e suas familias a fim de tomarem parte na festa que será realizada e para a qual foi organizado esmerado programa.

CONVITES — Cada associado terá direito a dois convites que podem ser encontrados na sede com o sargento Travincas, a partir das 13 horas. O traje será o de passeio completo.

LUZ FLUORESCENTE
* MAIS EFICIENTE
* MAIS ECONÔMICA
MODAS
INSTALAÇÕES PARTICULARES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
SECÇÃO FLUORESCENTES
MESBLA
R. do Passeio 42/56

INTERCAP
SORTEIO DE ABRIL DE 1953
Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, na Avenida Graça Aranha, n.º 19 sôbreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso.
Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social
Recebimento de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:
AV. GRAÇA ARANHA N.º 19 — SOBRELOJA — 42-7080
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
TOTAL AMORTIZADO
Cr$ 133.032.821,10

PROIBIDO CAÇAR NO JARDIM ZOOLÓGICO

Que, Como e Quando Podem os Caçadores Atuar

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura baixou portaria regulamentando como onde e que caçar no país. As mais severas determinações desse documento são as que proibem a caça nos Jardins Zoológicos e nos jardins públicos. Fica estabelecido que a temporada de caça medeia entre os dias 1.º de maio e 15 de setembro distinguindo-se entre os animais os de mortep ermitida a prazo certo, os matáveis em qualquer época e os proibidos de matar.

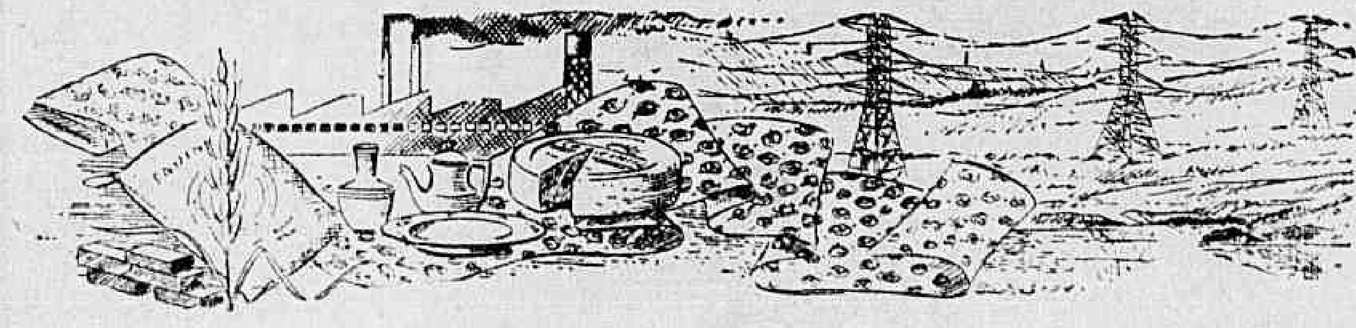
Será exigida licença especial para que a caça de antas, cervos, guarás, paracanas, peixes-bois, preguiças, tamanduás, veados, bororós, coelheiros, gaivotas, emas, flamengos, galos da serra, garças, patos arminho, capororocas, pavões do mato, urubús-rei, hárpias, tabás, frangos dágua, cegonhas, tucanos jucurixins, mussuranas e tartarugas verdadeiras. Está proibida a caça de corujas brancas, de passaros e aves ornamentais ou de pequeno porte de animais úteis à lavoura e de especies raras.

Podem ser caçados em qualquer época do ano: urubús, lebres, graxainas, mãos peladas, preás, pumas e jaguarundis, no Rio Grande do Sul; e no restante do país: pardais, morcegos hematófagos, gato do mato, inguatiricas, onças, gambás, ratos e cobras peçonhentas, bem como animais silvestres que causem dano.

Podem caçar somente os caçadores licenciados, vedando-se-lhes o uso de visgos, atiradeiras, fundas, bodoques, veneno, incêndio ou armadilhas que sacrifiquem a caça. São também proibidas as caçadas: com armas de repetição de calibre superior a 22 (exceto quando se tratar de grande carniceiro, em distância superior a três quilômetros de qualquer ferrovia ou rodovia pública); nas zonas urbanas, suburbanas, povoados e distritos municipais, quando se tratar de capitais ou cidades populosas e nas estâncias hidro-minerais; nos açudes de domínio público e terrenos adjacentes (uma faixa de 6 quilômetros em torno); numa faixa de um quilômetro ladeando as vias férreas e rodovias públicas; nas zonas destinadas a parques de criação e de refúgio ou santuários.

Taubaté
Onde continua vivo
o espírito dos bandeirantes

As origens de Taubaté remontam às épocas longínquas, em que os bandeirantes, partindo da humilde capelinha de Nossa Senhora do Pilar, atuavam como verdadeiros plantadores de cidades. Fundada em 1639, Taubaté desenvolveu-se, nos sentidos cultural e econômico, sem que a seus filhos nunca faltasse o espirito, cheio de arrôjo e decisão, caracteristico dos seus primitivos antepassados. A gente de Taubaté foi sempre amiga das grandes iniciativas, do trabalho construtivo por um futuro melhor.
A criação de riquezas tem sido, pelos séculos afora, a constante preocupação do povo de Taubaté. Já no tempo do Brasil Colônia, tanto foi o ouro que passou por Taubaté, que o Rei de Portugal ordenou ali se construisse uma fundição do precioso metal, das primeiras de que se tem noticia no pais. A agricultura de Taubaté se destaca, de há muito, como uma das melhor organizadas em nossa pátria: até o trigo é cultivado no municipio!
Mas cabe à indústria o papel de maior relêvo no panorama econômico de Taubaté. Mais de 200 fábricas formam o parque industrial de Taubaté, onde cêrca de 7.000 operários labutam, produzindo uma enorme variedade de artigos. Taubaté já tem um lugar de destaque no mapa industrial brasileiro.
Taubaté está ligada ao maior sistema gerador da América Latina, o sistema São Paulo — Rio do Grupo Light, que, em Taubaté, atende a milhares de cousumidores de luz e energia elétrica.



LIGHT
A ENERGIA ELÉTRICA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO RIO-SÃO PAULO

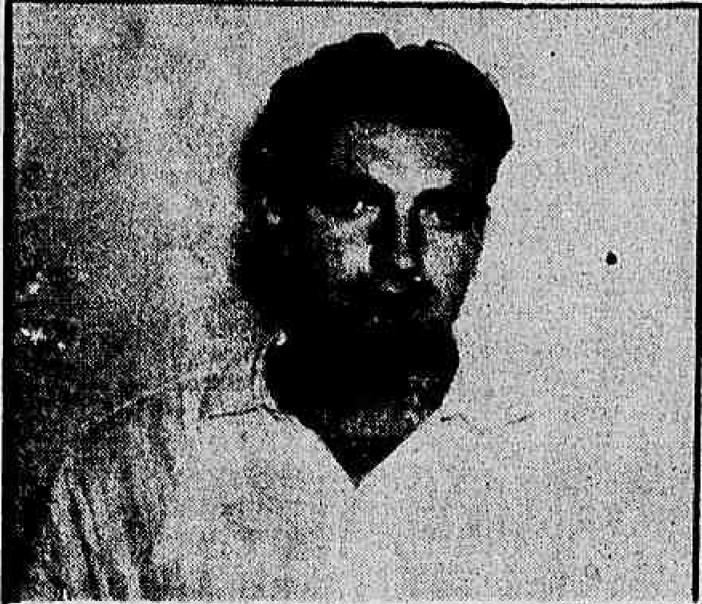
Em suas viagens AÉREAS á EUROPA e E. UNIDOS
É do seu interesse consultar-nos antes da reserva e compra de sua passagem
BILHETES DE IDA ou IDA E VOLTA
com combinações via maritima, e excursões locais.
RESERVA DE HOTEIS
CHAME 23-1909
INFORMAÇÕES e RESERVAS DE PASSAGENS
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
Morro Azul — Estado do Rio
Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.
Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMILIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.
BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazivel.
BOITE AZUL
com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos
Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36. Telefone 22 9860
Curso regular de Admissão ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres especializados, ambiente agradável.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00
Informações diàriamente

UMA INTERROGAÇÃO



Êste é Francisco Dias Greilo, mais conhecido por "Chico". Prêso pela policia técnica, confessou ser o assassino de Durval Vieira, morto a cadeiradas na noite de 25 de dezembro de 1952, no interior de um bar na avenida Nossa Senhora da Penha. Dizendo-se testemunha ocular do crime, Delmiro Martins (rua Sete, casa 42, da Vila Proletária da Penha) contesta que o criminoso seja êle, apontando como culpado o português Antonio Fernandes, dono do bar. Nada se sabe sôbre tal contestação, que providências a policia tomou. O fato é que precisa ser esclarecido: se Delmiro está agindo de má fé ou se a revelação que fêz merece consideração.

MORTO PELAS COSTAS COM QUATRO FACADAS

SANGUE NO EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO

Com quatro facadas nas costas e pelas costas, foi assassinado ontem o ladrilheiro José da Cruz (brasileiro, 25 anos). Local do crime: edificio em construção na rua Barão de Petrópolis, 66.

Criminoso: Luis Lionel, seu companheiro de trabalho, que fugiu em seguida.

PISOU NA ARGAMAÇA

No primeiro andar do edificio em construção, o ladrilheiro assassinado colocava a argamaça onde seriam assentados os ladrilhos. Propositadamente, um tal de Severino Amaro (primo do assassino) pisou na argamaça, estragando tudo.

Revoltado com a atitude do colega, José revoltou-se e passou a discutir com êle. Em pouco os ânimos estavam exaltados, terminando em violenta luta corporal.

MORTO

Quando a luta atingia ao auge, apareceu o primo de Severino, Luiz Lionel, de faca em punho. Avançou contra José da Cruz, aplicando-lhe quatro facadas nas costas.

Embora gravemente ferido, a vitima ainda reuniu forças para descer as escadas, indo morrer no andar térreo.

O criminoso e seu primo, logo que praticado crime, fugiram em direção ao morro perto do edificio, sem que os demais companheiros do morto, pudessem detê-los. Compareceu a local o comissário Lacerda, que determinou a captura dos operários foragidos.

AS BOMBAS ARGENTINAS

A POLÍCIA EM DILIGÊNCIAS

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A policia federal deu inicio rapidamente às suas investigações, para descobrir a pessoa que colocou as duas bombas que explodiram, na manhã de hoje, nos jardins do Circulo Militar.

O ministro do Interior, sr. Angel Borlenghi, que reside nas proximidades, chegou às 2,30, meia hora depois da primeira explosão, em companhia do chefe e sub-chefe de Policia, inspetor Miguel Gambôa e inspetor Serrao, respectivamente. Os três funcionários examinaram os danos causados pelos petardos, porém não fizeram comentários.

O fotografo de um jornal disse que, no interior do Circulo Militar, havia explodido uma terceira bomba, porém a versão não se confirmou.

A primeira bomba explodiu debaixo das janelas do museu de armas do Circulo, na esquina da Avenida Santa Fé com rua Charcas, e só causou um forte estampido, sem que se produzissem danos. A segunda explosão ocorreu junto ao escritório administrativo do Circulo, pela rua Charcas, e quebrou janelas, provocando danos de pouca importância.

Funcionarios da entidade manifestaram que, se as explosões se tivessem verificado poucos minutos antes, teriam coincidido com a mudança da guarda, no edificio e poderia ter havido vitimas.

O Policial da Semana

Durvalino Tavares (o "filho maldito") e Carolina Rosa de Jesus (a "nora do diabo"), os dois nomes da semana. Diz o delegado Melo Morais que êles "tentaram comover o sentimento da familia brasileira na esperança de atenuar a brutalidade do delito e suas consequências, com a falsa alegação de que queriam defender a felicidade conjugal ameaçada". E' pensar muito mal dessa tão explorada "familia brasileira", julgando-a capaz de comover-se com um filho que se utiliza de assassinos profissionais para liquidar a própria mãe, ainda participando diretamente do crime

Delmiro Martins

Cecília do Carmo

— se houve realmente a intenção de abrandamento, cabe à sentença, e a Durvalino e Carolina somos forçados a consignar mais uma burrice, já que o crime foi de uma burrice premeditada à tôda prova.

Reconstituição

Na segunda-feira foi feita a reconstituição. Nenhuma familia brasileira poderia comover-se com a insensibilidade e desfaçatez dos quatro assassinos transformados em palhaços pela policia. Nesse particular, perdoe-nos o tão diligente delegado Melo Morais, a policia foi conivente. Por que insistir na reconstituição de crimes em que não há contradição entre os depoimentos das testemunhas e dos criminosos, como é o caso do estrangulamento da velha? O Código é expresso: só com pontos obscuros, só havendo contradição. E a reconstituição de nada vale, porque o criminoso acaba fazendo o que a policia manda, amedrontado que está. Acreditamos que a reconstituição permaneça como um ponto de atração da reportagem, que enche páginas e faz cinema, com o delegado no papel do mocinho.

Outra Face

Não vale a pena insistir no macabro. A semana policial tem as suas piadas, de bom ou máu gôsto, o lado pitoresco que atua como fôrça de equilibrio na escrita diária e obrigatória de tanto drama e tanta maldade. Há, por

21.º D.P.

?

Palhaçada

exemplo, o caso daquele "Rafles" suburbano, que vive a divertir-se em casa alheia, com história feita, de Olaria à Penha. Em tôda tentativa de roubo, faz uma das suas: ou critica uma mulher que viu sem determinada peça intima, ou leva o dinheiro do homem da casa com calça e tudo, ou toca fogo, quando se trata de casas comerciais. E outras.

O advogado Fernando Haddock Lobo, tentando suicidar-se, disparou contra o peito... e acertou na empregada Universina Rumeira.

Inocêncio de Almeida, louco e nu, fêz pânico em Copacabana trepado na estátua do Visconde do Rio Branco.

O conhecido "Pé de Ferro", pisando macio, fugiu da cadeia do 14.º Distrito sem ser incomodado.

Cecília do Carmo foi surpreendida pela policia quando "receitava" banho de erva "abre caminho e espada de São Jorge" para a espinheia caida de Maria da Costa.

Há também o "estranho caso do Chevrolet rebentado", que ninguém sabe direito o que é.

De Vitória, anunciou a "Asapress": — "Sensacional diligência da policia capixaba"

Mário Carrapeta e Jaculinga foram absolvidos.

Os Técnicos

A Policia Técnica não prendeu ninguém esta semana. Limitou-se a diligências.



Pois é, senhor comissário...

E um individuo de nome Delmiro Martins de Souza contestou que Francisco Dias Greilo, mais conhecido por "Chico", tenha sido o assassino de Durval Vieira, morto na madrugada de 25 de dezembro. "Chico" foi preso pelos técnicos e confessou o crime, mas Delmiro Martins de Souza diz-se testemunha ocular. Vamos ver como os técnicos saem dessa. O medico Hélio Cardoso dos Santos, desaparecido misteriosamente na barra da Tijuca, continua sendo procurado, embora a opinião geral é a de que tenha morrido afogado. Outro que está sendo procurado é o assassino da menor Maria José Guimarães, morta por uma bala vinda não se sabe de onde quando lavava louça no fundo do quintal de de sua casa. Mãos à obra, técnicos!

Fora do Rio

Mais um "Cometa" que se estrepa na estrada Rio-São Paulo. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, procurando evitar a sucessão de desastres com os ônibus do Rio para São Paulo, determinou que a viagem entre uma e outra cidade fôsse feita em sete horas. Agora são os caminhões que estacionam à noite com a luz apagada.

Em Mogi das Cruzes, o povo assaltou a Delegacia em represália à morte de um menor alvejado por um "meganha".

Taubias Cuckierman e Berck Littmanovitz, refinados ladrões internacionais, estão sendo caçados em todo o pais. Intensificam-se as diligências no esquartejamento do rio Jacó. Timbauba revela: erros técnicos da policia fluminense no crime dos Pilões.

Ideal Para o Crime a Residência de Verão do Embaixador Inglês

DOIS PONTOS ESSENCIAIS: RECONHECIMENTO DAS VÍTIMAS E LOCAL ONDE FORAM MORTAS

11.º de uma série de reportagens por

E. TIMBAUBA DA SILVA

(Ex-diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia)

Dois fatores vêm atuando de forma decisiva para retardar cada vez mais o esclarecimento do crime dos Pilões: o reconhecimento das vitimas e o local em que elas foram sacrificadas e espostejadas. Sem que êstes dois pontos tenham uma explicação plausivel, confirmada pela técnica e admitida pela lógica, bem dificil será para as autoridades de Petrópolis chegarem a um resultado apreciável.

A quem pertencem os despojos colhidos no leito do rio Jacó a partir de 13 de março ultimo e vistos pela primeira vez às 11 horas de 8 do mesmo mês? Em que ponto foram esquartejados os corpos a que pertenciam aqueles despojos? Essas perguntas até agora permanecem sem resposta impossibilitando a policia a tomar um rumo certo nas diligências que realiza.

O fato de na tarde do dia 7 de março, terem desaparecido Irene Ungler e seu filho Harald (que viviam em companhia de Branko Rancic) levando-se em conta serem os despojos de uma mulher e de uma criança cuja idade provável corresponde às da amante do serralheiro e seu filho, atendendo-se à falta de qualquer informação ou noticia da costureira austriaca e ainda em face de motivos passionais que poderiam levar o iugoslavo a eliminar a amante, tudo isto levou a policia de Petrópolis a colocar como suspeito n. 1 e único até agora, o companheiro da desaparecida.

Falta, porem, algo de substancioso, de concreto, de positivo para ligar o supeitado ao duplo crime. Esta ligação só será possivel com o esclarecimento dos dois pontos primordiais acima indicados.

Não so o assassinio de Irene e Harald como o espostejamento dos dois corpos só poderiam ser realizados com segurança pelo criminoso se praticados em lugar afastado de qualquer indiscreção e onde fosse possivel, logo após a consumação do duplo crime, a eliminação de quaisquer vestigios, principalmente no que diz respeito ao sangue e restos humanos.

Em geral o espostejamento é feito dentro de banheira para que a agua corrente possa arrastar toda a massa sanguinea e bem assim os pequenos residuos que ficam aderentes ao instrumento usado no corte das partes do corpo.

No quarto habitado por Branko Rancic e muito menos no local onde os despojos foram lançados ao leito do rio Jacó e nas matas proximas é que a ação criminal não poderia ter tido lugar em face às dificuldades para a completa destruição das grandes manchas de sangue que ficariam aderentes às plantas rasteiras e ao solo, resistindo a tudo.

A investigação terá, portanto, que se voltar para um local onde a impossibilidade da indiscreção de terceiros possa se juntar à facilidade da execução da macraba tarefa, a certeza de que nenhum auxilio às vitimas poderia ser prestado mesmo que seus gritos ou brados de socorro enchessem os espaços e o transporte dos despojos para longe não apresentasse a menor dificuldade.

O local escolhido para a execução do duplo crime deve ser um que não despertasse suspeitas a Irene, que a ele fosse ter confiantemente, na certeza de que ia a um passeio ou em visita ou ao encontro de pessoas conhecidas.

Para um lugar afastado, suspeitoso, ela jamais iria em companhia do filho levada por Branko, maxime sabendo-se de seus propositos de abandoná-lo na primeira oportunidade.

O local em que o duplo crime foi praticado deve ter uma intima ligação com as vitimas e possuir, ao alcance das mãos, meio facil para o transporte dos despojos, sem haver necessidade de recorrer a carro de aluguel ou a veiculo emprestado.

EM PETROPOLIS

O local do assassinio e esquartejamentos não pode ficar situado fora de Petropolis.

E isto é facil de concluir, levando-se em conta a analise cronologica dos fatos que aos crimes se ligam.

Segundo a opinião do dr. Montenegro, que examinou os despojos, logo que os mesmos foram colhidos, eles teriam sido lançados à agua doze horas antes de terem sido achados.

O sitiante Pedro David, que foi a primeira pessoa que viu o despojo maior, teve oportunidade de distingui-lo no dia 8 de março, às 11 horas.

Feitos os calculos, chega-se à conclusão de que o lançamento no rio Jacó deveria ter sido feito às 23 horas do dia 7, isto é, doze horas antes de seu encontro.

Como todos os médicos que examinaram os despojos são acordes em afirmar que o esquartejamento deveria ter sido feito antes da rigidez cadaverica e que nada menos de cinco horas seriam necessarias para execução do espostejamento, chega-se à conclusão de que o duplo crime deveria ter sido iniciado lá para as 18 horas do mesmo dia 7.

Em resumo: assassinio e esquartejamento entre 18 e 22 horas do dia 7, transporte para os Pilões entre 22 e 23 horas, lançamento ao rio Jacó entre 23 e 24 horas.

Para que Branko Rancic, que saiu de casa com a amante e filho, às 16,20 horas de 7, pudesse chegar a um certo local para aí sacrificá-los a partir das 18 horas, seria preciso que este lugar estivesse nas proximidades do ponto em que ele se encontrava com as suas vitimas.

Sem um carro particular ou de aluguel não lhe seria possivel, dentro de uma hora e quarenta minutos (diferença entre 16,20 e 18 horas), alcançar o lugar que escolhera previamente para realização do duplo crime.

Este local ideal só pode ser no centro de Petropolis ou quando muito nas proximidades da parte central.

E a melhor prova de que o local do duplo crime deve estar em Petropolis evidencia-se ainda através de dois fatos importantes: é que, entre 18 horas, inicio provavel do assassinio, até às 22 horas, ocasião em que os despojos devem ter sido transportados para os Pilões, Branko Rancic foi visto duas vezes, uma no fotografo onde foi apanhar fotografias da amante e filho e outra em casa quando se encontrou às 22 horas com seu patrão e companheira. Não lhe seria possivel estabelecer estes dois alibis se não estivesse proximo do local onde o duplo crime foi praticado. Tivesse ele realizado os crimes fora de Petropolis e lhe seria impossivel estar em pontos diversos nos momentos que antecederam e precederam ao duplo evento.

LOCAL IDEAL

Nenhum local mais propicio à realização do crime que aquele em que era empregado o casal Ivanovich. Para lá Irene e o filho iriam confiantemente pois tinham ali morado durante quinze dias.

Foi lá que ela teve seu primeiro emprego, e, além disto, era ali que residia sua melhor amiga.

Um convite para chegar até lá não seria recusado pela austriaca desaparecida.

Afastada da rua, isolada das outras residencias, com seus donos fora, possuindo instalações de banheiras, longe de vistas indiscretas, tudo ali apresenta as caracteristicas indispensaveis à realização do crime.

Quando Branko chegou à tarde em casa não encontrou Irene que, em companhia do filho e portando uma grande bolsa, se preparava para sair? Não sabia ele pelo casal Ivanovich que Irene o abandonaria logo que tivesse mil cruzeiros? Não foi Ivanovich quem aconselhou a Branko reter os papeis da amante? Não foi a Josefa que Irene contou a aventura que tivera a bordo do "Provence" com um italiano? Não era para a casa onde trabalhava Ivanovich que ia a correspondencia destinada a Irene?

Ao chegar, portanto, à residencia de verão do embaixador inglês, Branko já estava bem ao par do que existia entre ele e sua amante. Palavras, discussões, insultos, ameaças. Para chegar ao assassinio foi um passo. O resto foi uma sucessão de fatos que se entrosam.

O espostejamento sem deixar vestigios, o ensacamento dos pedaços humanos, o transporte para Pilões e o lançamento dos despojos nas aguas do rio Jacó são pontos que se enquadram perfeitamente dentro do horario já estabelecido. O transporte dos despojos em um carro existente na propria casa facilitaria tudo. E Branko Rancic sabe guiar automovel muito embora não esteja devidamente habilitado no Brasil.

SABEM MUITO

O casal Ivanovich sabe muito, muito mais do que até hoje disse. Marido e mulher eram depositarios dos segredos de Branko e de sua amante. E' bem possivel que tenham assistido ao crime, e, com receio de complicações, tenham até ajudado a destruir a identificação das duas vitimas.

Um profundo exame na mansão em que foram ou são empregados, uma analise tecnica de suas instalações sanitarias talvez trouxessem algum elemento de convicção.

Não custa tentá-lo e estamos certos de que o representante diplomatico inglês não criaria nenhum empecilho à ação das autoridades petropolitanas.

Identificado o local do duplo crime, o mistério ruirá por terra.

AGREDIDA POR TARADO

Nadir Dias havia deixado o trabalho e voltava para a sua residencia, na estrada de Acari, 688, na estação de Costa Barros. Ao passar, porém, por um terreno baldio, um estranho, de côr branca, depois de assediá-la com propostas indecorosas e ser repelido, atacou a faca, ferindo-a no hemitorax direito e fugindo em seguida.

A vitima foi socorrida no Hospital Getulio Vargas e mais tarde removida para o HPS.

O comissario Edesio, do 24.º distrito, tomou conhecimento do fato.

QUERIA ROUBAR ESMOLAS

Estava escondida no confessionário, mas só confessou a intensão de roubar diante da policia. E mesmo o padre da igreja da Conceição (rua Barão de Bom Retiro) viu logo que a mulher não tinha atitudes de quem resolvesse contar os pecados e pedir remissão — o melhor era mesmo chamar a policia.

Dolores de Oliveira Machado, ladra conhecida, foi surpreendida, portanto, atrás do confessionário, pronta para mais um golpe. Interrogada, confessou que esperava o momento em que pudesse roubar o cofre de esmolas, façanha a que estava bastante acostumada.



A padaria depredada por populares revoltados com o estúpido crime



O morto sendo velado pela sua mãe, d. Apolônia Melo da Silva

Polícia Apreende Gêneros Podres

"BATIDA" DA ECONOMIA POPULAR

Em nova "batida", ontem, uma turma de investigadores da Delegacia de Economia Popular conseguiu uma série de flagrantes.

Foram apreendidas grandes quantidades de produtos deteriorados, expostos à venda em muitos armazens.

FIRMAS AUTUADAS

Entre outros, foram autuados em flagrante os seguintes negociantes: José Maria Lopes (estabelecido na estrada Rio-São Paulo, 5.011), Euridice Benedito Rangel (com comercio na estrada Rio-São Paulo 888, fundos) e José Maria de Souza (estrada Vicente de Carvalho 395-A).

PERITO

Todos os produtos apreendidos foram examinados por um perito que acompanhou os investigadores, sendo constatado que não estavam em condições para o consumo público.

Chefiou a diligência o investigador Irineu Vilas Boas.

SINFONIA INACABADA

Walter Pinto, empregado da firma que fica na rua Sá Freire 16, caiu ontem no "conto do vigário", perdendo 19 mil cruzeiros.

O "conto" foi passado perto do campo de S. Cristovão, desconhecendo-se a identidade dos vigaristas.

ESTIVADOR ASSASSINADO E PADARIA DEPREDADA

Pão, Mortadela e Tiros Agitam a Faixa de Mangueira ao Longo da Rua Visconde de Niterói

Por causa de um pedaço de mortadela e de dois pães, Osvaldo de Azevedo Schwab matou um homem estupidamente e teve a padaria de sua propriedade depredada por populares.

Confusão e crime verificaram-se ontem à tarde, na rua Visconde de Niteroi n. 1.106 (Mangueira), onde fica a padaria.

INÍCIO

Cerca de 15 horas o estivador Antonio Melo da Silva (brasileiro, branco, 24 anos, solteiro, travessa Salão Lobato, 28, fundos) entrou na Padaria Kixú e pediu ao caixeiro Alberto Teixeira da Rocha que o atendesse. Comprou 3 cruzeiros de mortadela e dois pães de 50 centavos — mas recusou-se a pagar, dizendo que não tinha dinheiro.

Sem outro recurso, o caixeiro recorreu ao patrão, Osvaldo Azevedo Schwab, sócio da padaria. Isto aumentou a confusão, até que Osvaldo, diante da recusa de pagamento de Antonio, tirou-lhe a mortadela e os pães.

O CRIME

Sem dar-se por vencido, Antonio pegou uma bola de vidro que estava sôbre o balcão servindo de peso e atirou-se violentamente sôbre Osvaldo. Este, mais ligeiro, abaixou-se a tempo, indo a bola espatifar a vitrine logo em frente.

Enfurecido, Osvaldo pegou um revolver guardado no cofre e saiu em perseguição a Antonio. Na porta da padaria, despejou tôda a carga em cima do estivador que fugia — com 3 balas alojadas no torax, Antonio caiu e morreu instantaneamente.

PRISAO

O barulho dos tiros logo atraiu muita gente para a padaria, generalizando-se a confusão no local do crime. Aproveitando-se da balburdia, Osvaldo correu em direção da casa onde mora (rua Visconde Niteroi 688), procurando fugir ao flagrante. Mas nada conseguiu. Quando preparava o carro para a fuga definitiva, foi preso por Messias Julio da Silva, que saira no seu encalço desde que soubera do ocorrido.

Preso, o criminoso foi encaminhado ao 19.º distrito.

DEPREDAÇAO

Tôda a faixa do morro de Mangueira, que fica ao longo da rua Visconde de Niterol, ficou enfurecida com o crime, aglomerando-se em frente da padaria. A multidão queria depredá-la de qualquer jeito.

Várias vitrines foram totalmente destruidas. A caixa registradora foi arrancada do balcão onde estava e atirada ao chão.

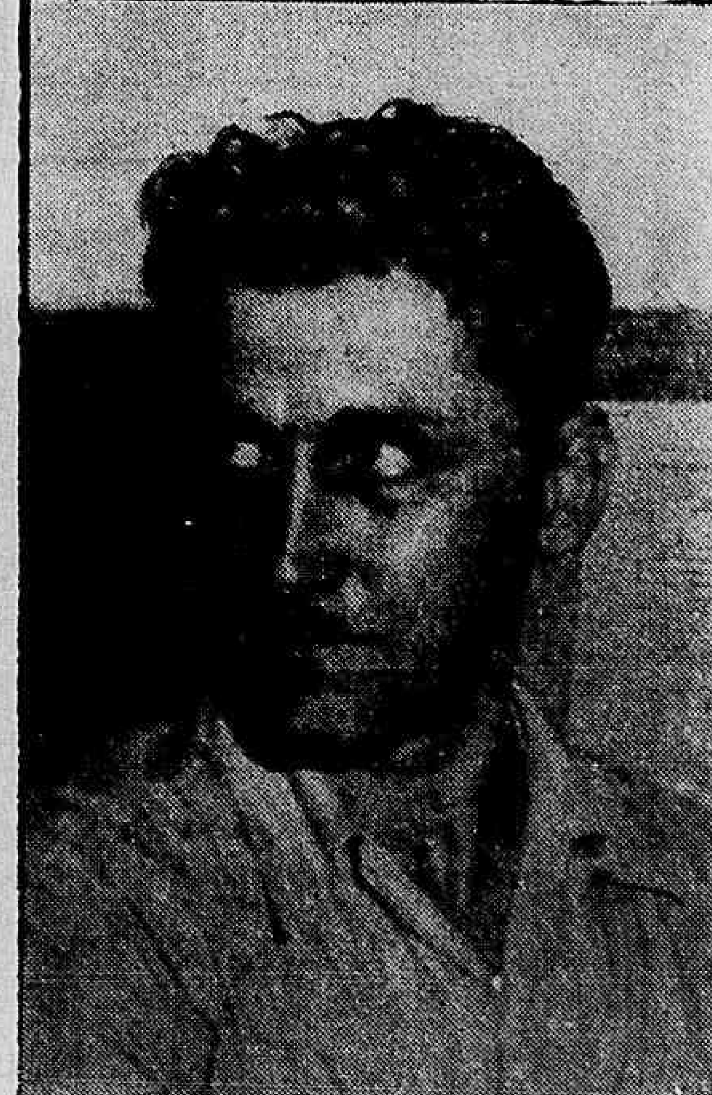
A pronta intervenção de uma guarnição da Rádio-Patrulha impediu que a padaria fosse totalmente destruida.

BALA MISTERIOSA

Comparecendo ao local, o comissario Mozart (19.º distrito) providenciou o comparecimento da Perícia.

Uma capsula deflagrada, de bala de pistola automatica, foi encontrada um pouco acima da padaria. Transformou-se em bala misteriosa, porque o criminoso usou revolver e não pistola automatica.

O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.



O criminoso, Osvaldo Soares Chivab

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral da Companhia encerrado em 31 de dezembro de 1952, acompanhado da Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", e do respectivo parecer do Conselho Fiscal que o aprovou.

Apesar das dificuldades que surgiram no decorrer do exercício de 1952, poude a Civilhidro contorná-las, de modo a manter o equilíbrio de suas atividades normais que, felizmente vão em crescendo promissor, esperando a Diretoria resultados bem mais compensadores no decorrer do ano de 1953.

Detalhamos as principais ocorrências verificadas em 1952, relativamente às obras que nos foram confiadas.

Dragagem de Portos do Brasil — Assinado o contrato em 13 de fevereiro de 1952, foram imediatamente iniciados os serviços, já se achando concluída: a dragagem do Pôrto de Natal, e prestes a concluir a do Pôrto de Fortaleza.

Devido a mau tempo reinante na Holanda, não foi ainda possível a vinda da aparelhagem para se iniciar a dragagem do Pôrto de Belem, no Estado do Pará.

Foi também, iniciada, e está em franco progresso, a dragagem do Pôrto de Niterói.

Dragagem do Pôrto do Rio de Janeiro — Concluímos os serviços da dragagem dêste pôrto, por nós contratados com a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Atêrro da Cidade Universitária — Os serviços prosseguem no seu ritmo normal, e no ano de 1953 serão bastante aumentados, visto contarem com a draga "Espírito Santo" vinda do Sul.

Atêrro do Cais dos Navegantes — Foram concluídos os serviços de atêrro do cais dos Navegantes, em Pôrto Alegre.

Pôrto de Itaqui — Já foram iniciados os trabalhos, e dentro em breve estará concluída a estrada de rodagem que dará acesso ao local de nossos serviços em Itaqui.

Pontes, Viadutos e Fundações — Não sòmente no Distrito Federal, como em São Paulo, as construções de pontes, viadutos e fundações estão sendo conduzidas normalmente, a contento das Fiscalizações respectivas. Nesta capital é de se assinalar a conclusão final do Viaduto do Passando e da ponte sôbre o Canal do Mangue, em frente à Rua Elpídio Boamorte, ambos já entregues ao tráfego da cidade.

Foram também concluídas as fundações do grande prédio para a Mitra na Avenida Rio Branco, esquina de São José.

Novos serviços — A Companhia assinou contrato com a Prefeitura do Distrito Federal para a construção de uma passagem subterrânea sob a Avenida Presidente Vargas, entre a Central do Brasil e o Parque Júlio Furtado, obra essa que muito virá beneficiar o trânsito desta capital.

Foram também contratados, com a Prefeitura do Distrito Federal, a construção da ponte ligando a Rua Paraopeba à Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, a construção da ponte sôbre o canal do Mangue, em continuação à Avenida Rodrigues Alves, e a construção do Viaduto de Lobo Júnior, na Avenida Brasil.

Colocamo-nos à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1953

A Diretoria: IGNACIO CARNEIRO DE AZAMBUJA — Diretor-Presidente — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Diretor-Tesoureiro — SÉRGIO VALÉRIO — Diretor-Técnico — RODOLPHO DAGER — Diretor-Gerente — JUAREZ NERY — Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO			
Bens Móveis e Imóveis		46.968.173,92	
REALIZAVEL			
Ações Adquiridas	2.100,00		
Almoxarifados	2.337.888,30		
Apólices e Obrigações de Guerra	4.060.345,64		
Contas Correntes	70.464.923,71		
Coupons a Receber	87.347,40		
Decisão Juizo Arbitral	24.655,90		
Depósitos	1.977.485,47		
Material Importado	32.115,50		
Direitos Aduaneiros	63.491,10		
Medições a Faturar	20.124.429,90		
Espólio de Henrique Lage	3.524.300,30		
Ministério da Fazenda — Adicional Imp. Renda	7.536,50	102.706.621,72	
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos		4.937.943,78	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Obras em Execução		15.825.322,70	
		170.438.062,12	
COMPENSAÇÃO			
Devedores Conta Cobrança	770,00		
Apólices e Obrig. de Guerra de Terceiros	1.368.000,00		
Ações Caucionadas	100.000,00		
Banco R. Grande do Sul — c/ apólices em Custódia	10.000,00		
Cauções	6.301.100,00		
Responsáveis por Apólices	390.000,00	8.169.870,00	178.607.932,12

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	6.000.000,00		
Fundo de Reserva	704.790,19		
Fundo de Renovação da Aparelhagem	563.862,66		
Fundo de Renovação e Reparos de Aparelhagem	503.815,06		
Fundo Esp. Seg. Aparelhagem	46.028,73	7.818.496,64	
EXIGIVEL			
Contas Obrigações e Compromissos a Liquidar	22.208.632,40		
Contas Correntes	90.286.121,60		
Dividendos a Distribuir	2.332.424,16		
Honorários a Pagar	114.600,00		
Juizo Arbitral — Decr. Lei n. 9521 c/ Liq.	38.601.294,57		
Ordenados e Salários a Pagar	2.782.234,15		
Carvão e óleo Combustivel	35.000,00		
Percentagem da Diretoria	58.360,50	156.418.667,38	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Obras em Execução		6.200.898,10	
		170.438.062,12	
COMPENSAÇÃO			
Apólices Ferroviárias Depositadas	30.000,00		
Apólices Depositadas	4.212.000,00		
Apol. Unificadas E. S. Paulo — Depositadas	245.000,00		
Apol. Unificadas E. S. Paulo — Em poder terceiros	250.000,00		
Credores por Apólices e Obrig. de Guerra	1.368.000,00		
Depósitos da Diretoria	100.000,00		
Obrigações de Guerra Depositadas	1.794.100,00		
Títulos em Cobrança	770,00		
Títulos em Custódia	10.000,00		
Títulos em Poder de Terceiros	140.000,00	8.169.870,00	178.607.932,12

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952 — IGNACIO CARNEIRO DE AZAMBUJA, Diretor-Presidente — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO, Diretor-Tesoureiro — SÉRGIO VALÉRIO, Diretor-Técnico — RODOLPHO DAGER, Diretor-Gerente — JUAREZ NERY, Diretor-Secretário MÁRIO ADAMO ALMEIDA, Contador, Registro C. R. C. — D.F. 3283.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1952

DÉBITO

Gastos Gerais	77.117.349,00	
Juros e Descontos	4.344.294,30	
Honorários da Diretoria	345.333,50	
Honorários do Conselho Fiscal	18.000,00	
Projetos e Estudos	53.831,00	
Fundo de Reserva	29.180,30	
Fundo de Renovação e Reparação da Aparelhagem	87.540,60	
Percentagem da Diretoria	58.360,50	
Dividendos a Distribuir	408.523,60	82.462.413,00

CRÉDITO

Obras e Edificações	26.640.008,00	
Eventuais — S. Paulo	177.986,10	
Rendas Eventuais	17.656.269,70	
Serviços Hidráulicos	37.988.149,20	82.462.413,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952 — IGNACIO CARNEIRO DE AZAMBUJA, Diretor-Presidente — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO, Diretor-Tesoureiro — SÉRGIO VALÉRIO, Diretor-Técnico — RODOLPHO DAGER, Diretor-Gerente — JUAREZ NERY, Diretor-Secretário MÁRIO ADAMO ALMEIDA, Contador, Registro C. R. C. — D.F. 3283.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, procederam de acôrdo com o artigo cento e vinte e sete, do Decreto-lei número 2.627 de 27 de setembro de 1940, ao exame do relatório balanço e contas, referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois apresentados a essa assembléia pela Diretoria desta Companhia, encontrando-os em perfeita ordem e de conformidade com a respectiva escrituração. Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pela Diretoria durante o referido exercício, merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro 24 de abril de 1953

Roberto Machado de Bustamante
Gilberto Klors Werneck — Suplente
Nério S. W. Battendieri

DESPACHOS DO PREFEITO

Para amanhã, às 6,45 horas: Ugo Scheiner Gonçalves — José Julio da Silva — Joaquim Cabeza de Vaca y Caldeira — Jorge Rodrigues — Ernst Erwin Kaiser — Maria de Lourdes Jorge — Teresa Pedrina do Rego Lins — Antonio Gomes de Araujo — Milton Alves da Silva — Gaspar Candido Gomes — Cecilia de Cerqueira Leite Zarur — Heloisa Mendes Fortes de Oliveira — Oscar José da Silva Melo Filho — Jair Ferreira de Andrade — Ovidio Ferreira dos Santos — Washington Santana — José Soares Freitas — Colardino de Oliveira — Americo de Almeida — Pedro de Sena Gomes — Armindo Cabral — Wilson Elk — José de Seixas — Ortemar Tavares de Oliveira — Jones Cardoso de Moura — Alvaro Heredia Rosa — José da Silva Couto — Abrahão Elias Kudsi — Abel de Azevedo — Antonio José de Oliveira — Abel Virgilio Martins de Oliveira — Nilo Moreira Mouro — Osorio Armondes Tristão — Antonio Elias de Oliveira — Manoel Rodrigues Pinheiro — Joaquim Faria — Quintino Moura dos Santos — Radamessi Albino Noce — Deusdedit da Silva Braga — José Alves dos Passos.

Para às 8,15 horas: Hayr Dias Lopes — Antonio Bel Filho — Ildon Martins — Renato Barbosa de Souza — Lourival Tartaroni — Moacir Brito de Souza — Ernani de Almeida Silva — João Manhães — Bienvenido Belo Antelo — Gastão Ferreira da Silva — Germano Ferreira dos Santos — João Batista André — Antonio Carneiro Filho — Arnaldo Leite Bastos — Gilberto Alves Rodrigues — Artur Fernandes Portugal — Eliazar Agripino Freire — Darev Gomes da Mota — Sebastião Fernandes de Siqueira — Julio Pinto Teixeira — Euclides Marinho — José da Rocha Souza — Mario da Mota — Oscar Chagas da Silva — Mario Ribeiro da Silva — Edésio Moreira Garcia — Humberto Palmiere — Alberto de Souza Brigagão — Amaro Paes Filho — Silvio Romero Neto — Indio Delambert — Valdemar Rosa Gomes — Hugo Dornelas Carneiro — Altamiro Tavares — Luiz Inacio da Silva — Alipio Nunes de Andrade Junior — Valdir Brasiliense Ferreira da Silva — Flavio de Azevedo Gusmão Cerqueira — Valdivio Angelo — José Paulino de Carvalho.

Para às 9,15 horas: Rubens dos Anjos Campos — Eneas de Souza Santos Lisboa — Daniel Vasquez Rodrigues — José Manoel Fontoura — Edgard Flaviano da Silva — Alcino Crizostomo Ferreira Alcino — Nelson da Silva Carvalho — Ventura Ferreira de Moura — Carmelo Guimarães Barbosa — Walker Coutinho de Morais — Antonio Calvano — Armando de Jesus — Abilio Ferreira — Antonio Lourenço — Stefano Raffaele — Manuel Gonçalves de Figueiredo — Joaquim Francisco da Conceição Moês — Jorge Costa — Americo Antonio de Matos — Antonio Dias Cardoso da Silva — Alcides de Andrade — Alberto Peres — Jonair Coelho — Raimundo de Souza Ferreira — Alvimar Pedro Soares Cordeiro — Valdir Correia da Rocha — Emmons Guilherme de Arruda — Manuel Tavares Coutinho — Edmar Rocha de Carvalho — Ricardo Grassia — Esmeraldo Miguel Rondão — Honorio Valentim da Costa — Adelino Gomes de Pinho — Ademar Francisco da Silva — Luiz Fortes Fernandes — Paulo Augusto Pereira — Alvim Priore — Maria Helena de Carvalho — Armando Moreira — Moacir de Carvalho Guimarães.

Para às 13,45 horas: Antonio Rosa da Silva — Adelino Antunes — Augusto Arnaldo França — João de Aguiar Trindade — Manoel Laurindo da Silva — Diamantino Ferraz — Gustavo Laurindo de Almeida — Nilo Pereira de Carvalho — João da Silva — Francisco Pinto da Rocha Filho — Fernando de Castro Lacerda — Raimundo Ferreira Chaves — Pedro Serpa — Helio da Silva Lemos — Lacerdino Teixeira da Silva — Ibollionor Damasio França — Carlo Pace — Celio Ferreira da Fonseca — Italvina Grandis — Isaias Silva Dias — Carlos Alberto Tumminelli da Vinha — Hildo Silveira de Souza — Durval Ferreira Lourenço — Yatay Lahia

Importação de...

(Conclusão da 5.ª pág.)

indústria doméstica de rendas e bordados, que constitui o único meio de vida de inúmeras famílias pobres do meu Estado, permito-me dirigir empenhado apêlo a V. Exa. no sentido de dar permissão à Companhia Brasileira de Linhas de Coser e "Machine Cottons Limited" para a importação das necessárias quantidades dos seus produtos de qualidade sem similar na produção nacional. Gozam de absoluta e justificada preferência aquela indústria e a providência teria carater excepcional com o objetivo de evitar o agravamento das penosas condições de vida nesta região, decorrentes da calamidade da sêca que aflige o Nordeste do país. Confiante no patriotismo e alta compreensão de V. Excelência antecipo agradecimentos com protestos de alto apreço e consideração. — Eugenio Barros, governador do Maranhão".

ASFALTO

Ainda no mesmo matutino, foi publicado um comentário sob o título "Asfalto da Prefeitura e asfalto da CEXIM", em que se comparam os preços de uma licença concedida pela Carteira (US$ 84,00 a tonelada) e da última concorrência da Prefeitura do Distrito Federal (US$ 52,70 a tonelada).

O que não foi dito no citado comentário é que a licença em apreço foi concedida nos últimos dias do ano passado e a concorrência citada — se realizou a 10 do corrente.

Se o autor do comentário se tivesse dado ao trabalho de verificar os preços vigentes na época da concessão daquela licença, veria que ela foi concedida dentro das cotações então vigorantes, não se podendo prever que os preços viessem a sofrer forte baixa. Não tem, pois, qualquer fundamento o tom de escândalo dado ao citado comentário.

BORDADOS DE LUXO

Outrossim, com referência à notícia publicada no mesmo órgão, em 25 do corrente na qual se indaga o motivo pelo qual esta Carteira concedeu a uma firma carioca licença de importação no valor de US$ ... 150.000,00, para bordados à mão de grande luxo, em compensação com pinho, cumpre esclarecer que tal licenciamento foi autorizado pela administração anterior, tendo a emissão da licença constituído apenas o último ato decorrente da citada decisão".

Professor Waldemar Werneck Machado

(1.º Aniversário)

O Comandante da Escola de Aeronáutica, oficiais e alunos convidam os parentes e amigos do professor WALDEMAR WERNECK MACHADO, para assistirem à missa de primeiro aniversário do seu falecimento, que será realizada no próximo dia 28 na capela da Escola de Aeronáutica, às 8,30 horas.

BENÇÃO DAS ESPADAS DOS NOVOS GUARDAS-MARINHAS

MARINHA

Foi realizada ontem, na Igreja da Candelária, a cerimonia da benção das espadas dos novos guardas-marinha.

O ato contou com a presença do diretor da Escola Naval, altas autoridades civis e militares, inumeros convidados, tendo sido o ministro representado por seu ajudante de ordens, capitão tenente Frank Robert Amora Levier.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Diretoria de Intendencia da Marinha participa a todos os interessados — militares da ativa, da reserva ou reformados, servidores civis e pensionistas — que a data maxima para apresentação das declarações de rendimentos recebidos em 1952, para efeito do calculo do imposto de renda de 1953, é a de 30 de abril corrente.

Participa mais que, até tal data, as ditas declarações deverão ser entregues na séde da Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal e, ainda, que a falta de comprovante de sua apresentação importa na suspensão do pagamento de vencimentos, vantagens, ordenados, proventos e pensões, a contar de maio proximo e até que os interessados cumpram essa formalidade legal.

PASCOA DOS MILITARES

Realizando-se a 9 de maio proximo, às 8 horas, no campo de Santana, sob o patrocinio do Ministério da Guerra, a Pascoa dos Militares, o Centro Regional Catolico da Marinha do Distrito Federal convida os oficiais catolicos para ouvirem uma palestra preparatoria às 17 horas do dia 28 do corrente, no Mosteiro de São Bento.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-tanque "Ilha Grande" chegou ao Rio de Janeiro; a corveta "Camocim" partiu de Florianopolis para São Francisco do Sul; e o contratorpedeiro "Bertioga", partiu do Recife com destino ao porto de Natal.

CIA.ª CENTRAL DE ENGENHARIA

(Convocação)

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinária, a se realizar no dia 10 de maio de 1953, às 16 horas, na sede social, à Rua Acre, n. 55 — 2.º pavimento, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, demonstração da conta "Lucros e Perdas", parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1953.

Leopoldo José Teixeira Leite e Antônio S. Reche — Diretores.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilho em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.

RUA FREI CANECA, 420 — TEL.: 52-2961

ATENÇÃO

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (50 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MÊSES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RÁDIO QUE CUSTA CR.$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE ÀS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO 194 PRAÇA DO CARMO (PENHA)

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

RUA LEOPOLDINA, 8 ESQUINA DR. INDEPENDENCIA TEL. 32-2060 RIO

PROLAR SA

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO

ABRIL DE 1953

PRÊMIOS

1º — 68236	4º — 36204	7º — 04392	10º — 92286
2º — 68348	5º — 48204	8º — 04368	11º — 68235
3º — 36348	6º — 48392	9º — 92368	12º — 68237

INVERSÕES

Do — 5º	Do — 6º	Do — 7º	Do — 8º
68263	68384	36384	36240
68326	68438	36438	36024
68362	68483	36483	36042
68623	68834	36834	36420
68632	68843	36843	36402

Do — 9º	Do — 10º	Do — 11º	Do — 12º
48240	48329	04329	04386
48024	48932	04932	04638
48042	48923	04923	04683
48420	48239	04239	04836
48402	48293	04293	04863

Do — 9º	Do — 10º	Do — 11º	Do — 12º
92386	92263	68253	68273
92638	92326	68325	68327
92683	92362	68352	68372
92836	92623	68523	68723
92863	92632	68532	68732

Diretor Presidente — M. VARGAS NETO

Fiscal do Govêrno — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

LOUCURAS À VISTA!

Sim! Loucuras de Maio à vista e tambem a prazo!

ESTÁ FECHADO

O CAMIZEIRO

PARA BALANÇO E VIOLENTAS REMARCAÇÕES DE STOCK!

REABRE 3ª FEIRA - DIA 28 - AS 10 HORAS

oferecendo à cidade

LOUCURAS DE MAIO 1953!

A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

NA GÁVEA, À ESPERA

VASCO E FLAMENGO DE NOVO FRENTE A FRENTE



Fleitas Solich não prometeu vitória. Mas afirma que a luta vai ser dura. E' um estreante no velho clássico. Modesto Bria auxilia o "mestre" e Jaime de Almeida conta coisas da grande luta.

Pela Segunda Vez em 53 os Velhos Rivais se Encontram — Times Prováveis

Até nos problemas, Vasco e Flamengo se igualam: Do lado de São Januário, o zagueiro Haroldo fortemente gripado surge como interrogação: enquanto na Gávea, Marinho, cuja comunicação lhe dando condição de jôgo chegou sexta-feira, da Colômbia, aparece credenciado a ocupar o lugar de Jordan na asa média esquerda. Ademais, enquanto um conta com Genuino para um último esfôrço na conquista do sucesso, o outro tem em Evaristo, esperança análoga.

CONFIANTES

As chuvas que desabaram durante a semana, prejudicaram bastante os preparativos de rubronegros e cruzmaltinos, que até nesse fenômeno caminham paralelos. Observa-se porém que tal fato não contribuiu para tirar a confiança que ambos possuem no resultado do choque. Sim, porque, se do lado rubronegro, o ambiente é sadio no bom têrmo, entre os vascainos, a turma não faz por menos.

NA GAVEA

Marinho foi o mais novo caso surgido para a escalação do time para a batalha desta tarde no Maracanã. E' que, cientificados da decisão do futebol colombiano, a direção técnica, houve por bem, pensar em lançá-lo no time, tendo em vista a má forma física que vem atravessando Jordan. Note-se que a medida não é definitiva, já que, falta a palavra médica, no entanto, podemos antecipar a quase certeza de que Marinho formará na constituição inicial. Salvo fenômenos imprevisiveis, a equipe do Flamengo formará com: — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho (Jordão); Joel, Rubens Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

BELINI NA PAUTA

Entre os cruzmaltinos a situação se complicou nestas últimas horas, em vista de Haroldo ter sido acometido de forte gripe, tendo o técnico Flávio Costa, colocado Belini de sobreaviso para qualquer eventualidade.

(Conclui na 11ª. pág.)

O ponteiro e o centro - médio já conhecem duras batalhas com os cruzmaltinos. Já venceram e já perderam. Sabem tôdas as manhas do adversário.



GRILL NA ARBITRAGEM DE HOJE

Para dirigir o clássico de hoje, entre o Vasco e o Flamengo, foi designado pelos dois clubes disputantes, o árbitro austriaco, Franz Grill.

Servirão de bandeirinhas, o inglês Richard Essom e o brasileiro Alberto da Gama Malcher.

Os clubes Engenho de Dentro e Piraguara disputarão a peleja preliminar.

HORARIO DOS JOGOS

PRINCIPAL — 15 horas e 30 minutos
PRELIMINAR — 13 horas e 30 minutos

Andaraí Reclama Seus Direitos na Federação

RECORREU O CLUBE CONTRA A PROMOÇÃO DA A. A. PORTUGUÊSA — TEXTO DO DOCUMENTO

Deu entrada, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, a seguinte representação do Andaraí A. Clube:

O ANDARAI ATLETICO CLUB, associação filiada ao Departamento Autonomo desta entidade, vem, por seu advogado infra-assinado, "data venia", recorrer da resolução da Assembléia Geral, realizada a 4 de março do corrente ano, publicada a 12 do mesmo mês, em seu Boletim Oficial, que admitiu o ingresso da Associação Atlética Portuguesa na Primeira Categoria Divisão Extra de Profissionais), pelos fatos que passa a expor:

1) — O recorrente, desde os primórdios, vem por suas varias equipes desenvolvendo a pratica do futebol, nesta Capital. E, sem favor algum, um dos mais antigos propugnadores do esporte bretão na Metropole e quiçá no Brasil.

Ao contrario do afirmado pelo ilustre relator, dr. Emanuel Viveiros de Castro, o recorrente foi o ultimo clube atingido pelo descesso, tendo, inclusive, concorrido ao Campeonato da 2ª Divisão, em 1945, conforme atesta o proprio Boletim desta entidade. Pertenceu — integrando com suas equipes — à saudosa e extinta Liga Metropolitana de Futebol, ao tempo em que este esporte era praticado exclusivamente por amadores, que se iniciavam no mesmo nos momentos de lazer, nos intervalos dos estudos e nas folgas do trabalho. Justamente naquela época teve o Recorrente os seus dias gloriosos, quando na 1ª Divisão prelíava com seus dignos co-irmãos: Botafogo — Fluminense — América — Bangu e posteriormente, Flamengo e Vasco da Gama, clubes que conhecem a sua luminosa trajetoria, porque ao lado de cada um, lutava por um ideal nobre, na mais critica fase do futebol metropolitno.

Aos dois ultimos o Recorrente e demais componentes da 1ª Divisão, prestaram na ocasião, as mais justas homenagens, dando-lhe so ingresso e apoio, recebidos que foram de braços abertos.

— Passaram-se os anos e igual tratamento, "infelizmente", não teve o Recorrente, que viu sua pretensão barrada, não obstante tratar-se no caso de um "reingresso", com apoio na Lei, no Direito e na Moral.

— "Data venia", foi tão precipitada a resolução que determinou a inclusão da A. A. Portuguesa na 1ª Categoria, pois que à Recorrente foi negado o comesinho direito de atender às exigencias formuladas em oficio do D. A., com data posterior (12-3-53), (doc. junto), dia em que tambem foi cientificada da referida promoção. Atesta ainda a certidão anexa, assinada pelo proprio diretor geral do D. A. sr. Benedito Serra, que a A. A. Portuguesa, no seu pedido, infrigiu a Lei, ao dirigir-se diretamente à Assembléia Geral, quando teria normalmente que encaminhar o mesmo através do D. A. Portanto, à A. A. Portuguesa se concedem todas essas regalias e, ao Recorrente, nega-se o direito de satisfazer uma unica exigencia e que se refere o Art. 9º do Estatuto. Dois pesos, duas medidas, sr. Presidente?! A's facilidades concedidas à A. A. Portuguesa dever-se-jam estender ao Recorrente, que instruiu seu petitorio melhor e obedeceu aos tramites legais.

Realmente, foi de estarrecer, que o simples petitorio da A. A. Portuguesa obtivesse parecer favoravel, já que está eivado de alegações não provadas, do sr. Relator, a quem rendemos justas ho-

(Conclui na 11ª. pág.)

Em São Paulo:

Palmeiras e Portuguêsa a Atração Desta Tarde

O Palmeiras não poderá perder, hoje, no Pacaembu, no encontro que travará com a Portuguesa de Esportes. Os "periquitos" já têm 3 pontos perdidos, e uma derrota hoje, seria um obstáculo difícil de transpor, uma vez que os primeiros colocados estão com um ponto perdido. O seu adversário é temivel, um dos melhores quadros dêste Rio-São Paulo. Perderam para o Vasco no Maracanã, por 1 x 0 e venceram em São Paulo o Fluminense, sem dificuldade, por 3 x 1.

O PALMEIRAS

Ondino Viera anda ainda às voltas com reforços para sua equipe. Um quadro que ainda não está ajustado. Depois de uma derrota fragorosa frente ao Botafogo, fêz uma partida de gala, frente ao Vasco. Rugilo e Rui, os dois últimos reforços da equipe, deram mais ânimo, e mais esperanças aos seus aficionados.

A PORTUGUÊSA

Com a inclusão do veterano Santo Cristo no ataque, dos rubroverdes, o quadro lusitano melhorou bastante o seu poderio. Santo Cristo, jogando na meia direita, deu mais agressividade ao ataque. Muca renovou esta semana o seu contrato, sendo possivel que venha ocupar a meta hoje, em lugar de Lindolfo. Quanto ao mais a Portuguesa incluirá o mesmo quadro, que tem disputado os últimos encontros.

shOS QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão alinhar com:

PALMEIRAS — Rugilo, Rubens e Sarno; Manuelito, Rui e Dema, Guanxuma, Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues.

PORTUGUESA: Muca (Lindolfo); Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Santo Cristo, Atis, Pinga e Simão.

MIRIM, Ipojucan e Valter estão tranquilos. Êles sabem o adversário que terão pela frente. Sabem pela experiência e pela palavra do treinador. Valter esperará a vez. Se Jorge permitir.



Pinga e Brandãozinho Sonho do Fluminense

O Próprio Presidente Tricolor Ventilará o Assunto

Apesar de estar ciente das dificuldades que terá que atravessar para conseguir trazer Pinga e Brandãozinho, o Fluminense não esmorece, e estamos informados de que tôdas as oportunidades serão aproveitadas, para apertar o cerco nos dirigentes da Portuguesa.

PRIORIDADE

Ademais, o clube de Alvaro Chaves possui prioridade sôbre os dois elementos, razão por que se mantem em constante vigilancia em caso de qualquer decisão por parte dos representantes dos lusos.

No Basquete:

Início Hoje do Certame Universitário

Será realizado hoje nas quadras da Universidade Rural, o Torneio Inicio do Campeonato Universitário de Basquetebol, promovido pela Federação Atlética dos Estudantes.

Segundo deliberação da FAE as escolas superiores poderão levar as suas torcidas, pois além de trens especiais até Campo Grande, haverá também ônibus do Centro Nacional de Estudos que farão o transporte dos excursionistas até a Universidade Rural.

Participarão desta competição 18 representações estudantis, tôdas técnicamente preparadas para assegurarem o êxito do espetáculo. São 200 cestobolistas lutando pela conquista do Troféu "Benicio Ferreira Filho" e que proporcionarão um certame movimentado e sobremodo interessante.

CAMPEONATO JUVENIL

A FMB programou para amanhã os seguintes jogos do Campeonato Juvenil de Basquete (4.ª Divisão):

Às 20 e 21 horas — C. R. Vasco da Gama x Madureira A. C. e América F. C. x Fluminense F. C. — quadra do Sirio Libanês.

Léo Mello e Nelson S. Carvalho — juizes; Manoel José Pires Dourado — cronometrista; Elcio de Almeida Santos — apontador; Adir Saraiva — delegado.

As 20 horas — C. dos Aliados x S. Cristóvão F. R. — quadra do Grajaú T. C.

Afonso Lefever e Guilherme Fleischauer — juizes; Sergio Rosa — cronometrista; Armando Coelho — apontador; Homero dos Santos — delegado.

Notas EXTRAS

Informa-se de São Paulo que o Palmeiras concluiu os entendimentos que vinha mantendo com o Bangu no sentido de conseguir o concurso do zagueiro Rafaneli, para as suas fileiras. O clube paulista pagou pelo passe do referido jogador a importância de 150 mil cruzeiros.

Uma equipe mista do Flumi- ao Fluminense para jogar no dia 1.º de maio em Valença, frente ao conjunto local dos Coroados.

☆

A F.M.F. concedeu licença noFluminense para jogar no dia 30 do corrente em gramados mineiros, um amistoso com o América Mineiro, que comemora nesse dia mais um aniversário de sua fundação.

☆

O Guarani, de Campinas, pretende promover uma série de jogos amistosos na inauguração do seu novo estádio. Nesse sentido serão convidados para tomar parte dos festejos as equipes do Fluminense, do Rio e Palmeiras e Portuguesa, de São Paulo. Os jogos projetados pelo clube campineiro são os seguintes: Dia 31 de maio — Guarani x Palmeiras. Dia 4 de junho — Guarani x Fluminense. Dia 7 de junho — Guarani x Portuguesa de Desportos.



Genuino, Chico e Barbosa, na concentração de Jacarepaguá. O rapaz de Sete Lagoas vai ficar no comando da equipe. Chico e Barbosa são veteranos do encontro com o Flamengo.

EM SANTIAGO DO CHILE:

Brasileiros e Argentinos Decidem o "Continental"

Será decidido hoje, no Estádio Nacional de Santiago do Chile, a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Brasileiros e argentinos lutarão pelo título de campeão, surgindo as duas representações com iguais possibilidades técnicas de assegurar o cetro máximo. Em tôrno das provas de hoje reina grande entusiasmo, acreditando-se que todo o programa será desenrolado sob intensa expectativa e interêsse.

AS PROVAS

10.00 — 100 metros com barreiras — Decatlo
10.30 — Lançamento do disco — Decatlo
14.45 — Salto com vara — Decatlon
15.15 — Lançamento do dardo, final — damas
15.45 — Largada da meia maratona, final — homens
16.15 — 80 metros com barreiras, final — damas
17.00 — Chegada da meia maratona
Revezamento de 4 x 100, final — damas
17.45 — Revezamento de 4x400 final — homens
18.15 — 1.500 metros rasos — Decatlo.

O SANTOS RECEBERÁ A VISITA DO BANGU

Zizinho Fará Seu Reaparecimento em Vila Belmiro — Quadros Prováveis Para Hoje à Tarde em São Paulo

O Bangu fará a sua segunda apresentação neste Rio-São Paulo. Jogando contra o Santos em Vila Belmiro. Êste encontro estava marcado para hoje pela manhã, no Maracanã, mas, o Bangu preferiu receber os 75 mil cruzeiros para jogar em Santos. Preferiu o Bangu, mais dinheiro, do que maiores possibilidades de vitória, pois jogar contra o Santos em seus dominios é muito mais dificil.

O BANGU

Com a mesma equipe jovem de seu jôgo de estréia, o Bangu jogará contra o Santos. Zizinho o grande ausente, ficará ainda desta vez a margem do encontro, esperando mais uma semana, para poder se apresentar ao público, ladeando seus jovens companheiros de equipe. Délio usará hoje, a mesma tática de domingo, em "cancha" menor, como a do Santos, deverá surtir bons resultados.

O SANTOS

O Santos foi infeliz duas vêzes no Maracanã, contra o Fluminense, depois de estar perdendo por 3 x 0, fêz 2 tentos e teve maior ação dentro da "cancha", só não empatou porque não teve sorte. Contra o Flamengo depois de vencer por 2 x 1, até o nonagéssimo minuto, não aguentou a arrancada sensacional do Flamengo e colheu a sua segunda e consecutiva derrota, no "Rio-São Paulo", lutará pela reabilitação, favorecido pelo fator campo.

OS QUADROS PROVÁVEIS

SANTOS: — Manga; Helvio e Zito; Nenem, Pascoal e Nelson Adams; Valter, Antoninho, Nicacio, Vasconcelos e Tite.

BANGU: — Jorge; Djalma e Zé Carlos; Lito Alaine e Edson; Bueno, Décio, Lucas, Menezes e Nivio.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio-São Paulo — Vasco x Flamengo — No Estádio Municipal do Maracanã — As 15.30 horas.

Bangu x Santos — Em Vila Belmiro — Santos.

Palmeiras x Portuguesa — No Estádio Municipal do Pacaembú — As 15.30 horas.

VOLEI

Campeonato Feminino — Nas quadras do São Cristovão — Sirio Libanês e Vasco da Gama — As 9 horas.

BASQUETE

Torneio Inicio dos Universitários — Nas quadras da Universidade Rural — As 9 horas, o primeiro jôgo.

POLO AQUATICO

Torneio Rio-São Paulo — Fluminense x Tietê e Vasco x Floresta — Em São Paulo — Na piscina do Tietê.

TENIS — Campeonato de Estreantes — Nas quadras do Leme e Tijuca — Pela manhã.

REMO — Regata Inaugural da F.M.R. — Na enseada de S. Francisco, em Niterói — As 9 horas.

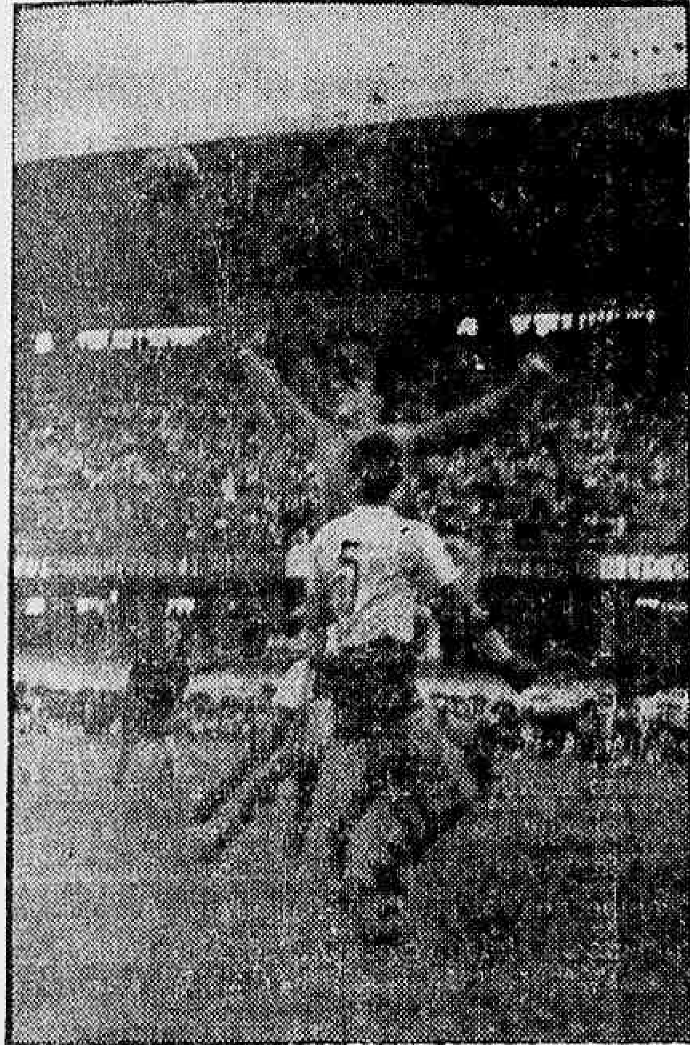
CICLISMO — Abertura da Temporada Oficial — No campo de São Cristovão — As 14 horas.

RAFAGNELLI FICOU NO PALMEIRAS



S. PAULO, 25 (Asapress) — O "full-back" central argentino Rafagnelli, que pertencia ao Bangu, foi contratado pelo Palmeiras, pela importância de 150 mil cruzeiros. O craque portenho assinou contrato ontem, com o Palmeiras, pelo espaço de dois anos, devendo receber, entre luvas e ordenados, 17 mil cruzeiros mensais. A sua transferência já foi concedida pela C.B.D., e há possibilidades de ser lançado na peleja de amanhã, em Pacaembu, frente à Portuguêsa de Desportos.

Fluminense Empatou um Jôgo Que Merecia Vencer



Cabeção teve boa atuação, na tarde de ontem

3 a 3 o Resultado de Ontem à Tarde no Maracanã — Os Autores Dos Tentos — Regular Arrecadação

O Fluminense iniciou a peleja contra o Corintians, ontem no Maracanã, dando a impressão de que o sucesso não lhe fugiria. Esta impressão aumentou quando aos 10 minutos, Paraguaio venceu com certa facilidade a Cabeção, ao receber de Quincas. Em verdade, o entrosamento entre o ataque e a defesa era superior ao do jôgo fentre ao Bangu, domingo último, exceção feita a Edson, que peca pela ineficiência de distribuição. Nem mesmo o empate alcançado pelo bi-campeão bandeirante aos 15 minutos, deixou antever que o prélio terminaria com o inesperado empate de 3x3.

A PRIMEIRA GRANDE CAUSA

Até então, os tricolores, contando com Didi, desempenhando com eficiencia excepcional a sua tarefa no time, e Paraguaio já melhor entrosado na sistematização de Zezé Moreira (lançado na frente), apareciam sem oferecer razões para temeridade para os seus torcedores, que deixaram nas bilheterias do Maracanã Cr$ 332.224,20.

Nasceu, porém, um lance infeliz de Pindaro. Acossado por Touguinha, — tento para o Corintians.

VILALOBOS DERROTADO

Não parou aí a falta de sorte do Fluminense.

A seguir, foi Vilalobos o predestinado.

Paraguaio invade a area e se prepara para vencer Cabeção, quando é calçado por Olavo. Penalti insofismavel. Vilalobos, o encarregado da cobrança parte para a pelota e ensaja a Cheção uma estirada sensacional. A partir de então, o atacante se entregou totalmente às circunstancias fatais; transfigurou-se até o descontrole.

ZEZE' NÃO ACREDITOU

Estava selada a sorte do Fluminense nesse lance, foi a opinião geral. E realmente, quando aos 15 minutos da etapa complementar, Baltazar colhe uma cabeçada para estabelecer o marcador em 3x1, nenhuma duvida mais subsistia. Havia, porém, um homem que não acreditava na adversidade: Zezé Moreira. Fazenda entrar Emilson no lugar de Edson, e Robson, no de Paraguaio, o tecnico estava reafirmando o seu credito na reação. Foi o que se viu.

E A REAÇÃO VEIU

Faltavam cerca de dez minutos para o termino do embate, quando chegou a vez de Simões, que substituira Telê no comando, diminuir o marcador para 3x2.

Partiram, então, os tricolores para o ataque em massa. O tempo caminhava rapidamente, com os bandeirantes agora já nervosos pelo dominio que os locais exerciam. Eis que Quincas, lançado na frente, centra.

Confusão na area paulista. Emilson atira. Bola na trave. No retorno Quincas colhe sem jeito mas decreta o empate. Empate que na verdade se diga, não fez justiça ao Fluminense, que ofereceu sempre maior periculosidade ao bi-campeão de São Paulo.

A CONDUTA DOS JOGADORES

Entre os tricolores deve-se destacar o trabalho realizado por Didi, Paraguaio (antes da contusão) e Quincas.

Edson continua a pecar pela falta de distribuição, Emilson nos pareçe superior, e isto evidenciou nos minutos em que esteve em ação. Castilho precipitou-se no lance do tento de Baltazar, justificado pelas condições do terreno. Jair foi o melhor da intermediaria. Duque não se conduziu com acerto.

Está muitos furos abaixo de Pinheiro, Pindaro não fosse a infelicidade do tento contra, poderia estar entre os melhores. Vilalobos se acabou depois do penalti. Telê, o elemento eficiente de sempre. Robson, foi um dos expoentes na reação, juntamente alias com Emilson.

Entre os corintianos, Luizinho foi a figura principal. Baltazar foi outro que colaborou bastante. Cabeção foi um bom arqueiro.

DETALHES

1º TEMPO — Corintians, 2x1 — (Paraguaio, Carboni e Pindaro (contra)

FINAL — Empate, 3x3 (Baltazar, Simões e Quincas)

QUADROS: — Fluminense — Castilho — Pindaro e Duque — Jair — Edson (Emilson) e Bigode — Paraguaio (Robson) — Vilalobos — Telê — (Simões) — Didi e Quincas.

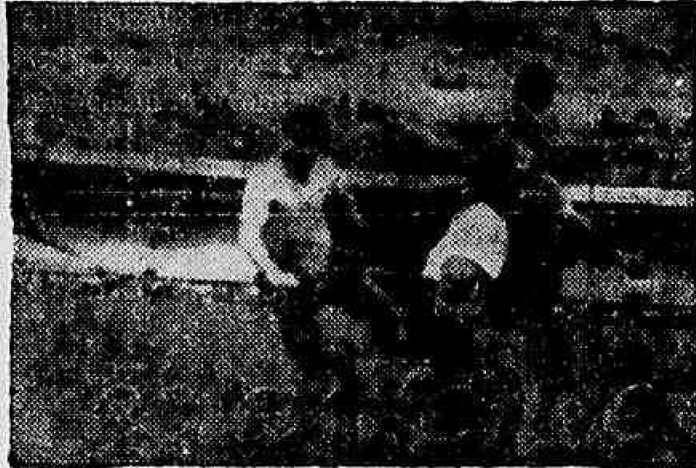
CORINTIANS — Cabeção — Homero e Olavo — Sula — Goiano e Julião — Claudio — Luizinho (Gatão) — Baltazar — Carboni e Touguinha.

RENDA E ARBITRAGEM

A arrecadação do Maracanã, segundo ouvimos anunciar, foi de Cr$ 332.224,20.

A arbitragem do juiz paulista, Jorge Miguel pode ser considerada regular, já que s. s. não observou com atenção as faltas, invertendo-as constantemente.

Na preliminar, o Engenho de Dentro triunfou sobre o Del Castilho, por 3x2.



Telê e Homero lutam pela posse do balão

"Cachimbão" Voltou ao Clube Tricolor

Será Novamente o Técnico do Fluminense — Assume Dia 2 — "Babao" e Bahiana a Dupla Responsável Pela Natação em Álvaro Chaves

Luiz Cardoso, o popular "Cachimbão" voltou a ser técnico do Fluminense, respondendo pela direção da equipe de natação do grêmio de Alvaro Chaves. E podemos dizer que o ingresso do renomado técnico de nossas seleções é fato já consumado.

DEPOIS DE ANOS...

"Cachimbão" retorna assim ao clube das três côres, após alguns anos de afastamento de sua direção técnica, indo emprestar seus valiosos conhecimentos ao Botafogo, e cujos resultados puderam ser apreciados.

ASSUME DIA 2

O popular técnico assumirá a direção do clube das Laranjeiras no proximo dia 2, já tendo uma orientação, um objetivo qual seja o da preparação de seus pupilos para o certame sul-americano de 1954, em São Paulo.

A DUPLA

Com a saída de Helio Lobo do Fluminense indo para o Vasco, Gilberto Bahiana vinha respondendo pela orientação da natação tricolor, mercê de sua reputação de eficiente técnico e que já deu ao Fluminense dois campeonatos, agora com o retorno de Luiz Cardoso ao tricolor teremos a formação de nova dupla na aquatica: "Cachimbão" e Bahiana.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

(ao lado da Directoria do Trânsito)

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71

ESCOLA MOTORAM

Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção

FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

PARA ENTRAR HOJE NO MARACANÃ

	Cr$
Camarote lateral 5 pessoas	220,50
C. de curva 5 pessoas	110,50
Cadeira numerada	44,50
Cadeira sem numero	22,50
Arquibancada	17,00
Geral	6,00
Militar	3,80

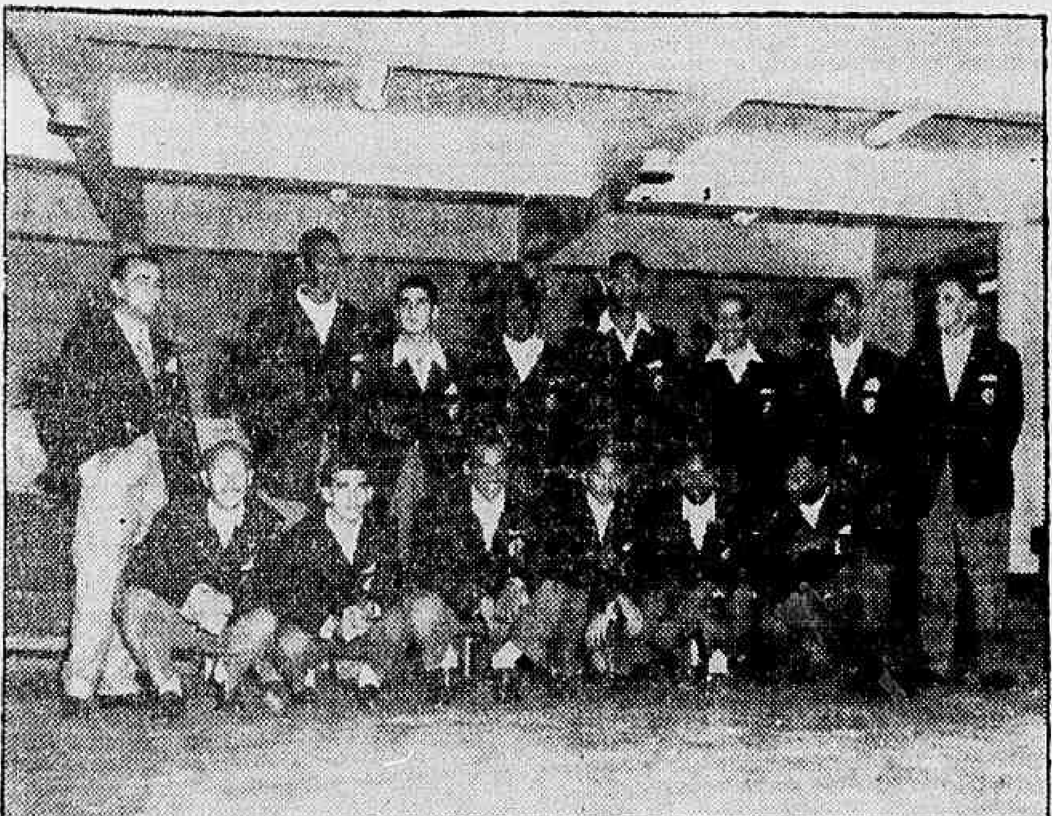
VENDA DE INGRESSOS

A venda de ingressos nas Bilheterias do Estádio será iniciada às 12,45 horas.

ABERTURA DOS PORTÕES

Os portões do Estádio serão abertos para o publico às 13 horas.

SEGUIU O AMÉRICA



Componentes da embaixada rubra que seguiram na madrugada de ontem para longa temporada em gramados do Velho Mundo. Ao embarque compareceram varias autoridades desportivas como tambem grande número de associados do simpático clube. Nessa ocasião Oto Gloria manifestou o seu desejo de reeditar as façanhas cumpridas pelo Flamengo e Bangu, retornando invictos dos gramados europeus.

Andaraí Reclama...

(Conclusão da 10.ª pág.)

menagens, mas que estranhamos, como toda gente, seu açodado atendimento, postergando direitos de terceiros, no caso o Recorrente. Sem pôr restrições à cultura juridica do ilustre Relator, temos que, necessariamente, admitir que S. S. tenha agido com pendores sentimentais, alijando e comprometendo todo um passado brilhante de jurista e de desportista.

S. s. conhece perfeitamente a Lei desportiva que regula a matéria. Não pode, pois, ignorar — fez referencia no seu parecer — que para o ingresso ou admissão de um outro clube para completar o numero 12, havendo mais de um candidato, mistér se torna que se proceda a realização de um TORNEIO para apontar o "classificado" (Resolução e Boletim junto).

2) — Exquisita, sobre todos os aspectos, foi a resolução que aprovou o iniquio parecer favoravel à Portuguesa. Evidentemente, a Assembléia Geral ignorava detalhes — como os enunciados aqui neste Recurso, colhida de surpresa que foi, inteiramente "a que" preferiu dar crédito ao voto do sr. Relator, aprovando-o sumariamente e e cometendo uma injustiça e uma iniquidade. Bem de ver, todavia, que clubes filiados preferiram se abster de votar, o que implica na "nulidade insanavel da decisão", que exige consoante o Artigo 14, paragrafo 2º "unanimidade favoravel" (Estatuto). Nem se diga, "ad-argumentandum", que não houve voto contrario, porque é obvio que voto em branco, na especie, compreende uma recusa formal, por não existir assim decisão favoravel.

— Nessas condições, evidenciado que está o esbulho que sofreu o Recorrente, ainda mais que o pedido da Portuguesa está inteiramente desacompanhado de qualquer prova, o que traz a convicção de que o dr. Relator se louvou em informações verbais, (sic), aguarda serenamente que a Assembléia Geral, melhor considerando o assunto, reforme sua decisão para o efeito de promover o Recorrente, de acordo com a lei. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1953. — (as.) — MARUM JASBICK."

Vasco e Flamengo...

(Conclusão da 10.ª pág.)

Caso na manhã de hoje o departamento médico dê condições de jôgo ao jovem zagueiro, o Vasco formará então com: — Barbosa; Augusto e Maroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Ipojucan e Chico.

PARTIDAS FINAIS DO "INÍCIO" DO D.A.

No campo do Manufatura será efetuada a parte final do "Torneio Inicio", do Departamento Autonomo, na tarde de hoje, estando classificados seis clubes.

Os jogos são os seguintes:

14 horas — Cruzeiro x Realengo.

14.25 horas — Anchieta x Nacional.

14.50 horas — Cocotá x 1.º de Maio.

15.15 horas — Venc. do 1.º x Venc. do 2.º.

15.40 horas — Vencedor do 3.º jôgo x Venc. do 4.º.

Criado "Passeou" na Avenida Armando Rosa

GOLD FOX Estreou de Forma Auspiciosa — INCENDIARIO Finalmente Desencabulou — CHACO Pulou de Ponta e Terminou Com a Corrida — Os Resultados

Apesar das chuvas, que desabaram durante tôda a tarde, no Hipódromo da Gávea, a reunião de ontem foi cheia de atrativos e agradou plenamente. No primeiro páreo, Chumbo, atropelando firmemente, derrotou Charuto em bom final. Mais adiante, o estreante Bedah tirou a chance de Cunhambebe se despedir dos perdedores. A vitória mais sensacional foi conquistada pelo, também, estreante, Colo-Fox, no quarto páreo, quando, saindo mal, veio atropelar "fulminantemente" nos derradeiros metros, para vencer New Wonder. Mais adiante, Criado deixava a turma a quatro corpos, "passeando" pela avenida Armando Rosa. Outro final disputado às duras penas foi o do oitavo páreo, quando Hilaniliza, com ação avassaladora, não conseguiu bater a ponteira Emoaze, segundo provou o "fotochart".

OS RESULTADOS

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ ... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Chumbo, D. P. Silva ..	54	7.408	59,00	12	8.016	30,00
2.º Charuto, R. Martins ..	52	10.698	41,00	13	3.102	78,00
3.º Tarascon, E. Castillo .	54	20.134	22,00	14	1.996	121,00
4.º Creoulo, B. Ribeiro ..	54	10.152	43,00	22	1.786	135,50
5.º Jacobeus, P. Tavares .	52	2.335	186,00	23	7.364	33,00
6.º Waldorf, C. Brito	56	3.677	118,00	24	4.425	55,00
				33	1.011	239,00
		54.40(		34	2.554	95,00
					30.254	

Não correu: TANGEDOR.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 99" 1/5 — Vencedor (6) Cr$ 59,00 — Dupla (34) Cr$ 95,00 — Placês (6) Cr$ 24,00 e (4) Cr$ 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 927.250,00.

CHUMBO — M. T. 6 anos — Rio de Janeiro — por Polux e Estupenda — Proprietário: Humberto Moreira de Souza — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: Haras São Paulo.

2.º PAREO — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ .... 60.000,00; Cr$ 18.0000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Bedah, C. Moreno	54	10.076	35,00	12	4.440	48,00
2.º Cunhambebe, B. Cruz	54	20.005	17,50	13	589	364,00
3.º Camocim, U. Cunha ..	54	5.013	70,00	14	5.078	42,00
4.º Pantea, A. Barbosa ..	54	(Cunhambebe)		22	1.850	116,00
5.º Banki, E. Castillo	54	7.078	50,00	23	912	235,00
6.º M. Rica, E. Silva	52	1.642	213,00	24	9.242	23,00
				34	1.190	180,00
		43.814		44	3.533	61,00
					26.834	

Não correu: CABULETE.

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 6 corpos — Tempo: 78" 2/5 — Vencedor (3) Cr$ 15,00 — Dupla (24) Cr$ 28,00 — Placês (3) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 759.520,00.

BEDAH — M. A. 2 anos — Pernambuco — por Rio Tinto e Pouca Roupa — Proprietário: Stud Três Amigos — Tratador: José Lourenço Filho — Criador: Tito Arruda.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Incendiário, F. Irigoyen	56	24.473	26,00	12	9.693	35,00
2.º Caipira, E. Castillo ...	54	20.640	31,00	13	7.087	47,50
3.º Hollywood, R. Martins	52	9.191	69,50	14	3.507	96,00
4.º Cravador, U. Cunha ..	56	18.717	34,00	23	10.396	32,00
5.º Tapajú, P. Fernandes .	52	2.435	260,00	24	4.730	71,00
6.º Alvitre, M. Henriques .	60	3.735	169,00	33	1.360	248,00
				34	4.530	74,00
		79.101		44	796	423,00
					42.099	

Diferenças: 1 corpo e 5 corpos — Tempo: 103" 2/5 — Vencedor (2) Cr$ 26,00 — Dupla (23) Cr$ 32,00 — Placês (2) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.303.460,00.

INCENDIARIO — M. A. 6 anos — Minas Gerais — por Foxchase e Serodina — Proprietaria: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Julio Carrapito — Criador: Remonta do Exército.

4.º PAREO — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ .... 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Gold Fox, F. Irigoyen	54	22.153	29,00	12	5.995	59,00
2.º N. Wonder, C. Moreno	54	3.655	176,00	13	14.981	23,50
3.º Junardo, U. Cunha ..	54	13.348	48,00	14	4.727	75,00
4.º Régulo, A. Barbosa ..	54	4.837	134,00	22	499	708,00
5.º Rupim, J. Marchant ..	54	25.117	26,00	23	4.380	81,00
6.º Gael, E. Castillo	54	11.525	56,00	24	1.185	298,00
				33	6.187	57,00
				34	6.195	57,00
					44.149	

Não correu: CHIMARRAO.

Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 64" — Vencedor (5) Cr$ 29,00 — Dupla (25) Cr$ 81,00 — Placês (5) Cr$ 24,00 e (2) Cr$ 78,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.335.430,00.

GOLD FOX — M. C. 2 anos — Rio Grande do Sul — por Lord Fox e Ourobaia — Proprietário: Augusto Maria Sisson — Tratador: Waldemar Attianesi — Criador: Octavia Bopp.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ .. 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Eglantina, L. Rigoni ..	56	24.728	25,00	12	6.971	52,00
2.º Prédica, J. Marchant ..	56	32.402	19,00	13	18.188	20,00
3.º Indayá, D. P. Silva ..	56	4.726	133,00	14	6.998	52,00
4.º Lilac, M. Coutinho ...	56	2.422	259,00	22	450	806,00
5.º Basula, R. Latorre	56	8.379	75,00	23	4.115	88,00
6.º Linfa, P. Fernandes ..	53	5.849	107,00	24	1.178	307,00
				33	3.368	108,00
		78.506		34	4.061	89,90
					45.329	

Não correu: MA GRIFE.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — tempo: 84" 1/5 — Vencedor (5) Cr$ 25,00 — Dupla (13) Cr$ 20,00 — Placês (5) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.327.270,00.

EGLANTINA — F. C. 4 anos — Paraná — por Duplicate e Day — Proprietário: Stud Santa Anita — Tratador: Henrique de Souza — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ .... 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Criado, A. Rosa	58	10.894	68,00	12	2.957	141,00
2.º Buonarotti, E. Castillo	59	18.461	40,00	13	10.575	39,00
3.º Jour de Fête, U. Cunha	52	21.335	35,00	14	9.594	44,00
4.º Hosco, B. Ribeiro	59	6.462	114,00	23	3.216	129,50
5.º Embeleso, R. Urbina .	57	32.464	23,00	24	3.349	124,00
6.º Tizolés, L. Lins	55	2.962	250,00	33	1.894	220,00
				34	15.558	27,00
		92.578		44	5.118	81,00
					52.061	

Não correu: NEW COMER.

Diferenças: 4 corpos e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 87" 4/5 — Vencedor (6) Cr$ 68,00 — Dupla (14) Cr$ 44,00 — Placês (6) Cr$ 27,00 e (1) Cr$ 21,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.549.230,00.

CRIADO — M. C. 4 anos — Argentina — por Royal Tip e Copera — Proprietário: José Buarque de Macedo — Tratador: Gabino Rodriguez — Importador: José Buarque de Macedo.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Chaco, O. Fernandes .	55	7.225	81,00	11	3.334	122,00
2.º Elzorro, E. Castillo ..	55	21.291	27,00	12	7.055	58,00
3.º Boca Linda, J. Portilho	54	13.788	42,00	13	6.229	65,00
4.º Sereno, L. Rigoni	56	19.208	30,00	14	12.940	31,50
5.º Flezelá, M. Henriques	53	1.424	109,00	22	1.682	242,00
6.º B. Conselho, R. Martins	55	(Serenno)		23	4.020	101,00
7.º Quid, J. Marchant	55	9.858	59,00	24	7.914	51,50
				33	544	750,00
		72.794		34	7.255	56,00
					85.973	

Não correram: EVENING STAR, EL BANNER, BORORÓ e GREY MISS.

Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 104" — Vencedor (2) Cr$ 81,00 — Dupla (24) Cr$ 51,50 — Placês (2) Cr$ 40,00 e (8) Cr$ 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.347.660,00.

CHACO — M. C. 3 anos — Paraná — por Picuman e Menuda — Proprietário: Stud Urucun — Tratador: Francisco Pereira — Criador: Haras Paraná Ltda.

8.º PAREO — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ .... 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Emoaze, A. Araujo ...	55	18.134	37,00	11	961	472,00
2.º Hilanilza, S. Camara ..	55	16.222	42,00	12	3.762	121,00
3.º Dawn, D. P. Silva ...	55	17.908	38,00	13	3.077	147,00
4.º Ovation, J. Marchant ..	55	7.005	96,00	14	5.379	84,00
5.º Saravence, D. Silva ...	55	4.332	156,00	22	942	482,00
6.º Ortita, C. Moreno	55	10.739	63,00	23	7.225	63,00
7.º Al Oina, B. Cruz	55	7.087	96,00	24	13.825	33,00
8.º En-Tout-Cas, R. Latorre	55	(Ovation)		33	3.344	136,00
9.º Alvajada, M. Henriques	55	2.985	226,00	34	16.631	43,00
				44	7.577	60,00
		84.392			56.723	

Não correram: SARINHA, XAPURI e FAIR CLEOPATRA.

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 76" 3/5 — Vencedor (9) Cr$ 37,00 — Dupla (24) Cr$ 33,00 — Placês (9) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ .... 1.540.010,00.

EMOAZE — F. A. 3 anos — São Paulo — por Christma's Festival e Trigueira — Proprietário: Stud Peão — Tratador: Henrique de Souza — Criador: Haras Itatinga.

9.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. E. — Prêmios: Cr$ ...... 30.000,00; Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Gold Dream, E. Castillo	58	16.110	47,00	11	533	986,00
2.º Coraliaco, B. Cruz	56	16.862	45,00	12	8.377	82,00
3.º Pigalle, F. Irigoyen ...	58	27.868	27,00	13	1.573	334,00
4.º Montanhês, Fernandes	52	8.448	90,00	14	3.668	143,00
5.º Bananal, C. Moreno ...	56	11.262	68,00	22	6.027	87,00
6.º Elanut, U. Cunha	50	7.245	105,00	23	9.882	53,00
7.º Oistria, L. Domingues	55	5.308	143,00	24	24.980	21,00
8.º Tocantins, R. Martins .	52	1.979	384,00	34	3.750	91,00
				44	6.872	76,00
		95.082			65.663	

Não correu: BACON.

Diferenças: 2 corpos e 1 e 1/2 corpo — Tempo: 104" 3/5 — Vencedor (8) Cr$ 47,00 — Dupla (34) Cr$ 91,00 — Placês (8) Cr$ 13,00; (6) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 11,50 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.731.880,00.

GOLD DREAM — F. A. 5 anos — São Paulo — por Maritain e Capellino — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

	Cr$
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	11.821.710,00
CONCURSOS	547.215,00
TOTAL GERAL	12.368.925,00

BRAÇADAS E REMADAS

Como atração maxima esportiva, de hoje, teremos a regata inicial da temporada da Federação Metropolitana de Remo, na raia do Saco de São Francisco, em Niterói, quando duzentos e cinquenta e quatro remadores, tripulando setenta e seis barcos, estarão nesse primeiro confronto.

DIFICIL

Devemos salientar que com muitos remadores novos, conjuntos por vezes modificados, não se pode apontar o vencedor, porquanto, embora sob uma boa direção, sofrem os remadores uma atuação de primeira competição, nervosismo esse prejudicial, porque nem sempre seguem à orientação do patrão mais experimentado. Portanto, devemos dizer que coletivamente, Vasco, Flamengo e Icaraí, nessa ordem, aparecem nos postos avançados, e são, sem duvida alguma, os reais candidatos à conquista do titulo da primeira regata do ano.

O CAMPEONATO

Do programa de doze pareos, o ultimo é destinado ao Campeonato de Estreantes (iole a oito remos), prova essa de dificil prognostico, porquanto os dez clubes concorrentes à regata se prepararam com carinho para essa prova.

CINCO CLASSICAS

Do programa consta a disputa de cinco provas classicas, que são: "Cte. Ernani do Amaral Peixoto", "José Agostinho Pereira da Cunha", "Presidente Getulio Vargas", "Joaquim Carneiro Dias", e "Prefeitura Municipal de Niterol".

O VASCO COM O MAIOR

O clube de Rafael Verri apresenta-se com o maior lote de remadores (12 barcos, 9 patrões e 46 remadores), concorrendo aos doze pareos do programa.

O PROGRAMA

1º PAREO — Skiff trincado — Principiantes: 2º PAREO — Ioles a oito remos — Principiantes: 3º PAREO — Ioles franches a dois remos — Estreantes: 4º PAREO — Ioles gigs a dois remos — Novissimos: 5º PAREO — Classico "Cte. Ernani do Amaral Peixoto" — Ioles franches a quatro remos — Estreantes: 6º PAREO — Classico "José A. P. da Cunha" — Skiff truncado — Novissimos: 7º PAREO — Classico "Presidente Getulio Vargas" — Ioles franches a oito remos — Novissimos. 8º PAREO — Classico "Joaquim Carneiro Dias" — Ioles franches a dois remos — Principiantes. 9º PAREO — Double trincado — Novissimos. 10º PAREO — Ioles franches a quatro remos — Principiantes — Classico "Prefeitura Municipal de Niterol". 11º PAREO — Ioles gigs a quatro remos — Novissimos. 12º PAREO — Campeonato de estreantes — Ioles franches a oito remos.

A'S 9 HORAS E JUIZES

A competição nautica de hoje, em Niteroi, terá inicio às 9 horas, funcionando como juizes as seguintes autoridades:

ARBITRO GERAL — Sr. Persio Ferreira de Aguiar.

JUIZES DE PARTIDA — Sr. Roberto Pinto da Luz e tenente Acacio Pinto Duarte.

JUIZES DE RAIA — Srs. Lain Pontes de Carvalho — Alberto Gonçalves Igreja e Taufic Calil Nasser.

JUIZES DE CHEGADA — Srs. Jorge Batista Vieira — Henry Achar e Manuel Pereira Rajão Raião.

CRONOMETRISTA — Afonso Jannunzzi.

WATER-POLO

Esta tarde, em São Paulo, será disputada mais uma rodada do Torneio Rio-São Paulo, com a realização de dois jogos.

VASCO x FLORESTA

Embora se apresente com um ritmo mais veloz que os demais clubes paulistas, mesmo assim o Floresta não aguentará elã de jogo dos cruzmaltinos.

Será mais uma vitoria que colherá o quadro de Silvio Boucas. Os vascainos seguiram na manhã de ontem para São Paulo, por rodovia.

FLUMINENSE x TIETE'

Tambem o tricolor retornará a esta capital com mais uma facil vitoria colhida hoje na paulicéa, pois os "vermelhinhos" não aguentarão o padrão de jogo do clube de Guilherme Vasconcelos.

Parte da delegação do Fluminense seguiu na tarde de ontem, para São Paulo, enquanto os jogadores que constituirão o "seven" tricolor seguem esta manhã por via aérea.

DECIDEM OS TRABALHADORES

Com o plenário repleto, os trabalhadores da Light discutem suas reivindicações.

Aumento no Prazo de Trinta Dias na Light

Entendimento Direto, Recusando o Dissídio

Resolveu Mais a Assembléia Dos Trabalhadores: Concessão, Desde já, do Salário-Família

Aumento de Cr$ 1.000,00 nos salários de todos os trabalhadores nas empresas de carris urbanos, dentro de um prazo de trinta dias, com entendimentos diretos entre a empresa e o Sindicato da classe foi a base da resolução aprovada ontem pela assembléia dos empregados da Light. Além disso, reivindicarão os trabalhadores mais o salário-família de Cr$ 100,00 por dependente. Resoluções semelhantes deverão ser adotadas pelos demais trabalhadores nas empresas do grupo Light em todo o país.

NADA DE DISSÍDIO

Proclamou a assembléia sua determinação de não recorrer a Justiça do Trabalho, exigindo que os patrões cedam às suas solicitações no máximo no período de um mês. Para isso a Diretoria do Sindicato entrará urgentemente em "demarches" junto à diretoria das empresas interessadas que são, no Rio, as seguintes: Cia. de Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro, Cia. Ferro Carril Carioca, Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico, Caminho Aéreo do Pão de Açucar e E. F. Corcovado.

ATÉ A VINDA DOS QUADROS

O aumento, nas bases descritas, deverá vigorar até que se aprove a formação dos quadros e carreiras para todos os empregados das emprezas do grupo Light.

APOIO DA FEDERAÇÃO

O sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos, esteve presente à assembléia, hipotecando o apoio do orgão que preside às reivindicações dos empregados em carris.

Também esteve presente e

(Conclui na 2.ª Pág.)

O presidente instrui a assembléia sôbre os debates que se vão travar

Diario Carioca 48 PAGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Abril de 1953

Nada de Irregular Nas Admissões Para a Cofap

A Surprêsa de Cabello é Que Prejudicou o Pessoal

A ameaça que pesa sôbre os servidores da COFAP deve-se exclusivamente ao fato de ter sido o sr. Benjamin Cabello apanhado de surpresa pela sua exoneração da presidência daquele órgão, pois, embora houvesse solicitado sua dispensa do cargo contava que o Presidente da República não deferisse o seu pedido. Essa precipitação dos acontecimentos fêz que o sr. Cabello apressasse a preparação de atos de admissão que agora o DASP ameaça anular. Caso o sr. Arizio de Viana, presidente do DASP, tenha aprovado pelo Presidente da República o seu parecer contra a validade das admissões, 481 servidores, sem nenhuma culpa, voltarão às incertezas de sua anterior situação.

DEFENDE-SE A C.O.F.A.P.

Entretanto, ao contrário do que supõe o DASP, não parece ter havido nenhuma irregularidade no enquadramento dos funcionários da COFAP entre os extranumerários da União, pelo menos segundo a versão que, aos antecedentes dêsse ato do sr. Cabello apresenta o coronel Idino Sardenberg, que, com os srs. Miranda Neto e Batista Magalhães, integrou a comissão incumbida de proceder à organização dos quadros do pessoal.

E' o coronel Sardenberg quem explica, inicialmente, que, tendo incorporado os antigos servidores da CCP, a COFAP admitiu outros para serem, como aquêles, posteriormente conceituados de acôrdo com as normas administrativas em vigor.

Até êste ano, entretanto, o Orçamento da União não consignava nenhuma verba à COFAP, impossibilitando-a de organizar, em caráter definitivo, os quadros de seu pessoal, nos limites dos recursos disponíveis. Como solução de emergência, a COFAP pagava os vencimentos dos funcionários com os saldos do crédito de 20 milhões de cruzeiros, abertos pela lei 1.522, de 26 de dezembro de 1951, que criou a COFAP.

Sòmente no ano em curso — salienta o coronel Idino — é que, com os 14 milhões de cruzeiros atribuidos à COFAP pelo orçamento, pôde o sr. Cabello dispor de elementos seguros para regularizar os quadros do pessoal, instituindo para êsse fim uma comissão especial.

Sabendo, porém, que o presidente da República se resolvera, afinal, a aceitar a sua demissão, o sr. Cabello mandou intensificar os trabalhos da Comissão, a fim de que a situação dos 484 servidores da COFAP ficasse definida antes de sua saída.

Organizada a lista de classificação, ainda houve tempo para publicá-la no "Diário Oficial" 24 horas antes de abandonar a COFAP, embora o presidente da República não tivesse aprovado prèviamente as nomeações. Sob êsse pretexto, é que os srs. Arizio de Viana e Hélio Braga querem anular o ato de Cabello.

Licenças da Cexim Para Uisque

Pelo menos duas licenças para importação de uisque foram concedidas pela CEXIM, no mês de setembro de 1952, malgrado a contestação do sr. Coriolano de Gois, em carta dirigida a este jornal, afirmando que "não concedi nenhuma licença para importação dessa bebida".

A prova das duas concessões encontra-se publicada no "Diario Oficial" de 10 de outubro de 1952, referindo-se exatamente ao mês de setembro, em que o sr. Coriolano de Gois se empossou (no dia 5), no cargo de diretor da CEXIM.

AS LICENCAS

Está no documento citado — Suplemento, pagina 7 — na relação de licenças de importação concedidas no periodo de 1 a 15 de setembro de 1952:

"N. 92.959, Santos Soares e Cia. Ltda. — Uisque, 2.064 quilos, Cr$ 155.600,00. P|compensação Ingl."

E, na pagina 9 do mesmo suplemento:

N. 100.299, Repr. Columbus Ltda., Uisque, 22.000 quilos, Cr$ 4.036.000,00, P. Compensação Ingl."

NOVA EXPLICAÇÃO

Encerrando sua carta-retificação (que publicamos em nossa edição de 18 do corrente), o sr. Coriolano de Gois gentilmente assinalou que esperava ter prestado "uma informação necessaria ao esclarecimento do assunto".

Com os novos elementos acima expostos, não será demais esperar que a CEXIM se proponha voltar ao exame da matéria.

Jôgo Franco em Plena Avenida

Singular Discriminação Feita Pelo D.F.S.P.

A polícia do Distrito Federal está adotando a mais contraditória das atitudes, face ao problema das apostas em corridas de cavalos: ao mesmo tempo que nega ao Jockey Club Brasileiro o direito de abrir agências de apostas fora de sua sede social (o que está certo), permite que o Jockey Club de Petrópolis mantenha, em plena Avenida Rio Branco (no Edifício Cineac) uma seção puramente de jôgo, da qual a sociedade extrai os recursos de que vive.

DOIS PESOS

A decisão da Chefia de polícia contra as agências do Jokey Clube Brasileiro foi tomada há cerca de um mês, respondendo a consulta formulada pela entidade interessada e depois de ouvidos os juristas do D. F. S. P. A conclusão a que todos chegaram é a de que apostas fora do prado constituem jogo de azar, podendo existir sòmente para as vendas feitas na sede social.

Não obstante, o jogo sôbre o prado que existe em Crreas faz-se livremente, com licença do próprio D. F. S. P.

OS MOTIVOS

O Jokey petropolitano conseguiu abir a sua agência n Rio convencendo as autoridades de que é necessário forçar um movimento de apstas que ofereça rendas capazes de manter o clube em Petrópolis. Dessa forma, às quintas-feiras, que são os dias de corridas em Correas, funciona francamente a venda de poules e acumuladas que nada mais significam, para os jogadores, senão uma outra forma de combinações de algarismos, com no "jogo do bicho". Apenas com a diferença de que as extrações se repetem várias vezes na mesma tarde.

CONCLUSAO LÓGICA

Evidentemente, se as agências constituem uma ilicitude, esta se deve reconhecer tanto para o Jokey daqui como para o de Petrópolis. Incompreensível é a polícia interpretar diferentemente o mesmo fenômeno, segundo a altitude em que êle se manifeste.

Quinta-feira, no Cineac; os apostadores permanecem tôda a tarde fazendo suas combinações, hipótese de que em Corrêas há cavalos correndo.

No Campo Judiciário a "Batalha Das Galinhas"

MIÉCIMO PLEITEARÁ O AFASTAMENTO DE JOÃO LUIZ

O afastamento do sr. João Luiz de Carvalho do cargo de Secretário da Agricultura do Distrito Federal será a arma secreta que o vereador Miécimo da Silva usará na "batalha das galinhas", caso o prefeito concorde com a abertura de um inquérito para apurar irregularidades porventura existentes na administração da Fazenda Modelo da Prefeitura, na gestão Vital.

MANDADO DE SEGURANÇA

Revelando o seu segredo ao DIARIO CARIOCA, o sr. Miécimo acrescentou que alcançará o afastamento do Secretario impetrando mandado de segurança, pois o sr. João Luiz, como parte interessada, poderia influir na marcha do inquérito, uma vez que a Fazenda Modelo funciona sob sua orientação e controle.

SUMA HISTORICA

Para orientação dos leitores que não puderam acompanhar desde o seu primeiro lance a "batalha das galinhas", damos abaixo uma suma historica:

Primeiro movimento — Miécimo, batido nas pretensões de manter uma feira clandestina em Campo Grande (sua zona eleitoral), apresenta requerimento à Câmara Municipal pedindo ao Secretário de Agricultura (também de eleitorado suburbano) que explique o desaparecimento de 40 mil galinhas da Fazenda Modelo.

Segundo movimento — João Luiz de Carvalho, entrincheirado traz uma pasta de documentos, pulveriza o ataque de Miécimo, afirmando que as galinhas (18.000 e não 40.000) foram distribuidas por instituições hospitalares e escolares — salvo três mil que morreram por falta de assistência.

Terceiro movimento — Atacando de flanco, Miécimo requer ao prefeito que informe os nomes dos doentes que comeram as galinhas da Prefeitura e revela que possui uma arma secreta para esmagar João Luiz.

ILEGITIMO O CONGRESSO DE PREVIDENCIA

As confederações e federações nacionais de trabalhadores desta capital distribuiram comunicado aos jornais, desautorizando a legitimidade de um congresso sindical, a realizar-se, para debater assuntos relacionados com a previdencia social.

Promete o IPASE Uma Rêde de Ambulatórios

Dentro de poucos dias será reaberta a Carteira de Empréstimos do IPASE para operar em transações simples nesta capital, e uma rêde de ambulatórios será instalada para atender aos associados em todos os pontos da cidade, declarou à imprensa o sr. Otacilio Gualberto, presidente do Instituto.

CARTEIRA IMOBILIÁRIA

O presidente do IPASE acrescentou que novas normas passarão a reger a concessão de empréstimos aos funcionários públicos, para o financiamento da casa própria. Essas alterações são mais favoráveis aos associados e estão contidas no projeto de lei enviado pelo executivo ao Congresso e que está em tramitação final no Senado. Uma vez sancionado, o IPASE passará a operar dentro de novo critério. Esta é a razão pela qual a Carteira Imobiliária, aberta desde janeiro de 1952, só aceitará propostas de financiamento, dentro do critério atual, até o próximo dia 4 de maio.

Quanto aos emprestimos simples, brevemente, a respectiva carteira receberá propostas. Esclareceu o sr. Otacilio Gualberto que o Instituto restringiu, temporariamente, o recebimento de novas propostas, em virtude da situação de calamidade no nordeste, criada pelas secas, forçando o IPASE a concentrar sua atenção naquele ponto.

SERVIÇOS MEDICOS

O sr. Otacilio Gualberto disse, a seguir, que os serviços assistenciais do IPASE seriam ampliados em todo o país. Informou que 15 sub-agências foram criadas e distribuidas pelo território nacional, de acordo com a densidade de segurados e todas elas foram projetadas para prestar eficientes serviços médicos e facilidades administrativas na obtenção dos benefícios.

DESCONGESTIONAMENTO DO H. SERVIDORES

Nesta capital — acrescentou — está em execução um plano de descongestionamento do Hospital dos Servidores e que consiste na criação de uma rede de ambulatórios periféricos para atender, em diferentes pontos da cidade, aos seus associados. O primeiro deles deverá ser inaugurado ainda em maio próximo, com 21 clinicas e uma creche que ocuparão seis pavimentos de um edifício próprio, na rua de Santa Luzia, esquina da rua México.

Em Marechal Hermes, onde há uma concentração de 17 mil segurados, está sendo erguido um centro que terá, além de ambulatório e serviços gerais, uma maternidade com 60 leitos. Esta obra ficará pronta antes do fim do ano. Por outro lado, chegaram à fase de conclusão os estudos para se erguer em Jacarepaguá, em terrenos do Instituto, uma clínica de repouso e internação de doentes crônicos, com 120 leitos.

Proibidos os Anuncios em Telegramas

Vai cessar a distribuição de telegramas transmitidos pelo D.C.T. com anúncios no rodapé, uma vez que tal concessão, dada a uma firma comercial sem concorrência pública, é inteiramente nula, de acôrdo com a lei.

O Departamento dos Correios e Telegráfos divulgou o fato, agora, depois que estudou detidamente o assunto, através da Consultoria Jurídica do Ministério da Viação, em face das críticas que vinha recebendo, em virtude daquela concessão irregular.

O Departamento informa que a concessão pode ser autorizada, de acôrdo com a alinea "g", do art. 70, da lei 496, de 28 de novembro de 1948, que reajustou as tarifas postais e telegraficas, e onde tal prática é prevista como renda eventual. A administração anterior, a 23 de dezembro de 1952, mediante simples ajuste, entregou a exploração do meio de publicidade a uma firma, o que deveria ter sido precedido de concorrência pública. A firma começou a entregar as fórmulas impressas com anúncios já na gestão atual, iniciada a 26 de janeiro deste ano. O diretor do D.C.T. examinou o processo da concessão e o julgou irregular. Contudo solicitou o parecer do consultor jurídico do Ministério da Viação que julgou irregular e nula a concessão.

A firma beneficiada já está ciente de que o têrmo do ajuste foi anulado pelo diretor geral do D.C.T. e não pode mais entregar as citadas fórmulas com anúncios.

Por outro lado, está sendo estudado a conveniência de se proceder a uma concorrência pública para concessão do privilégio de anunciar nas fórmulas telegráficas, como é facultado por lei.

Policiamento militar do Entreposto, reajustamento da tabela de preços de 1948 (ainda em vigor) e inversão dos lucros da distribuição do pescado em obras de amparo ao pescador — propõe o comandante Vigand Joppert, superintendente comercial da Confederação dos Pescadores.

Polícia Para Substituir a Caixa de Crédito da Pesca

Propõe a Confederação Geral Dos Pescadores — A Cooperativa Fracassou, Declara o Comandante Vigan Joppert

Com um policiamento militar dentro do Entreposto da Pesca para fiscalizar o câmbio-negro do peixe, a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil espera assegurar o abastecimento normal do produto à população carioca, durante o ano inteiro, especialmente durante a Semana Santa.

Além dêsse tipo de fiscalização, entretanto, a Confederação pedirá ainda à COFAP o reajustamento dos preços da tabela de 1948, a cuja tardia vigência se atribuiu a escassez do pescado no mercado do Rio, êste ano. Adotadas essas duas providências, confia a Confederação no pleno êxito de sua nova missão de distribuir o pescado nesta capital, substituindo-se, por determinação do Presidente da República, à Caixa de Crédito da Pesca e à Cooperativa dos Pescadores.

FRACASSO DA COOPERATIVA

Quem nos forneceu essas informações foi o comandante Vigand Joppert, superintendente comercial da Confederação dos Pescadores e representante dos Estados do Sul junto a seu Conselho Administrativo. Depois de revelar ter o sr. Getúlio Vargas determinado ao ministro da Agricultura a entrega à Confederação não só da distribuição do peixe, como da direção do Entreposto da Pesca, o comandante Joppert passou a atacar a atuação da Cooperativa, explicando as razões de seu fracasso no abastecimento do produto.

"A Cooperativa — salientou não tem na sua administração nem um só pescador profissional, resultando daí apresentar-se no mercado apenas como um intermediario insaciável entre o pescador e o consumidor. Sua função tem sido, apenas, a de majorar o pescado, usufruindo em benefício próprio a comissão da venda".

"A Confederação, ao contrário — prosseguiu o comandante Joppert — empregará todos os lucros advindos do serviço de distribuição do produto em investimentos de natureza social e de amparo material aos 500 mil pescadores inscritos nas 400 colônias de pesca disseminadas ao longo do litoral e das zonas ribeirinhas.

O plano de instalação dessas obras de assistência já está esboçado e consiste principalmente, segundo nos adiantou o comandante Joppert, na fundação de postos médicos nas sedes e nas seções das colônias; instalação de escolas de pesca e alfabetização de adultos e crianças; construção de frigoríficos e fábricas de gêlo para condicionamento do pescado; criação de pequenas cooperativas de gêneros de primeira necessidade, grupos de escoteiros e bandeirantes; e modernização da frota pesqueira.

"Com o amparo ao pescador, a revisão dos preços de 1948 e o policiamento militar no Entreposto para coibir a especulação, esperamos que não mais falte peixe ao consumidor carioca" — concluiu o comandante Joppert.

Assembléia da Vitória do Pessoal do D. N. E. R.

Hoje, em Petrópolis, Comemorando a Conquista do Abono

Os servidores do D.N.E.R., que trabalham na conservação de estradas no 7.º Distrito Rodoviário, vão realizar hoje, às 9 horas, à rua Marechal Deodoro, 209, em Petrópolis, uma grande assembléia que tem o duplo objetivo de comemorar a vitória de sua campanha de defesa do abono e de assentar medidas práticas para eliminar as últimas restrições que a administração ainda opõe à concessão do benefício.

AUTORIDADES PRESENTES

Estarão presentes à assembléia o prefeito de Petropolis, sr. Cordolino José Ambrosio, o deputado Mario da Fonseca e o vereador Antonio Martins, que deram seu apoio aos rodoviarios do 7º Distrito, durante a campanha.

A presidencia caberá ao presidente em exercicio da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, sr. Edgard Leite Ferreira.

Seguirá do Rio, em onibus especial, uma caravana de servidores filiados à Unscb, especialmente para assistir à reunião

CONTRA AS DISCRIMINAÇÕES

O problema restante para se completar a vitoria dos servidores do D. N. E. R. é agora ter a administração negado abono ao pessoal que tem menos de dois anos de serviço. A Assembléia estudará medidas práticas para pleitear a remoção desse ultimo obice, tendo em vista, não só a função permanente exercida pelo pessoal da conservação de estradas, como o fato de que no Distrito Federal não se verificou essa limitação.

SEÇÃO LOCAL DA UNSCB

A' assembléia caberá, tambem, instalar a Seção Municipal de Petropolis da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil.

Impossível Financiar Manobras de Altistas

Ordens do Presidente da República: Financiamento Sòmente Para Casos Justos

O Presidente da República determinou aos bancos controlados pelo govêrno que não mais concedam recursos financeiros às firmas que venderem gêneros alimentícios a preços acima da tabela ou que deixarem de apresentar à fiscalização os comprovantes de suas operações.

Essa deliberação consta de um despacho exarado pelo sr. Getúlio Vargas numa exposição de motivos do ministro da Fazenda e recomenda, ainda, que sejam expedidas instruções aos referidos estabelecimentos de crédito, para o perfeito cumprimento da nova tentativa do govêrno para controlar o custo da vida.

PENA DE INIDONEIDADE

Em obediência a êsse despacho, os bancos cujo maior acionista seja o govêrno passarão a exigir dos interessados a exibição das faturas correspondentes aos titulos levados à caução ou desconto, sujeitando-se, por outro lado, à fiscalização do órgão redescontador quando encaminharem titulos de corresponsabilidade dos cerealistas.

As firmas que infringirem as disposições das instruções do Presidente da Republica serão consideradas inidoneas.

Na exposição de motivos em que o sr. Getulio Vargas exarou esse despacho, acentua o ministro da Fazenda não ser admissivel que vultosos recursos financeiros sejam deslocados de atividades produtivas para fomentar a estocagem anormal de gêneros alimenticios pelos intermediários, visando provocar altas especulativas prejudiciais aos consumidores.

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida

Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.607 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Economia & Finanças

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Mistérios da Sucessão

A liderança do partido comunista e do govêrno da República Soviética da Georgia acaba de ser expurgada "por tentativa de excitar o ódio nacional e por ter organizado ou ajudado a organizar uma conjura com acusações de nacionalismo não existente". Foi isso que anunciou a estação transmissora de rádio de Tiflis, capital da Georgia, no dia 16 do corrente.

O método de contrafação utilizado nessa conjura lembra de perto a desmascarada conspiração dos médicos, cujo edifício de acusações falsas foi derrubado pelo próprio Kremlim há cêrca de três semanas.

O caso da República da Georgia, terra do "saudoso" (veremos mais adiante, como êle é inesquecível para os que sofreram o pêso de sua mão), desfaz agora, ao vir a furo, uma depuração de grande envergadura, efetuada há pouco mais de um ano.

Os Castigados

As novas vítimas, mais recentemente colhidas nas malhas do estado policial, são o general Rukhadze, ministro da Segurança da República, e seus auxiliares diretos, que foram presos por falsas acusações contra "trabalhadores do partido e contra o govêrno da Georgia". Como resultado, foi demitido do pôsto de secretário-geral do partido o sr. A. I. Mgelazde e houve inúmeras modificações na estrutura da organização.

Os Reabilitados

Os três indivíduos que haviam sido vítimas da conspirata de abril de 1952 foram libertados da prisão e colocados, todos êles, em três altos postos da República da Georgia. São êles: o sr. Zodelava, que foi feito vice-presidente do Conselho de Ministros, Barimya, que subiu da ração de sopa de batata rala a Ministro da Agricultura, e Rapav, que entra para o confortável pôsto de ministro de Contrôle do Estado.

Essas modificações foram publicadas pelo jornal "Aurora do Oriente", editado em Tiflis, que ainda informa que o sr. Dekanozov, ex-embaixador russo na Alemanha antes da segunda guerra mundial, foi nomeado ministro de Negócios Interiores, um ministério sob a influência de Beria.

O novo primeiro-ministro Bakrazde, segundo informa o jornal, denunciou com veemência as falsas acusações de sentimento nacionalista lançadas contra os ex-culpados, "que são homens treinados, experimentados e provados no partido que Beria dirigiu pessoalmente na Georgia por tantos anos".

Aclamado

A menção do nome de Beria na cerimônia de reabilitação provocou grande ovação e o Premier Bakrazde se referiu à nova liderança nos seguintes têrmos:

"Desejo salientar que todos os candidatos aqui apresentados para dirigir os ministérios são membros do nosso poderoso partido comunista. Êles foram educados e temperados pela organização do partido georgiano, o partido de Lenine e de Stalin, que por tantos anos foi dirigido pelo melhor filho da Georgia, o talentoso pupilo de Lenine, o companheiro de armas de Stalin, o eminente líder do partido comunista e do grande estado soviético, Camarada Lavrenti Pavlovitch Beria".

"Pupilo de Lenine", "companheiro darmas de Stalin" são grandes elogios no jargão adulatório soviético e expressões dessa medida parecem indicar que Beria está ganhando fôrça e prestígio suficientes, graças à polícia e aos espiões de que dispõe, para ir colocando no devido lugar, ou seja, na prisão, aquêles que procuraram prejudicar sua vida e sua carreira no último ano de vida de Stalin.

Opiniões do Entendidos

E' essa, pelo menos, a opinião de emigrados políticos georgianos residentes nos Estados Unidos: "Em abril de 1952, Stalin e provàvelmente Malenkov aparentemente forçaram Beria a ir a Tiflis liderar um expurgo de envergadura no partido comunista da Georgia.

A nota dominante da depuração foi o ambiente de roubo e corrução existentes na República. Beria teve de presidir a derrubada dos homens que êle havia colocado no partido georgiano e permitir que as acusações fôssem anunciadas como verdadeiras, embora elas se refletissem abertamente sôbre sua competência e seu cargo de membro do Bureau Político encarregado da Georgia".

Outra Interpretação da Luta Pela Sucessão

Tôda essa intriga bizantina dá a impressão de que o próprio Stalin, ainda vivo e aparentemente trabalhando pelo seu preferido, Malenkov, estaria interessado em conter os poderes do seu conterrâneo Beria. Um emigrado político russo, Boris I. Nicolaevsky, residente nos Estados Unidos, escreve ao redator-chefe do "New York Times" para oferecer uma interpretação diferente da possível luta que presentemente está se travando em tôrno da vaga. Passemos-lhe a palavra:

O Caso Dos Médicos

"Nas recentes interpretações dos acontecimentos soviéticos, o "New York Times" tem regularmente prosseguido na suposição de que há uma luta em processo entre o Premier Georgi Malenkov e o ministro do Interior, Lavrenti Beria. A principal coisa e a única a substanciar essa tese é o suposto fato de que Semion D. Iganatiev, ex-ministro da Segurança do Estado e falsificador da conspiração dos médicos, é um protegido de Malenkov. Essa interpretação me parece inteiramente inconsciente. Nem um fato preciso pode ser invocado para confirmar qualquer ligação entre Malenkov e Ignatiev. Pelo contrário, há boas razões para argumentar que Ignatiev estava engajado a fôrças contrárias a Malenkov".

Antecedentes

"Ignatiev, que era secretário do comitê provincial do partido na República de Bachkir durante a guerra, começou sua ascensão para dirigente em 1946, quando foi eleito para o Supremo Soviet, mudou-se para Moscou e entrou a fazer parte do aparelho do comitê central do partido. Foi nessa época que Malenkov, que tinha sido derrotado no primeiro turno de sua batalha contra Andrei Jdanov (N. R. — Falecido em 1948, vítima do "complot" dos médicos e que, em virtude das recentes decisões, passa a ter morrido, formalmente, de morte natural), perdeu o seu pôsto de secretário do Comitê Central e deixou de chefiar o "Quadro de Administração" dêste, que êle havia criado e o qual, durante os anos 1939/46, fora o ponto de apoio de todo o aparelho do partido".

O Substituto

"O lugar de Malenkov no Secretariado do Comitê Central foi ocupado, em agôsto de 1946, por Nikolai S. Patolichev, agora primeiro secretário do Comitê Central do partido da Rússia Branca, o qual fêz de Ignatiev um de seus assistentes no Quadro de Administração. Mais ou menos na mesma época, Ignatiev foi nomeado para o Conselho dos Negócios da Fazendas Coletivas, cujo presidente era o membro do Bureau Político Andrei A. Andreiev, um adversário de Malenkov, que havia criado o Conselho como uma alavanca na sua luta contra êste último".

"Para Ignatiev, relativamente um homem jovem, essa subida rápida sòmente foi possível porque êle estava marchando nas fileiras dos oponentes de Malenkov e ocupando postos dos partidários demitidos de Malenkov".

Coerente Com a Ambição

"A carreira subsequente de Ignatiev não nos dá razão para supor que êle tivesse mudado de orientação e se tivesse passado para o lado de Malenkov. De qualquer modo, Malenkov, pelo que sabemos de seu caráter, nunca teria confiado suficientemente em Ignatiev, depois de tudo isto ter acontecido, para o elevar a um pôsto tão alto como o de ministro da Segurança do Estado. Ignatiev, tinha, sem nenhuma dúvida, protetores muito importantes no próprio âmago do partido e da administração do Estado, mas Malenkov não era um dêles".

Eminência Parda

"O único homem que poderia ter sido seu protetor era Alexandre N. Poskrebychev. A sua última posição oficial era a de "Chefe do Setor Especial do Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista da União (Bolcheviques)", mas o seu papel real no partido tinha raízes no fato de que, por quase trinta anos, êle era o chefe do secretariado pessoal de Stalin, seu confidente especial, encarregado de executar tôda espécie de intrigas e de ajustar contas para o ditador soviético".

O Expurgo de Stalinistas

"Êsse Alexandre N. Poskrebychev agora desapareceu repentinamente da cena e seu desaparecimento coincidiu exatamente com a morte de Stalin (no dia 28 de fevereiro, véspera do insulto cerebral de Stalin, foi anunciado nos jornais a eleição de Alexandre, realizada seis dias antes, para o "soviet" de Moscou). Velho amigo e aliado de Malenkov (foi êle quem, há mais de vinte e cinco anos, trouxe Malenkov para o secretariado de Stalin), Poskrebychev, nos anos do após-guerra, estava seguindo uma política independente, divorciada tanto da "linha" de Malenkov como da de Jdanov — uma política, sem sombra de dúvida, baseada em instruções de Stalin. Ignatiev, a julgar pelos fatos disponíveis, era homem de Poskrebychev, ou seja, de Stalin, uma vez que, na situação reinante, sòmente êsses dois podiam fazê-lo ministro da Segurança do Estado".

"O caso da "conspiração dos médicos" foi engendrado pelo próprio Stalin e a atual desgraça de Ignatiev é uma indicação de que, por trás dos bastidores, estão sendo esmagados os "poskrebychevistas", ou seja, os stalinistas. Beria não é adversário de Malenkov, mas, ao contrário, é seu fiel aliado e o está ajudando (assim como a Kruchtchev) na luta contra os "poskrebychevistas".

Indícios de Mudança

A interpretação é interessante e de certo modo plausível ante algumas evidências recentes. "Pravda" no dia 16 do corrente fustiga com furia todo indivíduo que, de um modo geral, **aja como se só êle de tudo soubesse e que receba qualquer crítica como se fôsse uma ofensa pessoal.**

Diz o jornal que êsse tipo de líder cria o ambiente propício para **que viceje o servilismo e a adulação.**

O editorial de "Pravda" é um comentário a um artigo longo publicado na revista "Komunist", de 13 de março último, poucos dias depois da morte de Stalin, e assinado por L. A. Slepov, que é identificado como sendo o chefe da seção "Vida do partido", de "Pravda".

Dá o comentário grande ênfase ao princípio da "liderança coletiva", que encontra sua mais alta expressão no Comitê Central — e ilustra isto com uma citação de Stalin, data de 1931, que vem a calhar para dar fôrça ao princípio, há tantos anos bandonado pelo próprio Stalin e que agora, com a sua morte, volta a ser de utilidade aparentemente imprescindível.

Para o Stalin daquela época, tudo que havia de melhor em cabeças pensantes — Kamenev, Bukharine, Zinoviev, etc. — estava reunido no Comitê Central, "onde cada um tem — segundo suas palavras — a possibilidade de corrigir a proposta ou opinião individual de qualquer um. Cada um tem a possibilidade de contribuir com sua própria experiência".

Cabeças Rolando

Não importa que o próprio Stalin tenha feito, depois, rolarem muitas daquelas cabeças e isso não vem ao caso para a insensibilizada geração que o substitui.

O comentário de "Pravda", após enaltecer o princípio esquecido, adverte: "Ainda são encontrados entre nós dirigentes que violam o princípio de coletividade **e decidem questões importantes individualmente**". "Camaradas que não são líderes políticos, porém, mais corretamente, máus administradores, pois um líder político não pode se opor à coletividade" e assim por diante, para concluir que:

"Os líderes não podem tomar uma declaração de crítica como uma ofensa pessoal, mas devem saber como receber a crítica corajosamente e subordinar-se com presteza à vontade coletiva".

E dizer-se que tais palavras são escritas pouco mais de um mês depois da morte do ditador e o próprio problema da "liderança coletiva" era levantado apenas uma semana após o seu entêrro.

A denúncia de "Pravda" contra as decisões por "um só homem" e o elogio da "liderança coletiva" fortalece a impressão de que a Rússia está sendo dirigida por um grupo de líderes — em acomodação temporária, é claro — e não por um ditador.

A despeito da citação de Stalin, o artigo de "Pravda" é uma crítica aos métodos despóticos de Stalin, que, nas últimas décadas de sua vida, foi reconhecido não sòmente por "Pravda", mas por todo o movimento, como o autor de tôdas as decisões importantes, o gênio omnisciente e "hors concours" em qualquer ramo do conhecimento humano, inculsive linguística e física nuclear...

No tempo de Stalin, as críticas a qualquer manifestação de independência individual dirigiam-se aos elementos seus subordinados, no partido e no Govêrno, e nunca no Chefe Genial, talvez o mais modesto dos títulos de adulação em que se encarnava com gostosura o ditador morto.

Agora, os jornais soviéticos de Moscou evitam a glorificação dos elementos de cúpola, talvez por um acôrdo tácito entre êles, pelo menos enquanto se decida a parada, enquanto um dêles comece realmente a correr à frente dos outros. Essa prática se divorcia radicalmente dos métodos usuais do stalinismo e, quando a coisa se apresenta assim, é lícito admitir que algo esteja acontecendo a pelo menos certa categoria de favoritos do "ancien régime". Ou então a alternativa ainda seria mais espantosa: o homem realmente a mover os cordões no Kremlim teria adquirido, de súbito, o senso do ridículo.

A LONGA VIAGEM DE VOLTA



Os flagrantes acima retratam a chegada a Pan Mun Jom dos primeiros soldados da ONU, doentes ou feridos, repatriados pelos comunistas em consequência do acôrdo de trégua recentemente estabelecido. Acima vemos o soldado norte-americano Robert C. Stell, de Baltimore, que teve as mãos amputadas. No segundo flagrante o grupo de padioleiros carrega um ferido não identificado, removido para a aldeia de Musan.

FRANCO PEDE PERDÃO A DEUS



Em Sevilha, onde foi "estudar os problemas econômicos da região", o ditador Franco, da Espanha, ajoelha-se diante do famoso Cristo da Capela de S. Gil. Esta é uma das raras fotografias, em trajes civis, do líder nacionalista espanhol

Iugoslávia

Reformas

O sistema político e conômico da Iugoslávia está passando por uma série de reformas significativas. Recentemente o sr. Kardelj, vice-presidente do Conselho Executivo Federal, revelou a desilusão do govêrno com o sistema de produção planificada e de pagamento de salários à russa. O sistema de "acumulação" — uma forma lavrada de tributação prévia — tinha de ser abolido, porque era prejudicial ao progresso econômico do país.

Agora, a nova reforma visa a reconhecer a necessidade de elevação do salário mínimo e a recompensar os operários na base de sua competência profissional. O princípio específico enunciado por Kardelj é o seguinte: "O salário não deve ser fixado de acôrdo com decisões do Conselho Republicano, mas de acôrdo com o mérito e na conformidade de um sistema de salários mínimos a ser esboçado pelo Parlamento Federal".

Passarão assim, depois da reforma, os trabalhadores iugoslavos a receber de acôrdo com a qualidade de seu trabalho, ao invés de participarem dos "fundos de salários" depois do Govêrno ter drenado da emprêsa os seus lucros por meio de certos padrões de "acumulação" fixados por antecipação pelos planificadores governamentais.

Abandono da Imitação

Kardelj e outros altos funcionários do govêrno admitem, com franqueza, que a Iugoslávia tinha caído na "burocratização" por vir imitando técnicas soviéticas e sòmente agora está saindo "dêsse atoleiro de incongruidades, justificado por falsas palavras de ordem socialistas". Uma dessas incongruidades, cita o jornal "Borba", "era o trabalho extraordinário voluntário".

Essas concessões, explica Kardelj, não estão sendo feitas ao capitalismo: "Não estamos abandonando o socialismo, estamos apenas nos libertando da burocracia".

Reforma Bancária

Uma das outras decisões, tomadas após meses de deliberações, é a reorganização do Banco Nacional — o monopólio estatal que congrega os 700 bancos anteriormente existente no país — para lhe dar maior flexibilidade na concessão de créditos e maior autonomia às suas filiais.

Essa decisão é parte de uma série de outras modificações que estão sendo contempladas na política econômica do país, dentro da nova tese de que a ampliação das possibilidades de competição nos negócios — em lugar dos contrôles rígidos — é um dos objetivos a ser atingido pelo socialismo.

O correspondente do "New York Times", sr. Jack Raymond, observa que "um aspeto mais sutil embora menos divulgado das atuais reformas econômicas é o reconhecimento, em parte, pelo Govêrno, de que muitas técnicas comuns ao mundo capitalista ocidental, métodos até agora proscritos pelos teóricos comunistas, podem ser adotados com segurança por um país socialista".

Reforma Das Leis de Emigração e Turismo

Outra novidade é que a Iugoslávia em breve tornará a permitir a emigração de seus súditos e fornecerá, mesmo, passaportes de turismo. Embora as duas medidas não estejam completamente livres de restrições, é a primeira vez que um país comunista admite a idéia de permitir aos cidadãos a liberdade de abandonar o território nacional.

O sr. Alexandre Rankovic, um dos vice-presidentes do Conselho Executivo Federal e ex-ministro do Interior, declarou, numa entrevista, que os regulamentos de emigração se aplicarão especificamente "a famílias de refugiados políticos, mesmo os que estão em oposição ativa ao atual govêrno". Êles se aplicarão, também, a membros das famílias de pessoas que emigraram da Iugoslávia, antes da guerra, por motivos econômicos. Êsses regulamentos começarão a vigorar entre junho e setembro do corrente ano, sob a forma de decretos que não exigirão aprovação parlamentar.

No tocante ao turismo, a Iugoslávia já pôs em funcionamento um programa segundo o qual cidadãos iugoslavos podem obter passaportes e comprar passagens de excursão para visitar as feiras de Milão, Bruxelas, Paris e Viena. A maioria vai a Viena, para onde a viagem é mais barata.

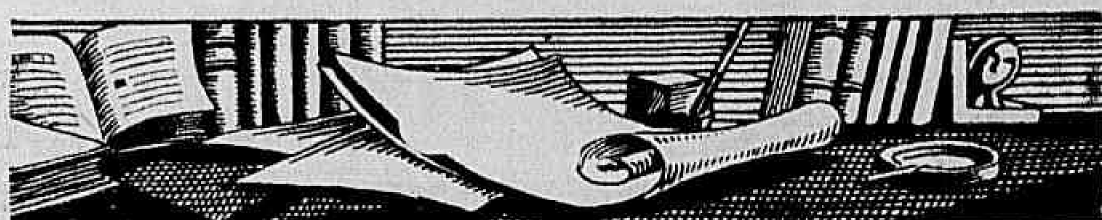
Rankovic, que foi ministro do Interior, é um técnico em operações de polícia e desempenhou um grande papel na supressão da resistência contra o novo regime. E é tido como um homem "austéro e inabordável", diz dêle o correspondente do "New York Times" que o entrevistou.

E Rankovic lhe revelou que êsses direitos e liberdades civis sempre existiram na Constituição iugoslava de depois da guerra. Apenas não lhes demos execução, disse-lhe Rankovic. Agora o ex-ministro diz que o govêrno pode permitir, inclusive, a emigração de parentes de exilados políticos, por motivos humanitários. No tocante à saída de técnicos, de que o país necessita enormemente, haverá restrições. Os casos serão julgados no mérito, respeitando-se as dificuldades que suas famílias estejam atravessando no exterior.

Oposicionistas

Solicitado sôbre se seria dada permissão de saída a oponentes políticos ainda residentes na Iugoslávia, Rankovic respondeu: "Por que tornar possível aos nossos oponentes no exterior receber reforços?" No entanto há casos que serão resolvidos no mérito.

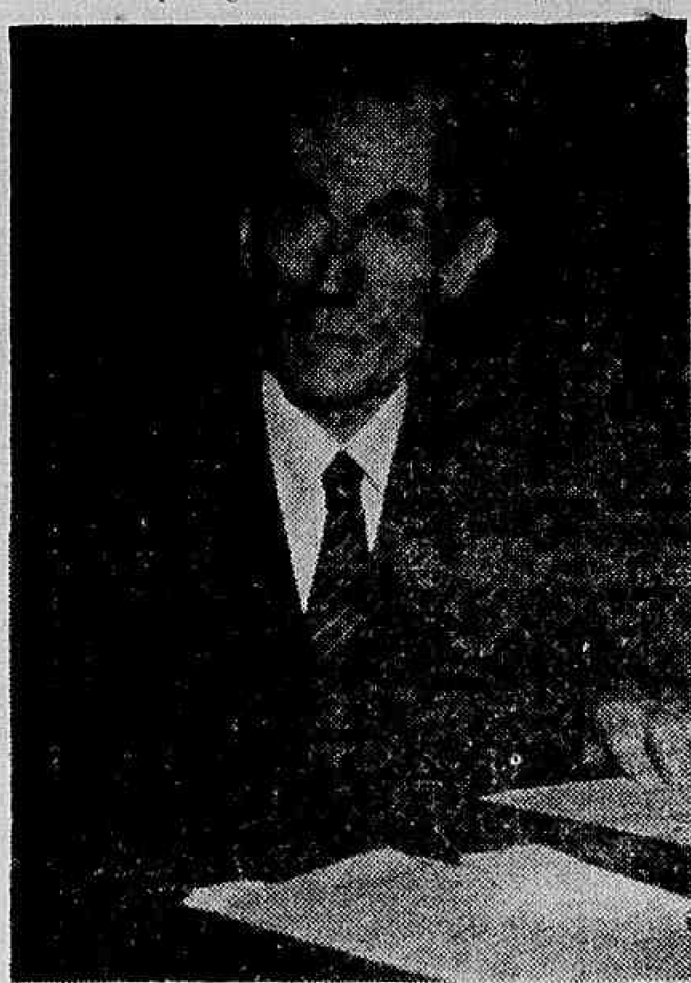
Interrogado sôbre se seria autorizada a volta de exilados políticos, mesmo em se sabendo que continuam a ser oposicionistas, respondeu citando o caso do general do Exército Bogoljub Ilic, ministro da Guerra do Govêrno Simovic, que deu o golpe antinazista de 27 de março de 1941: "Estamos certos de que o general Ilic, que voltou à Iugoslávia há pouco mais de um mês, é contrário ao nosso Govêrno, mas não sòmente concordamos com o seu regresso como também estamos pensando em conceder-lhe uma pensão". Em idade de pensão, o general deve ser um soldado bastante velho, já cansado do mundo.



Letras

UM CONTÍNUO ESFÔRÇO PELA MELHORIA CULTURAL DO PAÍS

Reportagem de JORGE LACLETTE



Dada a importância do problema cultural no Brasil, muita coisa foi dita e escrita sôbre o assunto e alguma coisa tem sido feita no tocante à alfabetização e à educação. Grande parte, entretanto, é devida a um órgão que desde a data de sua criação, há quinze anos atrás, vem silenciosa e eficientemente cumprindo a sua parcela no plano do desenvolvimento cultural brasileiro. O seu trabalho é pouco conhecido aqui no Rio, pois sua ação principal está afeita ao interior e os que aqui o conhecem, ligam seu nome principalmente às publicações, parte apenas dos trabalhos. E' o Instituto Nacional do Livro, dirigido desde sua criação pelo poeta Augusto Meyer.

LOCALIZAÇAO E ESTRUTURA

O Instituto funciona no prédio da Biblioteca Nacional, quarto andar, em instalações que deixam bastante a desejar pela exiguidade do espaço e pela conservação do próprio prédio, sendo que no dia em que lá estivemos havia, no gabinete do diretor, no meio da sala, o clássico balde aparador de água das goteiras.

O decreto n.º 93 de dezembro de 37 transformou o Instituto Cairú em Instituto Nacional do Livro, instituição que estava encarregada de publicação da Enciclopédia Brasileira, ampliando e subdividindo-o em três seções técnicas: Enciclopédia e Dicionário, Publicações e Bibliotecas.

O plano de organização da Enciclopédia Brasileira e do Dicionário da Lingua Nacional estava afeto na época da criação, a um Conselho de Orientação composto por cinco membros nomeados pelo Presidente da República.

SEÇÃO DE PUBLICAÇÕES

A Seção de Publicações é a mais conhecida das atividades do Instituto e entre as obras publicadas estão as antologias das diversas fases da nossa literatura, organizadas por gente como Manuel Bandeira, Sergio Buarque de Holanda etc. Quanto a estas antologias, declara o sr. Augusto Meyer: "E' necessário fazer uma retificação da nota publicada pelo suplemento do DIARIO CARIOCA de que o Instituto teria apenas afixado seu nome às antologias organizadas por Manuel Bandeira e Andrade Murici. Não é exato porque apesar das antologias de Manuel Bandeira terem saido antes da criação do Instituto, posteriormente, com o consentimento e colaboração do autor, foi feita uma revisão geral e minuciosa, das duas obras citadas, por iniciativa do próprio instituto. Quando à de Andrade Murici, foi encaminhada para publicação por intermédio do Instituto e não, como dava a noticia, por meio do então ministro da Educação e Saúde, Sr. Gustavo Capanema". Quanto à "Antologia do Periodo Colonial", de Sergio Buarque de Holanda, basta ver que o autor era na época chefe de seção do Instituto, sendo a sua publicação inteiramente devida ao I.N.L.".

SEÇÃO DE ENCICLOPÉDIA E DICIONARIO

"Existia um plano de uma Enciclopédia Brasileira — declarou-nos o poeta Augusto Meyer — elaborado por Mário de Andrade. Depois de algum tempo, começamos a notar que não poderiamos reunir um número suficiente e eficiente de dicionários e outras obras, que nos fornecessem uma base segura para a organização da enciclopédia. Decidimos, então, publicar uma série de dicionários especializados e de monografias, cujo conjunto, embora numa classificação de assuntos em vez de uma ordem alfabética, pudesse prestar os mesmos serviços de uma enciclopédia. Publicamos o primeiro volume do Dicionário Filosófico de Orris Soares, devendo o segundo sair ainda êste ano, e atualmente estão sendo revistas as provas de um Dicionário de Folclore de autoria de Luis da Câmara Cascudo".

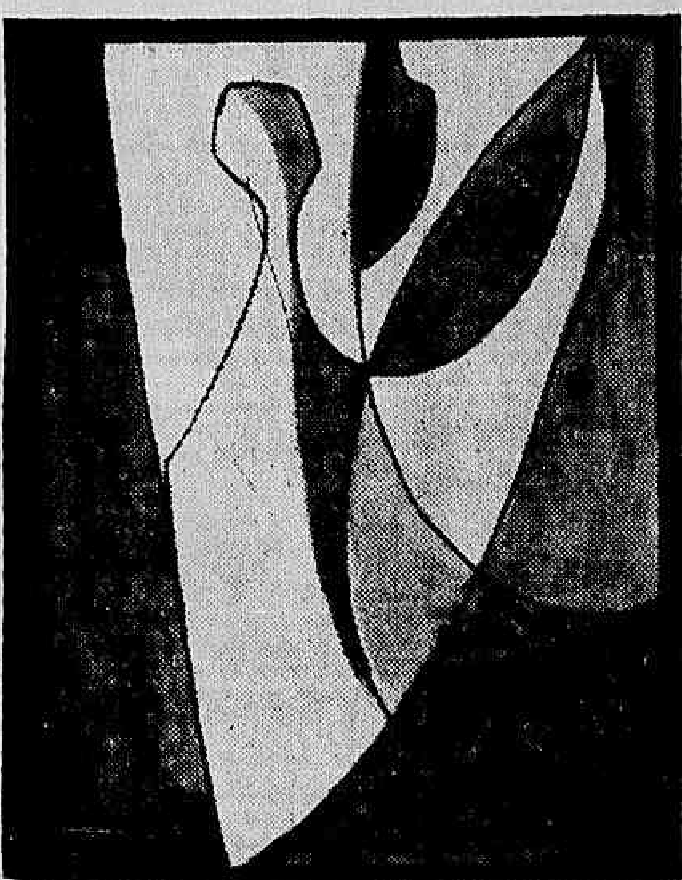
BIBLIOTÉCAS

O aspecto mais dinâmico do Instituto Nacional do Livro que, sem desfazer da poética do autor de "Poemas de Bilú", é a maior realização de Augusto Meyer) está principalmente na parte referente às bibliotecas. Além das doações feitas a tôda biblioteca que requeira sua inscrição, doações estas que atingiram, em 1950, o total de um milhão de livros, a Seção das Bibliotecas orienta os bibliotecários do interior em questões de catalogação, classificação e organização geral das bibliotecas. Além de atender às consultas verbais ou por escrito, o I. N. L. distribuiu publicações sôbre biblioteconomia, tais como "Guia das Bibliotecas Brasileiras", "Compêndio de Classificação Decimal e Indice Alfabético" etc.

O Instituto tem lutado com muitas dificuldades por causa das verbas para a compra de livros, pois segundo informação do diretor, a verba necessária era de 12 mil contos e a recebida é de 4 mil. A verba atual foi devida em grande parte ao deputado Aliomar Baleeiro, que ficou impressionado em sua viagem pelo interior da Bahia, com a divulgação conseguida pelo I. N. L. Para que se tenha uma idéia do volume de trabalho, basta dizer que, desde sua criação, o Instituto concedeu registo a 5.273 bibliotecas que, além das doações, feitas agora anualmente, recebe a visita de assistentes regionais encarregados de fiscalizar e auxiliar na organização. Um dos funcionaris encarregados dêste trabalho, viajando pelo interior em lombo de burro, levou, há pouco tempo, uma corrida dos indios, no interior do Pará. Embora pareça curioso, na classificação das bibliotecas, ao lado de bibliotecas infantis, operárias e ruralistas encontramos bibliotecas indígenas, cujas remessas são principalmente de livros didáticos de caráter primário.

E' bem grande a importância das doações de livros feitas pelo Instituto às bibliotecas do interior, bastando para isso citar um exemplo: **Biblioteca Pública Municipal Jaguaquara** que recebeu, até 1952, 1.099 volumes pelo I. N. L.. **Em 1948 o** total de livros desta biblioteca era de 754, sendo **600 doados** pelo I. N. L..

NOTA: Nesta reportagem tentamos a apresentação do trabalho realizado pelo Institute Nacional do Livro. Em reportagem seguinte faremos uma explanação mais detalhada quanto às bibliotecas e remessas de livros, que podem constituir-se num curioso documentário sôbre que e como se lê por êstes brasis a dentro.



BRUMA

Emanuel de Moraes

Os muros eternamente brancos,
Sem sombras.
Só o fantasma da chuva cai sôbre a noite...
Triste — imensamente triste.

Se nada mais vê, o poeta chora
— Imperceptivel pranto.

A visão do rosto: face beijada.
Os lábios tão próximos e ocultos.
(Tão rubra, a bôca, e triste).
Os olhos revelados e antigos
Pela voz suave, ao ébrio:

— Dentro dêle e além do canto
A alma transfigurada.

Em tudo a bôca e a face:
Na escuridão e no sol que desperta
Sôbre as águas, o sonho
Que o corpo espera e em sonho abraça.

O Homem Que Viaja Vulcões

Eneida

Não sei se o leitor conhece o Filósofo das Selvas. É um homem ainda moço, cabelos longos como cabe a um ser sempre em "largas peregrinações através de vulcões, selvas e desertos", conforme se lê num livreto que êle vende a três cruzeiros nos bares da cidade. Uma pasta em baixo do braço e um ar visionário, o Filósofo percorre as mesas deixando folhetos, corre o bar de ponta a ponta e volta momentos depois, para a cobrança. Não o classificarei: um louco, um sábio, um visionário, um poeta ou um malandro?

"Em algum lugar nasci; em qualquer paragem hei de morrer; viajando quero viver, pois só aquele que viaja sabe o grande prazer que isto me causa". Quem não encontra aí afinidades com êsse filósofo?

Na declaração inicial de sua obra intitulada "Páginas panteistas" e declaradas: "escritas pelo pensador, às vêzes utiliza a sátira para gozar mais", há citações de primeira ordem: Bíblia, Alcorão, Talmud, o Vaticano, Anie Besant, Paracelso (para os ignorantes nosso filósofo ensina: coletor de bruxarias do Renascimento) e Rousseau. Este último é uma espécie de pai adotivo de nosso Filósofo: "Só quando a humanidade voltar à natureza ela se tornará feliz", principio que prega, a três cruzeiros, o homem de cabelos longos que viaja vulcões.

Sua teoria é amplamente desenvolvida, se bem que muitos de seus preceitos não possam ser transcritos num jornal sério. Ofenderia pudores e mesmo sentimentos religiosos. O filósofo prega o nudismo e conta que tomou banho despido nas selvas da Bolivia, sem nenhuma imoralidade. Acusa violentamente os poetas, literatos, pintores, etc., "que pretendem fazer do amor coisa que realmente não é". Quando, num problema tão sério como o fim do mundo, seu cordel de considerações se emaranha, êle não esquece de voltar ao assunto, com uma frase: "como iamos dizendo" e termina: "Se o mundo acabasse, que perderíamos? Nada! Porque os mortos nada perdem."

Sôbre a Arte nosso filósofo considera que só a natureza é inspiradora. E pergunta: "Se Shakespeare foi grande e Cervantes outro tanto, é porque suas personagens são muito humanas, o mesmo que as sinfonias de Beethoven ou as músicas de Chopin". Ataca em pintura David, Picasso, Dali e Diego de Rivera. E repete Oscar Wilde: "A arte é um passatempo agradável de que, por vêzes, é necessário gozar".

Defende calorosamente a poligamia porque "a monogamia foi feita por interêsses contrários à natureza"; considera mais importante uma mangueira que uma igreja, ataca comunistas, anarquistas e [illegible] Tang e proclama Espartaco maior do que Cristo. Ao lado da seriedade de seus conceitos apresenta sua filosofia cômica (o título é êsse mesmo) fruto de sua "cultura autodidata" feita através de vulcões e selvas, para declarar que a experiência lhe ensinou a não ter amigos e a proclamar que "só o dinheiro e o cachorro não atraiçoam o homem". "Sou feliz porque não tenho mulher para pedir dinheiro nem filhos que me façam acordar cedo". Parece que a comicidade de sua filosofia reside no riso que lhe provocam os micróbios, gostar do sol e do alho cru, desprezar as jovens e as velhas, apreciar as feias, não usar sabonete, viajar em terceiras classes porque "os que viajam em primeira chegam ao mesmo tempo que eu", comprar livros usados porque são mais baratos, não ter relógios porque olha a hora no dos outros, não comprar jornais porque lê o dos outros, não ter vicios para não ser escravo. E, a afirmação mais importante: "Sou filósofo para não trabalhar".

Comete apólogos:

"O cavalo... o cachorro... e o gato. Êstes animais têm mais liberdade do que eu. O gato rouba carne e não vai para a cadeia; o cachorro pratica o amor na rua (só aqui sou forçada a modificar a expressão usada pelo filósofo) e não pode ser acusado de imoralidade. O cavalo pode matar a quem o incomoda, com as patas, e não é julgado. Por isso, eu também quero ser animal."

Nosso filósofo das selvas em suas "Páginas Panteistas" extravasa ódios contra o jornalista Assis Chateaubriand que êle considera um existencialista, contra Confucio, Mahomé e Cristo que êle julga "a tirania espiritual mais velha nêste planeta", contra os membros da Academia de Letras porque se intitulam imortais, "cousa descabida", contra as mulheres americanas que "esperam que as fábricas façam o leite para elas darem aos filhos".

Mas no filosofo não há apenas ódio: Nem só acusa, também louva: os Andes, o México, as mulheres do Amazonas, as rumbas de Maria Antonieta Pons, seu "irmão cachorro" a quem lamenta, em castelhano, chamando "mi hermano", **"amigo "Leal" que el destino quiso que te separaras muy joven de mi amistad".**

Em dezenove páginas há o tratado de filosofia de um homem que não tem mêdo da morte: "pode vir quando quiser; mas viver me causa temor". Quando êle se aproxima de nós num bar, a impressão é que vamos receber um anúncio gratuito. Mas quando o filosofo volta, sem humildade nem orgulho e espera nossa resolução de compra ou de repúdio à sua doutrina, sentimos seus olhos em nossos olhos: se pagamos não agradece, se devolvemos não protesta. Como não insiste na propagação de sua doutrina, é um filosofo muito cômodo. Cômodo e barato: três cruzeiros. Embora dêle divirja em muitos pontos e não possa aceitar sem maior estudo sua filosofia, meditei com suas "meditações e pensamentos", principalmente aquêles que dizem:

— Sem liberdade pode-se viver. Mas com ela sempre se gosta de viver.

Ou "Morre-se mais depressa de uma indisgestão do que de fome".

Pelo seu amor às viagens, vulcões, selvas e desertos presto-lhe hoje aqui minha homenagem sem "venerar o fogo como principio da vida", mas dando razão aos seus cabelos longos, à sua pasta, aos seus folhetos. No Filosofo das Selvas o que reverencio é o seu contato e seu amor pelos vulcões. Eu nunca vi um vulcão: e você?

Do Onírico em Invenção de Orfeu

Oliveira Bastos

ENTENDO que a analogia, hoje tão explorada, entre o homem que sonha e o que cria, se estabelece, sobretudo por êste motivo em que ambos se dirigem para as raizes mais secretas e inusitadas do "ser". Tanto o estado onírico como o poético (entendido aqui como o da criação em geral) têm isto em comum de projetarem o homem numa espécie de paisagem subterrânea onde êle é forçado a encontrar-se com a própria imagem impregnada, como por encanto, das realidades ambientes atingidas pelo seu olhar.

Marguerite Yourcenar (1) observa como no sonho as paisagens deslocam para dentro de si um bocado do conteúdo humano do ser que sonha, a ponto de ser possivel sentir a dor que um golpe de machado arrancaria a uma árvore. O estado poético transporta, também êle, tudo que é paisagem para dentro do poeta que passa a descobrir e figurar secretas *correspondências* entre o seu mundo interior e o exterior.

Afirma mais Jean Lhermitte (2) em sua excelente analise dos fenômenos oníricos que "todo sonhador pode ser comparado a um Narciso contemplado a sua imagem num espelho e o espírito de quem nunca sonhou não é certamente mais pobre que o de outrem, mas faltou-lhe êsse confronto de si consigo mesmo". Do poeta poderemos dizer também que êle é um Narciso debruçado noite e dia sôbre si mesmo e o único a provar dessa experiência terrivel de procurar no caos de sua vida interior uma ordem e um sentido para a beleza que êle entreviu — como nas imagens oníricas — fragmentada sôbre todos os elementos do mundo.

Essa contemplação de si mesmo está já registrada na famosa carta de Rimbaud a Paul Demeny quando o poeta das Iluminações estabelece: Car Je est un autre. Si le cuivre s'éveille clairon, il n'y a rien de sa faute. Cela m'est évident: j'assiste à l'éclosion de ma pensé: je la regarde, je l'ecoute: je lance un coup d'archet: la synphonie fait son remuement dans les profondeurs, ou vient d'un bond sur la scène.

Se o Surrealismo, em sua agitação inicial, conduzia como bandeira, segundo a frase de Maritain, um pedaço da túnica rasgada de Rimbaud, é que o adolescente de Charleville havia já reconhecido que a perigosa viagem para o cerne da poesia só se faria possivel mediante um "long, imense, et raisonné dérèglement de tous les sens". Desregramento de todos os sentidos, eis uma lei sem a qual jamais se estabelecerá o *transe* onírico. Desinteressa-se, diria mais tarde Bergson.

O sono tem o poder de eliminar a irremovivel contingência da escolha (3) e é como se o espírito tendo já elegido uma soma de matéria identificada por base afetiva comum, se abandonasse e se deixasse possuir por ela. O processo tanto pode gerar um conjunto de imagens sem ponto de apoio na lógica, na aparência absurdas, de movimentos livres e sem nenhuma horizontalidade (as imagens oníricas), como pode gerar também uma linguagem carregada de desvios ideológicos e inteiramente livre da nossa linguagem cotidiana (a linguagem poética).

Entre nós, essa relação do estado onírico com o estado poético foi abordada com muita felicidade pelo jovem critico Fausto Cunha (4) que relembrou quanto era antiga a crença de que o sonho seria a libertação do espirito do poder da natureza exterior, um desligamento da alma das cadeias da matéria, como diria Schubert.

Ora, essa relação mais se acentuará se, deixando de lado as consequências oníricas e poéticas puramente literárias, considerarmos que os fenômenos cientificos como a condensação, o *transfert* de Ribot ou o *déplacement* de Freud, entre outros, aplicados à análise da poesia como movimento do espirito anterior ao poema, revelariam a participação daquela nas chamadas "atividades noturnas" do homem.

Convoco o testemunho de Daniel Rops, em seu ensaio *Les puissances de la nuit*: Et quand, enivre de l'exaltation qui le transporte dans ces momens de miracle ou il peut se croire "comme un Dieu", le poète est tenté d'oublier l'ordre vrai des hiérarchies, c'est encore cette voix nocturne, venue des célestes abimes qui lui rapplle la nécessité de rendre grâce, de céder au besoin de louanges qui tremble en lui".

Longe das tentativas (autenticas em alguns casos do P. Mourly-Vold de reduzir toda experiência onírica a um resultado das impressões e sensações provenientes dos músculos e do tegumento, sabemos hoje, com forte convicção, que tanto as alucinações hipnagógicas como as imagens oníricas têm o seu principal fundamento nos fatos da memória. Por isso mesmo pôde Freud estabelecer para cada "conteúdo manifesto do sonho", um *conteúdo ideológico latente* e chegar à conclusão, nem sempre verdadeira, de que todo sonho se constitui de "realizações disfarçadas de desejos reprimidos". Os sonhos seriam, então, tanto mais confusos e incompreensiveis quanto maior fosse a dificuldade em comunicar as idéias do mesmo. O que importa, entretanto, para nós é a verificação de Freud de que os sonhos desta classe (os sonhos em geral, acrescentamos) produzem inigmas que não desaparecem até que se substitua o conteúdo manifesto pelo seu conteúdo ideologico latente.

O poema de Jorge de Lima, "Invenção de Orfeu", tem oferecido à crítica uma série de enigmas todos referentes à aferição de seu sentido. O tema central do poema está perdido entre tantas fugas e desvios determinados pela natureza de sua linguagem carregada de tantos elementos simbólicos. Daí porque queda impraticavel qualquer tentativa de interpretação lógica do seu "conteúdo manifesto". E' que Invenção de Orfeu está trespassado de elementos oníricos e muito de seus trechos só serão compreendidos pelo mesmo processo da análise dos sonhos.

A meu ver, a atmosféra onírica de "Invenção de Orfeu" estabelece-se pela intensiva recorrência aos fatos da memória, a eliminação das circunstâncias temporais e espaciais, a linguagem alegórica, a utilização de um conteúdo ideológico latente inteiramente disfarçado pelo conteudo manifesto e, finalmente, uma forte concentração de desejos reprimidos que se libertam como nas leis do sonho.

A transferência do conteúdo manifesto dos trechos mais difíceis de "Invenção de Orfeu" em conteúdo latente, eis a tarefa a que se propõe modestamente êste trabalho.

CONTINUA

(1) — Les Songes et les Rêves
(2) — Les Rêves
(3) — Bergson. "L'Energie Spirituelle".
(4) — "Aproximações estéticas do onírico", revista *Ensaio*, n.º 1

NOTÍCIAS

ANUNCIA-SE que a Livraria Briguiet vai lançar as obras completas de Capistrano de Abreu, cujo centenário se comemora êste ano.

• • •

VAI ser reeditado o livro, pràticamente inédito, "Retrato de Alphonsus de Guimaraens", da autoria de Henrique de Resende, que foi um dos amigos intimos do magnifico poeta de Mariana.

• • •

ESTA' no Rio o poeta e escritor Ribeiro Couto, atualmente nosso embaixador em Praga, e que veio ao Brasil em gozo de férias.

• • •

VÃO ser editadas brevemente duas novelas inéditas de Godofredo Rangel, autor do romance "Vida Ociosa", de há muito esgotado.

• • •

A EDITORIAL "Inquérito" de Lisboa publica, em segunda edição, o romance Ninas de San Francisco", do escritor português Fernando Namora.

• • •

ESTÁ nas bancas de jornais e nas livrarias o número de abril de "Jornal de Letras", trazendo colaborações de Manuel Bandeira, Eugênio Gomes, Jorge de Lima, Flávio de Aquino, Xavier Placer, etc. Além de uma boa reportagem sôbre Graciliano Ramos, o jornal contém farto noticiário de arte e literatura e as seções habituais.

• • •

OTTO LARA RESENDE, autor de "O Lado Humano", está escrevendo um novo livro de contos, cujos personagens são todos êles meninos.

• • •

JÁ estão no prelo os originais do novo livro de crônicas de Rubem Braga — "A Borboleta Amarela". A edição, de luxo, com ilustrações de Caribé, será reservada apenas aos subscritores.

• • •

HENRI GUILLEMIN escreve um artigo no "Figaro Littéraire", tentando provar que Chateaubriand (o escritor) mentiu quando escreveu em um livro que havia conversado com Georges Washington.

• • •

ESTA marcada para o dia 4 de maio, no Teatro Brasileiro de Comédia, a estréia da peça "Uma mulher em 3 atos", que é também a estréia no gênero teatral de Millor Fernandes (Vão Gogo).

DE TÔDA PARTE

"Manet no Brasil" de Antonio Bento

Na coleção Cadernos de Cultura, dirigida por José Simeão Leal, aparecerá nesta semana o livro "Manet no Brasil", de Antonio Bento. O autor, que assina neste jornal há muitos anos a secção de artes, estuda a influência que exerceu sôbre o mestre impressionista a viagem que êle fêz ao nosso país.

Pelo Livro

A Câmara Brasileira do Livro está escrevendo a escritores pedindo sua cooperação para a Campanha do Livro, que já popularizou dois "slogans": "Livros, presente de amigo" e "O homem que lê vale mais".

A colaboração pedida deve ser consubstanciada numa frase, de sentido publicitário, para renovar os "slogans" do rádio, televisão, cinema, imprensa, cartazes e outros meios de propaganda de que a Campanha está se utilizando.

Picasso e Thorez

Picasso não recebeu outra punição pelo seu retrato de Stalin, a não ser a censura pública feita pelo "L'Humanité". Agora mesmo, noticiam as agências francesas que o pintor foi a Bazainville, nos arredores de Paris, visitar o lider comunista Maurice Thorez, recem-chegado de Moscou. Thorez é o secretário-geral do P. C. da França.

Thiago de Mello no Amazonas

O poeta Thiago de Mello viajou na semana passada para o Amazonas, sua terra natal, onde passará uma semana em companhia de sua família.

Thiago, que há muitos anos se ausentou de Manáus, antes de embarcar declarou que não há porque temer venha agora a pororoca alterar o esquema dos seus motivos poéticos.

Levou êle a Manaus seu filho Manuel.



Novo Livro de Brasil Gerson

A Editora Souza apresentará esta semana novo livro de Brasil Gerson — "Garibaldi e Anita", volume de mais de trezentas páginas, nas quais o autor, especialista do assunto, evocará o herói do liberalismo e sua espôsa brasileira, "heroina de dois mundo".

Brasil Gerson, estudando também a época, apresenta no seu livro apreciações sôbre a atuação de Pedro I, Feijo, Evaristo da Veiga, Caxias, Bento Gonçalves, Canabarro, Neto, Chico Pedro, o almirante Brown, Rosas, Rivera, Oribe, o almirante Mariath, o general Soares Andréia, o Balaio, os cabanos Angelim, Melcher e Vinagre, Luiz Bonaparte, Oudinot, os papas Gregório XVI e Pio IX, Cavour, o rei Carlos Alberto e seu filho Vitor Emanuel II, chamado o "galantuomo".

Rítmo e Linguagem em Drummond

Emanuel de Morais concluiu um longo ensaio sôbre o ritmo e a linguagem na poesia de Carlos Drummond de Andrade. Êsse ensaio será publicado oportunamente, em capítulos, neste suplemento.

Novo Romance de Paulo Dantas

A editora Saraiva lançará novo romance de Paulo Dantas, autor premiado pelo "Jornal de Letras", pelo livro "Cidade enférma". O novo romance de Paulo Dantas, que o escritor sergipano residente em São Paulo, chama-se "Chão de Infância".

e Artes

Instrutores Para Teatros de Amadores

Sua Formação na Inglaterra

Olga Obry

(De Londres via Panair) — Já tivemos ensejo, num artigo sôbre teatro infantil na Inglaterra, de falar nas atividades da British Drama League, organização particular fundada em 1919, logo depois da primeira guerra mundial, por Geoffrey Whitworth. A British Drama League ocupa um lugar de destaque no panorama teatral do país. Seu Presidente atual é o Visconde Esher, entre os Vice-Presidentes figuram um conhecido autor dramático, T. S. Eliot, um famoso ator, John Gielgud, um bispo e outras figuras de marca, e a própria Rainha Elizabeth e a Rainha-mãe são as padroeiras da Liga, cujos cursos são reconhecidos pelo Ministério da Educação e que, portanto, têm caráter semi-oficial.

A Liga, que tem sua séde no centro de Londres, dispõe de uma biblioteca de quase 100.000 volumes, a maior biblioteca especializada neste campo na Inglaterra, e seu catálogo de mil páginas já teve que ser completado por um Suplemento. Está aberta para leitura a todos os interessados, porém os sócios da Liga têm o privilégio de poder tirar os livros — três de uma vez só — para lê-los em casa, além de peças teatrais em duas vias, para leitura e ensaios. Há um departamento de informação, que responde a qualquer inquérito ou pergunta sôbre teatro, inclusive todos os aspectos de produção teatral. Outro departamento, de treino, dispõe de quatro instrutores profissionais.

Cada ano, um curso de dez semanas, com aulas intensivas diárias, forma um grupo de animadores para teatro de amadores. Além disso, há cursos de férias de 10-14 dias de duração, cujo fim é "refrescar" conhecimentos e experiências; e, enfim, cursos de fim de semana e noturnos, organizados tanto na Capital quanto no interior, em colaboração com as autoridades e comitês regionais ou locais.

Cêrca de mil companhias de amadores participam no festival anual de "Drama coletivo" (Community Drama"), organizado pela Liga, que lhes dá ensejo de medirem, em amigável competição, suas fôrças, comparando-as, por outro lado, com as realizações dos teatros profissionais. Os comitês regionais promovem também outras atividades dramáticas e cuidam da representação dos grupos de amadores do interior, através de delegados eleitos na administração da Liga.

Uma Semana de Teatro oferece anualmente, a centenas de sócios da Liga, "férias teatrais", com representação de peças, discussões e palestras de reconhecidas autoridades no assunto. A Liga organiza contatos e intercâmbio entre amadores de vários países, seu diretor é, ao mesmo tempo, presidente da Associação Internacional de Teatro de Amadores. A British Drama League publica uma revista trimestral "The Drama", cuja assinatura é aberta a todos, com redução para os sócios. Esta revista traz informações gerais sôbre assuntos teatrais e também serve como traço de união entre os sócios.

"Um órgão nacional voluntário é uma necessidade vital para todos aquêles", diz o programa da Bhitish Drama League, "que trabalham em teatro e amam o teatro. A Liga protege seus interêsses no que diz respeito ao nível artístico e a assuntos administrativos (licenças para obtenção de salas, pagamento de impostos, por exemplo). A Liga informa sôbre o melhor nas idéias e na prática do teatro, inaugura novações e luta por reformas".

CURSOS PARA FORMAÇAO DE INSTRUTORES

Os cursos visam providenciar treino suplementar para pessoas especializadas no campo das atividades dramáticas de amadores, dedicando parte ou o total de seu tempo à organização de tais atividades em Clubes de Juventude, colégios, etc.. A matricula geralmente inclui muitos professores que procuram melhorar seu trabalho nas escolas. Um decreto do Ministério da Educação preconizava em 1944 o ensino dramático como parte integrante das matérias extracurriculares. O Ministério da Educação concede licenças aos educadores que desejarem matricular-se nos cursos de treino da Liga considerando o período dedicado ao curso como "serviço de ensino", podendo dar direito a aumento de salários ou vencimentos suplementares. O número de licenças é, porém, limitado àqueles recomendados pelas autoridades locais de ensino. No fim do Curso, o "Drama Board" — Ofício do Drama — promove provas para os alunos, e os melhores têm direito a um certificado que os qualifica como instrutores para atividades dramáticas não-profissionais.

Êstes cursos são ministrados na própria capital, para permitir aos alunos de entrarem em contato com artistas profissionais, dando-lhes ainda a possibilidade de assistirem a espetáculos, visitarem palcos, bibliotecas, museus, etc., a fim de alargarem seu horizonte cultural. Além do corpo permanente de instrutores da Liga, "professores hóspedes" são convidados para lecionarem matérias de sua especialidade, entre técnicos de renome e experiência em cada assunto respectivo.

Em primeiro lugar, o aluno recebe um sólido "theater backgroud", ou seja, conhecimentos gerais de história de teatro, leitura de peças clássicas e modernas, crítica teatral. Pressupõe-se, por parte dos matriculados, certa cultura teatral já adquirida e, ao informá-los que sua matricula foi aceita, a Liga fornece-lhes uma lista de livros a serem lidos antes de iniciar-se o curso. Tais leituras e um vasto conhecimento da história da arte teatral são essenciais para passar nas provas do Drama Board. Cada aluno terá ensejo de fazer experiências práticas, tanto de interpretação quanto de direção de cena, dirigindo uma produção em que atuam seus co-educandos. São analisadas e comentadas as relações entre o diretor e os atores; o movimento em grupo, a rotina dos ensaios, a adaptação de um manuscrito são estudados em comum. O aluno aprende a auxiliar os amadores na direção de cena e estuda também a técnica de organização de cursos intensivos, de fim de semana, por exemplo, para amadores do interior.

Improvisação, pantomima, dicção fazem parte das aulas de interpretação. Cenografia, iluminação, maquilage, produção de trajes, confecção de máscaras e acessórios estão entre as matérias lecionadas em aulas práticas.

Outro curso intensivo, de uma semana, durante as férias de verão, é organizado no interior, visando treinar atores e produtores. Tem regime de internato e é ministrado num colégio, instalado num castelo medieval, em Northumberland. Na matricula, os candidatos devem indicar se desejam entrar no setor de interpretação ou no de direção de cena. Os trabalhos práticos, de cenografia, iluminação, indumentária, etc. são facultativos. A British Drama League também organiza séries de conferências, com debates, sôbre assuntos relacionados com o teatro.

Comparando a orientação dada à formação de animadores de atividades dramáticas de amadores na Inglaterra e na França, constatamos que o Departamento de Ensino Técnico na França cuida mais do setor educacional, enquanto na Inglaterra a British Drama League parte de um ponto de vista essencialmente teatral. A meio caminho entre os dois, talvez esteja o programa que deveriamos adaptar à formação de instrutores para teatros de amadores entre nós.

A sede da British Drama League em Londres

A MENINA SANTA

Henriqueta Lisboa

Com as brancas rosas da alvorada
E o repique de ouro dos sinos,
À altura das nuvens se ergue
A menina santa.

Que puras linhas de alabastro
Deixam no recorte da abóbada
Os ombros, os seios nascentes
Da menina santa.

Que ovalado rosto de pétala.
Que lume nos cabelos leva
À semelhança dos anjos,
A menina santa.

Que estranha fôrça reside
Nêsse pequeno corpo frágil
Para guardar de tôda mácula
A menina santa.

Homens de densas barbas ruivas
Entumescidos de lascívia
Tremem ao ver a casta imagem
Da menina santa.

Mulheres de veludo e foscos
Olhos de caverna choram
As suas próprias ruínas junto
À menina santa.

Vindos dos extremos da terra,
Virgens adolescentes tocam
Em êxtase a fimbria das vestes
Da menina santa.

Milhares de vozes proclamam
Entre soluços, a menina
Que por uma flor morreu:
Santa, santa, santa.

AS CRÍTICAS DE JOÃO RIBEIRO

Ernesto Feder

SÃO raras as críticas, publicadas, nos periódicos do dia, da semana e do mês, que, três ou quatro décadas mais tarde, ainda conservam o seu interesse e o seu sabor.

Pertence a essas raras exceções João Ribeiro, cujas críticas, redigidas nos três primeiros decênios do século, Mucio Leão acaba de editar nas "Publicações da Academia Brasileira". Nestas mais que duzentas crônicas ha muitas que vivamente atraem o leitor atual, tanto no volume dedicado aos clássicos e românticos brasileiros, quanto no dos modernos.

São três qualidades que dão um valor duradouro a êsses trabalhos, escritos para a imprensa carioca e paulistana: O sincero prazer, por vezes o verdadeiro entusiasmo, com que êle viu surgir os homens novos da poesia e do romance, depois a segurança e discrição com que logo lhes atribuiu o papel que iriam desempenhar na literatura e, afinal, seu profundo conhecimento da literatura universal com que, na França e na Italia, na Austria e na Alemanha, se tinha familiarizado pelo contato pessoal, contato que brilhantemente se reflete no volumezinho "Crepúsculo dos Deuses", cujos "Contos e Histórias", traduzidos do alemão, nada perderam do seu encanto.

O próprio João Ribeiro foi um grande promotor do intercâmbio cultural, ainda que, no seu estudo sôbre Ribeiro Couto se pronuncie severamente sôbre o assunto, caracterizando tais intercâmbios como "verdadeiras inutilidades, chamarizes de exotismo que nada significam". Repreende Ribeiro Couto pela "mais enganosa das ilusões literárias: a de ser conhecido lá fora e fazer conhecidos os nossos homens de letras". Segundo êle "os países distantes, principalmente os grandes países, não se interessam pela literatura brasileira, e o próprio Portugal não faz exceção. Dá, como divertido *argumentum ad hominem*, um curioso exemplo: "Há poucos meses, um jornal de Lisboa noticiou a morte do banqueiro João Ribeiro, e pespegou ao artigo um retrato meu, apanhado não sei onde. Fui assim morto em efígie como nos "Autos" do Santo Ofício, quando a vítima lograva escapar".

Nestas décadas a situação mudou. Não muito, mas mudou, E já êsse início de mudança pode dar-nos a certeza de que vamos alcançar um dia um autêntico intercâmbio cultural para introduzir os valores brasileiros também naquela "Literatura Universal" com que, já ha um e meio século, Goethe sonhou.

Não perde João Ribeiro nenhuma ocasião de apontar os laços que ligam a produção brasileira à européia. Ao apresentar ao público (isto se fez em 1911) o "Malazarte" de Graça Aranha, êsse "poema da dor humana", que, como o crítico prediz, "em pouco será das páginas mais lidas e relidas da nossa literatura", vê nêsse demônio um novo Mefistofeles goetheano, e na Dionisia uma nova Rautendelein, aquela Undina do "Sino Submergido" de Gerhart Hauptmann. As Canções de Amor de Ribeiro Couto evocam, como demonstra, o "Intermezzo" de Heine.

A Manuel Bandeira dá, já então, "lugar entre os primeiros poetas da geração contemporânea". Encantam-no "As Cinzas das Horas" dêsse autor pelos elementos de sua arte "simples como as coisas eternas", denomina-o um "poeta nascido" que "fala com a alma e o coração nas mãos", viva refutação daquela "parlanda arcádica de que tanto havemos abusado".

Quanto à obra "Amar, verbo intransitivo", de Mario de Andrade, acolhe-o "com a alegria e o encanto que raramente lhe acontecem de um acontecimento que vai encher um dia feliz dos seus fastos". Quanto a "Macunaima" faz reservas. Mario, diz João Ribeiro, "quis nos pintar o homem brasileiro, indolente mas astuto (em poucas coisas, na política, por exemplo) sem caráter definido, perturbado pela heterogeneidade de seus elementos formativos, ignorante mas audaz, pobre mas fanfarrão de liberalidades, resumido como a mosca do coche, vassalo arrotando soberania". O crítico objeta: "Isso seria um símbolo e seria falso, porque afinal somos uns pobres diabos cheios de intenções benevolas, a arcar com o nosso império terrestre inconquistável".

Há uma página que nos impõe uma triste evocação. Ao falar no "País do Carnaval", de Jorge Amado, descreve João Ribeiro a terrível desilusão daquele fazendeiro Paulo Rigger: "Volta à Europa e embarca em um Domingo de Carnaval, com grande dificuldade vencendo pelas rúas as mulatas e os foliões que convidam a sambar o melancolico; e desenganado faz a reflexão seguinte: Afinal êste povo talvez esteja com a razão. No Carnaval talvez esteja tudo".

Deve lembrar esta cena os últimos dias de Stefan Zweig, que, num dia de Carnaval, com profunda melancolia ("com o fígado preto", como êle próprio se exprimiu), vai, pela Avenida, à Praça Mauá para regressar a Petrópolis para o último repouso...

Vale a pena relêr as Críticas de João Ribeiro que, hoje, talvez, possamos avaliar e apreciar melhor do que os leitores de outrora. Vale a pena, especialmente para os autores e — os críticos.

DE TÔDA PARTE

Geração Perigosa

O noticiário policial dos jornais de Belo Horizonte e Porto Alegre está transcrevendo poemas de um jovem poeta gaúcho. E' claro que o objetivo da divulgação não é cultural, mas destina-se a fornecer aos amantes de crimes policiais a possível chave de um crime ocorrido em 1946 na capital mineira e até hoje envolto em mistério.

Décio Escobar é o autor dos poemas reunidos no volume "Rua Sul", livro que apresentou em 1950 um dos bons estreantes da geração chamada de 45. E' êle apontado como autor da morte do engenheiro Luiz Delgado, assassinado à noite no Parque Municipal de Belo Horizonte com dezessete punhaladas.

As reportagens apresentam o jovem poeta como um "excêntrico", um "existencialista", uma "sensibilidade mórbida". E evoca cenas em que Décio Escobar é pintado como um personagem entre diabólico e ridículo, a invocar os raios da tempestade ou a fazer revelações lúgubres sôbre o seu passado. "Diabolicamente — escreve um jornal gaúcho — e sob o silêncio e espanto de seus colegas Décio, sôbre uma mesa, executa a "Dança do Fogo". Seus gestos e suas extorsões entrechocam-se com o tremeluzir da pequena lâmpada. A cena chega ao fim e Décio faz uma sugestão:

— "Agora cada um de nós contará uma história a respeito de sua vida, ou que, embora de outra, seja curiosa e interessante".

Eis a história, que, segundo o jornal, Décio contou:

— "Conheci um rapaz aqui no Sul, que praticou um crime em Minas Gerais num parque que nem o Parque da Redenção daqui. Os dois, vítima e assassino, eram muito amigos, motivo por que ninguém desconfiaria do que sucedeu. O crime se deu quando ambos passeavam certa noite, no parque a que me referi. A causa, porém, de tudo foi o maldito convite que a vítima, um engenheiro de lá, fêz a seu companheiro... Ambos deitaram na grama e, pouco depois, o rapaz aqui do Sul, num gesto de loucura e revolta, arrancou da faca, crivando seu amigo a punhaladas. Não sei se o engenheiro morreu, mas o assassino eu sei que fugiu para cá".

O jornal descreve a vida boêmia do escritor, (que ora se acha na Bolivia), convivendo com poetas e artistas como Mario Quintana, Paulo Hecker Filho e Zubaran, jovem pintor que ilustrou seu livro e o descreve como o "poeta louco", de boina, bombachas, alparcatas, dormindo em bancos de jardim. E, depois de aludir a atrofias "morais e fisiológicas", pensa encontrar uma confissão nos seguintes versos:

"Ai tempo! Também sôbre mim
Pesa a maldição
De sua coroa de espinhos..."

Em outro tópico, o jornal descreve o seguinte poema de Décio Escobar:

"Cristo de roxo
posto
na esquina
face escorrendo
sangue
e neblina

Dedos de pedra
em pedra
esculpiram.
casa ladeira
e musgo
suspiram.

— Ai tempo! quanta saudade
de que a gente bem não lembra
anda por aí... meio escondida!

Vaga tristeza
no olho
da lua,
silêncio pesado
rolando
na rua.
Pressagios que agitam
a mão
sepultura
e um crepe de luto
por sôbre
a escultura.
Ai tempo! também sôbre mim
pesa a maldição
de tua coroa de espinhos!...

COMENTÁRIOS

"A literatura infantil, como tôda e qualquer literatura, espelha não só o espírito de uma época mas o pensamento, as atitudes e tendências de uma classe social. Se, por via de regra, é a mentalidade da classe dominante que marca a maior parte da produção intelectual (a "totalidade" nos Estados totalitários), a classe revolucionária, nos países de regime democrático, imprime o sêlo de seu espírito e de suas aspirações em não poucos livros que integram a sua produção. Não é somente nos pequenos romances de tese e nos romances de assunto social e moderno, destinados às crianças, que se reconhecem os ideais e as tendências de seus autores, e os seus propósitos, ostensivos ou dissimulados, de lhes transmitir suas ideologias e fazê-las participar da luta pela de classes. Ainda em livros de história, aparentemente ingenuos ou em deliciosos contos de fadas, não é difícil perceber, através da trama, dos personagens e dos diálogos, se não do próprio assunto, a classe a que os autores pertencem ou que representam, com suas concepções de vida, seus valores e seus preconceitos. Mas Robinson Crusoé e Gulliver e as moralidades de Madame de Ségur, o que consciente ou inconscientemente procuravam, entretanto, as crianças, não era também modelá-las segundo os padrões de vida e orientá-las na direção que convinha, em seu tempo? Os assuntos preferidos hoje pelos autores e a maneira de tratá-los não trazem a marca, e a própria linguagem não se ressente das suas "situações sociais"? Nêste setor, como no da literatura, em geral, dependem os escritores, como já observava Vitor Serge, de públicos conservadores ou revolucionários ou de "públicos entre os quais não há fronteiras definidas, mas que não são menos socialmente diferentes; e a independência mesma que (nêste último caso) adquiriram, explica-se pelo seu próprio acôrdo profundo com certas classes sociais". A análise do "papel social" dos escritores, da influência que essa literatura sofre da situação social e também de uma certa "expectativa do público", seria, pois, tão util como a sondagem, por inquéritos e investigações, sôbre os livros efetivamente preferidos pelas crianças ou, por outras palavras, sôbre as atitudes e reações dêsse público, variável, em certa medida, conforme os sexos, segundo os meios, rural ou urbano, e as classes sociais que, sôbre um conjunto de traços comuns a todos os indivíduos da mesma idade, nêle introduzem graduações sensíveis ou diferenças importantes que o fragmentam em não pequena variedade de "públicos". (Fernando de Azevedo, "A Educação e seus problemas").

HONDURAS (I)

Stefan Baciu

POUCO *se sabe entre nós a respeito do movimento poético hondurenho, apesar do fato de que na pequena república centro-americana trabalham alguns poetas muito mais característicos do que os vates existencialistas do Café Flores, que gozam de publicidade bastante significativa. Acreditamos, pois, que para tornar um pouco mais conhecida a cinderela de Honduras, devemos mostrar ao leitor as fontes e as origens dessa poesia, que deu à América Central alguns dos bons poetas contemporâneos, conforme teremos a oportunidade de demonstrar, baseados em documentos líricos, cuja existência deverá ser estudada com mais paciência.*

Para abrir o caminho que nos levará até os dias de hoje teremos que apontar o poeta máximo do país, Juan Ramon Molina, cuja vida decorreu num ambiente pouco favorável, mas cuja obra ficou, para mostrar que o pobre poeta foi verdadeiramente um vulto cuja grandeza vem sendo descoberta com trágico atraso. Nascido no ano de 1886, Molina faleceu em 1907 no exílio, na Capital da República San Salvador. Apesar do breve caminho que percorreu, êle deixou uma obra poética de rara beleza, reunida na coletânea "Tierras, mars y cielos", editada penas em 1913, graças aos cuidados do poeta Froilan Turcios: duas outras edições saíram, em 1929, no México, e em 1939, em Tegucigalpa, mas a melhor de tôdas foi feita sob os cuidados do govêrno de Guatemala, com a valiosa colaboração de Argentina Dias Lozano e Rafael Heliodoro Valle (Coleção "Los clásicos del Istmo", Guatemala, C. A. 1947).

Surge dessas páginas impregnadas de uma poesia diferente, que conseguiu liberar-se quase sempre da influência de Ruben Dario, um poeta singular, que domina o verbo e a forma com segurança de mestre. Para usar um têrmo comum nas terras latinas, podemos afirmar que Juan Ramon Molina é o príncipe dos poetas de Honduras e que sua obra se situa em lugar bem assinalado no panorama lírico de seu tempo. De tal modo o poeta foi *diferente* de Dario, que durante o Congresso Panamericano de 1906, realizado nesta Capital, êle ganhou o primeiro prêmio num concurso em que tomou parte também o ilustre poeta de Nicarágua, que reconheceu que a poesia do hondurenho era melhor do que a sua. (A "Salutación a los poetas brasileños", figura entre as maiores produções do poeta, sendo decidada a Flávio Luz e Elysio de Carvalho). A historiadora literária Argentina Diaz Lozano, considera que ao lado de "A [illegible] muerta", "Rio Grande" e algumas outras poesias, os versos inspirados pelo mundo espiritual do Brasil constituem o ponto alto na obra de Juan Ramon Molina, poeta hondurenho, poeta centro-americano dos mais insignes.

Como não podemos aprofundar o assunto, pois o espaço de um suplemento de literatura é muito limitado, queremos apontar alguns nomes de poetas representativos, para realizar uma ponte que nos ligará à geração contemporânea dos bons e típicos poetas de Honduras. Não podemos deixar de citar o nome de Ramon Ortega, talentoso poeta de seu tempo, seguido pouco mais tarde pela geração que nos deu Alfonso Guillen Zelaya e Rafael Heliodoro Valle, dois poetas correspondentes à geração pos-modernistas. Alfonso Guillen Zelaya (1888-1948) é, talvez, o mais hondurenho de todos seus contemporâneos, apesar de ter vivido nos Estados Unidos e no México, país que sempre exerceu influência decisiva sôbre os poetas e artistas centro-americanos. Porfírio Barba Jacob, o grande colombiano, um dos maiores poetas da América, chamou Guillen Zelaya de "insigne poeta da América", e talvez tenha razão, pois poucos poetas cantaram **sua América** com tanta dedicação, como êste poeta nascido na cidadezinha de Juticalpa. Há em sua obra poesias tão lindas (El almendro del patio, El quinto silêncio, e sobretudo aquela encantadora "La casita de Pablo"), que o pouco divulgado Guillen Zelaya deveria sempre figurar entre os poetas de valor, quando se fala na moderna poesia de Honduras.

Podemos ainda citar Estevam Guardiola e Arau Coello, mas devemos fazer justiça a Rafael Heliodoro Valle, que ocupa atualmente cargo importante na União Pan-Americana (OEA), dividindo seu tempo entre as atividades de historiador, comentarista de assuntos culturais e diplomata. Heliodoro Valle sempre foi poeta e a bibliografia reduzida de suas

(Conclui na 6.ª página)

PRIMEIRO PLANO

O redator-chefe nos chama a atenção para um detalhe: aqui publicamos um caso no qual, incidentalmente, o telefone do Catete era dado como tendo prefixo 26, quando é 25.

Engano meu, porque o caso é verdadeiro. Ilustrando seu ponto de vista de que as informações jornalísticas devem ser de todo precisas, conta-nos que há dois dias o repórter político havia escrito no seu original: "A reforma ministerial será feita até o dia 31 do corrente mês". O corrente mês só tem 30 dias. A seu ver, êsse equívoco diminuiria de muito a autoridade da notícia.

★

Eustáquio Duarte nos conta que, assistindo ao "Cangaceiro", riu muito quando viu na apresentação do filme agradecimentos à Polícia de São Paulo.

* * *

— Porque há alguns anos, quando o Lima Barreto estava apenas imaginando o filme, eu lhe perguntei se êle iria ao nordeste buscar tipos que se assemelhassem a verdadeiros cangaceiros nordestinos. Êle, para meu espanto, respondeu que não, que os encontraria na Polícia de São Paulo. E encontrou mesmo.

* * *

Leio com alguma emoção a notícia de que o governador Juscelino Kubitschek foi recebido no Colégio Dom Bosco, em Cachoeira do Campo, tendo discursado o padre Alcides Lana, em nome dos professores e dos alunos.

O tico de emoção é que também já fui aluno do Colégio Dom Bosco e que já ouvi muitas vêzes, de 1934 a 1936, êsse mesmo padre Alcides Lana deitando oratória eloquente em cima de personalidades gradas. Lá se vão quase vinte anos que ouvi pela primeira vez um discurso do padre Alcides. Mas sou capaz de jurar que o discurso ouvido pelo governador de Minas é o mesmo discurso que ouvi em 1934. Ainda mais: dou o meu pescoço à fôrca que matou Tiradentes, se o Padre Alcides não se referiu "aos tempos remotos e gloriosos em que por aquele patio ressoavam os cascos dos cavalos dos dragões del-rei" — evocando a época em que o colégio era quartel.

P. M. C.

DISCOS

ALBERTO RÊGO

"Corriura Saltitante", chôro da pianista brasileira Lina Pesce, depois de ter sido gravado em alguns paises da Europa, pelos maiores conjuntos orquestrais, recebeu uma ótima interpretação por parte de Cópia e sua Orquestra. A outra face dêsse disco, a aparecer dentro em breve, contém o beguine de Cópia e do maestro Edy Gloz intitulado "Juras de Amor".

* * *

A Odeon editará o seu novo catálogo geral, devendo o mesmo ficar pronto em julho do corrente ano.

* * *

Chito Galindo, que recentemente gravou o samba "Alguém como tu", na Victor, e que constituiu autêntico sucesso na Argentina, deverá estrear na Rádio Clube do Brasil, no próximo dia 4 de maio. Várias composições de José Maria de Abreu e Jair Amorim deverão ser incorporadas ao repertório do astro internacional.

* * *

A Musidisc lançou mais um "long-play". Desta feita apresentando o Trio Surdina, composto de três excelentes músicos: Fafá Lemos (Violino), Garoto (Guitarra) e Chiquinho (Acordeon). Três valores da nossa música popular que se uniram para executar, em arranjos especiais, lindas páginas musicais como "Ternamente", beguine de "Jack Lawrence — Walter Gross; "O relógio da vovó", chôro; "Duas contas", samba de Garoto; "Felicidade", beguine de Garoto-H. Barbosa; "Ninguém me ama", samba de Antônio Maria-Fernando Lôbo; "Na Madrugada", samba de Nilo Sérgio; "Nós três", baião do Trio Surdina e Malaguena. Otima gravação. Som perfeito. Desempenho artístico elogiável, enfim, um disco que recomendamos para os discófilos.

* * *

Carolina Cardoso de Menezes rescindiu seu contrato com a Sinter. Dizem que assinará contrato com a Continental.

* * *

"Pecado", bolero gravado por Fernando Albuerne, Elvira Rios, Pedro Vargas, Gregório Barrios e Chucho Martinez, que figura no filme do mesmo nome, foi gravado na Continental, por Albertinho Fortuna, devendo figurar na outra face do disco "A Thousend Violins" (Lenda Cigana), com o Trio Madrigal.

* * *

Fernando Lôbo escreveu duas interessantes historietas infantis que serão gravadas em discos Odeon de 78 polegadas e em "long-play".

* * *

Foi noticiado, há dias, que estavam sendo fabricados nas prensas da Odeon, em São Bernardo do Campo, os primeiros LPs London, num dos quais figuravam oito tangos com a orquestra de Francisco Canaro. O sr. Camargo, chefe do departamento de publicidade daquela fábrica, declarou-nos que é completamente destituido de fundamento o fato registrado.

* * *

O SILÊNCIO DO CANTOR

Canção de David Nasser-Joubert de Carvalho — Gravação Sinter — Silvio Caldas.

Quando eu deixar de cantar
Quando eu nunca mais gravar
Meus sambas, minhas canções
Quando calar na garganta
Esta voz que hoje canta
Para os vossos corações,
Quando o meu canto esquecido
For pássaro ferido
Que já não pode voar
Tu, só tu meu violão
Amigo na solidão
Saberás me suportar.

II

Iremos lembrar juntinhos
Eu e tu, ambos velhinhos
Nossos fracassos de amor
Tu, só tu madeira fria
Sentirás tôda agonia
Do silêncio do cantor
Tu, só tu, madeira fria
Sentirás tôda a agonia
Do silêncio do cantor.

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

Cabêlo branco? Orf-Léne TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

Tirano o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho?

ARTES ★ Antônio Bento

Um grupo de artistas, à frente dos quais se encontram Brecheret, Volpi, Waldemar Cordeiro e Moussia Pinto Alves, fêz reivindicações avançadas pretendendo uma participação direta na organização da II Bienal de São Paulo.

Pretendem modificar o Regulamento da exposição, alegando que êsse documento não oferece garantias aos artistas, como elementos de uma categoria profissional, sendo também prejudicial à cultura, "como expressão do progresso artístico nacional". No manifesto dirigido aos seus colegas brasileiros, os reclamantes insurgem-se contra os "poderes exorbitantes que a si mesma outorgou a diretoria do Museu de Arte Moderna", poderes que "desequilibram viciosamente qualquer relação entre esta associação civil e os artistas". Falam ainda na impossibilidade da existência de um contrato entre o Museu e os artistas, acentuando que a situação atual implica numa "sociedade leonina", pois uma das partes aliena todos os seus direitos, "enquanto a outra centraliza em suas mãos todos os poderes, isentando-se de obrigações à medida que arbitra o acumulo de seus direitos". Diante dêsse contrato — afirma o manifesto — os artistas são os serviçais e o Museu é o amo. E passam a enumerar suas reivindicações que podem ser assim resumida: 1.ª) a designação da maioria dos membros (três) do juri de escolha dos trabalhos à II Bienal; 2.ª) a participação de mais alguns delegados dos artistas no juri de premiação; 3.ª) a obrigatoriedade da colocação, pelo juri de escolha, das obras no recinto da exposição; 4.ª) a escolha dos dois membros restantes do juri de seleção, representantes do Museu, quinze dias antes do término do prazo para a entrega das fichas de inscrição.

Finalmente, indicam os artistas os nomes de José Geraldo Vieira (candidato de São Paulo), Mario Barata (candidato do Rio) e Clovis Graciano (candidato dos artistas) para representa-os em suas reivindicações. São nomes que podem na verdade representar dignamente os reclamantes.

Não há dúvida que são justas algumas reclamações dos artistas, principalmente no que diz respeito a uma participação mais direta ao juri de premiação e na colocação das obras no recinto da mostra.

A experiência desagradavel da I Bienal de certo modo torna legitima essa reivindicação, pois em 1951 coube aos artistas brasileiros o pior local da exibição. Por sua vez, sem uma participação mais direta dos brasileiros no juri de premiação, a enorme maioria dos críticos estrangeiros (que desconhecem quase inteiramente a nossa produção artística) pode cometer êrros e injustiças, repetindo ou agravando os desacertos praticados em 1951.

Quanto ao mais, as reivindicações são totalmente desarrazoadas e não têm amparo na lei, sequer no bom senso. Querer obrigar o Museu a reformar rádicalmente o Regulamento da II Bienal e a entregar aos artistas o controle da organização da mostra, é coisa inteiramente insensata. Para que isso acontecesse, seria preciso que o dinheiro para as gastos do Museu e da II Bienal saisse quase todo do bolso dos artistas, entre os quais estão, além dos nomes já citados, Fracaroli, Pecorari, Guersoni, Wladislaw, Abi-Haider, Lanzelotti, M. Ruben, Vacarini, Sacilotto, Walter Levy, Suzuki, C. Pelizzari, Rebelo Gonzalez, L. Charroux, Venturi e outros.

Enfim, há coisas justas e injustas no manifesto, que fala de esbulho cultural, de tirania, assim como de outras coisas desarrazoadas ou fantásticas. Até parece, pelo tom patético dêsse documento, que o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho se transformou num despota, que está armado de poderes totalitários para oprimir os artistas brasileiros. Francamente, apresentar o Museu de Arte Moderna de São Paulo como um Bastilha e o sr. Matarazzo como uma espécie de Mussolini ou Hitler do Tietê é ou não uma pilheria de máu gosto?

"COCK-TAIL PARTY"



Senhoras Luiz da Silva Prado e T. Heyman (Foto da revista SOMBRA)

A Noite é Grande

O TERRIVEL — Quem costuma ir muito a S. Paulo precisa conhecer e frequentar um tal senhor Raul Guastini, que mora na avenida 9 de Julho. Esse homem fabuloso vive 100% à sua maneira, fazendo questão cerrada de não repetir nada do que os outros já fizeram no sentido da vida. Quando está feliz, tomado de amores, tumultua as madrugadas paulistas, trazendo orquestras para a rua, organizando procissões de bailarinas, coristas e boêmios. Uma vez, na avenida Ipiranga, vimos uma enorme barra de gelo passar, deslizando no asfalto — uma, mais outras, enfim, dezenas de barras de gelo passavam em grande velocidade, pela porta do Café Simpatia. Depois é que soubemos. Na esquina do Oasis, Guastini, para testar os parachoques de sua nova Cadillac, estava torpedeando com barras de gelo pela avenida afora.

As festas de sua casa são terriveis. Os convidados são recebidos à porta, com foguetes, e o fogueteiro, inexplicávelmente, veste uma indumentária do Senegal. Quem chega, tal é a fogueteria, tem a impressão de que é um "crack" de futebol entrando em campo. A bebida escorre pelo assoalho e há sempre umas surprêsas engraçadas, depois de certa hora. Por exemplo, quando os convidados vão caindo na tranquilidade da fadiga, entra uma moça linda, quase nua, e faz um número de bailado. Desaparece, em seguida, e Guastini não explica nada. No decorrer da recepção, até alta madrugada, os foguetes espoucam no ar, como se fôsse uma celebração de São João Evangelista. Como a vizinhança, numa sublime demonstração de doçura e insensibilidade não reclama coisa alguma, êle mesmo vai para o telefone, disca Rádio Patrulha e dá queixa:

— Meu amigo, fala aqui da casa de uma senhora paralítica, que mora na avenida 9 de Julho. Ao meu lado mora um louco, um tal senhor Raul Guastini, que está embriagado, solta foguetes a noite inteira, não deixando ninguém dormir. Vinte minutos depois, encosta a viatura da Rádio-Patrulha. Guastini vai para o terraço e, de revólver em punho, recebe a polícia aos tiros, gritando:

— Vou me queixar ao Garcez! Garcez vai saber disso, amanhã!

Guastini, homem terrivel, está entre o bem e o mal. Perpetra todos êsses desatinos, impunemente. Calculem que, a serviço da Antártica, já fotografou um dos diretores da Coca-Cola com uma garrafa de Caçula na mão. Para isso, numa recepção, pediu apenas ao americano que segurasse "esta garrafinha por um segundo". O fotógrafo bateu a chapa.

Antônio Maria

PASSATEMPO

Palavras cruzadas de RONEGA
Desenho de Ed. Krlos.

ED. KRLOS C C C RIO

HORIZONTAIS

1 — Membro anterior das aves. 5 — Dor. 7 — Determinado. 9 — Que alimenta. 10 — Simbolo do Osmio. 11 — Assolar. 13 — Batráquio anfibio. 14 — Fêmea do asno. 16 — Ornatos. 18 — Aquilo que impressiona os ouvidos. 19 — Grande barbatana peitoral de alguns peixes.

VERTICAIS

1 — Aia. 2 — Saliente. 3 — Carabina. 4 — Tumor. 5 — Enfeites. 6 — Loos. 8 — Unir, pegar com cola. 12 — Burra. 13 — Tapeçaria antiga. 15 — Parte lateral do nariz.

Solução do Passatempo anterior.

HORIZONTAIS

Caa. Ra. Cr. Aramar. Imita. Relas. Al. Ra. Sal.

VERTICAIS

Trairas. Acatar. Arrasar. Armela. Mil.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja. D. F..

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 26 — Pode viajar e ativar negocios. Amanhã não será conveniente para iniciar viagem, nem realizar mudança, fazer experiencias cientificas ou realizar negocios arriscados.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Novos empreendimentos e expectativa de realizações grandiosas. 1, 10 e 19; 28, 37 e 46. (horas e numeros).

— Obstaculos pela manhã; a tarde será promissora. 3, 12 e 16; 21, 30 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Decepção com amigos e parentes. Maus aspectos. 11, 13 e 20; 26, 38 e 47 (horas e numeros).

— Grande atividade, pequenos lucros. 4, 13 e 22, 16, 18 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidades com o sexo oposto. 5, 11 e 23; 23, 32 e 54 (horas e numeros).

— Exitos em todos os empreendimentos, alegria e contentamento. 10, 18 e 20; 61, 81 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dia proprio para encetar novas empresas e pedir favores. 12, 14 e 17; 31, 41 e 71. (horas e numeros).

— Dia duvidoso para encetar viagens e para iniciar negocios arriscados. 15, 17 e 19; 25, 33 e 37 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Espirito fantastico, mutavel; doenças nervosas e imaginação doentia. 10, 12 e 15; 31, 27 e 59 (horas e numeros).

— Possibilidades de negociações beneficas e apoio de outro sexo. 9, 11 e 12; 16, 47 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desgostos, desinteligencias com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e numeros).

— Aspectos contrarios e dispo.

(Conclui na 5.ª página)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Almirante Raul Ferreira Viana Bandeira; Mario Lisboa Barbosa; Henrique Boiteux Sobrinho; Carlos Gray; Flavio Monteiro Amaral; João Teixeira Mendes; José Ramos Morais; Miguel de Felipes; Francisco Tomáz Borges Filho; Otavio Lima; Luiz Rates Vieira; Reinaldo Souza Lima; Geraldo Pires Lima; Roberto Mariz; João Guimarães; Joaquim Pereira da Silva; Angelo Orlando; Isaac Benamar; Firmino José Vieira; engenheiro Gotran de Souza; Geraldo Majela Pires Lima; Francisco Pompeia; Antonio Eugenio Sampaio; Antonio Diniz Mota; Marcos Arruda Prado; Heitor Bastos Tigre; José Martinho de Matos; jornalista Vinicius Barbosa Lima; Reinaldo Souza Lima; jornalista Enoch Lins.

SENHORAS:

Alaide Carmen de Souza Aguiar; Elomira Miranda de Souza; viuva Eduardo França; viuva Colatino Araujo Góis; Nair de Abrantes Teixeira; Judite Pedrosa Teixeira; Iracema Gonçalves Pederneiras; Indayara Silva Barbosa; Olga Oliveira Gaio.

SENHORINHAS:

Eliete Cunha e Maria da Penha Almeida.

MENINOS:

Kleber, filho do nosso companheiro de redação Luiz Paulistano e de sua esposa sra. Rosita Barreto Santana; Odemir, filho do casal Valdemar Marques Teixeira-Irene Reis Teixeira; Julio Barbosa Neto; Luiz, filho do casal Zoroastro-Isolina Moreira; Paulo Roberto, filho do sr. Amarilio Maciel e sra. Diva de Menezes Maciel.

MENINAS:

Maria Aparecida, filha do sr. Mario Galvão de Lira e sra. Maria das Mercês Aguiar de Lira; Cilcia, filha do casal Nelson Vieira do Carmo-Albertina Pereira do Carmo; Cecilia Maria, filha do sr. Candido Senra e sra. Geralda Teixeira Senra; Seila, filha do sr. Vicente Espena e sra. Amelia Frias Espena; Celina Lucia, filha do casal Luciano Lobão e sra. Celina Ferreira Lobão; Vera Nice, filha do sr. Lindauro Bessa Lima e da sra. Elza Pinheiro Lima.

Fazem anos amanhã, 27:

SENHORES

Deputado Pascoal Raniére Mazile; general Heitor Augusto Borges; ministro Antonio Francisco Carvalhal; coronel Inocencio Vidal dos Anjos; Rescala Bitar; João Batista Cotas; coronel Ari Maurel Lobo; Alvaro Corrêa Campos; Otavio Rodrigues de Araujo França; Osvaldo Adalberto Guimarães; Aristoteles Mariano de

(Conclui na 5.ª página)

MANIA Escreve

Eu já Tenho Até Vergonha

Esta é a história de um rapaz que está noivo nada mais nada menos que há cinco anos e há cinco anos que êle, com tôdas as boas intenções, pretende marcar a data do casamento e não consegue porque fazendo as contas mais reduzidas possiveis chega sempre à conclusão de que com o dinheiro que ganha não pode nem pagar o aluguel de uma casa decente. Ele já está até com vergonha dos pais da noiva, dos amigos dêle, das amigas da noiva e das respectivas familias que não se cansam, impiedosamente, de perguntar quando é o casório. E pensa em desmanchar o noivado porque se sente culpado de prender a moça sem resultado prático mas, como é fácil de compreender, depois de cinco anos de noivado êle gosta da noiva e sente mais ainda de perdê-la. Que fazer? Que fazer se eu não tenho possibilidades de ganhar mais dinheiro e se a vida cada vez está mais cara?

Meu jovem amigo, não choro seu drama porque enquanto uns pobres choram outros não pobres riem de mais, por isso, não choro o seu drama, mas concordo com você que a vida em alguns lugares tornou-se uma vergonha pois neles os homens não podem fazer mais que trabalhar para comer e assim mesmo ainda morrem de fome. Porém, enquanto as coisas não melhoram cada um de nós tem de procurar uma solução imediata para os nossos problemas e o seu, aliás, não é dos mais dificeis de resolver por enquanto. Caro amigo, o seu salário não dá para pagar casa, comida e roupa? Muito bem. E os braços da sua noiva? Êles podem ajudá-lo, êles devem ajudá-lo. Quatro braços, quatro pernas e duas bocas podem fazer mais que você sòzinho. Dispa-se dos seus preconceitos burgueses de que o homem tem obrigação de dar tudo para a mulher que êle escolheu para si, tenha a coragem de realizar-se mesmo contra as regras e os principios que lhe ensinaram em casa e na escola porque, meu amigo, os tempos mudaram. Proponha à noivinha que ela também "pegue um batente" como milhares de outras moças fizeram. Se ela aceitar, ótimo, case logo que ela receber o primeiro ordenado, do contrário, não tenha falsos escrúpulos e arranje outra noiva. Amor platônico depois de cinco anos de noivado não resolve, não pode durar, principalmente quando começa a dar vergonha.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

UM ESPETÁCULO DO TEATRO NACIONAL DA BÉLGICA

BRUXELAS (via aérea) — "A floresta petrificada", de Robert Sherwood, apresentada pelo Teatro Nacional da Bélgica, está entre as melhores encenações a que assisti na Europa. Quando se teve oportunidade de aplaudir as boas realizações do teatro francês, algumas do inglês e o "Piccolo Teatro" de Milão, essa verificação inicial se torna bastante expressiva.

Através de um só espetáculo, eu não poderia ajuizar o mérito do elenco. Examinando o desempenho com a mente voltada para todo o repertório e a destinação do Teatro Nacional, não tenho dúvida em afirmar, porém, que a aventura belga está entre as mais importantes do mundo. Um bom texto, uma boa encenação, e um público numéricamente vasto — eis o que resume o fenómeno do teatro. Eis o que sintetiza, também, o caminho que vem percorrendo o Teatro Nacional da Bélgica.

A peça de Robert Sherwood guarda um saldo positivo. O autor, homem do tempo, consciente da missão histórica americana, jornalista, político de renome, autor de muitos discursos da campanha eleitoral democrática, participa a fundo do crescimento nacional dos Estados Unidos. Poderiamos chamar a sua peça a epopéia de um país que nasce, de uma grande nacionalidade que se afirma? Creio que seria atribuir a "A floresta petrificada" uma importância além de sua pretensão. Mas, em sua fatura, está presente a idéia de um povo que acredita nos seus valores, confia na civilização que instaura, afasta as primeiras crises e os primeiros tumores caracteristicos de um organismo que vai encontrar plenitude.

Num pôsto de gasolina, num recanto deserto do Arizona, a jovem de cotidiano prosaico sonha com a Europa libertadora. Um poeta fracassado e vagabundo passa por ali. Esboça-se o romance. Entrementes, uma quadrilha de "gangsters" famosos assalta o pôsto-restaurante, até que a polícia, ali mesmo, vai caçá-la. Afasta-se o perigo, mas o poeta havia pedido ao chefe para assassiná-lo, e é atendido. Qual a significação dessa trama?

Aquele intelectual simboliza o mundo decadente, saturado, sem perspectiva, que suicida ante a fôrça jovem que nasce. Tem bastante romantismo, ainda, para deixar à jovem a sua herança, único bem que carrega. Na caça dos "gangsters" pela polícia, sente-se que o país zela pela segurança dos seus habitantes, sabe manter a ordem. O aparecimento episódico e ridículo de um banqueiro é uma crítica ao capitalismo inconsciente e pernicioso, mas sabe-se que êle será corrigido. Não importa que o autor ridicularize também um membro da Legião Americana, e aceite algumas críticas extremistas. Depois que a morte sacode aquele deserto, vê-se que Sherwood fêz reinar a soberania americana, o grande destino para se inscrever na história. A liberdade do cidadão está assegurada. O pesadêlo não atrapalhará o sono tranquilo e reconfortante da próxima jornada.

E' verdade que os personagens são um pouco ingênuos, a estrutura, em tons esquemáticos, simples e algo demagógica. Mas não será isso mesmo o nascimento de um povo?

Jacques Huisman, como encenador, exprimiu todo o realismo vigoroso da história, de onde não está ausente um sopro poético. Marcações precisas, uma cena de tiroteio (explorada geralmente com recursos superiores pelo cinema) que convence. O espetáculo cresce de acôrdo com o ritmo interior do texto.

Não há desniveis no desempenho. Jacqueline Huisman (espôsa do diretor), a jovem; Marcel Berteau, o poeta; Michel Ghaye, o chefe dos bandidos; bem como todos os outros, traçam com firmeza os respectivos personagens. Cenário sugestivo de Freddy Michils, completando a harmonia do espetáculo.

INVENTARIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252
NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES
PEREIRA e ABERCIO PEREIRA

EM BELO HORIZONTE
recentemente inaugurado
normandy hotel
LUXO E CONFORTO
RESERVAS-FONE: 4-0340 END. TEL. NORMOTEL
RUA TAMOIOS 212 - ESQ. AV. AFONSO PENA
B. HORIZONTE

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARA!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

A Modo de Paris

Um "Tailleur" em "Faille" Negro

De Alexandra Grimm, da France Presse

A nova tendência "feminilizadora" dos costumes de corte masculino será adotada pelas mulheres? Abandonarão as elegantes o costume rigido que, durante anos, lhes foi traje básico e "peça de resistência"? Ainda não o podemos dizer. Entremente, demos a palavra aos especialistas, aos costureiros — alfaiates. Eles, tampouco, estão de acôrdo sôbre a questão... Mas O'Rossen, que é decididamente favorável ao costume "feminino", criou com sucesso este elegante costume em faille negro, guarnecido de incrustações de cetim negro. Blusa em séda branca, com jabot enviesado.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris

De Paris e Nova York para Você!

Se quiser movimentos graciosos, estude o ballet como a linda Marina Svetlova que parece flutuar no ar.

OBSERVE A SUA SILHUETA

O poeta que escreveu "ela caminha de modo tão belo que parece flutuar no ar" tinha tôda a razão. Mas, infelizmente atualmente, isto não está acontecendo com tôdas as mulheres que, muitas vezes se esquecem até que quando andam pelas ruas estão sendo examinadas por todos especialmente pelas mulheres.

Em Hollywood, a primeira coisa que fazem é ensinar as estrelas novatas como devem caminhar, com graça e elegancia. E', pois, isso, que você deve fazer se quiser ser considerada uma mulher elegante. E, lembre-se, é tão facil!

Observe a dançarina de ballet. Seus movimentos são fluidos. Ela dança, não somente com a ponta dos dedos e sim com o seu torso e parece flutuar no ar em movimentos graciosos e suaves. O resultado é o encanto do ritmo, o equilibrio e a beleza no caminhar.

A elegancia no andar dá à mulher estilo e beleza.

COM UM FUZIL NA MÃO, ÉLE ERA UMA AMEAÇA AO MUNDO: AS MULHERES SE RENDIAM GOSTOSAMENTE E OS HOMENS SE RIAM A BANDEIRAS DESPREGADAS...
ORFÃOZINHOS DO BARULHO
(I DUE ORFANELLI)
TOTÓ
ISA BARZIZZA
CARLO CAMPANINI
COMP. NACIONAL
DIREÇÃO: MARIO MATTOLI
AMANHÃ
ART-PALACIO
RIVOLI

GRANDIOSO COMO A EPOPÉIA DE SUA HISTÓRIA! VEJAM DE QUE TEMPERA ERA FEITA A ALMA DAQUELES BRAVOS QUE AJUDARAM A CONSTRUIR UMA NAÇÃO...
HOWARD HAWKS apresenta
KIRK DOUGLAS
em
O RIO DA AVENTURA
(The Big Sky)
com
ELIZABETH THREATT
DEWEY MARTIN
COMPLEMENTO NACIONAL
HORÁRIO
CINELÂNDIA: A PARTIR DE 1 HORA
BAIRROS: A PARTIR DE 3,15 HORAS
amanhã
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE
RKO RADIO
impróprio até 10 anos

PATHE'
PRESIDENTE
PAX
LEME
PARATODOS
MAUA'
FLUMINENSE
5ª FEIRA
NACIONAL
BARONESA
CASSINO
ESPERANTO
6ª Feira
SÃO PEDRO
Amanhã
COLUMBIA PICTURES apresenta
Deliciosamente ROMANTICA!
ANTHONY DEXTER
ASTRO DE "VALENTINO"
O REI E O AVENTUREIRO
(THE BRIGAND)
COR POR TECHNICOLOR
com
JODY LAWRANCE · GALE ROBBINS · ANTHONY QUINN
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
GR. COMPL. NACIONAIS

AGUARDEM O FILME DO ANO!
"PRECIPICIOS d'ALMA"
com
Joan Crawford

4ª SEMANA!
CONSAGRAÇÃO DO POVO PARA O MAIOR ESPETACULO DO CINEMA BRASILEIRO!
O CANGACEIRO
com
ALBERTO RUSCHEL * MILTON RIBEIRO
MARISA PRADO * VANJA ORICO
Direção: LIMA BARRETO
PRODUC. VERACRUZ
DISTR. COLUMBIA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Amanhã
Cinelândia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 4 horas
PALACIO
IPANEMA
AMERICA
IDEAL
BONSUCESSO
BRAZ DE PINA
IMPERIAL

ANTONIO SILVA
em
O Leão da Estrela
com
MILÚ
MARIA EUGENIA
ÉRICO BRAGA
TELE-FILMES
Uma engraçadissima COMEDIA ESPORTIVA!
DIREÇÃO ARTUR DUARTE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
AMANHÃ
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
ODEON
MIRAMAR
BOTAFOGO
COLISEU
5ª Feira
IRIS

Amanhã
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
REX
AZTECA
ROXY
TIJUCA
MENDES
VAZ LOBO
ICARAI
CAPITOLIO
PETROPOLIS
AUDIE MURPHY
YVETTE DUGAY
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
"O ULTIMO DUELO"
("The Cimarron Kid")
em Tecnicolor
BEVERLY TYLER · JOHN HUDSON · JAMES BEST · LEIF ERICKSON · NOAH BEERY
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
IMPERIO
MARABÁ
NATAL
ODEON-NITEROI
AMEI UM BICHEIRO
2ª semana!
GRANDE OTELO * ELIANA * CYL FARNEY
JOSÉ LEWGOY * JOSETTE BERTAL
IMPRÓPR. 18 ANOS
UCB
4ª Feira PETROPOLIS
6ª FEIRA
SANTA ALICE
PIRAJA
POLITEAMA
BANDEIRA
VILA ISABEL
PIEDADE
RYDAN
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA · UM FILME ATLANTIDA

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 4.ª página)

sição agressiva. 7, 16 e 19; 25, 34 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Aproveite o dia de hoje para assinar documentos e tratar de assuntos jurídicos. 10, 12 e 13, 19, 21 e 22. (horas e numeros).
— Nervos abalados e disposição belicosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 12; 23, 24 e 31. (horas e numeros).
— Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Chance em todas as empresas. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (horas e numeros).
— Tormentos psiquicos e idéias fixas. 9, 11 e 12; 45, 47 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Instabilidade, ansia e pequenos prejuizos. 14, 15 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).
— Negocios embaraçados, contrariedades. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Espiritualismo e gosto artistico. Negocios bem tratados. 20, 22 e 24; 38, 40 e 42. (horas e numeros).
— Sorte em negocios imobiliarios. 21, 23 e 24; 12, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aspectos astrologicos favoraveis, com boas realizações de amizade. 9, 11 e 13; 18, 20 e 22. (horas e numeros).
— Energias dispersas e resfriados. 10, 12 e 14; 37, 48 e 50. (horas e numeros).

MIRAKOFF

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª página)

Arevedo; Virgilio de Morais; Ademar Vieira; Padre Olivério Kramer; Francisco Alves Moura; Samuel Alvarez Puentes; Antonio da Silva Saramago; Aristides Marino de Campos; Camargo Rieger; Estanislau Martins Costa; Helio Lins da Costa; Otavio de Souza; Ademar Vieira; Lauro Marins.

SENHORAS:

Maria Ofelia Escobar; Amelia Mesquita; Ana Maria Aranha Koneck; Maria Isaura Santos; Elizabete Bastos de Freitas; Pedro, filho do sr. Geraldo Raimundo de Souza e sra. Maria da Penha de Souza.

SENHORINHAS:

Luiza Ribeiro; Sandra Maria Barbosa; Dulce Macedo; Clarisse da Silva.

MENINOS:

Marcos, filho do tenente Antonio Ferreira de Castro Pinto e sra. Eli de Castro Pinto; Jorge, filho do sr. Jaime Bernardes de Souza e sra. Lidia Augusto de Souza; José Mauro, filho do sr. Aluizio da Silva Monteiro e sra. Hilda de Gregorio Monteiro; Pedro Jorge, filho do sr. Geraldo Raimundo de Souza e sra. Maria da Penha de Souza.

MENINAS:

Maria do Carme, filha do sr. Alvaro de Lima e sra. Cordelia Bonfim Lima; Delma, filha do casal Gilberto Silva Filho e Alodia de Castro Silva e Isis, filha do tenente Luiz Casteriliano e sra. Lais de M. Casterllano.

SOLUÇÕES DE XADREZ

Diagrama 135

teb2trb - 2d2p2 - p2ppPp1 - 1p2c1Pp - 3CP2D - 2C1B3 - PPP1B2P - 3T1TR1

Partida Lambert-Puc, Torneio das Nações.

Dubrovinik (Iugoslávia), 1950.

Um sacrifício de demolição precede um ataque devastador: 1.BxPT!-P5C; 2.C(3)2R-PxB; 3.DxP-C3BD; 4.T4B-CxC; 5. CxC-C3C; 6.T3B (todo esfôrço para alcançar a coluna TR)-P4R; 7.C5B-BxC; 8.PxB-C5B; 9.BxC-PxB; 10.T3T, finalmente alcançando o objetivo, com efeito concludente, pois não há defesa contra as ameaças na coluna TR.

Problema 131

(TROITZKY)

Estudo 138

SOLUÇÃO

1.B6R-D1T; 2.C6Dch. - R5D; 3.C5Cch. - R5R; 4 B5Dch.-DxB; 5.C3Bch. e ganham.

SÃO JOSÉ
FONE 42-0592
amanhã
A PEDIDOS!
Volta ao cartaz o filme inesquecivel!...
COLUMBIA PICTURES apresenta
RITA HAYWORTH
em
Gilda
com
GLENN FORD
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AC. COMP. NACIONAIS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H · HOJE 12-2-4-6-8-10 H · HOJE 2-4-6-8-10 H
A ATLÂNTIDA Re-apresenta
Fantasma por Acaso
com OSCARITO
MARIO BRASINI · MARY GONÇALVES
WANDA LACERDA · RENATA FRONZI
MARA RÚBIA · NELSON GONÇALVES
CIRO MONTEIRO · GAO E SUA ORQU.
DIREÇÃO DE MOACYR FENELON
DISTRIB. U.C.B.

Atenção!
"HOMEM, MULHER E DIABO", COM GENE KELLY E PIER ANGELI, VOLTARÁ AOS 3 CINES METRO, 5ª FEIRA, PARA CONTINUAR SEU SUCESSO!

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!
"Um Americano em Recife"
SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY
e o famoso elenco de MONTE CARLO
TELS.: 47-0644 — 27-5863
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA
8ª SEMANA TRIUNFAL!
da obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS
AR REFRIGERADO
Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIZ
SHOW À UMA E TRINTA DA MANHÃ

RIVAL
Hoje — Às 16, às 20 e 22 Horas
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2.º MES DE ÊXITO ESPETACULAR!

REGINA
Tel. 32-5817 — (TEATRO DULCINA)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
EM
2 ÚLTIMAS SEMANAS
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 16 E 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
TRIO NAGÔ
O MELHOR TRIO VOCAL DO BRASIL
Jante, diàriamente, no VOGUE
para apreciar a Exposição de Arte Culinária

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
AR CONDICIONADO
RESERVAS — 42-7119 — 32-9863
ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DA MAGISTRAL ORQUESTRA DE
FRANCISCO CANARO
COM UM GRANDIOSO "SHOW" — DANCE AO SOM DA MAIS FAMOSA ORQUESTRA DA AMÉRICA DO SUL
FRANCISCO CANARO TAMBÉM ATUARÁ QUARTA-FEIRA NO CHÁ DANÇANTE
DIA 30 — ESTRÉIA — ELZA MARVAL — "O Rouxinol das Américas" — ROSSANA BECCARI — Estrêla cantora do Cinema Italiano

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diàriamente, às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Marineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas.
FOLIES — 27-5216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Virgel, Cole, Nelia Paula. Récitas diarias, às 20 e 22 horas.
GLORIA — 22-8712 — "A Santa Aliora" com Jaime Costa às 21 horas.
JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
MADUREIRA —
MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Fechado.
REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas.
REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas. — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6447 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. — 2ª a 6ª feira, única, às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

ESTOURO DA MANADA — ("Cattle Drive" — Univ.-Int.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Kurt Neuman. Wester: o garoto da cidade, voluntarioso, corrige-se no Oeste. Particularidade: o filme não tem elemento feminino. Elenco: Joel Mc Crea, Dean Stockwell. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, COLISEU, BOTAFOGO, ODEON (Niterói) e PALACE. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
VOLUPIA DE ASSASSINO — ("The Dark Man") — Produção inglesa. Policial. Elenco Edward Undertown, Maxwell Read, Natasha Parry. Nos cinemas: VITORIA, RIAN, MIRAMAR, TIJUCA e VAZ LOBO. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
A MARGEM DO DESTINO — Produção britanica. Filme sobre a delinquencia juvenil. Elenco: Richard Attemborough, Barbara Murray. No cinema IMPERIO. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
AMEI UM BICHEIRO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Josete Bertal. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, RITZ, ASTORIA, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.
ARENAS RUBRAS — (Currito de la Cruz) — Produção espanhola. O filme é pretenso biografico do "matador" Currito de la Cruz, no popular esporte ibero, as touradas. Elenco: Jorge Mistral, Pepin Martin, Nati Mistral. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, MEIER, NOVO HORIZONTE, ESPERANTO (Petropolis) e ROSARIO. Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ERA DE VIOLENCIA — ("Criple Creek" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Elenco: George Montgomery, Karin Booth. Filme sobre a colonização do oeste americano. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ, NACIONAL, FLUMINENSE, BAROZA e S. PEDRO.

Representações

FANTASMA POR ACASO — (Atlantida) — Comédia nacional, dirigida por Moacyr Fenelon. Com Oscarito, Mario Brasini, Wanda Lacerda. Nos 3 cines Metro. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filmes em 3.ª Semana

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto. Filme baseado em fatos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruchel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, IMPERIAL, PALACIO, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, AMERICA. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3661 — "E' fogo na roupa".
CENTENARIO — 43-8543 — "Só os covardes se rendem".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Piratas dos mares da China" e "Marco Antonio".
FLORIANO — 43-9074 — "O retrato de Dorian Gray".
COLONIAL — 42-8512 — "Amei um bicheiro".
GUARANI — 32-5651 — "Um preço para cada crime".
IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".
IMPERIO — 22-9348 — "A' margem do destino".
IRIS — 42-0763 — "A galinha dos ovos de ouro".
LAPA — 22-2543 — "Francis nas corridas".
MARROCOS — 22-7979 — "Bela bandida", e "Perfidia selvagem".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A galinha dos ovos de ouro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Fantasma por acaso".
ODEON — 22-1508 — "Estouro da manada".
PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".
PATHE' — 22-8795 — "O Mata Sete".
PLAZA — 22-8795 — "Amei um bicheiro".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Arenas rubras".
PRIMOR — 43-6681 — "Amei um bicheiro".
REX — 22-6327 — "Marina" e "A grande flama".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Uma cidade que surge".
RIVOLI — 42-9525 — "Era da violencia".
S. JOSE' — 42-0592 — "Era da violencia".
VITORIA — 42-9020 — "Volupia de assassino".

Zona Sul

ALASKA — "O caçula do barulho".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Arenas rubras".
ASTORIA — 47-0466 — "Amei um bicheiro".
AZTECA — "Chamava-se Carlos Gardel".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Estouro da manada".
FLORESTA — 26-6257.
IPANEMA — 47-3806 — "Marina" e "A grande flama".
LEBLON — 27-7805 — "Estouro da manada".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Fantasma por acaso".
MIRAMAR — "Volupia de assassino".
NACIONAL — 26-6072 — "Era da violencia".
PAX — "Arenas rubras".
PIRAJA' — 47-2668 — "O amor nasce uem Paris".
POLITEAMA — 25-1143 — "O direito de nascer".
RIAN — 47-1144 — "Volupia de assassino".
RIT — 37-7224 — "Amei um bicheiro".
ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "O estouro da manada".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro".
AVENIDA — 48-1667 — "O amor nasceu em Paris".
BANDEIRA — 28-7675 — "O Feliz ardo".
CARIOCA — 28-8179 — "Estouro da manada".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Era da violencia".
GRAJAU' — 38-1311 — "O filho de Ali Babá".
HADDOCK-LOBO — 48-9510 — "Amei um bicheiro".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Fantasma por acaso".
MARACANA — 48-1910 — "Scaramouche".
NATAL — 48-1480 — "A galinha dos ovos de ouro" e "O ultimo baluarte".
OLINDA — 48-1032 — "Amei um bicheiro".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Desculpe o poeira".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Cedo para beijar".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Gunga Din".
TIJUCA — 48-4519 — "Volupia de assassino".
VELO — 48-1381 — "E o sangue semeou a terra".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O direito de nascer".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Preço da gloria" e "Marujos improvisados".
ALFA — 29-6215 — "O filho de Ali Babá".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Flechas incendiarias" e "Desafio da serra".
BARONEA — "Era de violencia" e "Pecadora".
BELMAR — 29-1744 — "Você já foi à Havana".
BORJA REIS — 29-4261 — "O marujo foi na onda".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Rouxinol da Broadway".
COLISEU — 29-8753 — "Estouro da manada".
EDISON — 29-4449 — "O vale da decisão".
IGUAÇU — "A galinha dos ovos de ouro".
IRAJA' — "Veneno".
JOVIAL — 29-0659 — "Angustia de uma alma".
MADUREIRA — 29-8733 — "O cangaceiro".
MARABA' — 29-8038 — "Entre dois juramentos".
MASCOTE — 29-0411 — "Amei um bicheiro".
MEIER — 29-1222 — "Arenas rubras".
MODELO — 29-1578 — "Aquele beijo à meia-noite".
MODERNO — BNG 842 — "Só os covardes se rendem".
MONTE CASTELO — 29-3250 — "E' com este que eu vou".
NOVO HORIZONTE — "Arenas rubras".
PARATODOS — 29-5191 — "Era de violencia".
PIEDADE — 29-6532 — "Ver, gostar e amar".
QUINTINO — 29-8230 — "Aquele beijo à meia-noite".
REALENGO — BNG 742 — "Vingador impiedoso" e "No, No, Nanete".
RIDAN — 29-1633 — "O retrato de Dorian Gray".
ROCHA MIRANDA — "Coração materno".
ROULIEN — 49-5691 — "Minha vida é uma canção".
S. JERONIMO — "Os tres mosqueteiros" e "Homem das calamidades".
S. JORGE — "O fantasma da opera".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Dona Diabla" e "Bonzo".
TRINDADE — 49-3838 —
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Volupia de assassino".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".
BRAZ DE PINA — "O cangaceiro".
MAUA' — "Eras de violencia".
ORIENTE — 30-1131 — "Tripoli".
PARAISO — 30-1060 — "Santa Fé".
PENHA — 30-1121 — "Talhado em granito".
RAMOS — 30-1094 — "Ilha dos pigmeus".
ROSARIO — 30-1889 — "Arenas rubras".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O mascara de ferro".
SANTA HELENA — 30-2686 — "Sinfonia de Paris".
S. PEDRO — 30-3005 — "Era da violencia".

Ilha do Governador

JARDIM — "Angustia de uma alma".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Terras do norte".
ICARAI — "O homem desconhecido".
IMPERIAL — "O cangaceiro".
ODEON — "Esouro da manada".
PALACE — "Estouro da manada".
S. JOSE' —
PARAISO — "Vende caro teu amor".
VITORIA — "A rainha do mambo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O homem desconhecido".
PETROPOLIS — "A galinha dos ovos de ouro".
ESPERANTO — "Arenas rubras".
D. PEDRO — "Flechas incendiarias".
SANTA TEREZA — "Tocaia".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Vitimas do pecado" e "Dinamo do Texas".

Vila Meriti

GLORIA — "Vende caro teu amor" e "Ilha dos Pigmeus".

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O major Meton Borges Gadelha realizou quarta-feira próxima passada uma conferência sôbre a Argentina, em que analisou os seus principais aspectos políticos sociais e econômicos e a Doutrina Justicialista. A conferência foi assistida por uma numerosa assistência, que lotou inteiramente o Auditorium da Biblioteca do Exército e na qual destacamos a presença dos exmos. srs. generais Valdemar Rocha e Leonidas Amaro, coronels Ivano Gomes, Ovidio Neiva, Saturnino Lange e inumeros oficiais superiores. Após a exposição do conferencista foram iniciados acalorados e elevados debates dos pontos de vista expostos, em que vários assistentes manifestaram seu ponto de vista pessoal, de modo geral acordes com as idéias do major Meton.

Em face do adiantado da hora os debates foram suspensos e prosseguirão em outra sessão.

HONDURAS (I)

Conclusão da 3.ª Pág.)

obras líricas (Anfora sedienta, 1922) não impede que o escritor pertencesse aos poetas autênticos de sua geração. Organizador da única antologia poética da América Central (publicada na série editada pela "Escilia" de Santiago do Chile), Heliodoro Valle não é somente um profundo conhecedor da poesia do Istmo, mas um cantor delicado, cujas poesias surgem tantas vêzes nos passageiros suplementos de literatura de Tegucigalpa, El Salvador, Lima, Bogotá ou Havana. Hondurenho de nascimento, como também pela sua formação, mexicano pela paixão ligada às coisas de história e da arte, Heliodoro Valle é o típico representante do cidadão da América, e por isso talvez sua obra lírica vem se espalhando sem tomar forma consistente.

Rafael Heliodoro Valle, tipo de homem atual, constitui, nêsse esbôço, que tentamos fazer, a ligação orgânica entre as gerações de poetas de sua pátria. Amigo dos novos, êle não deixa de ser um mestre, e dêsse modo podemos atravessar o tempo, chegando à geração mais recente, que surgiu à luz mais ou menos em 1935, completando-se em 1940 com um grupo muito interessante. "Honduras puede estar satisfecha de su producion última", afirma o poeta Cláudio Barrera, na apresentação de uma breve antologia de poetas novos e novíssimos. Na segunda parte dêsse trabalho de simples divulgação, vamos fazer a tentativa de focalizar os nomes e as obras dessa gente, que constrói seu próprio caminho.

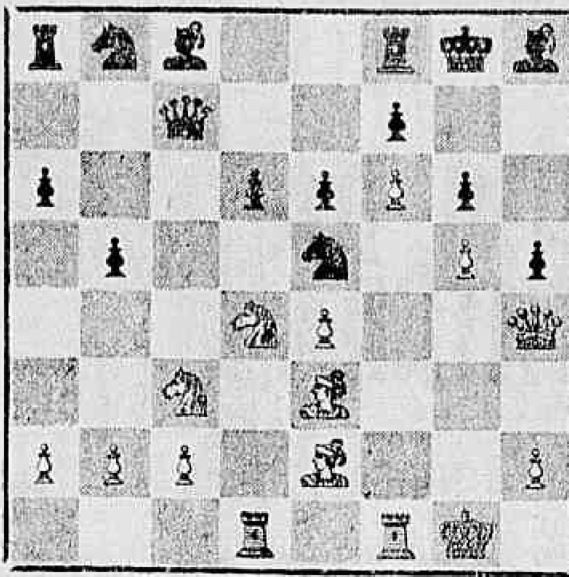
ESPLÊNDIDO
SALÃO -- CENTRO
VENDO -- ROSÁRIO, 172
● COM FACILIDADES
● COM FINANCIAMENTO
18 ANOS - TABELA PRICE
TRATAR PELO TELEFONE: 52-7050

VERBA PARA OS PORTUÁRIOS DO D. FEDERAL

O ministro da Viação solicitou reforço de verba de pessoal na importância de Cr$ 33.000.000,00 da Administração do Porto do Rio de Janeiro, para fazer face ao aumento de despesa resultante da execução da Tabela Numérica de Mensalistas, para o resto do corrente exercício.

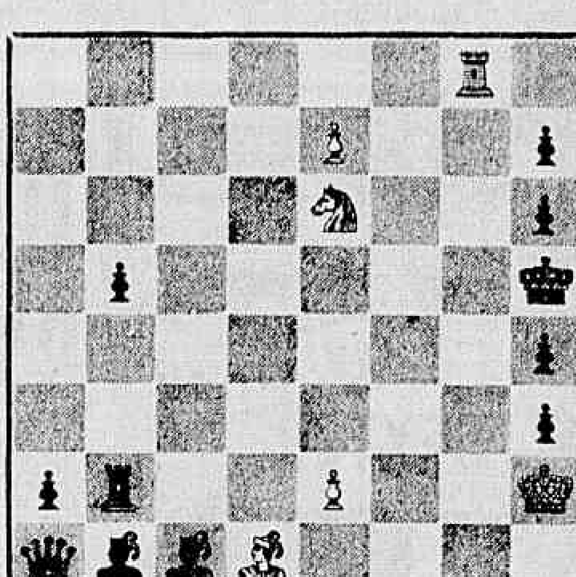
O reforço compreende várias parcelas, inclusive a de 21 milhões para os mensalistas, e será financiado com a renda normal da Administração.

XADREZ – Diagrama 135



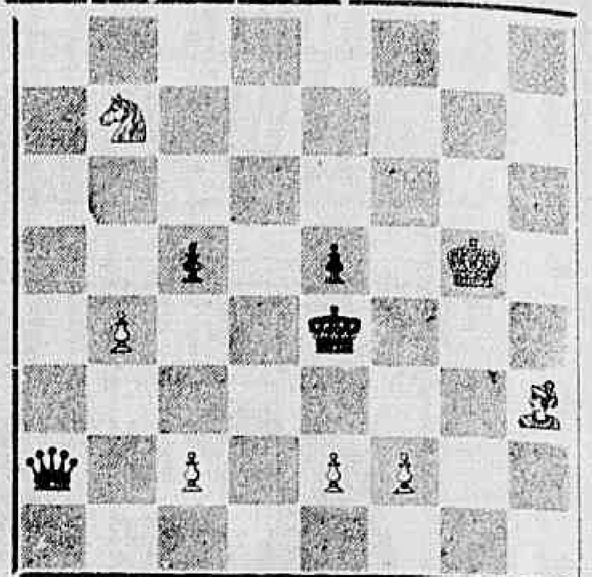
Não é difícil verificar que as prêtas estão em sérias dificuldades na ala do Rei. Como deverão as brancas converter em ganho sua vantagem posicional?

Problema 131



Mate em dois lances

Estudo 138



As brancas jogam e ganham

(Soluções de xadrez na quinta página)

TERRENO

Vende-se ótimo terreno plano com 38,50 de frente, lado da sombra, em transversal e bem próximo da Rua Conde Bonfim, antes da Muda. Vende-se todo ou em parte. Tratar com o proprietário, à Av. Rio Branco, 151 - Sala 304, das 15 às 17 horas.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO !

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 38"

Entre os concorrentes que enviaram soluções certas para este certame, a classificação favoreceu os seguintes:

MARIETE SILVA RIBEIRO, Ladeira do Livramento, 29, nesta — aquinhoada com o livro "O Valente Alfaiatezinho".

JORGE MAURO XAVIER DE BRITO, morador na rua Joaquim Tavora, 84, Niterói, Estado do Rio — agraciado com o livro "Aqui Estão Eles!".

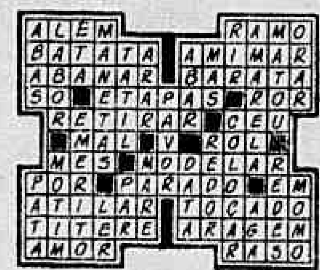
IOLE FREITAS, residente na rua Copacabana, 71, apartamento 901, nesta — aquinhoado com o livro "As Aventuras do Pinóquio".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos desta capital devem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 14 e 15 horas, procurando por R. Portella, a fim de retirarem os livros a que fizeram jus.

O leitor Jorge Mauro, de Niterói, receberá seu livro pelo correio, sob registro.

Respostas do certame acima: "Qual a Profissão Dêles?": 1. Tabelião; 2. Professôr; 3. Secretária; 4. Porteiro.



ESCOLA DE PESCA EM SEPETIBA

O nome do prefeito Dulcídio Cardoso foi dado ao salão de mostra da sede da Colônia de Pescadores de Sepetiba, em reconhecimento pelos serviços prestados à classe.

No telegrama em que o comandante Armando Pina, presidente da Confederação Nacional de Caça e Pesca, comunica o fato ao coronel Dulcídio Cardoso, gradeceu a instalação de uma escola primária onde os filhos dos pescadores estão sendo matriculados, e, ao mesmo tempo, solicita do prefeito a criação de uma escola prfissinal de pesca Sepetiba.

Ali são aplicads, ainda, métodos primitivos na pescarias. Calcula o Comandante Armando Pina que com a modernização de pesca, a arrecadação, alí, poderia atingir importância superior a 400 mil cruzeiros anuais.

O CRUZEIRO

desta semana!



O CARIOCA ESTÁ BEBENDO A MORTE

impressionantes revelações sôbre a água bebida pela população da capital da República.

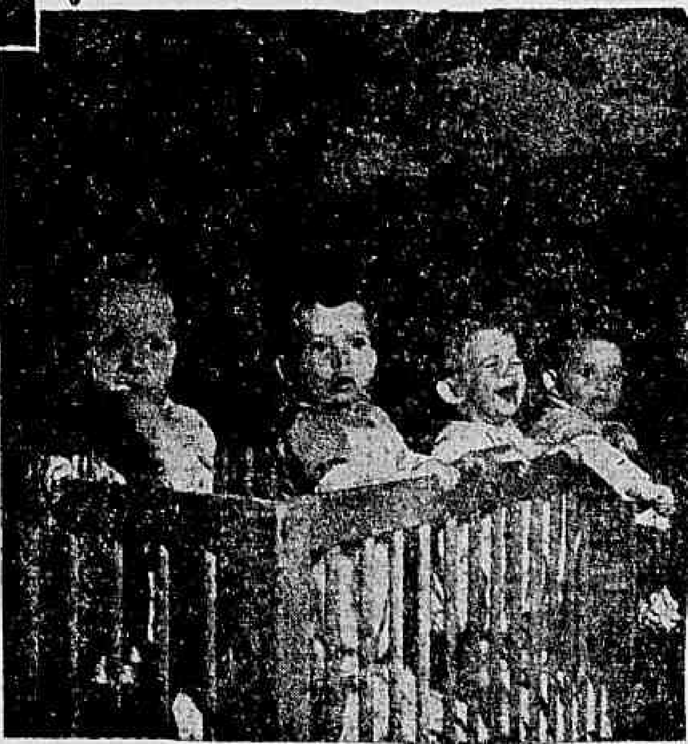
A EVA PERÓN DO CHILE

★

O PADRE TEM NO CORPO AS CINCO CHAGAS DE CRISTO



Os quadrigêmeos paulistas completam um ano!



CERCA DE 5.000 CRIMINOSOS SOLTOS NO RIO

Falência do aparelhamento policial e engarrafamento no Poder Judiciário



Um dos maiores inventores aeronáuticos alemães trabalha em segrêdo para o Brasil

Revelação de DAVID NASSER



E outras interessantes reportagens no

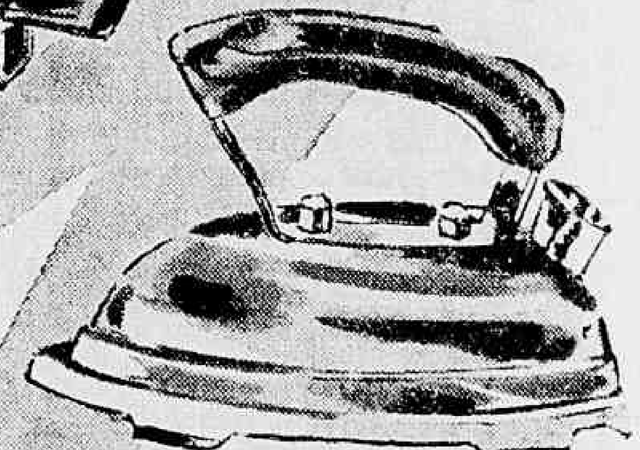
O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina
Cr$ 5,00 em todo o país

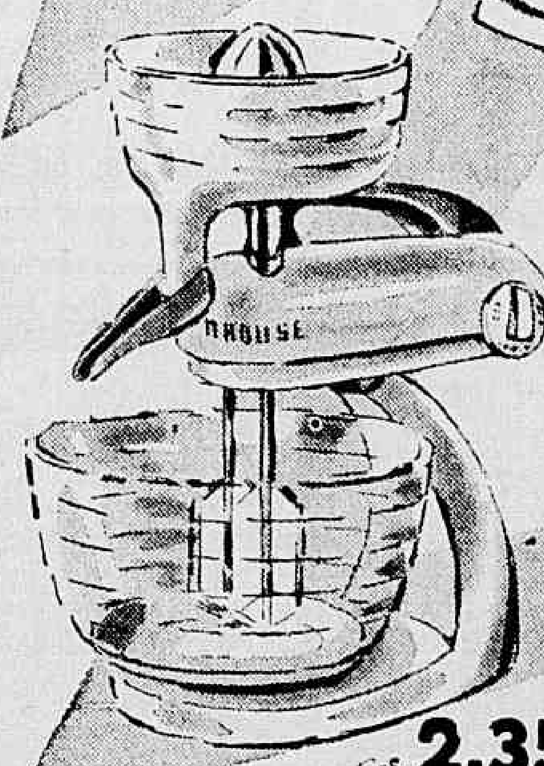
Quem disse que qualidade custa mais?



Nada mais delicioso que um cafèsinho feito na hora ...
Elétrica e automática, a cafeteira "ArroW" com 2 temperaturas, mantém o café sempre quentinho, saboroso. De linhas modernas, cromada; tem base e alças de material plástico e isolante.
Assista demonstração no 2.º andar.
Cr$ 1.450,
ou cr$ 160, mensais



Mais uma garantia de bôa qualidade ... Cr$ 89,
Ferro elétrico "Tupy", aprovado pelo Depto. de Iluminação, com garantia de 1 ano. Base cromada, resistência 500 watts. Com descanço e cordão.



Cr$ 2.350,
A economia de tempo e de trabalho que a dona de casa obtem com a batedeira "Westinghouse", faz dêsse utilíssimo conjunto de peças o mais prestimoso auxiliar doméstico. Com base giratória, 2 recipientes de pyrex e espremedor de frutas. Para inúmeros finalidades no preparo de bolos e condimentos

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio
ABERTO ÀS 2as E 6as ATÉ ÀS 22 HORAS

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

248.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 25 DE ABRIL DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 25 DE ABRIL DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

4 ... 500,00
15 ... 1.000,00
36 ... 500,00
37 ... 1.000,00
41 ... 1.000,00
45 ... 1.000,00
48 ... 500,00
92 ... 500,00
104 ... 500,00
136 ... 500,00
148 ... 500,00
192 ... 500,00
195 ... 1.000,00
204 ... 1.000,00
204 ... 500,00
236 ... 500,00
243 ... 2.000,00
248 ... 1.000,00
248 ... 500,00
292 ... 500,00
304 ... 500,00
336 ... 500,00
348 ... 500,00
365 ... 1.000,00
392 ... 500,00
404 ... 500,00
436 ... 500,00
448 ... 500,00
492 ... 500,00
504 ... 500,00
536 ... 500,00
548 ... 500,00
572 ... 1.000,00
592 ... 500,00
604 ... 500,00
633 ... 1.000,00
636 ... 500,00
648 ... 500,00
691 ... 2.000,00
692 ... 500,00
704 ... 500,00
736 ... 500,00
743 ... 1.000,00
748 ... 500,00
749
10.000,00
CRUZEIROS
792 ... 500,00
804 ... 500,00
816 ... 1.000,00
836 ... 500,00
848 ... 500,00
892 ... 500,00
904 ... 500,00
936 ... 500,00
948 ... 500,00
992 ... 500,00

1

1004 ... 500,00
1036 ... 500,00
1048 ... 500,00
1065 ... 2.000,00
1087 ... 2.000,00
1092 ... 500,00
1104 ... 500,00
1136 ... 500,00
1148 ... 500,00
1192 ... 500,00
1198 ... 1.000,00
1204 ... 500,00
1233
10.000,00
CRUZEIROS
1236 ... 500,00
1248 ... 500,00
1273 ... 2.000,00
1290 ... 2.000,00
1292 ... 500,00
1304 ... 500,00
1336 ... 500,00

1348
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

1348 ... 500,00
1392 ... 500,00
1404 ... 500,00
1436 ... 500,00
1448 ... 500,00
1477 ... 1.000,00
1492 ... 500,00
1504 ... 500,00
1536 ... 500,00
1548 ... 500,00
1591 ... 5.000,00
1592 ... 500,00
1602 ... 1.000,00
1604 ... 500,00
1616 ... 1.000,00
1618 ... 2.000,00
1636 ... 500,00
1648 ... 500,00
1659 ... 1.000,00
1692 ... 500,00
1704 ... 500,00
1720 ... 1.000,00
1726 ... 3.000,00
1736 ... 500,00
1748 ... 500,00
1764 ... 3.000,00
1792 ... 500,00
1797 ... 1.000,00
1804 ... 500,00
1836 ... 500,00
1848 ... 500,00
1892 ... 500,00
1904 ... 500,00
1929 ... 1.000,00
1936 ... 500,00
1943 ... 5.000,00
1948 ... 500,00
1992 ... 500,00

2

2004 ... 500,00
2017 ... 2.000,00
2036 ... 500,00
2048 ... 2.000,00
2048 ... 500,00
2056 ... 5.000,00
2092 ... 500,00
2104 ... 500,00
2107 ... 1.000,00
2136 ... 500,00
2148 ... 1.000,00
2148 ... 500,00
2192 ... 500,00
2201 ... 500,00
2206 ... 5.000,00
2236 ... 500,00
2248 ... 500,00
2292 ... 500,00
2295 ... 1.000,00
2304 ... 500,00
2336 ... 500,00
2348 ... 500,00
2388 ... 2.000,00
2392 ... 500,00
2404 ... 500,00
2436 ... 500,00
2448 ... 500,00
2492 ... 500,00
2504 ... 500,00
2536 ... 500,00
2548 ... 500,00
2557 ... 1.000,00
2592 ... 500,00
2601 ... 500,00
2636 ... 500,00
2648 ... 500,00
2692 ... 500,00
2704 ... 2.000,00
2704 ... 500,00
2736 ... 500,00
2748 ... 500,00
2755 ... 5.000,00
2792 ... 500,00
2794 ... 2.000,00
2804 ... 500,00
2836 ... 500,00
2848 ... 500,00
2892 ... 500,00
2904 ... 500,00
2936 ... 500,00
2948 ... 500,00
2992 ... 500,00

3

3004 ... 500,00
3036 ... 500,00
3048 ... 500,00
3092 ... 500,00
3104 ... 500,00
3111 ... 1.000,00
3136 ... 500,00
3148 ... 500,00
3175 ... 1.000,00
3180 ... 2.000,00
3192 ... 500,00
3204 ... 500,00
3236 ... 500,00
3248 ... 500,00
3278 ... 5.000,00
3286 ... 1.000,00
3289 ... 3.000,00
3292 ... 500,00
3297
10.000,00
CRUZEIROS
3304 ... 2.000,00
3304 ... 500,00
3336 ... 500,00
3348 ... 500,00
3392 ... 500,00
3404 ... 500,00
3436 ... 500,00
3448 ... 500,00
3492 ... 500,00
3504 ... 500,00
3512 ... 1.000,00
3514 ... 1.000,00
3536 ... 500,00
3541 ... 1.000,00
3548 ... 500,00
3562 ... 1.000,00
3590 ... 3.000,00
3592 ... 500,00
3604 ... 500,00
3633 ... 1.000,00
3636 ... 500,00
3648 ... 500,00
3671 ... 1.000,00
3692 ... 500,00
3704 ... 500,00
3736 ... 500,00
3748 ... 500,00
3792 ... 500,00
3804 ... 500,00
3836 ... 500,00
3848 ... 500,00
3881 ... 1.000,00
3892 ... 500,00
3896 ... 2.000,00
3904 ... 500,00
3907 ... 5.000,00
3936 ... 500,00
3948 ... 500,00
3992 ... 500,00

4

4004 ... 500,00
4007 ... 1.000,00
4036 ... 500,00
4048 ... 500,00
4051 ... 1.000,00
4092 ... 500,00
4101 ... 1.000,00
4104 ... 500,00
4136 ... 500,00
4148 ... 500,00
4185
10.000,00
CRUZEIROS
4192 ... 500,00
4204 ... 500,00
4230 ... 1.000,00
4236 ... 500,00
4248 ... 500,00
4292 ... 500,00
4304 ... 500,00
4336 ... 500,00
4337 ... 1.000,00
4348 ... 500,00
4357 ... 1.000,00
4392 ... 500,00
4404 ... 500,00
4415 ... 2.000,00
4436 ... 500,00
4448 ... 500,00
4463 ... 1.000,00
4492 ... 500,00
4504 ... 500,00
4536 ... 500,00
4548 ... 500,00
4560 ... 1.000,00
4584 ... 1.000,00
4592 ... 500,00
4601 ... 500,00
4616 ... 1.000,00
4618 ... 1.000,00
4636 ... 500,00
4648 ... 500,00
4678 ... 1.000,00
4682 ... 1.000,00
4692 ... 500,00
4698 ... 1.000,00
4701 ... 500,00
4728 ... 1.000,00
4736 ... 500,00
4740 ... 1.000,00
4748 ... 500,00
4768 ... 1.000,00
4783 ... 5.000,00
4792 ... 500,00
4799 ... 1.000,00
4804 ... 500,00
4836 ... 1.000,00
4836 ... 500,00
4848 ... 500,00
4892 ... 500,00
4904 ... 500,00
4917 ... 2.000,00
4936 ... 500,00
4948 ... 500,00
4956 ... 1.000,00
4970 ... 3.000,00
4992 ... 500,00

5

5004 ... 500,00
5036 ... 500,00
5039 ... 3.000,00
5048 ... 500,00
5063 ... 1.000,00
5092 ... 500,00
5099 ... 1.000,00
5100 ... 2.000,00
5104 ... 500,00
5136 ... 500,00
5148 ... 500,00
5192 ... 500,00
5204 ... 500,00
5216 ... 1.000,00
5236 ... 500,00
5245 ... 1.000,00
5246 ... 1.000,00
5248 ... 500,00
5250 ... 5.000,00
5278 ... 2.000,00
5292 ... 500,00
5304 ... 500,00
5328 ... 2.000,00
5336 ... 500,00
5348 ... 500,00
5381 ... 1.000,00
5392 ... 500,00
5404 ... 500,00
5436 ... 500,00
5448 ... 500,00
5492 ... 500,00
5504 ... 500,00
5536 ... 500,00
5548 ... 500,00
5592 ... 500,00
5604 ... 500,00
5636 ... 500,00
5648 ... 500,00
5692 ... 500,00
5699 ... 1.000,00
5704 ... 500,00
5729 ... 1.000,00
5736 ... 500,00
5748 ... 500,00
5792 ... 500,00
5804 ... 500,00
5836 ... 500,00
5845 ... 1.000,00
5848 ... 500,00
5850 ... 1.000,00
5891 ... 1.000,00
5892 ... 500,00
5904 ... 500,00
5919 ... 1.000,00
5925 ... 1.000,00
5936 ... 500,00
5948 ... 500,00
5992 ... 500,00

6

6001 ... 500,00
6028
10.000,00
CRUZEIROS
6031 ... 5.000,00
6036 ... 500,00
6048 ... 500,00
6081
10.000,00
CRUZEIROS
6086 ... 2.000,00
6092 ... 500,00
6104 ... 500,00
6136 ... 500,00
6148 ... 500,00
6192 ... 500,00
6204 ... 500,00
6236 ... 500,00
6248 ... 500,00
6285 ... 3.000,00
6292 ... 500,00
6301 ... 500,00
6336 ... 500,00
6341 ... 2.000,00
6348 ... 500,00

6392
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

6392 ... 500,00
6404 ... 500,00
6436 ... 500,00
6447 ... 1.000,00
6448 ... 500,00
6480 ... 3.000,00
6492 ... 500,00
6504 ... 500,00
6506 ... 1.000,00
6509 ... 1.000,00
6536 ... 500,00
6548 ... 500,00
6571 ... 3.000,00
6592 ... 500,00
6597 ... 1.000,00
6604 ... 500,00
6625 ... 2.000,00
6636 ... 500,00
6648 ... 500,00
6651
10.000,00
CRUZEIROS
6675 ... 5.000,00
6692 ... 500,00
6704 ... 500,00
6736 ... 3.000,00
6736 ... 500,00
6748 ... 500,00
6784 ... 2.000,00
6792 ... 500,00
6804 ... 500,00
6821 ... 3.000,00
6836 ... 500,00
6848 ... 500,00
6864 ... 1.000,00
6877 ... 1.000,00
6892 ... 500,00
6904 ... 500,00
6936 ... 500,00
6948 ... 500,00
6992 ... 500,00

7

7004 ... 500,00
7011 ... 1.000,00
7021 ... 1.000,00
7036 ... 500,00
7048 ... 500,00
7092 ... 500,00
7104 ... 500,00
7136 ... 500,00
7148 ... 500,00
7182 ... 2.000,00
7189 ... 2.000,00
7192 ... 500,00
7204 ... 500,00
7236 ... 500,00
7248 ... 500,00
7292 ... 500,00
7304 ... 500,00
7336 ... 500,00
7348 ... 500,00
7364 ... 1.000,00
7392 ... 500,00
7404 ... 500,00
7427 ... 1.000,00
7428 ... 2.000,00
7436 ... 500,00
7448 ... 500,00
7463 ... 2.000,00
7492 ... 500,00
7504 ... 500,00
7536 ... 1.000,00
7536 ... 500,00
7548 ... 500,00
7549 ... 1.000,00
7592 ... 500,00
7599 ... 5.000,00
7604 ... 500,00
7636 ... 500,00
7648 ... 500,00
7692 ... 500,00
7704 ... 500,00
7718 ... 1.000,00
7736 ... 500,00
7748 ... 500,00
7761 ... 1.000,00
7792 ... 500,00
7795 ... 1.000,00
7804 ... 500,00
7836 ... 500,00
7848 ... 500,00
7864 ... 1.000,00
7876 ... 2.000,00
7892 ... 500,00
7903 ... 1.000,00
7904 ... 500,00
7936 ... 500,00
7948 ... 500,00
7953 ... 1.000,00
7992 ... 500,00
7999 ... 1.000,00

8

8004 ... 500,00
8008 ... 2.000,00
8036 ... 500,00
8048 ... 500,00
8092 ... 500,00
8104 ... 500,00
8136 ... 500,00
8148 ... 500,00
8179 ... 1.000,00
8192 ... 500,00
8197 ... 1.000,00
8204 ... 500,00
8221 ... 3.000,00
8236 ... 500,00
8248 ... 500,00
8289 ... 1.000,00
8292 ... 500,00
8299 ... 1.000,00
8304 ... 500,00
8313 ... 1.000,00
8336 ... 500,00
8348 ... 500,00
8392 ... 500,00
8404 ... 500,00
8419 ... 5.000,00
8436 ... 500,00
8448 ... 500,00
8492 ... 500,00
8504 ... 500,00
8520 ... 1.000,00
8538 ... 3.000,00
8536 ... 500,00
8548 ... 500,00
8592 ... 500,00
8604 ... 500,00
8636 ... 500,00
8648 ... 500,00
8692 ... 500,00
8704 ... 500,00
8736 ... 500,00
8748 ... 500,00
8772 ... 1.000,00
8792 ... 500,00
8804 ... 500,00
8836 ... 500,00
8848 ... 500,00
8892 ... 500,00
8904 ... 500,00
8936 ... 500,00
8943 ... 3.000,00
8948 ... 500,00
8992 ... 500,00

9

9004 ... 500,00
9036 ... 500,00
9044 ... 1.000,00
9048 ... 500,00
9063 ... 1.000,00
9064 ... 1.000,00
9071 ... 1.000,00
9092 ... 500,00
9104 ... 500,00
9131 ... 1.000,00
9136 ... 500,00
9148 ... 500,00
9153 ... 1.000,00
9192 ... 3.000,00
9192 ... 500,00
9197 ... 1.000,00
9204 ... 500,00
9236 ... 500,00
9239 ... 1.000,00
9248 ... 500,00
9255 ... 1.000,00
9282 ... 1.000,00
9292 ... 500,00
9304 ... 500,00
9333 ... 1.000,00
9336 ... 500,00
9348 ... 500,00
9382 ... 2.000,00
9392 ... 500,00
9404 ... 500,00
9415 ... 2.000,00
9436 ... 500,00
9448 ... 500,00
9486 ... 1.000,00
9492 ... 500,00
9504 ... 500,00
9536 ... 500,00
9548 ... 500,00
9564 ... 1.000,00
9592 ... 500,00
9604 ... 500,00
9636 ... 500,00
9648 ... 500,00
9674 ... 1.000,00
9676 ... 1.000,00
9692 ... 500,00
9701 ... 500,00
9736 ... 500,00
9748 ... 500,00
9790 ... 1.000,00
9792 ... 500,00
9793 ... 1.000,00
9804 ... 500,00
9833 ... 1.000,00
9836 ... 500,00
9848 ... 500,00
9869 ... 1.000,00
9892 ... 500,00
9904 ... 500,00
9919 ... 2.000,00
9936 ... 500,00
9948 ... 500,00
9966 ... 1.000,00
9992 ... 500,00

10

10004 ... 500,00
10036 ... 500,00
10048 ... 500,00
10092 ... 500,00
10104 ... 500,00
10110 ... 5.000,00
10125 ... 2.000,00
10136 ... 500,00
10148 ... 500,00
10192 ... 500,00
10204 ... 500,00
10235 ... 500,00
10248 ... 500,00
10292 ... 500,00
10299 ... 2.000,00
10304 ... 500,00
10336 ... 500,00
10348 ... 500,00
10372 ... 1.000,00
10392 ... 500,00
10404 ... 500,00
10436 ... 500,00
10448 ... 500,00
10492 ... 500,00
10504 ... 500,00
10536 ... 500,00
10548 ... 500,00
10569 ... 1.000,00
10592 ... 500,00
10604 ... 500,00
10636 ... 500,00
10648 ... 500,00
10692 ... 500,00
10704 ... 500,00
10736 ... 500,00
10748 ... 500,00
10759
10.000,00
CRUZEIROS
10774 ... 1.000,00
10787 ... 2.000,00
10792 ... 500,00
10804 ... 500,00
10811 ... 1.000,00
10836 ... 500,00
10837 ... 1.000,00
10848 ... 500,00
10892 ... 500,00
10904 ... 500,00
10907 ... 1.000,00
10910 ... 2.000,00
10936 ... 500,00
10946
10.000,00
CRUZEIROS
10948 ... 500,00
10956 ... 1.000,00
10983 ... 1.000,00
10992 ... 500,00

11

11004 ... 500,00
11008 ... 2.000,00
11036 ... 500,00
11048 ... 500,00
11092 ... 500,00
11104 ... 500,00
11136 ... 500,00
11144 ... 3.000,00
11148 ... 500,00
11192 ... 500,00
11204 ... 500,00
11229 ... 3.000,00
11236 ... 500,00
11248 ... 500,00
11292 ... 500,00
11304 ... 1.000,00
11304 ... 500,00
11336 ... 500,00
11348 ... 500,00
11392 ... 500,00
11400 ... 2.000,00
11404 ... 500,00
11406 ... 1.000,00
11423 ... 1.000,00
11425 ... 3.000,00
11436 ... 500,00
11445 ... 2.000,00
11448 ... 500,00
11491 ... 1.000,00
11492 ... 500,00
11496 ... 3.000,00
11504 ... 500,00
11511 ... 1.000,00
11536 ... 500,00
11548 ... 500,00
11592 ... 500,00
11604 ... 500,00
11624 ... 5.000,00
11636 ... 500,00
11643 ... 1.000,00
11648 ... 500,00
11692 ... 500,00
11704 ... 500,00
11736 ... 500,00
11748 ... 500,00
11791 ... 2.000,00
11792 ... 500,00
11804 ... 500,00
11819 ... 2.000,00
11826 ... 2.000,00
11836 ... 500,00
11843 ... 1.000,00
11848 ... 500,00
11851
10.000,00
CRUZEIROS
11892 ... 500,00
11904 ... 500,00
11936 ... 500,00
11948 ... 500,00
11985 ... 1.000,00
11992 ... 500,00

12

12004 ... 500,00
12036 ... 500,00
12048 ... 500,00
12083 ... 1.000,00
12092 ... 500,00
12104 ... 500,00
12121 ... 1.000,00
12136 ... 500,00
12148 ... 500,00
12170
10.000,00
CRUZEIROS
12183 ... 5.000,00
12192 ... 500,00
12204 ... 500,00
12214
10.000,00
CRUZEIROS
12236 ... 500,00
12248 ... 500,00
12292 ... 500,00
12304 ... 500,00
12326 ... 1.000,00
12336 ... 500,00
12348 ... 500,00
12392 ... 500,00
12400 ... 2.000,00
12404 ... 500,00
12408 ... 1.000,00
12436 ... 3.000,00
12436 ... 500,00
12448 ... 500,00
12454 ... 3.000,00
12492 ... 500,00
12504 ... 500,00
12510 ... 1.000,00
12536 ... 500,00
12548 ... 500,00
12592 ... 500,00
12604 ... 500,00
12636 ... 500,00
12648 ... 500,00
12692 ... 500,00
12704 ... 500,00
12736 ... 500,00
12748 ... 500,00
12792 ... 500,00
12804 ... 500,00
12836 ... 500,00
12848 ... 500,00
12849 ... 1.000,00
12892 ... 500,00
12904 ... 500,00
12936 ... 500,00
12948 ... 500,00
12992 ... 500,00

13

13004 ... 500,00
13036 ... 500,00
13042 ... 2.000,00
13048 ... 500,00
13057 ... 1.000,00
13068
20.000,00
CRUZEIROS
13082 ... 2.000,00
13092 ... 500,00
13101 ... 500,00
13136 ... 500,00
13148 ... 1.000,00
13148 ... 500,00
13176 ... 1.000,00
13184 ... 1.000,00
13192 ... 500,00
13204 ... 500,00
13224 ... 2.000,00
13236 ... 500,00
13248 ... 500,00
13292 ... 500,00
13304 ... 500,00
13336 ... 500,00
13348 ... 500,00
13396 ... 3.000,00
13392 ... 500,00
13404 ... 500,00
13406 ... 1.000,00
13411 ... 3.000,00
13436 ... 500,00
13439 ... 1.000,00
13448 ... 500,00
13492 ... 500,00
13504 ... 500,00
13536 ... 500,00
13540 ... 1.000,00
13548 ... 500,00
13592 ... 500,00
13604 ... 500,00
13636 ... 500,00
13648 ... 500,00
13692 ... 500,00
13694 ... 1.000,00
13704 ... 500,00
13705 ... 1.000,00
13726
10.000,00
CRUZEIROS
13736 ... 500,00
13748 ... 500,00
13752 ... 3.000,00
13792 ... 500,00
13804 ... 500,00
13836 ... 500,00
13848 ... 500,00
13892 ... 500,00
13901 ... 1.000,00
13904 ... 500,00
13936 ... 500,00
13948 ... 500,00
13985 ... 2.000,00
13992 ... 500,00

14

14004 ... 500,00
14036 ... 500,00
14048 ... 500,00
14092 ... 500,00
14101 ... 500,00
14136 ... 500,00
14148 ... 500,00
14159 ... 1.000,00
14182
10.000,00
CRUZEIROS
14192 ... 500,00
14204 ... 500,00
14236 ... 500,00
14248 ... 500,00
14292 ... 500,00
14304 ... 500,00
14336 ... 500,00
14348 ... 500,00
14392 ... 500,00
14404 ... 500,00
14436 ... 500,00
14441 ... 1.000,00
14448 ... 500,00
14492 ... 500,00
14504 ... 500,00
14536 ... 500,00
14548 ... 500,00
14568 ... 2.000,00
14578
20.000,00
CRUZEIROS
14592 ... 3.000,00
14592 ... 500,00
14604 ... 500,00
14636 ... 500,00
14648 ... 500,00
14692 ... 500,00
14704 ... 500,00
14712 ... 2.000,00
14736 ... 500,00
14748 ... 500,00
14752 ... 1.000,00
14767 ... 1.000,00
14792 ... 500,00
14804 ... 500,00
14836 ... 500,00
14847 ... 2.000,00
14848 ... 500,00
14868
20.000,00
CRUZEIROS
14892 ... 500,00
14904 ... 500,00
14905 ... 1.000,00
14911 ... 1.000,00
14936 ... 500,00
14948 ... 500,00
14951 ... 1.000,00
14983 ... 2.000,00
14989 ... 1.000,00
14992 ... 500,00

15

15004 ... 500,00
15036 ... 500,00
15038 ... 1.000,00
15048 ... 500,00
15092 ... 500,00
15101 ... 500,00
15136 ... 500,00
15143 ... 2.000,00
15148 ... 500,00
15192 ... 500,00
15201 ... 500,00
15215 ... 1.000,00
15229 ... 1.000,00
15236 ... 500,00
15248 ... 500,00
15292 ... 500,00
15301 ... 500,00
15330 ... 1.000,00
15336 ... 500,00
15348 ... 500,00
15392 ... 500,00
15404 ... 500,00
15436 ... 500,00
15448 ... 500,00
15467 ... 2.000,00
15492 ... 500,00
15504 ... 500,00
15536 ... 500,00
15539 ... 5.000,00
15548 ... 500,00
15592 ... 500,00
15604 ... 500,00
15636 ... 500,00
15640 ... 1.000,00
15648 ... 500,00
15670 ... 1.000,00
15689 ... 3.000,00
15692 ... 500,00
15704 ... 500,00
15734 ... 1.000,00
15736 ... 500,00
15748 ... 500,00
15756 ... 1.000,00
15775 ... 1.000,00
15778 ... 3.000,00
15792 ... 500,00
15795 ... 1.000,00
15804 ... 500,00
15836 ... 500,00
15848 ... 500,00
15892 ... 500,00
15904 ... 500,00
15936 ... 500,00
15948 ... 500,00
15977 ... 1.000,00
15992 ... 500,00

16

16004 ... 500,00
16036 ... 500,00
16039 ... 1.000,00
16047 ... 1.000,00
16048 ... 500,00
16070 ... 2.000,00
16092 ... 500,00
16104 ... 500,00
16136 ... 500,00
16137 ... 1.000,00
16142 ... 1.000,00
16148 ... 500,00
16192 ... 500,00
16201 ... 500,00
16236 ... 500,00
16248 ... 3.000,00
16248 ... 500,00
16250 ... 1.000,00
16292 ... 500,00
16304 ... 500,00
16336 ... 500,00
16346 ... 1.000,00
16348 ... 500,00
16392 ... 500,00
16401 ... 500,00
16427 ... 1.000,00
16436 ... 500,00
16448 ... 500,00
16471 ... 1.000,00
16492 ... 500,00
16504 ... 500,00
16510 ... 1.000,00
16531 ... 2.000,00
16536 ... 500,00
16548 ... 500,00
16592 ... 500,00
16601 ... 500,00
16636 ... 500,00
16648 ... 500,00
16663 ... 1.000,00
16670 ... 1.000,00
16671 ... 1.000,00
16692 ... 500,00
16701 ... 500,00
16736 ... 500,00
16748 ... 500,00
16792 ... 500,00
16801 ... 500,00
16836 ... 500,00
16839 ... 1.000,00
16848 ... 500,00
16857 ... 1.000,00
16858 ... 1.000,00
16870 ... 1.000,00
16892 ... 500,00
16904 ... 500,00
16923 ... 2.000,00
16936 ... 500,00
16948 ... 500,00
16992 ... 500,00

17

17004 ... 500,00
17036 ... 500,00
17048 ... 500,00
17092 ... 500,00
17104 ... 500,00
17136 ... 500,00
17148 ... 500,00
17163 ... 1.000,00
17181 ... 5.000,00
17192 ... 500,00
17204 ... 500,00
17209 ... 3.000,00
17236 ... 500,00
17248 ... 500,00
17273 ... 5.000,00
17292 ... 500,00
17301 ... 500,00
17336 ... 500,00
17348 ... 500,00
17392 ... 500,00
17404 ... 500,00
17436 ... 500,00
17448 ... 500,00
17492 ... 500,00
17501 ... 500,00
17536 ... 500,00
17548 ... 500,00
17592 ... 500,00
17604 ... 500,00
17636 ... 500,00
17648 ... 500,00
17692 ... 500,00
17701 ... 500,00
17736 ... 500,00
17748 ... 500,00
17792 ... 500,00
17801 ... 500,00
17806 ... 1.000,00
17836 ... 500,00
17848 ... 500,00
17892 ... 500,00
17901 ... 2.000,00
17904 ... 500,00
17936 ... 500,00
17943 ... 1.000,00
17948 ... 500,00
17954 ... 5.000,00
17992 ... 500,00

18

18004 ... 500,00
18036 ... 500,00
18048 ... 500,00
18092 ... 500,00
18104 ... 500,00
18119 ... 1.000,00
18136 ... 500,00
18148 ... 500,00
18192 ... 500,00
18204 ... 500,00
18236 ... 500,00
18248 ... 500,00
18272 ... 1.000,00
18292 ... 500,00
18304 ... 500,00
18318 ... 1.000,00
18331 ... 1.000,00
18336 ... 500,00
18348 ... 500,00
18391 ... 2.000,00
18392 ... 500,00
18404 ... 500,00
18410 ... 1.000,00
18415
10.000,00
CRUZEIROS
18436 ... 500,00
18448 ... 500,00
18474 ... 5.000,00
18492 ... 500,00
18504 ... 500,00
18536 ... 500,00
18548 ... 500,00
18592 ... 500,00
18601 ... 500,00
18607 ... 2.000,00
18634 ... 1.000,00
18636 ... 500,00
18648 ... 500,00
18692 ... 500,00
18704 ... 500,00
18736 ... 500,00
18748 ... 500,00
18787 ... 1.000,00
18792 ... 500,00
18799 ... 1.000,00
18804 ... 500,00
18836 ... 500,00
18848 ... 500,00
18892 ... 500,00
18904 ... 500,00
18936 ... 500,00
18948 ... 500,00
18985 ... 1.000,00
18992 ... 500,00

19

19002 ... 2.000,00
19004 ... 500,00
19007 ... 3.000,00
19036 ... 500,00
19048 ... 500,00
19092 ... 500,00
19104 ... 500,00
19136 ... 500,00
19148 ... 500,00
19181 ... 1.000,00
19192 ... 500,00
19201 ... 500,00
19236 ... 500,00
19242 ... 1.000,00
19248 ... 500,00
19278 ... 1.000,00
19292 ... 500,00
19304 ... 500,00
19333 ... 2.000,00
19336 ... 500,00
19348 ... 500,00
19359 ... 2.000,00
19392 ... 500,00
19404 ... 500,00
19420 ... 1.000,00
19436 ... 500,00
19448 ... 500,00
19492 ... 500,00
19504 ... 500,00
19536 ... 500,00
19545 ... 1.000,00
19548 ... 500,00
19549 ... 1.000,00
19592 ... 500,00
19604 ... 500,00
19622 ... 1.000,00
19636 ... 500,00
19648 ... 500,00
19662 ... 1.000,00
19692 ... 500,00
19704 ... 500,00
19736 ... 500,00
19748 ... 500,00
19792 ... 500,00
19801 ... 500,00
19829 ... 2.000,00
19836 ... 500,00
19848 ... 500,00
19852 ... 1.000,00
19875 ... 2.000,00
19892 ... 500,00
19904 ... 500,00
19906 ... 3.000,00
19913
20.000,00
CRUZEIROS
19920 ... 1.000,00
19921 ... 2.000,00
19925 ... 2.000,00
19928 ... 1.000,00
19936 ... 500,00
19948 ... 500,00
19992 ... 500,00
19995 ... 1.000,00

20

20004 ... 500,00
20019 ... 1.000,00
20033 ... 2.000,00
20036 ... 500,00
20048 ... 500,00
20092 ... 500,00
20104 ... 500,00
20136 ... 500,00
20148 ... 500,00
20192 ... 500,00
20204 ... 500,00
20208 ... 1.000,00
20236 ... 500,00
20248 ... 500,00
20264 ... 1.000,00
20266 ... 1.000,00
20276 ... 1.000,00
20292 ... 500,00
20304 ... 500,00
20334 ... 1.000,00
20336 ... 500,00
20348 ... 1.000,00
20348 ... 500,00
20392 ... 500,00
20404 ... 500,00
20408 ... 1.000,00
20411 ... 5.000,00
20436 ... 500,00
20447 ... 3.000,00
20448 ... 1.000,00
20448 ... 500,00
20454 ... 1.000,00
20492 ... 500,00
20504 ... 500,00
20516 ... 3.000,00
20536 ... 500,00
20548 ... 500,00
20592 ... 500,00
20604 ... 500,00
20636 ... 500,00
20648 ... 500,00
20692 ... 500,00
20701 ... 500,00
20736 ... 500,00
20748 ... 500,00
20792 ... 500,00
20804 ... 500,00
20836 ... 500,00
20848 ... 500,00
20892 ... 500,00
20894 ... 1.000,00
20904 ... 500,00
20936 ... 500,00
20948 ... 500,00
20967 ... 2.000,00
20992 ... 500,00

21

21004 ... 500,00
21011 ... 2.000,00
21036 ... 500,00
21048 ... 500,00
21076 ... 1.000,00
21089 ... 5.000,00
21092 ... 500,00
21104 ... 500,00
21121 ... 5.000,00
21136 ... 500,00
21148 ... 500,00
21192 ... 500,00
21198 ... 1.000,00
21204 ... 500,00
21236 ... 500,00
21248 ... 500,00
21292 ... 500,00
21304 ... 500,00
21336 ... 500,00
21348 ... 500,00
21392 ... 500,00
21397 ... 1.000,00
21404 ... 500,00
21436 ... 500,00
21448 ... 500,00
21492 ... 500,00
21504 ... 500,00
21536 ... 500,00
21548 ... 500,00
21578 ... 1.000,00
21592 ... 500,00
21604 ... 500,00
21636 ... 500,00
21648 ... 500,00
21692 ... 500,00
21704 ... 500,00
21736 ... 500,00
21748 ... 500,00
21792 ... 500,00
21804 ... 500,00
21836 ... 500,00
21848 ... 500,00
21854 ... 1.000,00
21892 ... 500,00
21904 ... 500,00
21936 ... 500,00
21948 ... 500,00
21992 ... 500,00

22

22004 ... 500,00
22030 ... 1.000,00
22035 ... 1.000,00
22036 ... 500,00
22048 ... 500,00
22067 ... 1.000,00
22081 ... 1.000,00
22092 ... 500,00
22104 ... 500,00
22136 ... 500,00
22148 ... 500,00
22192 ... 500,00
22204 ... 500,00
22221 ... 2.000,00
22235
10.000,00
CRUZEIROS
22236 ... 500,00
22248 ... 500,00
22292 ... 500,00
22304 ... 500,00
22336 ... 500,00
22348 ... 500,00
22367
20.000,00
CRUZEIROS
22392 ... 500,00
22404 ... 500,00
22436 ... 500,00
22448 ... 500,00
22450 ... 1.000,00
22454 ... 5.000,00
22492 ... 500,00
22504 ... 500,00
22536 ... 500,00
22548 ... 500,00
22592 ... 500,00
22604 ... 500,00
22636 ... 500,00
22648 ... 500,00
22692 ... 500,00
22704 ... 500,00
22736 ... 500,00
22748 ... 500,00
22792 ... 500,00
22804 ... 500,00
22832 ... 1.000,00
22836 ... 500,00
22848 ... 500,00
22892 ... 500,00
22904 ... 500,00
22924 ... 2.000,00
22936 ... 500,00
22948 ... 500,00
22981 ... 3.000,00
22992 ... 500,00

23

23004 ... 500,00
23036 ... 500,00
23048 ... 500,00
23070 ... 1.000,00
23092 ... 500,00
23104 ... 500,00
23111 ... 3.000,00
23136 ... 500,00
23148 ... 500,00
23192 ... 500,00

23204
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

23204 ... 500,00
23236 ... 500,00
23248 ... 500,00
23269 ... 1.000,00
23292 ... 500,00
23301 ... 500,00
23336 ... 500,00
23348 ... 500,00
23352 ... 3.000,00
23392 ... 500,00
23404 ... 500,00
23411 ... 1.000,00
23424 ... 2.000,00
23436 ... 500,00
23448 ... 500,00
23449 ... 1.000,00
23492 ... 500,00
23501 ... 500,00
23536 ... 500,00
23548 ... 500,00
23592 ... 500,00
23601 ... 1.000,00
23604 ... 500,00
23606 ... 2.000,00
23636 ... 500,00
23648 ... 500,00
23692 ... 500,00
23704 ... 500,00
23736 ... 500,00
23748 ... 500,00
23788 ... 1.000,00
23792 ... 500,00
23804 ... 500,00
23836 ... 500,00
23848 ... 500,00
23892 ... 500,00
23904 ... 500,00
23936 ... 500,00
23948 ... 500,00
23992 ... 500,00

24

24000 ... 1.000,00
24004 ... 500,00
24036 ... 500,00
24048 ... 500,00
24066 ... 3.000,00
24092 ... 500,00
24104 ... 500,00
24136 ... 500,00
24148 ... 500,00
24187 ... 1.000,00
24192 ... 500,00
24204 ... 500,00
24223 ... 1.000,00
24236 ... 500,00
24237 ... 1.000,00
24248 ... 500,00
24292 ... 500,00
24303 ... 3.000,00
24304 ... 500,00
24336 ... 500,00
24348 ... 500,00
24356 ... 1.000,00
24392 ... 500,00
24404 ... 500,00
24436 ... 1.000,00
24436 ... 500,00
24448 ... 500,00
24472 ... 1.000,00
24492 ... 500,00
24504 ... 500,00
24536 ... 500,00
24548 ... 500,00
24592 ... 500,00
24604 ... 500,00
24630 ... 1.000,00
24636 ... 500,00
24648 ... 500,00
24692 ... 500,00
24704 ... 500,00
24736 ... 1.000,00
24736 ... 500,00
24748 ... 500,00
24792 ... 500,00
24793 ... 3.000,00
24804 ... 500,00
24836 ... 500,00
24844 ... 5.000,00
24848 ... 500,00
24892 ... 500,00
24904 ... 500,00
24936 ... 500,00
24948 ... 500,00
24970 ... 2.000,00
24992 ... 500,00
24995 ... 1.000,00
24998 ... 2.000,00

25

25001 ... 500,00
25018 ... 5.000,00
25020
20.000,00
CRUZEIROS
25021 ... 5.000,00
25036 ... 500,00
25037
10.000,00
CRUZEIROS
25048 ... 500,00
25064 ... 1.000,00
25092 ... 500,00
25104 ... 500,00
25133 ... 2.000,00
25136 ... 500,00
25148 ... 500,00
25192 ... 500,00
25204 ... 500,00
25219 ... 1.000,00
25236 ... 500,00
25248 ... 500,00
25292 ... 500,00
25304 ... 500,00
25317 ... 1.000,00
25336 ... 500,00
25348 ... 500,00
25369 ... 1.000,00
25392 ... 500,00
25404 ... 500,00
25436 ... 500,00
25448 ... 500,00
25467
10.000,00
CRUZEIROS
25492 ... 500,00
25504 ... 500,00
25521 ... 1.000,00
25536 ... 500,00
25548 ... 500,00
25592 ... 500,00
25604 ... 500,00
25636 ... 500,00
25648 ... 500,00
25692 ... 500,00
25704 ... 500,00
25730 ... 5.000,00
25736 ... 500,00
25748 ... 500,00
25792 ... 500,00
25804 ... 500,00
25815 ... 1.000,00
25836 ... 500,00
25844 ... 1.000,00
25848 ... 500,00
25868 ... 1.000,00
25889
20.000,00
CRUZEIROS
25892 ... 500,00
25904 ... 500,00
25922 ... 1.000,00
25936 ... 500,00
25937 ... 2.000,00
25948 ... 500,00
25992 ... 500,00

26

26004 ... 500,00
26036 ... 500,00
26043 ... 1.000,00
26048 ... 500,00
26066 ... 3.000,00
26069 ... 3.000,00
26092 ... 500,00
26104 ... 500,00
26136 ... 500,00
26148 ... 500,00
26154 ... 2.000,00
26155 ... 2.000,00
26169 ... 3.000,00
26192 ... 500,00
26204 ... 500,00
26236 ... 500,00
26245 ... 1.000,00
26248 ... 500,00
26292 ... 500,00
26296 ... 1.000,00
26304 ... 500,00
26305 ... 3.000,00
26307 ... 1.000,00
26336 ... 500,00
26348 ... 500,00
26392 ... 500,00
26404 ... 500,00
26436 ... 500,00
26448 ... 500,00
26489 ... 1.000,00
26492 ... 500,00
26504 ... 500,00
26536 ... 500,00
26548 ... 500,00
26592 ... 500,00
26604 ... 500,00
26627 ... 1.000,00
26636 ... 500,00
26648 ... 500,00
26692 ... 500,00
26701 ... 500,00
26705 ... 2.000,00
26736 ... 500,00
26748 ... 500,00
26761 ... 1.000,00
26792 ... 500,00
26801 ... 500,00
26836 ... 500,00
26848 ... 500,00
26855 ... 1.000,00
26864 ... 2.000,00
26871 ... 2.000,00
26892 ... 500,00
26901 ... 500,00
26936 ... 500,00
26948 ... 500,00
26992 ... 500,00

27

27004 ... 500,00
27036 ... 500,00
27048 ... 500,00
27092 ... 500,00
27104 ... 500,00
27126 ... 5.000,00
27136 ... 500,00
27143 ... 5.000,00
27148 ... 500,00
27192 ... 500,00
27204 ... 500,00
27236 ... 500,00
27248 ... 500,00
27250 ... 1.000,00
27292 ... 500,00
27304 ... 500,00
27336 ... 500,00
27348 ... 500,00
27392 ... 500,00
27401 ... 500,00
27436 ... 500,00
27448 ... 500,00
27492 ... 500,00
27504 ... 500,00
27536 ... 500,00
27543 ... 1.000,00
27548 ... 500,00
27554 ... 1.000,00
27592 ... 500,00
27604 ... 500,00
27636 ... 500,00
27648 ... 500,00
27649 ... 2.000,00
27690 ... 2.000,00
27692 ... 500,00
27704 ... 500,00
27736 ... 500,00
27748 ... 500,00
27792 ... 500,00
27804 ... 500,00
27836 ... 500,00
27848 ... 500,00
27869 ... 5.000,00
27892 ... 500,00
27904 ... 500,00
27910 ... 3.000,00
27934 ... 1.000,00
27936 ... 500,00
27948 ... 500,00
27966 ... 1.000,00
27992 ... 500,00

28

28004 ... 500,00
28036 ... 500,00
28048 ... 500,00
28092 ... 500,00
28104 ... 500,00
28136 ... 500,00
28148 ... 500,00
28167 ... 1.000,00
28192 ... 500,00
28204 ... 500,00
28235 ... 2.000,00
28236 ... 500,00
28248 ... 500,00
28249 ... 1.000,00
28292 ... 500,00
28304 ... 500,00
28336 ... 500,00
28348 ... 500,00
28379 ... 5.000,00
28392 ... 500,00
28404 ... 500,00
28436 ... 500,00
28448 ... 500,00
28478 ... 1.000,00
28492 ... 500,00
28504 ... 500,00
28526 ... 2.000,00
28536 ... 500,00
28548 ... 500,00
28557 ... 5.000,00
28592 ... 500,00
28604 ... 500,00
28636 ... 500,00
28648 ... 500,00
28692 ... 500,00
28704 ... 500,00
28736 ... 500,00
28748 ... 500,00
28792 ... 500,00
28804 ... 500,00
28836 ... 500,00
28848 ... 500,00
28872 ... 3.000,00
28892 ... 500,00
28904 ... 500,00
28917 ... 1.000,00
28918 ... 1.000,00
28932 ... 1.000,00
28935 ... 3.000,00
28936 ... 500,00
28948 ... 500,00
28949 ... 1.000,00
28992 ... 500,00

29

29004 ... 500,00
29036 ... 500,00
29048 ... 500,00
29092 ... 500,00
29094
10.000,00
CRUZEIROS
29104 ... 500,00
29136 ... 500,00
29148 ... 500,00
29192 ... 500,00
29204 ... 500,00
29222 ... 1.000,00
29226 ... 2.000,00
29236 ... 500,00
29245 ... 2.000,00
29248 ... 500,00
29287 ... 5.000,00
29292 ... 500,00
29304 ... 500,00
29321 ... 3.000,00
29336 ... 500,00
29348 ... 500,00
29381 ... 1.000,00
29392 ... 500,00
29404 ... 500,00
29436 ... 500,00
29448 ... 500,00
29492 ... 500,00
29504 ... 500,00
29534 ... 1.000,00
29536 ... 500,00
29548 ... 500,00
29584 ... 1.000,00
29592 ... 500,00
29604 ... 500,00
29636 ... 500,00
29648 ... 500,00
29692 ... 500,00
29701 ... 500,00
29726 ... 1.000,00
29736 ... 500,00
29748 ... 500,00
29777 ... 1.000,00
29789 ... 5.000,00
29792 ... 500,00
29804 ... 500,00
29830 ... 2.000,00
29836 ... 500,00
29841 ... 2.000,00
29848 ... 500,00
29891 ... 5.000,00
29892 ... 500,00
29904 ... 500,00
29936 ... 500,00
29948 ... 500,00
29992 ... 500,00

30

30004 ... 500,00
30036 ... 500,00
30038 ... 2.000,00
30048 ... 500,00
30092 ... 500,00
30104 ... 500,00
30127 ... 1.000,00
30136 ... 500,00
30148 ... 500,00
30192 ... 500,00
30198
10.000,00
CRUZEIROS
30203
10.000,00
CRUZEIROS
30204 ... 500,00

30236
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

30236 ... 500,00
30248 ... 500,00
30253 ... 1.000,00
30282 ... 2.000,00
30292 ... 500,00
30294 ... 1.000,00
30304 ... 500,00
30336 ... 500,00
30348 ... 500,00
30387
10.000,00
CRUZEIROS
30392 ... 500,00
30404 ... 500,00
30436 ... 500,00
30448 ... 500,00
30492 ... 500,00
30501 ... 1.000,00
30504 ... 500,00
30536 ... 500,00
30548 ... 500,00
30591 ... 1.000,00
30592 ... 500,00
30604 ... 500,00
30636 ... 500,00
30648 ... 500,00
30692 ... 500,00
30693 ... 3.000,00
30694 ... 2.000,00
30704 ... 500,00
30736 ... 500,00
30748 ... 500,00
30792 ... 500,00
30804 ... 500,00
30826 ... 3.000,00
30836 ... 500,00
30848 ... 500,00
30892 ... 500,00
30904 ... 500,00
30936 ... 500,00
30948 ... 500,00
30949 ... 2.000,00
30992 ... 500,00
30997 ... 3.000,00

31

31004 ... 500,00
31007 ... 5.000,00
31036 ... 500,00
31048 ... 500,00
31072 ... 1.000,00
31086 ... 5.000,00
31092 ... 500,00
31098 ... 2.000,00
31104 ... 500,00
31124 ... 1.000,00
31136 ... 500,00
31148 ... 500,00
31184 ... 3.000,00
31192 ... 500,00
31204 ... 500,00
31236 ... 500,00
31248 ... 500,00
31263 ... 2.000,00
31292 ... 500,00
31304 ... 500,00
31336 ... 500,00
31348 ... 500,00
31392 ... 500,00
31401 ... 1.000,00
31404 ... 500,00
31428 ... 2.000,00
31436 ... 500,00
31448 ... 500,00
31492 ... 500,00
31504 ... 500,00
31524 ... 1.000,00
31536 ... 500,00
31548 ... 500,00
31592 ... 500,00
31604 ... 500,00
31636 ... 500,00
31648 ... 500,00
31692 ... 500,00
31704 ... 500,00
31711 ... 1.000,00
31734 ... 1.000,00
31736 ... 500,00
31742 ... 3.000,00
31748 ... 500,00
31779 ... 1.000,00
31792 ... 500,00
31804 ... 500,00
31836 ... 500,00
31848 ... 500,00
31866 ... 1.000,00
31892 ... 500,00
31904 ... 500,00
31936 ... 500,00
31948 ... 500,00
31960 ... 1.000,00
31990 ... 3.000,00
31992 ... 500,00

32

32004 ... 500,00
32011 ... 2.000,00
32036 ... 500,00
32048 ... 500,00
32092 ... 500,00
32104 ... 500,00
32136 ... 500,00
32148 ... 500,00
32192 ... 500,00
32201 ... 500,00
32228 ... 1.000,00
32236 ... 500,00
32248 ... 500,00
32292 ... 500,00
32304 ... 500,00
32336 ... 500,00
32348 ... 500,00
32386 ... 1.000,00
32391 ... 1.000,00
32392 ... 500,00
32404 ... 500,00
32436 ... 500,00
32448 ... 500,00
32492 ... 500,00
32504 ... 500,00
32536 ... 500,00
32548 ... 500,00
32584
10.000,00
CRUZEIROS
32592 ... 500,00
32604 ... 500,00
32629 ... 1.000,00
32636 ... 500,00
32648 ... 500,00
32692 ... 500,00
32697 ... 2.000,00
32704 ... 500,00
32716 ... 1.000,00
32736 ... 500,00
32748 ... 500,00
32792 ... 500,00
32795 ... 1.000,00
32802 ... 2.000,00
32804 ... 500,00
32836 ... 500,00
32848 ... 500,00
32892 ... 500,00
32904 ... 500,00
32914 ... 1.000,00
32936 ... 500,00
32948 ... 500,00
32974 ... 8.000,00
32992 ... 500,00
32999 ... 1.000,00

33

33004 ... 500,00
33036 ... 500,00
33048 ... 500,00
33092 ... 500,00
33104 ... 500,00
33136 ... 500,00
33148 ... 500,00
33153 ... 1.000,00
33154 ... 5.000,00
33192 ... 3.000,00
33192 ... 500,00
33204 ... 500,00
33236 ... 500,00
33248 ... 500,00
33284 ... 1.000,00
33292 ... 500,00
33300 ... 1.000,00
33304 ... 500,00
33336 ... 500,00
33348 ... 500,00
33392 ... 500,00
33404 ... 500,00
33436 ... 500,00
33448 ... 500,00
33492 ... 500,00
33504 ... 500,00
33536 ... 500,00
33548 ... 500,00
33592 ... 500,00
33604 ... 500,00
33619 ... 2.000,00
33636 ... 500,00
33648 ... 500,00
33692 ... 500,00
33704 ... 500,00
33736 ... 500,00
33748 ... 1.000,00
33748 ... 500,00
33753 ... 2.000,00
33792 ... 500,00
33804 ... 500,00
33836 ... 500,00
33837 ... 2.000,00
33848 ... 500,00
33892 ... 500,00
33904 ... 500,00
33936 ... 500,00
33948 ... 500,00
33949 ... 2.000,00
33992 ... 500,00

34

34004 ... 500,00
34036 ... 500,00
34048 ... 500,00
34050 ... 2.000,00
34089 ... 1.000,00
34092 ... 500,00
34102 ... 1.000,00
34104 ... 500,00
34125 ... 3.000,00
34131 ... 1.000,00
34136 ... 500,00
34148 ... 500,00
34152 ... 1.000,00
34171 ... 3.000,00
34192 ... 500,00
34204 ... 500,00
34216 ... 1.000,00
34236 ... 500,00
34248 ... 500,00
34275 ... 1.000,00
34292 ... 500,00
34304 ... 500,00
34336 ... 500,00
34348 ... 500,00
34391 ... 3.000,00
34392 ... 500,00
34404 ... 500,00
34436 ... 500,00
34448 ... 500,00
34481 ... 1.000,00
34485 ... 2.000,00
34492 ... 500,00
34504 ... 500,00
34536 ... 500,00
34548 ... 500,00
34569
10.000,00
CRUZEIROS
34592 ... 500,00
34604 ... 500,00
34636 ... 500,00
34648 ... 500,00
34692 ... 500,00
34704 ... 500,00
34722 ... 1.000,00
34736 ... 500,00
34748 ... 500,00
34792 ... 500,00
34804 ... 500,00
34821 ... 1.000,00
34836 ... 500,00
34848 ... 500,00
34892 ... 500,00
34904 ... 500,00
34917
20.000,00
CRUZEIROS
34936 ... 500,00
34948 ... 500,00
34992 ... 500,00

35

35004 ... 500,00
35036 ... 500,00
35048 ... 500,00
35092 ... 500,00
35104 ... 500,00
35136 ... 500,00
35148 ... 500,00
35183 ... 2.000,00
35192 ... 500,00
35200 ... 1.000,00
35204 ... 500,00
35208 ... 2.000,00
35236 ... 500,00
35240 ... 3.000,00
35243 ... 1.000,00
35248 ... 500,00
35254 ... 2.000,00
35260 ... 2.000,00
35267 ... 1.000,00
35282 ... 3.000,00
35292 ... 500,00
35304 ... 500,00
35314
10.000,00
CRUZEIROS
35328 ... 2.000,00
35336 ... 500,00
35348 ... 500,00
35361 ... 2.000,00

35367
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

35368
2.000.000,00
de Cruzeiros
Estrela
(Rio G. do Sul)

35369
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

35371 ... 1.000,00
35392 ... 500,00
35404 ... 500,00
35413 ... 1.000,00
35429 ... 1.000,00
35436 ... 500,00
35448 ... 500,00
35492 ... 500,00
35504 ... 500,00
35536 ... 500,00
35548 ... 500,00
35556 ... 3.000,00
35592 ... 500,00
35604 ... 500,00
35613 ... 3.000,00
35636 ... 500,00
35648 ... 500,00
35662 ... 1.000,00
35692 ... 500,00
35704 ... 500,00
35736 ... 500,00
35748 ... 500,00
35765 ... 1.000,00
35788 ... 2.000,00
35792 ... 500,00
35804 ... 500,00
35836 ... 500,00
35848 ... 500,00
35892 ... 500,00
35904 ... 500,00
35936 ... 500,00
35948 ... 500,00
35992 ... 500,00
35996 ... 3.000,00

Prêmios maiores

35368
2.000.000,00
de Cruzeiros
Estrela
(Rio G. do Sul)

30236
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

1348
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

23204
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

6392
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

248.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES = 248.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES — TURQUIA
% do valor — 1951
1 - Algodão em rama 25
2 - Tabaco 21
3 - Frutas e castanhas 13
4 - Metais n. ferrosos e manuf. 10
5 - Outros 31

Produção de TRIGO — EM 1.000 t.
6.000 — 4.000 — 2.000
1934/38 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 1952

CONJUNTURA EXTERIOR

NAO é segrêdo para ninguém que a ajuda americana concedida a partir de 1948 propiciou à Turquia uma notável expansão econômica. O país é um dos principais produtores de cromita, minério que fornece aos Estados Unidos e a outros países participantes do Pacto do Atlântico Norte (NATO). Outros minerais, como cobre, manganês e minério de ferro, estão sendo explorados intensivamente.

A renda nacional em termos de moeda aumentou de US$ 2.9 bilhões em 1949 a $3.9 bilhões em 1951. A renda "per capita" tem crescido a uma taxa anual de 7%, enquanto o aumento da população se tem realizado num ritmo de 2%, por ano. Ao mesmo tempo que se ativa o trabalho nas minas, a produção industrial vem se desenvolvendo. Por exemplo, a produção de aço, que era nula antes da guerra, atingiu 135.000 toneladas em 1952.

NAO obstante, a Turquia enfrenta problemas relativamente sérios quanto ao comércio exterior. O deficit do comércio em 1952, que perfez US$ 193,4 milhões, foi, maior duas vêzes que o de 1951. Enquanto o valor das exportações, no total de US$ 362,5 milhões, aumentou de 15% durante o ano, o correspondente às importações cresceu de 38%. A explicação é óbvia: o valor do tabaco e do algodão, dois dos seus produtos principais, diminuiu principalmente por causa da baixa dos respectivos preços mundiais.

O maior comércio da Turquia se processa com a Alemanha Ocidental. Um intercâmbio importante é mantido também com os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França. Em 1952 a Turquia obteve um saldo favorável no seu comércio com o primeiro dêsses países, mas entrou num regime de deficit quase permanente na União Européia de Pagamentos (os únicos meses que não acusaram deficit por parte da Turquia foram abril e dezembro). A sua quota na U.E.P. foi, aliás, esgotada, motivo por que se tornou necessário que realizasse pagamento integral dos seus deficits mensais em ouro ou em dólar. Para fazer face a essa situação, a Turquia foi beneficiada com um empréstimo de US$ 10 milhões do Fundo Monetário Internacional e com créditos especiais da U.E.P.

É COM os excedentes das safras agrícolas de 1952 que a Turquia espera recompor a

Turquia: Teve Excedentes de Produção em 1952

posição desequilibrada do seu intercâmbio com o exterior. Vale sobretudo fixar a atenção sôbre os resultados obtidos com o trigo. A produção em 1952 teria chegado segundo algumas fontes a 6.700 mil toneladas, e a exportação no ano agrícola 1952-53 a 1.500 mil toneladas. Confrontadas essas cifras com as de outras procedências (FAO, por exemplo) parecem exageradas. De qualquer modo, o crescimento foi sempre apreciável, não importa a fonte que se tome por base. Dados que consideramos fidedignos dão bem uma idéia disso.

Produção de trigo na Turquia, 1934-1938, 1951-52
— 1.000 toneladas —

1934-1938 (média anual)	3.412
1951	5.600
1952	6.400

Até recentemente a Turquia precisava de importar uma boa quantidade de cereais para o seu consumo. Mesmo em trigo a situação nunca lhe foi muito folgada. E' verdade que figura nas estatísticas internacionais como exportadora líquida no período 1934-38 (média anual de 80,4 mil toneladas) e em 1947. O excedente exportável da safra de 1952 foi previsto por fontes autorizadas em 800 mil toneladas (v. D.C. de 5-10-1952), mas é difícil dizer-se se realmente não ultrapassou essa quantidade. O fato é que a diferença entre a produção de 1951 e a de 1952 é exatamente de 800.000 toneladas (v. tabela acima). Não conhecemos qual a quantidade exportada pela Turquia em 1951, mas se sabe que os turcos exportaram o cereal. Inclusive o Brasil, levado pelas circunstâncias muito conhecidas, estêve interessado nas disponibilidades de trigo turco, não chegando a comprá-lo, ao que parece, por considerar o preço excessivamente alto.

APESAR de a política de aquisições de trigo parecer definitivamente estabelecida com o contrato com a Argentina, é sempre interessante ver outras possibilidades. E' com êsse propósito que insistimos no assunto, embora não possamos adiantar nada sôbre as condições em que a Turquia venderia o precioso cereal ao Brasil. Não convém esquecer, porém, que o trigo hoje é mercadoria bem menos escassa (a escassez relativa é devida ao pagamento em dólar), que na época em que foram entaboladas negociações para a compra de uma parte do excedente exportável da Turquia. Não terá talvez interêsse substancial para os seus credores na Europa, inclusive a Alemanha Ocidental, que figurou em 1952 como detentora de 1/5 tanto da exportação total quanto da importação total turca.

O progresso obtido nas safras agrícolas e que está criando um certo problema de colocação de excedentes de produção no mercado exterior foi consequência sobretudo da maior mecanização da lavoura. De 1949 para cá, o número de tratores passou de 2.000 a 25.000. Em volume, a produção agrícola cresceu a partir dêsse ano de 20%. A safra de algodão de 1952 foi maior de 100.000 toneladas do que a do ano anterior.

Em resumo, o govêrno turco procura no momento corrigir a sua situação deficitária no comércio exterior através do escoamento dos excedentes exportáveis das safras de 1952. Esses excedentes a serem exportados em 1953 seriam de ...... 2.000.000 de toneladas numa produção total de 12 milhões (a previsão é de fevereiro; até hoje vários negócios já devem ter sido concluídos). Quanto ao trigo, as nossas considerações parecem um pouco fora de foco, por causa do contrato com a Argentina, conforme assinalámos acima. Em todo caso, se houver algum contratempo na execução dêsse contrato, o trigo turco terá novamente grande atualidade. Aqui fica a informação.

NOTAS E IDÉIAS

"Beef"... só Para Exportação

ALÉM do racionamento oficial da carne uma vez por semana, o povo argentino, tão amigo das "comidas", está agora às voltas com a propaganda do novo Ministério da Alimentação, no sentido de mudar as suas preferências em matéria de carne. Procura essa instituição fazer crer ao argentino que a carne de boi pode ser vantajosamente substituída pela de carneiro, muito mais rica em valor nutritivo...

Êsse expediente, justificado pelas previsões do novo Plano Quinquenal, afinal de contas nada mais representa do que uma confissão de falência governamental nas suas intervenções no domínio econômico. Interferindo desordenadamente na pecuária do seu país, o govêrno argentino trouxe como consequência a acentuada redução dos seus rebanhos. As vultosas remessas de carne ao exterior são hoje apenas metade dos volumes de antes de guerra, enquanto que o consumo argentino aumentou regularmente.

Entre as necessidades do consumo interno e as de exportação, o govêrno preferiu a segunda hipótese. Ao que parece o bom preço da carne a ser remetida à Grã-Bretanha em recente acôrdo firmado entre os dois países teve influência nessa decisão. Deve ser lembrado que o govêrno argentino por mais de uma vez afirmou que as necessidades de consumo interno seriam atendidas em primeiro lugar e que somente os excedentes figurariam nas exportações. Tal, evidentemente, não se dá agora...

Finalmente, o Plano Quinquenal argentino, em vigor desde os primeiros dias do corrente ano, objetiva alcançar em 1957 um aumento de 50% em relação a 1951, no que se refere às exportações de carne de boi, prevendo, também, a estabilização do consumo. No que se refere à carne de carneiro as medidas ora tomadas pelo Ministério da Alimentação estão inteiramente de acôrdo com as previsões do Plano, ou melhor, são as preliminares para a sua execução. Em 1957 a produção deverá ter aumentado o suficiente para permitir um consumo interno superior em 80% e ainda duplicar as exportações.

Evidentemente o povo argentino não parece disposto a "colaborar" nessa solução que a economia peronista descobriu... Há tempos atrás foi a solução "peixe", agora, "carneiro", depois... que bicho será?

Um Grande Discurso

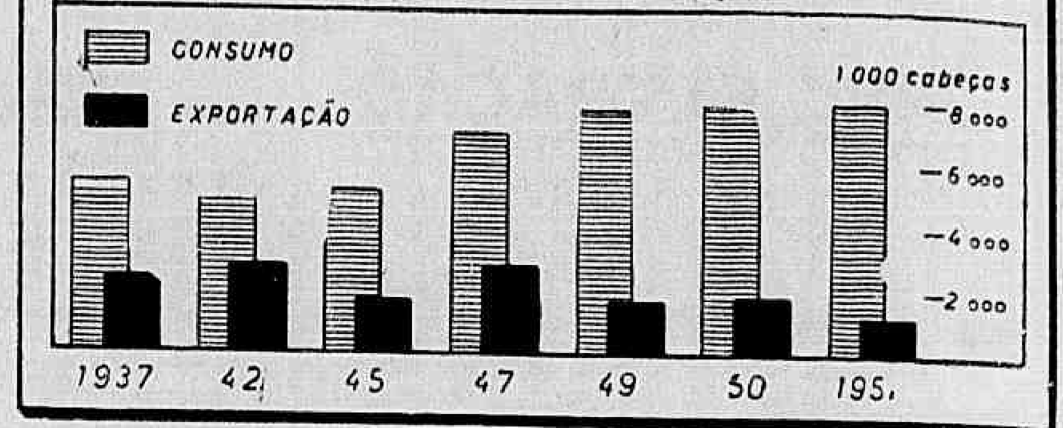
EM OUTRO local desta página, damos uma espécie de síntese dos trabalhos do V Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, que devem ter sido encerrados ontem em Quitandinha, Petrópolis. Não pudemos, porém, furtar-nos a comentar mesmo em linhas gerais o discurso do diretor-executivo da Comissão, Dr. Raul Prebisch. A exposição do economista argentino à frente da CEPAL impressiona principalmente pela clareza de conceitos.

Muito oportunas para nós que somos convidados a todo momento a embarcar de improviso na mística do desenvolvimento econômico, são as palavras quanto ao seu verdadeiro significado. "O desenvolvimento econômico não é uma mera ampliação do que hoje existe. E' um processo de fortes mudanças estruturais provocadas por um fenômeno de evidente simplicidade, mas de profundas consequências. E' a forma tão desigual em que varia a procura de produtos primários e manufaturados quando cresce a renda "per capita".

Prebisch para ilustrar o que quis dizer com as afirmações acima, achou de dar um exemplo numérico: da proporção que existe nos EE.UU. e na América Latina entre o aumento da renda e o crescimento das importações. Nos Estados Unidos para cada 1 por cento de aumento da renda, a procura das importações tende a aumentar em 0,66 por cento; na América Latina, para cada 1 por cento de aumento da renda latino-americana, a procura de importações tende a crescer em 1,8 por cento, se julgarmos pela experiência recente. Além disso, à procura européia ainda é menor que a dos EE.UU.

Nisso reside essencialmente o problema do desequilíbrio do comércio exterior da América Latina.

A saída é a industrialização. "A industrialização é a chave de elevação do nível de vida latino-americano, uma vez que para crescer não é bastante à indústria e a outras atividades urbanas absorverem o simples aumento da população"... "Como a dieta alimentar da população latino-americana é, em geral, deficiente, acredita-se, às vêzes, que basta aumentar a produção agrícola para melhorá-la. Esta é uma das condições, mas não a única: a outra é a de que cresça a renda per capita a fim de que aumente a procura. Se há mais alimentos, e a renda não aumenta na mesma proporção, os preços agrícolas baixarão desastrosamente".



OS ESTUDOS DA CEPAL

O FIM do V Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, ademais das proveitosas exposições feitas por alguns dos delegados participantes e as recomendações para o futuro programa de trabalho, deixou ainda outros ensinamentos de grande importância no que concerne à política econômica do continente latino-americano.

Em traços breves e iniciando os nossos comentários sôbre os resultados do importante conclave que acaba de encerrar-se, mostraremos hoje o que nos pareceu ter ficado patente da reunião da CEPAL no que concerne ao estágio atual dos seus estudos em relação ao complexo político-econômico dos países latino-americanos.

Sob certos aspectos as perspectivas podem ser consideradas otimistas, sob outros, contudo, muitas dificuldades terão que ser superadas. O V Período de Sessões mostrou uma América Latina politicamente mais evoluída, mas não tanto que lhe permita neste momento encetar um programa de união de países que exigem maturidade não só política como também econômica. Entretanto, os países latino-americanos se apresentaram desta vez muito menos prolixos em discursos de propaganda de seus respectivos governos tão comuns nas reuniões anteriores. Por outro lado, aquela parte emocional e romântica que caracterizou outras reuniões foi substituída por uma maior atenção dispensada a assuntos de interêsse geral e prático. Pode-se dizer que no V Período predominou um espírito objetivo e alguns interêsses personalistas de alguns governos ou foram repelidos pela maioria ou surgiram timidamente não causando preocupações. As recomendações feitas à CEPAL, têm de fato, um conteúdo técnico elevado e demonstram o conhecimento por parte de diversos delegados das finalidades e atribuições da Comissão. Os seis comitês ou grupos de estudo que efetuam os trabalhos preliminares antes das discussões finais no plenário abarcaram, pràticamente, a análise da conjuntura econômica latino-americana.

ESTE é o lado otimista dos resultados da Conferência da CEPAL. A outra parte embora não se possa classificá-la de pessimista, indica, porém, que a CEPAL e a América Latina chegaram a um estágio cuja superação requer uma maturidade política que não estamos certos

E a Política Econômica da América Latina

ter sido alcançada pelos países latino-americanos.

A Comissão até aqui, estudou os problemas econômicos do continente influindo decisivamente para a formação de uma mentalidade econômica condizente com os nossos característicos estruturais. Esclareceu as causas e efeitos da economia clássica na conjuntura dos países subdesenvolvidos. Ultimamente, entretanto, e a Reunião de Quitandinha deixou isso bem claro, a CEPAL começou, de certo modo, a marcar rumos de política econômica para os países latino-americanos. Acontece que sendo a orientação implicitamente recomendada nos trabalhos da CEPAL, de caráter regional, ou seja, tomando a América Latina como um todo, não encontra ainda um ambiente favorável para uma política dessa natureza.

E' forçoso reconhecer o progresso, em todos os sentidos, dos povos e govêrnos latino-americanos, entretanto o estágio político, embora em grau muito mais elevado que o econômico, ainda parece ser insuficiente. Certas declarações de chefes de Estado comprometem a unidade do continente e lançam a desconfiança da possibilidade de serem criados blocos regionais ou zonais latino-americanos. Questões de fronteira estão sendo discutidas um tanto acerbamente. Há poucos dias noticiou-se a ameaça de uma guerra entre nações centro-americanas.

NO TERRENO econômico também começam a aparecer algumas discrepâncias, que prejudicam de certo modo, pensar no desenvolvimento econômico da América Latina como um conjunto homogêneo. Existem sem qualquer sombra de dúvida estágios díspares entre o crescimento industrial de alguns países. A posição estrutural do Brasil, México e Argentina é muito diferente da do Paraguai, Bolívia ou América Central. Outro aspecto importante é ser o comércio latino-americano um fator marginal nas relações comerciais de determinados países tais como o Brasil, Argentina e México.

ISSO não quer dizer, evidentemente, que êsses obstáculos não sejam passíveis de superação. Ao contrário, os trabalhos da CEPAL que serviram de base aos debates do V Período de Sessões estão impregnados dessa preocupação, e a discrição e o cuidado com que foram tratados, indicam que o organismo da ONU sabia das dificuldades que iria encontrar. Essa preocupação permitiu que os trabalhos dessa reunião corressem sem obstáculos. A questão está em que os problemas agora levemente tocados, como sejam o da bitributação de investimentos estrangeiros, medidas preferenciais de comércio intra-regional, formação de blocos de países para efeito de realização de uma política econômica conjunta, a reforma agrária, essa última defendida pela Delegação do Brasil, etc., terão que ser tratados de forma frontal na próxima reunião da CEPAL, a realizar-se em Bogotá em 19... Pràticamente em Quitandinha, os países membros não fizeram mais que recomendar à Comissão a ampliação dêsses estudos para que posteriormente possam vir a servir de base para a orientação de suas políticas econômicas. Muitos dêsses problemas foram assim tratados para que êsses países ganhem tempo evitando, dessa forma, uma definição clara, no momento. Assuntos como os efeitos do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio no intercâmbio intra-regional, de tributação de investimentos estrangeiros, efeitos de controles cambiais etc., depois de estarem em vias de provocar forte desunião dos pontos de vista foram superados com as recomendações de ampliação de estudos.

Afinal de contas, a Conferência da CEPAL representou mais um passo em direção à materialização de planos de política econômica, porém deixou os problemas em um ponto que provàvelmente não poderão ser adiados na próxima reunião, sob pena de prejudicar o prestígio da organização. A próxima reunião portanto, é que trará definições e exigirá pronunciamentos senão decisivos, pelo menos corretamente definidos.

A CEPAL certamente terá em vista o êxito do seus objetivos que é o de contribuir para a elevação do padrão de vida na América Latina, e sendo assim levará em conta as suscetibilidades nacionais manifestadas claramente nesta reunião e que voltarão a estar em cheque na próxima quando for exigido o pronunciamento sôbre os estudos a serem efetuados e que foram agora recomendados.

A POLÍTICA INTERNACIONAL DOS EE. UU.

Não Haverá Modificações Substanciais no Programa de Rearmamento

O PROBLEMA do desequilíbrio do comércio internacional, conforme dissemos em nosso artigo de domingo último, continúa na ordem do dia, suscitando vastos comentários, de vez que a situação parece se agravar, a despeito das promessas que se multiplicam.

E' do conhecimento geral a viagem de algumas autoridades inglesas aos EE. UU. em busca do endôsso daquele país para a conversibilidade da libra, negociações que, tudo leva a crêr, não tiveram o êxito que os britânicos esperavam. Oportunamente abordamos os temas discutidos naquela reunião.

As últimas notícias de Nova York indicam, porém, que outras conversações, não menos importantes, tiveram lugar, congregando as autoridades monetárias dos EE. UU. com Mr. Stassen, Secretário do Tesouro à frente, e os representantes de 18 nações participantes da O.E.C.E.

ANTES de comentar os resultados divulgados pela imprensa estadunidense acêrca dessas últimas entrevistas, permitimo-nos adiantar algo sôbre a O.E.C.E. Essa organização, que congrega 18 nações européias, foi instituída sob o patrocínio dos EE.UU., tendo como objetivo permitir a recuperação dos níveis econômicos do Oeste Europeu, com o que se visava a soerguer as trocas mercantis do dominado mundo democrático. Não resta a menor dúvida de que as providências tomadas pelo organismo, com a cooperação de todos os participantes, e coadjuvadas pelos maciços donativos e empréstimos norte-americanos, concorreram, sobremodo, para a recuperação da economia do Ocidente Europeu. Sem embargo, as previsões originais, que vaticinavam o equilíbrio do comércio mundial à base de tal recuperação, não se materializaram, e hoje, decorridos 8 anos depois de terminada a grande conflagração, o comércio internacional apresenta desequilíbrio anual orçado em cêrca de 2 bilhões de dólares.

Tal "status", aliado aos novos rumos da política econômica dos EE.UU. — que, segundo foi noticiado, se consubstanciam na redução do auxílio financeiro que vinha sendo concedido principalmente à Europa Ocidental e no aumento do comercio respectivo — levou os responsáveis pelos destinos daqueles 18 países a procurar contato com os homens públicos da Norte-América, no sentido de obter colaboração efetiva para o saneamento da situação.

Não deixava, portanto, de interessar vivamente ao mundo todo, os resultados das discussões de Washington, de vez que se previa a possibilidade de definição específica e concreta por parte do novo govêrno dos EE.UU. quanto à sua política econômica para o exterior.

NO ENTANTO, as conclusões que emanam das conversações entre norte-americanos e representantes da O.E.C.E. podem ser sintetizadas em três ou quatro pontos, todos êles por demais conhecidos e cujo conjunto em nada concorre para resolver, a curto prazo, o problema, que se agrava.

O comunicado oficial, publicado cinco dias após o término da reunião, começa por indicar que a política financeira e comercial dos Estados Unidos e dos países europeus devem compreender um todo harmônico, absolutamente necessário para permitir à Europa continuar sua recuperação e manter o esfôrço do rearmamento. A seguir, os delegados europeus fizeram uma declaração conjunta, na qual salientaram a necessidade de examinarem os EE.UU. sua política tarifária, aduaneira e de navegação, a fim de ampliar aos produtos europeus o mercado americano, ressaltaram, também, a necessidade de incentivarem os EE.UU. os investimentos nos países amigos e a utilidade de aumentar aquele país suas compras de matérias-primas, à base de preços estáveis. As autoridades americanas, por sua vez, declararam que os países europeus devem adotar, individualmente ou em conjunto, medidas destinadas a aumentar o poder competitivo de seus produtos nos mercados externos.

Como se verifica imediatamente, a coisa não apresenta progresso digno de nota. Continua-se a repetir lugares comuns.

NAO OBSTANTE, parece que os delegados europeus, obtiveram, pelo menos, uma informação que, se não os tranquilizou de todo, concorreu para suavizar as preocupações que lhes iam n'alma. Mr. Mac Neil, porta-voz do Govêrno de Eisenhower, declarou que os EE.UU. continuariam empenhados no rearmamento interna e externamente, afirmando que o novo programa de defesa exigirá menos instalações de produção do que as que haviam sido previstas, mas que não haverá modificações primordiais na política de mobilização da administração precedente.

Naturalmente, mesmo abandonando o fato de que tal orientação colide um pouco com os propósitos do Partido Republicano, pois representa um endosso da política adotada por Mr. Trumann nêsse particular, tal declaração significa que os países europeus contarão, ainda, com poderosos auxílios financeiros para fins militares e que o govêrno norte-americano não diminuirá acentuadamente suas compras, no exterior, de produtos vitais.

De tudo isso é justo concluir que o grave problema de desequilíbrio no comércio internacional continuará em discussão, mesmo enfrentando a perspectiva de agravamento sistemático. Até quando tal situação perdurará é que é difícil pressagiar; cumpre, porém, ressaltar que os maestros do conjunto econômico internacional não parecem à altura da situação, fato que terá, sem dúvida, seus reflexos nos países menores, principalmente no que tange à orientação econômica.

O PROBLEMA DAS REAVALIAÇÕES DE ATIVO

Os Estudos Econômicos Sôbre o Assunto Estão Pouco Desenvolvidos

AS REAVALIAÇÕES do ativo sob o aspecto econômico quer no âmbito restrito da emprêsa, quer no âmbito do capital nacional é de fundamental importância no Brasil, país de crônica inflamação, êsse problema deveria ser estudado cuidadosamente. Contudo, são poucos os trabalhos sôbre o assunto.

Êsse assunto é de grande interêsse não só para efeito do estabelecimento de um conveniente sistema de tributação dessas mais-valias, mas, sobretudo, pela célebre discussão entre os partidários do "custo histórico" e "custo atual" para base do cálculo do lucro máximo das emprêsas concessionárias de serviços de utilidade pública.

O professor Rubens Gomes de Souza em trabalho intitulado "considerações sôbre o tratamento tributário das mais-valias decorrentes de reavaliações do ativo", trata a matéria de forma precisa e clara. Outros autores, como os professores Tullio Ascarelli e João Batista Pereira de Almeida Filho também já elaboraram trabalhos sôbre assunto. Os grandes mestres de contabilidade nacional trataram o problema das mais-valias no balanço das emprêsas. Os trabalhos dos professores Erimá Carneiro, Francisco D'Auria e Frederico Herman Junior dão uma idéia da importância da matéria no estudo das "Haciendas". Salvo êsses meritórios trabalhos, pouco mais se tem feito para uma exata compreensão dêsse ponto básico da vida econômico-financeira das emprêsas.

MAS, como já dissemos, no Brasil é indispensável estudos sôbre a questão das mais-valias decorrentes de reavaliações do ativo, visando a criar doutrina adequada ao nosso meio, às nossas condições sociais, ao estágio de nossa economia, e à melhor conceituação jurídica do problema.

Nessas condições, o aparecimento da mais-valia efetiva, não estando ligado às contingências do poder aquisitivo do dinheiro, decorrerá de fatores ligados às condições gerais dos mercados, tais como, escassez ou superprodução de matérias-primas, jôgo normal da lei de oferta e da procura, facilidade ou dificuldade de transporte e comunicações, progresso tecnológico, etc.

Os dois problemas são distintos e merecem, não há dúvida, tratamento diverso. A distinção entre lucro e mais-valia é outro ponto importante, destacado pelo professor Rubens de Souza. E' igualmente básico para o tratamento tributário e para os cálculos de tarifa das emprêsas de serviços de utilidade pública. O lucro, o juro, são rendimentos no sentido mais ortodoxo; a mais-valia, porém, é uma expectativa de lucro. O juro é indiscutivelmente um rendimento, porque depois de percebido, permanece intato o capital que o produziu. Já o mesmo não ocorre com a mais-valia, uma vez que esta só pode ser realizada através de alienação total ou parcial, dos bens reavaliados. Ela é, portanto, um ganho de capital, e não um rendimento, no sentido mais lato do têrmo. Os povos de língua anglo-saxônica, aliás, usam para o fenômeno de mais-valia um têrmo bem mais preciso: o denominam de "capital gain".

Não há dúvida, pois, em princípio, que a mais-valia efetiva, uma vez realizada, constitui matéria tributável. Trata-se, aliás, de ponto pacífico. Contudo, a aceitação de sua incorporação ao capital das emprêsas para efeito de se fixar os limites máximos de lucro das emprêsas concessionárias dos serviços de utilidade pública, parece um problema ainda não resolvido, no campo doutrinário. Isto porque não se trata de um reinvestimento efetivo. As inversões em espécie continuam instáveis. Trata-se, porém, de um dos pontos mais controversos na matéria, cujo esclarecimento deixamos à competência dos mestres.

Aliás, é preciso reconhecer que o aspecto jurídico e contábil do problema já está em fase adiantada de estudo, graças aos trabalhos dos mestres citados linhas atrás. O estudo do problema do ponto de vista econômico, porém, encontra-se ainda em estágio preliminar. Os efeitos dêsses mais-valias sôbre os cálculos do capital nacional, da produtividade marginal social do capital, etc. são ainda, mal conhecidos.

A DISTRIBUIÇÃO entre mais-valia efetiva e mais-valia monetária, feita no citado trabalho do professor Rubens Gomes de Souza é, sem dúvida, básica para a análise econômica do fenômeno. A mais-valia efetiva é a que traduz aumento real do valor intrínseco dos bens de capitais, e decorre, em uma economia de mercado, da variação dos preços relativos dêsses bens. A mais-valia monetária decorre tão somente do reajustamento dos valores em função das flutuações do poder aquisitivo do meio circulante, ou seja, de uma variação do nível geral dos preços.

Tal distinção divide logo o problema em dois, destacando as duas espécies de mais-valias, que têm causa e efeitos diversos. A primeira, representa um ganho efetivo; a segunda, um mero reajuste gráfico de valores.

AS MAIS-VALIAS monetárias resultam unicamente da depreciação da moeda como unidade de medida. Não há qualquer aumento no valor intrínseco dos bens de capital. Diversamente, a mais-valia efetiva é a expressão de um aumento real no valor de mercado. Ela pressupõe a estabilidade do poder aquisitivo da moeda, ou pelo menos pressupõe uma prévia reavaliação que haja eliminado os efeitos da mais-valia monetária que tenha ocorrido concomitantemente com a efetiva.

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida

Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

ANO XXV — N.º 7.607 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1953 *SUPLEMENTO DOMINICAL*

COPACABANA — Vendo, URGENTE, apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Está alugado sem contrato. Preço Cr$ 390.000,00 à vista.

COPACABANA — EDIFICIO SIMA — Rua Pompeu Loureiro, 148 — vendo apartamentos de 2 salas, saleta, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependências. Construção sôbre "pilotis", com acabamento esmerado, para entrega em 8 meses. Dois por andar. Fôro remido. Incinerador de lixo. Preços a partir de Cr$ 800.000,00 com 20% de sinal, 40% em 12 meses e 40% em 5 anos. Podem ser visitados.

LEBLON — EDIFICIO LINDOMAR — Av. Delfim Moreira, esq. de Aristides Espinola. Luxuosos apartamentos de 2 grandes salas, jardim de inverno, 4 quartos, hall, toilette, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empreg., garagem com box. Construção de primeiro sôbre pilotis. Ultimos apartamentos para entrega em poucos meses. Preço Cr$ 1.650.000,00. 40% em 5 anos e o restante com facilidade de pagamento. Podem ser visitados. INCORPORAÇÃO SINCOPA.

FLAMENGO — Edificio Rio Azul — Praia do Flamengo, 386 — Vendo o apartamento 801 constando de 3 salões, 4 quartos, saleta, hall, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, garagem, e demais dependências. Area de 305 ms.2. Preço Cr$ 2.000.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Chaves com o porteiro.

CASSIO HORTA, Av. Rio Branco, 117, sala 509. Tel. 52-4533

CENTRO

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio, no Edificio Darke de Matos. Preço: Cr$ 550 000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: .. 52-9089.

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos do Edificio Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina do Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda., Vendas com exclusividade com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone. 42-6573.

CENTRO - Vendo no Bairro de Fátima, excelente apartamento novo de frente, 5.º pavimento, tendo: Hall — grande sala com 23m2 — 3 amplos quartos, sendo um duplo com 19m2, banheiro completo em côr c/box — espaçosa cozinha moderna, tôda revestida de armários embutidos — dependências completas de empregados — área de serviço com tanque etc. Preço CrS .... 595 000,00 sendo CrS ... 135 000,00 financiados para 15 anos e o saldo a combinar. Mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º — sala 407, fone 42-6573.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construidos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, à critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco, n.º 134 — 4.º andar — sala 407 — Tel. 42-6573

COPACABANA

COPACABANA — Apto. Pôsto 5 — 4 Quartos — Sala — Living — Varanda envidraçada — copa-cozinha — 2 banheiros — área de serviço com tanque e dependências de empregada — garage. Preço 1 milhão e 650 mil. Condições a combinar e longo financiamento. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO - Av. Rio Branco, 18 - 5.º andar - sala, 502 - Tel.: 43-1970.

COPACABANA-POSTO 6

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1.362

ESQUINA DA AVENIDA RAINHA ELIZABETH

APARTAMENTOS EM FINAL DE ACABAMENTO

Preços a partir de CrS 300.000,00 — Cinquenta por cento financiados em dez anos — e facilidades de pagamento da parte não financiada em três prestações —

VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS, TODOS DE FRENTE, COMPOSTOS DAS SEGUINTES PEÇAS: Sala, Jardim de Inverno, Quarto, Armários Embutidos, Banheiro, Cozinha Com Fogão de 3 Bocas e W. C. Para Empregados.

VER NO LOCAL, COM O ENCARREGADO E TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173 — 14.º — TELEFONES 42-2407 E 52-0119

"O FUTURO DO MEU FILHO É O MEU ALVO"
(Pensamento dos pais)

SOFIL LTDA.
RUA MÉXICO, 11-Grupo 701
Fone: 22-9410
(EM FRENTE A EMBAIXADA AMERICANA)

AO LANÇAR ESTA NOVIDADE IMOBILIÁRIA DEU-LHES ESTA OPORTUNIDADE

ULTIMOS APARTAMENTOS...!

ED. MONTE FÁTIMA
RUA MONTE ALEGRE, Esq. ... LEME
(A POUCOS MINUTOS DO ...)

- PREÇOS A PARTIR DE ...,00
- MENSALIDADE A PARTIR DE ... E PEQUENO SI...
- FINANCIAMENTO SEM JUROS
- TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
- IMPONENTE FACHADA
- DUAS ENTRADAS
- FÔRO REMIDO
- DOIS ELEVADORES

NÃO HÁ DESPESAS NEM JUROS PARA O COMPRADOR
· VALORIZAÇÃO RÁPIDA E CERTA
· RENDA MÍNIMA DE 20%
É ASSIM QUE SE GARANTE O FUTURO DE UM FILHO!

COPACABANA

ESPLENDIDA **LOJA**

VENDO

COM FACILIDADES

COM FINANCIAMENTO

Tratar:

TELEF. 52-7050

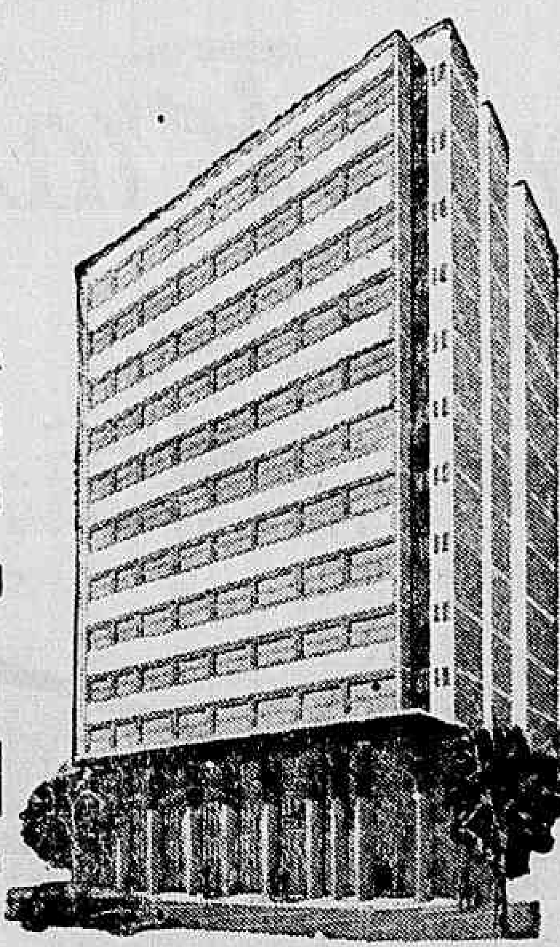


Uma aplicação segura de capital é um imóvel em Copacabana

EDIFÍCIO

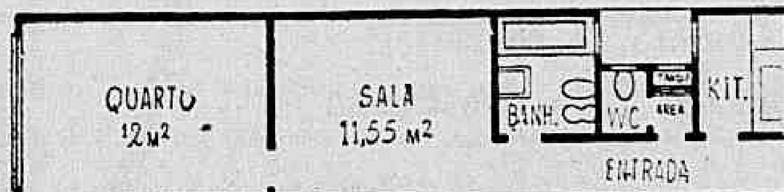
IKE

AV. N. S. DE COPACABANA 855 a 861



Mais uma realização de REMO DE PAOLI no melhor ponto de Copacabana, ao lado da Escola Cócio Barcelos, em frente à Confeitaria Colombo e próximo aos cinemas Metro, Art, Rian e Roxy e próximo ao mais variado e fino comércio.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 245.000,00 EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 3.000,00. ★ SINAL: CR$ 30.000,00



Construção e Vendas:

CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 155 - 5.º - Sala 514 - Tels.: 32-9655 e 22-4217

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

LEBLON

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garagem no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de CrS 240 a 550.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA LTDA., à Rua Chile n. 21, 1.º andar. — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

COPACABANA

COPACABANA — Rua Gustavo Sampaio, 676 apto. 1202 — Vendemos apartamento de frente, a ser entregue vazio, tendo quarto, sala, cozinha, banheiro completo e varanda envidraçada. — Pagamento inicial de Cr$ .... 200.000,00 e o restante financiado em 5 anos. Aceita-se financiamento de Caixa e de Institutos. Ver no local e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 71 apto. 1004 — Com entrada de 310.000,00 e o restante financiado em 15 anos, vendemos ótimo apartamento vazio, tendo sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, etc.. Maiores detalhes com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.
COPACABANA — Av. Atlântica, 840 apto. 901 — Vendemos magnífico apartamento de frente, tendo hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Entrada inicial de Cr$ 360.000,00 — Financiamento em 15 anos. Procurar nosso corretor na portaria, das 14 às 17 horas. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA — Apartamentos com Cr$ 40.000,00 de sinal — Vendemos à Rua Santa Clara, 214, os 2 últimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim, banheiro, kit. e ótima área. Ver no local e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA — Pôsto 5 — Alto luxo — 4 Quartos — sala — Jardim de Inverno — living — 2 banheiros — copa — cozinha — 2 quartos de empregada — terraço de serviço com tanque — garage — Novo — pronto entrega Preço 2 milhões e 700 mil. Vendas à IMOBILIÁRIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18 - 5.° andar - sala, 502 - Tel.: 43-1970.

COPACABANA - Aptos. de 170 mil a 3 milhões. Na Av. Atlântica e outras ruas do bairro. Vendas à IMOBILIÁRIA SOUTO - Av. Rio Branco, 18 - 5.° Andar - Sala 502 - Tel.: 43-1970.

COPACABANA — Vende-se ótimo apto. em final de construção constando de: qto. e sala separados, saleta, banh., kit. e varanda. Preço Cr$ 270.000,00 sendo o pagamento facilitado e com financiamento. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel. 52-9089.

FLAMENGO

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 137 apto. 205 — Vendemos apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Chaves com o porteiro. — Entrada inicial de Cr$ 110.000,00 e o restante financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. .. 52-1093.
FLAMENGO — Vendemos apartamento com vista para o mar, c. grande varanda, sala, 3 quartos c. armários embutidos, banheiro em côr e demais dependências. Edifício com piscina, são para crianças, etc. Sinal de reserva de Cr$ 380.000,00 e o restante facilitado. Ver à Av. Rui Barbosa, 636 — apto. 603 e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103 — Tel. 52-1093.

LEME

LEME — Vende-se apartamento de frente para Gustavo Sampaio, de: quarto, sala (separados), banheiro, kit. e grande varanda. Preço: Cr$ 300.000,00. — Tratar com Alvaro Mendonça Lima — Rua do Carmo, 38, sala 403, telefone 52-9089.

AV. ATLÂNTICA

Apartamento de Grande Luxo - Posto 6

Descortinando maravilhosa vista para as praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, vendo suntuoso apartamento de 1.000 m2 de área constando de: 5 quartos, 3 banheiros completos, sendo um em mármore e 2 em côr, 2 grandes salões, espaçoso hall de entrada, escritório, jardim de inverno com 80 m2, quarto para estudo, quarto para costura, grande varanda, esplêndido terraço com jardins e fontes luminosas, 3 quartos para empregada com 1 banheiro completo e duas garagens. O apartamento é todo pintado à óleo com portas e portais de jacarandá. Preço Cr$ 6.000.000,00 com parte financiada.
ALVARO MENDONÇA LIMA
RUA DO CARMO, 38, SALA 403
TEL. 52-9089

IPANEMA

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edifício Sisaloax de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas, garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790 000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134 — 4 andar, sala 407 — Tel. 42-6573.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendo na rua Pereira Nunes, a poucos metros do Boulevard 28 de Setembro, 6 casas antigas em centro de terreno de .... 20,60 x 47 mts.. Preço Cr$ 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. Aceita-se proposta para pagamento a vista ou parte em apartamentos construidos. — Mais informações com M. Guerra, na av. Rio Branco, 134, 4.° andar, sala 407, Tel. 42-6573.

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

— Não compre ou venda sem antes visitar o escritório do

Eng. Tito Lívio

Av. Rio Branco, 134 — S. 406 — Tel. 42-1769

Ótimas oportunidades para os melhores negócios

SARGENTOS PROMOVIDOS À GRADUAÇÃO DE SUBOFICIAL



O ministro da Aeronautica, de conformidade com o que dispõe o Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronautica, assinou portaria, resolvendo promover à graduação de suboficial, os seguintes primeiros sargentos: — Ubaldo Bentes Lopes — Wilson Gomes Teixeira — Eurico Gomes da Silva — José de Freitas Ludovice — Ovidio Guedes Cavalcante — Orlandino Teixeira Bentes Leal — Abilio Coré — Washington Pereira Mafra — Gilberto Nogueira de Macedo — João Batista Dias Pires — Haroldo de Queiroz — Nelson Carquejo — Irineu Guidini — Rafael Dino Manzini — Fernando da Rosa Marques — Décio de Araujo Franco — Jair Vieira — Sergio Pires — Alexandrino Ramos Pereira — Rodolfo Ernesto Kitt — Eduardo Levenhagem Filho — Nicolau Radames Creti — Christiano Faggiano — Julio Martins da Silva — Floriano Machado Alexandre Bastos — Manuel Zeferino Stein — Isaac de Oliveira — Percival de Sá Cruz — Samuel da Silva Reis — Severino Trigueiro — Auro Coutinho — Aloisio Fraga — João Vieira dos Passos — Almir José de Morais — José Antonio de Moura — Anibal da Silva — Aydano Leite — Expedito Henrik Ingvorsen — Feliciano Ferreira Gomes — Antero Corrêa dos Santos — Julio Lucato — Parsifal Zamboni — Antonio Putti — Rui Junqueira Trombo — José dos Santos Carvalho Filho — José Cerqueira Mota — Walter Golzio Xavier — Elba Nunes Galvão — Celio Cruz Silveira Martins — Osmar Pires de Oliveira — Armando Antonio Pires — Aldo Caropreso — Onofre Gardini — Fabio Novais e Silva — José Guedes — Ralfo Costa Ferreira — Lincoln dos Santos Bispo — Oscar Santinho Varela — Sergio Bueno Braga — Miguel Peinado — William Farah — Gabriel Machado Dias.

LEBLON

LEBLON — Apto. novo e vazio, com apenas Cr$ 65.000,00 de sinal, vendemos apto. de frente c. vista para o mar — 1.ª habitação — tendo sala e quarto separados, banheiro e cozinha. — Ver exclusivamente hoje, domingo, das 15 às 18 horas, à Rua Cupertino Durão 96, apto. 703 e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

APARTAMENTOS — Vende-se construção esmerada cêrca de 100m3. ver Almirante Ari Parreiras n. 445, Jardim Icaraí — Tratar Trav. Francisco Dutra 164, próximo ao local. Aceita-se financiamento de Caixas e Institutos. (12.733)

Rosita Gonzales no Show Hepacholan
APRESENTAÇÃO DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
AMANHÃ ÀS 20.30
Patrocínio do LABORATÓRIO XAVIER
DE JOÃO GOMES XAVIER LTDA
UMA ORGANISAÇÃO QUE HONRA A INDUSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
Saco de 35 kgs.
CR$ 40,00

MANTENHA A SUA CRIAÇÃO
Sadia e produtiva

A saúde é uma das principais condições para que a criação dê sempre lucros: você pode manter os seus animais sadios se seguir os conselhos de um veterinário e empregar produtos de laboratórios idôneos. A SCAL-RIO, ampliando a sua seção de Veterinária, vende agora, também, vacinas contra a febre aftosa e a peste suina, penicilina intramamária, sulfas, etc. além de dispor de um estoque variado de produtos para cães e aves. Assim, antes de comprar vacinas, soros, vermifugos, etc., para os seus animais, ouça um veterinário e procure a SCAL-RIO, que só vende medicamentos registrados no Ministério da Agricultura e pelos menores preços do Rio.

Av. Marechal Floriano, 96-A, Esq. de Andradas

Voga Publicidade

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM N.° 1198

APARTAMENTOS:

Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregadas e garagem

Preço: Cr$ 380.000,00 — 50% durante a obra e 50% financiados em 10 anos

Proprietário e construtor

MANOEL MAGALHÃES OLIVEIRA

Venda exclusiva da **IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.**

Tratar com o Corretor IRIO SILVA

AV NILO PEÇANHA, 26 — 7.° andar — salas 701 a 703

TELEFONES: 42-9506 e 22-2483

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelária
Pela Avenida Das Bandeiras
BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
— ÁGUA E ESGÔTO
— LUZ E FÔRÇA
— TELEFONE
— GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
— CINEMAS — GINÁSIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

APARTAMENTOS PRONTOS

JARDIM BOTÂNICO
RUA PERI, 15

TIPO A
SALA — 2 quartos e demais
SALA — 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

TIPO B
- CLIMA SUISSO
- ELEVADOR ATÉ A GARAGEM
- TERRAÇO COM BELA VISTA
- FACILITA-SE
- FINANCIA-SE

TRATAR NO LOCAL
ou pelo TELF. 52-7050
RIO IMÓVEIS LOTEAMENTO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 151 -- GRUPO 1510

Edifício "BONAPARTE"

RUA DOMINGOS FERREIRA N.° 171

Os mais econômicos e confortáveis apartamentos para família numerosa. Um por andar. — Acabamento esmerado. — Localização privilegiada.

4 quartos (um conjugado)
saleta, sala de jantar 3,60 x 5.00
Sala de jantar, 3,60 x 4,00
2 banheiros
copa, cozinha e dependências de empregados.
Caragem.

Preços a partir de Cr$ 1.000.000,00 com 20% de sinal, 40% em 24 meses e 40% financiados em 5 anos.

Construção iniciada. Incorporação CINCOPA. Nota — Mandamos plantas em sua residência.

CASSIO HORTA
AV. RIO BRANCO, 117 - Sala 509
Tel. 52-4533

Privilegiadamente a poucos metros

do ARPOADOR



Edifício **"Rio Espinharas"**

AV. RAINHA ELIZABETH, 264 - 270

INÍCIO DE CONSTRUCÃO

- **PREÇOS A PARTIR DE CR$ 460.000,00**

Planejado para oferecer o máximo de confôrto residencial, o Edifício RIO ESPINHARES possui em sua estrutura plástica, todos os requisitos necessários ao bem estar e comodidade de sua Familia.

- **40 % FINANCIADOS APÓS A ENTREGA DAS CHAVES**

Construção - **CLIMÉRIO V. DE OLIVEIRA**
Projeto - **DARCY DINIZ**

Apartamentos de:

- Sala - 2 quartos - Banheiro Completo - Cozinha - Banheiro e quarto de empregada - Área de Serviço - Tanque.
- Sala - 3 quartos - Banheiro Completo - Cozinha - Banheiro e quarto de empregada - Área de Serviço - Tanque - Garagem.

3 Halls sociais isolados
Material de Primeira
Acabamento Finíssimo
Sôbre pilotis

ORGANIZAÇÃO E VENDAS: ANTÔNIO SAAD - DÉCIO LEFÈVRE

Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º And. - Tels., 22-6670 - 22-9641 - 42-0470 - Rio de Janeiro

Voga Publicidade



A dupla Arthur Araujo e Waldemar Attianesi que vinha fazendo sucesso nas carreiras da Gávea, teve que ser desfeita, em virtude da imposição do dr. Augusto Maria Sisson dispensando os serviços do ginete patrício

BAL MUSETTE, CONFIRMANDO NA AREIA, VENCERÁ FÁCIL — Na terça-feira passada Bal Musette fêz sua estréia, de forma espetacular. Venceu Paprika com inteira facilidade, "cozinhando-a" desde os primeiros metros, até o disco. Hoje voltam as duas a se encontrar, mas em pista de areia, onde não são conhecidas as possibilidades da filha de Badruddin. No entanto, seu estado é dos melhores, melhor talvez do que quando estreou, e caso aceite bem a raia, não terá dificuldades em repetir o feito anterior, pois é inegavelmente superior à turma.

"Dobradinha" à Vista no "PAUL MAUGÉ"

B. Cruz "Escondeu" Rondó no Apronto

Vinha Muito Fácil o Filho de King Salmon, Mas o "Bombardino" Não Quis Vencer o Companheiro — Domina Amplamente o Campo do Clássico a Parelha do Stud Peixoto de Castro — Na Pista de Areia Melhora Cem Por Cento

RETIRO e RONDO' haviam acabado de aprontar, quando nos dirigimos ao Bernardino Cruz para sabermos das suas impressões sôbre o filho de King Salmon:

— Gostou do galope do potro?

— Muito. E só não cheguei na frente porque não quis...

Bernardino Cruz sorriu maliciosamente e procuramos então maiores detalhes a respeito do apronto da parelha do Stud Peixoto de Castro.

MUITO FÁCIL

Depois de acender um Hollywood, o popular "Dino" voltou ao assunto:

— Meu conduzido fêz todo o percurso ao lado do Retiro, muito fácil. Como ainda não o conhecia, não quis fazê-lo correr mais para dominar o companheiro. Preferi "escondê-lo"...

— Na sua opinião o RONDO' poderá levar a melhor sôbre Retiro no "Paul Maugé"?

— Confirmando o apronto e a carreira de estréia, não tenho a menor dúvida.

— Estamos então com uma "dobradinha" à vista...

Os pensionistas de Osvaldo Feijó, em vista das apresentações da estréia, quando dominaram com facilidade os seus rivais e do apronto que fizeram na manhã de sexta-feira, passaram a dominar completamente o campo Clássico "Paul Maugé".

Além do mais, também as chuvas vieram beneficiar os defensores da jaqueta estrelada. No terreno arenoso anormal as possibilidades aumentam para RETIRO e RONDO', diminuindo para os seus mais sérios adversários, que seriam, na grama, Nick e Fair Dainty.

Bernardino Cruz tem dado sempre muita sorte quando monta os cavalos defensores da jaqueta estrelada. Na foto acima o Dino na balança de repesagem, envergando a blusa branco e estrelas azues

O resultado das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea está publicado na 11.ª página da 1.ª seção.

Para Substituir Artur Araujo

"Padre Antônio" Conseguiu o Sacristão Paulo Tavares

Mar Negro, Que só Venceu Com o Araujo, Vai Experimentar a Tocada do Paulinho — Na Areia Pesada a Pior Colocação do Filho de Meulon

Um dupla que vinha fazendo grande sucesso na Gávea, teve que ser desfeita, em virtude da dispensa que o Dr. Augusto Maria Sisson fez dos serviços do jóquei Arthur Araujo. Assim Valdemar Attianesi foi obrigado a lançar mão de outro ginete para a condução dos seus pensionistas.

NOVO SACRISTAO

Paulo Tavares é um aprendiz com reais qualidades para o ofício. Muita vêzes já conduziu os defensores da jaqueta azul celeste e cruz de Lorena vermelha ajudando o "Padre Antonio". Com a retirada de Artur Araujo, o Paulinho será o novo sacristão, uma vez que terá possivelmente a incumbência de trabalhar os pensionistas de Valdemar Attianesi.

Não somente aqui na Gávea como também no hipódromo de Corrêas, Paulo Tavares já teve ocasião de conquistar alguns triunfos com os parelheiros do dr. Sisson.

Para a reunião de hoje o "Padre Antonio" ofereceu ao Paulinho a montaria de MAR NEGRO.

MAL NA PESADA

As vezes em que o animal Mar Negro cruzou vitoriosamente o espelho de chegada o fêz nas pistas de areia e grama leve. A sua pior colocação no entanto, foi verificada na última apresentação, quando arrematou em quarto lugar para Brunambá e Croydon, numa carreira realizada na pista de areia pesada.

Na tarde de hoje, o filho de Meulen volta a ser apresentado mas agora sob a tocada de Paulo Tavares, convém salientar, no entanto, que na pista de areia pesada o Mar Negro não é o mesmo animal.

...Abraça Êste "Galho"

Hoje é o dia do ajuste de contas entre os potros de dois anos. A 37.ª reunião, que apresenta um conjunto de páreos bem apreciável, tem como ponto alto de seu programa o "Clássico Paul Maugé", onde veremos os mais destacados da geração, como, Retiro, Fair Daint, Gibatão, Jersei e outros de inegável valor.

Fazendo uma passagem de olhos pelo programa, temos a impressão de que quem acumular: SOCORRO — BAL MUSETTE — SERIGOTE — RETIRO, dificilmente não irá receber uns cruzeiros no pagador.

LENHADOR

PALOMBETA MOSTROU QUE VAI PUXAR AO PAI



Depois de duas apresentações em pista de grama leve, Palombeta enfrentou o terreno anormal, saindo-se muito bem, pois arrematou em ótimo segundo lugar para o potro Rondó. Nas três provas em que tomou parte, sempre a filha de Heliaco enfrentou turma de potros e jamais deixou de se colocar. Hoje, na pista de areia pesada e contra concorrentes do mesmo sexo, Palombeta deverá fazer sua a vitória. Na foto acima vemos a vitória de Rondó, com Palombeta em segundo, mostrando que no terreno anormal vai puxar ao pai

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Socorro	5	56	27	C. Moreno	L. Pereira	1.º p. Clarel-Vigoroso	91 4/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Pronto para repetir
2—2 Sarilho	3	56	35	E. Castillo	C. Gomes	5.º p. Manicoré-M. Linda	98 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Perigoso na grama
3 Elegal	8	54	40	L. Lins	C. Sousa	3.º p. Basula-Aguaçaba	83 3/5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Só na areia
3—4 Malar	2	56	35	R. Freitas F.	R. Freitas	4.º p. Manicoré-M. Linda	98 - 1.500 - AL	S. Paulo	E' manhoso
5 M. Linda	4	54	60	P. Tavares	Maurilio de A.	9.º p. Ardena-Harda	74 3/5 - 1.200 - GL	S. Paulo	Alguma chance
4—6 Dinon	1	56	27	A. Ribas	L. Tripodi	4.º p. Submarino-Manic.	96 4/5 - 1.500 - AL	Paraná	Levam muita fé
7 Clarel	7	52	35	A. Araújo	G. Feijó	2.º p. Socorro-Vigoroso	91 4/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Turma forte

2.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Envidia	1	54	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Reserva-Piracema	74 - 1.200 - GL	S. Paulo	Está tinindo
2—2 Palombeta	3	54	22	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Rondó-Régulo	77 2/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Vai dar trabalho
3—3 Ruanda	4	54	35	J. Tinoco	A. Morales	Estreante	—	S. Paulo	Muita chance
4—4 Graná	5	54	50	S. Câmara	P. Morgado	7.º p. Jaçaz-Rupim	63 4/5 - 1.000 - AL	Pernambuco	Não gostamos
5 Resedá	2	54	40	J. Marchant	O. Feijó	Estreante	—	S. Paulo	Vai esperar

3.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 M. Portena	6	58	27	A. Araújo	B. Carvalho	3.º p. Montanhês-Holom.	104 4/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Retrospecto
2—2 Gangorra	1	60	27	U. Cunha	M. Rafael	2.º p. Hebom-Gladio	96 - 1.500 - GU	S. Paulo	Está em forma
3—3 Oracia	3	56	35	L. Vieira	C. Tourinho	3.º p. Oleta-M. Portena	80 2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Também é gramatica
4 Califórnia	2	54	50	C. Moreno	N. Pires	5.º p. Gladio-Montanhês	84 2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
4—5 Xirka	5	54	60	R. Martins	C. Sousa	5.º p. G. Flight-Kielce	90 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Volta melhorado
6 Elas[illegible]	4	56	35	A. Rosa	A. Rosa	12.º p. Cangapé-Kami	89 2/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Não acreditamos

4.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mar Negro	2	58	35	P. Tavares	W. Attianesi	4.º p. Mar Negro-Croydon	89 1/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Deve correr melhor
2—2 M. Royal	3	56	27	C. Moreno	E. Freitas	2.º p. Tio Chico-Embalo	109 4/5 - 1.800 - AL	S. Paulo	Ganharia na grama
3 Croydon	1	60	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Brunambá-Madr.	89 1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Só na areia
3—4 Brunambá	4	58	40	A. Rosa	A. Rosa	1.º p. Croydon-Madrigal	80 1/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Está tinindo
5 Gasconha	6	58	40	M. Henrique.	W. Costa	5.º p. Mengo-Romano	97 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não gostamos
4—6 Madrigal	5	58	50	L. Rigoni	C. Gomes	3.º p. Brunambá-Croydon	89 1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Vai assustar
" Romano	7	54	50	E. Castillo	C. Gomes	5.º p. Brunambá-Croydon	89 1/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Muito corrido

5.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 15,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Paprika	3	54	16	E. Castillo	J. Morgado	2.º p. Bal Musette-Natal.	98 2/5 - 1.600 - GL	Argentina	Capaz de ir à forra
2—2 Vigorosa	2	55	35	R. Latorre	H. Garreton	2.º p. Pando-Guaruman	123 4/5 - 1.900 - AP	R. G. Sul	Melhora na areia
3—3 Grey Girl	4	58	50	D. P. Silva	A. Morales	3.º p. Flambo.-Ombu	156 3/5 - 2.400 - GM	S. Paulo	Em ótima forma
4 Lyonora	1	52	50	A. Araújo	G. Feijó	6.º p. Embeleso-El Band.	100 1/5 - 1.600 - AL	Inglaterra	Não gostamos
4—5 Bal Musette	6	51	35	C. Moreno	E. Freitas	1.º p. Paprika-Natalina	98 2/5 - 1.600 - GL	Argentina	Tinondo. Força
6 Natalina	5	54	40	A. Rosa	G. Rodriguez.	3.º p. Bal Musette-Papri.	98 2/5 - 1.600 - GL	Argentina	Otimo placê

6.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kurdo	1	60	27	C. Moreno	C. Pereira	5.º p. D. d'Anjou-Vigor.	100 4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Bem na turma
2 Altamisa	8	51	50	R. Martins	C. Gomes	1.º p. Maracaju-Pesadelo	124 2/5 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Só surpreendendo
2—3 Intrépido	6	53	40	M. Henrique	M. Sales	5.º p. Camaleão-R. Nov.	78 - 1.300 - GL	S. Paulo	Gramático de 1.ª
4 El Gaucho	4	56	40	P. Fernandes	F. Pereira	1.º p. Romano-Guarum.	115 2/5 - 1.800 - AL	S. Paulo	Só na areia
3—5 Crato	7	51	50	S. Câmara	M. Araújo	4.º p. Cabo Frio-Ituano	76 3/5 - 1.20 - AP	Pernambuco	Está tinindo
6 Holocaux	5	52	40	U. Cunha	A. Cardoso	4.º p. El Gaucho-Rom.	115 2/5 - 1.800 - AL	R. G. Sul	Não acreditamos
4—7 R. Novarro	3	51	27	D. Silva	M. Sousa	11.º p. D. d'Anjou-H. Cat	89 - 1.400 - AP	S. Paulo	Levam fé
" Polin	2	60	27	D. Silva	M. Sousa	7.º p. Porfio-Flamboy.	101 1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Está em boa forma

7.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 16,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Serigote	7	55	27	E. Castillo	C. Gomes	2.º p. Heru-Queremista	89 3/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Retrospecto do páreo
" Seixo	5	55	27	XX	C. Gomes	9.º p. Heru-Serigote	89 3/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Fraca ajuda
2 Danger	1	55	35	L. Rigoni	G. Feijó	7.º p. Heru-Serigote	89 3/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não gostamos
2—3 Euclides	6	55	50	R. Latorre	H. Garreton	4.º p. Heru-Serigote	89 3/5 - 1.400 - AP	Paraná	Sério candidato
4 Alvitrador	11	55	50	Não corre	F. Pereira	7.º p. Tio Chico-Quasi	124 - 1.200 - GL	R. G. Sul	Não tem chance
5 B. Calada	9	51	60	A. Araújo	A. Cardoso	11.º p. Ibsen-Danger	89 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Pouco fará
3—6 Sepoy	10	55	35	R. Urbina	J. W. Viana	4.º p. Og-Ibsen	94 2/5 - 1.500 - GU	R. Janeiro	Gosta da grama
7 Segrel	13	55	35	C. Moreno	M. Sales	8.º p. Heru-Serigote	89 3/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	E' difícil
8 Querelista	12	55	40	J. Marchant	R. Freitas	3.º p. Heru-Serigote	89 3/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Otimo estado
4—9 F. de Ouro	8	55	35	I. Pinheiro	E. Pereira	6.º p. Quidam-Marius	90 4/5 - 1.500 - GL	Paraná	Vai assustar
10 Bororó	4	55	50	R. Martins	H. Sousa	1.º p. Buckingham-Mar.	86 2/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Chance novamente
11 Descuido	3	55	40	U. Cunha	P. Morgado	7.º p. Farouk-Sepoy	72 3/5 - 1.200 - GL	Pernambuco	Sério rival também
" Manolete	2	51	40	J. Tinoco	P. Morgado	2.º p. El Mambo-Bororó	83 3/5 - 1.300 - AL	Pernambuco	Ajudará a Descuido

8.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — ÀS 16,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Retiro	5	54	16	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Jangol-Al Navajo	60 - 1.000 - GL	S. Paulo	Fôrça da carreira
" Rondó	7	54	16	XX	O. Feijó	1.º p. Palombeta-Régulo	77 2/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Ajuda valiosa
" Rubio	3	54	16	XX	O. Feijó	1.º p. Jangol-Jagaz	61 - 1.000 - GL	S. Paulo	Melhora a chave
2—2 F. Dainty	13	54	50	J. Portilho	L. Tripodi	4.º p. Pirueta-Quibu	47 3/5 - 800 - GL	Paraná	Sério candidato
3 Joliz	8	54	50	R. Urbina	C. Gomes	1.º p. Moxotó-Cunhamb	49 1/5 - 800 - GL	S. Paulo	Não acreditamos
4 Gold Fox	9	54	60	F. Irigoyen	W. Attianesi	Estreante	—	R. G. Sul	Aqui é difícil
3—5 Gibatão	2	54	40	E. Castillo	C. Covarrubias	Estreante	—	S. Paulo	Perigoso
6 Jagaz	11	54	50	Não corre	J. Morgado	1.º p. Rupim-Régulo	63 4/5 - 1.000 - AP	S. Paulo	Não correrá
7 Rufo	1	54	50	U. Cunha	M. Gil	1.º p. Cunhambebe-Joliz	48 4/5 - 800 - GL	S. Paulo	Pouca chance
4—8 Jersei	4	54	60	A. Rosa	P. Gusso F.	1.º p. M. Rio-Jucirema	64 1/5 - 1.000 - GP	S. Paulo	Vai aparecer
9 Escaler	12	54	60	C. Moreno	G. Morgado	2.º p. Cabulete-Bedah	60 4/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Levam fé
10 Nick	6	54	50	A. Ribas	M. Sales	1.º p. Nogaro-Palombeta	48 - 800 - GL	S. Paulo	Será dos primeiros
" Scollops	10	54	50	L. Rigoni	M. Sales	1.º p. Cunhambebe-Mox.	48 4/5 - 800 - GL	Pernambuco	Regula com Nick

9.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Noviço	10	54	35	C. Moreno	M. Sales	2.º p. Crambe-Tangedor	97 2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Candidato
2 Zairita	2	58	50	I. Pinheiro	M. Canejo	4.º p. India-Sum.-Music	90 2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Gosta do tapete
3 Lobelia	6	58	50	A. Rosa	J. W. Viana	5.º p. Albornoz-Holyday	90 2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não é difícil
2—4 Albardão	13	58	35	J. Marchant	M. Araújo	3.º p. Scarface-Music.	86 4/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Vai dar trabalho
5 Fausto	1	56	50	R. Martins	P. Gusso	1.º p. Noviço-Calmete	76 3/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Pode assustar
6 Galiani	12	56	60	M. Coutinho	B. Carvalho	6.º p. Falcão-Albornoz	118 3/5 - 1.800 - AE	R. G. Sul	Não cremos
7 Jangadeiro	8	60	40	P. Tavares	Maurilio de A.	5.º p. Don Euvaldo-Algoz	90 1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Pouca chance
3—8 Musicanta	15	54	50	U. Cunha	A. Corrêa	4.º p. Crambe-Noviço	97 2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Seria rival
9 Carinhoso	14	60	60	B. Cruz	R. Carrapito	7.º p. Alvitre-Atrevida.	90 - 1.400 - AM	M. Gerais	Não cremos
10 Welcome	9	54	50	R. Freitas F.	N. Gomes	8.º p. Crambe-Noviço	97 2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Turma indigesta
11 Toropi	11	52	70	XX	L. Benitez	6.º p. Tangedor-F. Linda	82 1/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	E' duro ganhar
4-12 Urucânia	4	60	35	P. Fernandes	M. Sousa	4.º p. Estonia-Ruivo	82 1/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Adversário temível
13 Muzuzo	3	52	50	A. G. Silva	C. Rosa	7.º p. Tangedor-F. Linda	82 1/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Gosta da grama
14 Tangedor	5	54	35	L. Rigoni	G. Feijó	1.º p. F. Linda-Tarascon	82 1/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Poderá repetir
" Borrifo	7	56	35	A. Araújo	G. Feijó	8.º p. Scarface-Musica.	86 4/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis Antonio Portilho — Atahualpa Brito — Fulberto Delgado — Domingos Ferreira e Osvaldo Ullôa e os aprendizes Jefferson Baffica — Severino Machado e Moacir Vieira de Almeida.

"LAMEIRA"

Pela primeira vez na atual temporada será apresentada ao público a tordilha GREY GIRL. A "lameira" filha de GREY LADY reaparecerá na pista de sua predileção e montada pelo único jockey que a faz correr. Nas mãos do Daniel Pinto da Silva e na areia pesada, Grey Girl irá dar muito trabolho à favorita Bal Musette e não será surprêsa alguma se cruzar o espelho de chegada na frente da turma

REPETIÇÃO

O animal SOCORRO fêz a sua estreia na Gavea, confirmando plenamente o cartaz que trouxera do Sul. Ganhou fácil sem se aperceber dos seus adversários, com o "Cara de Macaco", fazendo pose. Volta hoje à pista o tordilho do Stud Euvaldo Lodi e pelo jeito vai repetir a façanha e agora, talvez a poule dê mais de doze, uma vez que a turma está aparentemente mais forte.

"DOBRADINHA"

Depois do apronto que fêz, na manhã de sexta-feira, a parelha do Stud Peixoto de Castro, favorita do "Paul Maugé", passou a ser olhada com maior atenção. Já agora não é só o RETIRO o dono do páreo e sim também o seu companheiro RONDO', que o Bernardino Cruz está levando de "barbada". A "dobradinha" onze está "pintando" no clássico.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Duplas
SOCORRO — MORENA LINDA	13
ENVIDIA — PALOMBETA	12
GANGORRA — MELODIA PORTENHA	12
BRUNAMBA' — CROYDON	23
BAL MUSETTE — GREY GIRL	34
POLIN — KURDO	14
SERIGOTE — QUEREMISTA	13
RETIRO — GIBATÃO	13
BORRIFO — NOVIÇO	14

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro será corrida às 13,30 horas.

O Clássico "Paul Maugé" tem a sua realização marcada para às 16,45 horas.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da abatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde, dos seguintes animais: ALVITRADOR JAGAZ

Seleções Turfísticas

Chegaram as chuvas e com elas as reuniões no terreno pantanoso. Até mesmo as provas clássicas não têm escapado, uma vez que por determinação da Comissão Técnica, as carreiras na pista de grama só serão realizadas quando a mesma estiver leve.

Uma pergunta, porém, tem sido repetida inúmeras vezes: "será o Grande Prêmio "Brasil" também corrido na pista de areia, caso a pista de grama não esteja em condições no dia? A esta pergunta ainda não foi dada uma resposta, muito embora o assunto esteja sendo estudado, com especial carinho por parte dos mentores da Comissão Técnica.

Uma coisa podemos, no entanto, afirmar: "a prova magna do turfe bandeirante, a ser realizada em 3 de maio próximo futuro, será efetuada na pista de grama, esteja ela leve ou pesada".

Medida idêntica seria recebida com aplausos, relativamente ao G. P. "Brasil", uma vez que perderia muito de seu brilho a realização da prova de maior significação do turfe sul-americano na pista de areia. E' bem verdade que a medida adotada recentemente pela Comisão Técnica não excluia o G. P. "Brasil" da realização na areia, no caso de chuvas, mas como não há regra sem exceção, a prova em questão poderá ser corrida na pista de grama pesada, para satisfação dos turfistas.

SELEÇÕESINHAS

...Adão Ribas que levou tanto tempo preparando o NICK, para esta prova na grama, não gostou da chegada das chuvas, pois o filho de Eboo não é o mesmo no "pantâno". O "Cabrocha" vai ter que esperar nova oportunidade.

...PALOMBETA mostrou que vai puxar ao pai. Sua atuação na pista pesada foi satisfatória, podendo hoje ganhar a sua primeira corridinha. A filha de Heliaco arrematou em ótimo segundo para Rondó, que nesta turma seria uma autêntica "barbada".

...Mont Royal vem fazendo "forfait" sistemàticamente, em virtude das chuvas. Inscrito para a reunião de hoje, mais uma vez deverá desertar o defensor do Stud Paula Machado. Mas quando correr não vai dar nem susto.

RACSO

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

S. A. VALORIZADORA DE TERRENOS

(Convocação)

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 10 de maio de 1953, às 15 horas, na sede social, à Rua Acre, n. 55 — 2.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, balanço geral, demonstracão da conta "Lucros e Perdas" demais documentos e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1953.

ANTONIO S. RECHE — Diretor-Presidente.

ADHEMAR RIVERMAR DE ALMEIDA — Diretor-Tesoureiro.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sabados — De 10 as 12 horas e de 15 as 19 horas. Consultorio: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

ATENÇÃO! — Montadores e Rádios Técnicos

VEJAM NOSSA OFERTA — PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO

Antenas de Televisão 1-Di polo	300,00	Chokes de 60 MA	14,00
Vi Bropack Mallory modelo 540	550,00	" " 80 MA	23,00
Cristal para pic-Up — Garantidos	45,00	" " 100 MA	25,00
Cones americanos c/bobina de VOZ - 4"	13,00	Transformadores saida garantidos: — 6F6 - 6V6 - 3Q5 - 50L6 Simples 4 w	14,00
Cones americanos c/bobina de VOZ - 5"	18,00	Transformadores saida puch-pull: — 6F6 e 6V6 c/ 4 Watts	22,00
Cones Americanos c/bobina de VOZ 6"	25,00	Transformadores saida puch-pull: — 6F6 e 6V6 c/ 8 Watts	30,00
Cones americanos c/bobina de VOZ - 12"	50,00	Transformadores Delta e Ultrassinus	
Condensadores 25x25 v	6,00	60 MA	88,00
" 25x50 v	6,50	80 MA	105,00
" 16x150 v	12,00	100 MA	126,00
" 20x150 v	13,00	120 MA	143,00
" 20-20x150 v	17,00	150 MA	168,00
" 40x150 v	15,00	200 MA	272,00
" 8-450 v	17,00	Bobinas Douglas 6C45	116,00
" 10-10x450 v aluminio	20,00	" " 23C	96,00
" 16x450 v	12,00	" " 33S	95,00
" 16-16x500 v aluminio	25,00	" " 45S	116,00
" 16-16x500 v tubular	23,00	" " 57 c/ chave	192,00
" 20x450 v tubular	15,00	" " 58 c/ chave	235,00
" 32x450 v tubular	18,00	" " 68	144,00
" 50x150 v	18,00	Tomadas para mudança de voltagem	12,00
" 30x150 v	16,00		
Conjuntos Diamond	580,00		
Manual R. C. A. moderno	20,00		

CASA MIGUEL D. AJUZ
RÁDIO ELECTRICIDADE LTDA.
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32 6132

QUADROS A ÓLEO DE ARTISTAS BRASILEIROS FAMOSOS - RACHID - RUA HADDOCK LOBO, 342-A - TEL. 28-5455

REVISTA DO
Diário Carioca
DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE





Estas são as palavras de Nadja Maria, a mais nova e esplendida estrêla do rádio e da TV.

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas. "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

ANTISARDINA é a garantia segura da beleza perfeita porque protege. limpa. e aformoseia a pele do rosto. dos braços ou das mãos.

Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente Tornar a mulher três vezes mais bela!



Antisardina

Última Moda: "O ESPANADOR"



A nova saia de Jacques Fath, em tiras sôltas, sôbre saia justa, que está causando grande sucesso, e que o povo já denominou de "o espanador"

Escrevem as leitoras

● MARLY: (D. Federal) — Lamentamos que você não tenha localizado a Casa de Recuperação. A culpa é nossa, isto é, aqui da Casa, pois o número publicado não corresponde à verdade. Eis o endereço certo: Rua Marquês de São Vicente, quatrocentos e cinquenta e dois, Gávea. Procure ajudar nossas companheiras necessitadas. Que Deus lhe pague, Marly.

● JAYRA: (D. Federal) — Para que os sapatos fiquem bem lustrosos junte à graxa um pouco de álcool. Êles se tornarão também impermeáveis se passar sôbre o couro óleo de rícino. Um abraço e até outro dia.

● SAMIRA: (Niterói) — Seu caso deve ser entregue a um advogado. Êle estará melhor capacitado para resolver o seu problema. Tenha fé em dias melhores. Escreva-nos sempre. Um abraço para você.

● BELINHA: (Arcozelo) — Faça o seu bolo de aniversário no feitio de uma taça bem grande (A glacê deve ser amarela na parte interna). Encha a taça com rosas vermelhas, deixando-as cair em profusão sôbre uma bandeja recoberta de papel prateado. A taça será armada naturalmente sôbre o bolo que servirá de base. Felicidades, Belinha.

● OLINDA: (D. Federal) — Use na ocasião um vestido de faile azul. Faça a saia da seguinte maneira: Corte losangos em diferentes tons de azul (faile). Arme a saia em "godet" disco, dispondo os losangos com bastante gôsto na distribuição das cores. Mande fazer "plissé soleil". A blusa poderá ser numa das cores de azul e as mangas feitas em "godet" com os losangos, também plissados. Será de muito efeito. Abraços.

● KATUCHA: (Curitiba) — Temos muita vontade de conhecer sua terra, que sabemos linda. Quando tiver uma oportunidade viajarei e não esquecerei a sua cidade em meu itinerário. Irei visitá-la também. Está bem? Agradecemos as referências amáveis à nossa coluna. Disponha de nós.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — RUA PAULINO FERNANDES, 6, Apto. 102. Botafogo. Tel.: 26-8215

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Metodo pratico rapido e garantido. Preços modicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.° andar. Fone 52-3621

Um Pequeno Conto de Amor

Aquêle Vestido de Noiva...

● *Conto de MARCEL ARLAND* ● *Trad. de REBECCA*

ATÉ o derradeiro instante de nada desconfiávamos. Foi seu vestido, foi principalmente seu vestido que nos enganou. Falava-se dêle há quinze dias. Encomendar na cidade um vestido de noiva, ir até lá quatro vêzes para prová-lo, exigir que a costureira o trouxesse ela mesma, por trem e diligência, na véspera das bodas: de qualquer outra moça já teria causado espanto. Mas de Lúcia! Era bem o caso de falar de inconsciência ou de provocação! Menos de um ano após a morte de Thomas, teria ela a tal ponto esquecido seu primeiro, seu belo amor? De uma tumba desconhecida, a sombra do moço viria puxá-la pelos pés, na noite de núpcias, dizendo-lhe: "Amamo-nos desde a infância; noivos, formávamos um dos mais belos casais da aldeia. Quando passávamos, nas noites de verão, lado a lado, tocando-nos apenas, o povo, nas soleiras das portas, sorria na sombra, levantando a mão e murmurando: — "Lá vão os amorosos".

Antes do vestido alguns a defendiam ainda. Não os companheiros de Thomas, que êstes voltavam as costas à jovem desde que no banco da casa, um outro viera sentar-se no lugar do morto, um estranho, um gerdame. Mas os velhos, com um ar bondoso: "bom, a guerra acabou, é preciso viver no presente e não se vive com um morto. E depois, o pai pode desaparecer: que será dela sozinha no mundo!" Mas acrescentavam: "Em todo caso, poderia ter esperado um pouco mais".

Nada se compreendia daquela pressa, ou melhor, hesitavam em compreender. E tudo aquilo que se atribuira à tristeza parecia agora revelar apenas indiferença: que após a morte de Thomas ela ficara, durante longas semanas, fechada em seu quarto; que mais tarde, se porventura se a encontrava e se lhe falava do morto, ela quase não respondia, parecia impaciente ou ausente. Durante as primeiras visitas do gerdame, ainda se permitiam algumas dúvidas. Quando um homem visita diàriamente a casa de uma moça, senta-se perto dela e conversa com seu pai, todos sabem a que vai; e cada noite, em sua bicicleta, o gordo gerdame viera, sentara-se e falara até tarde. Mas foram os banhos, afixados na igreja, que explodiram a nova. E agora, êsses modos de um outro tempo, êsse vestido encomendado na cidade, essas guirlandas e essas folhagens que desde a véspera engalanavam a granja...

Da granja à cozinha, da cozinha a seu quarto, Lúcia passava, com uma palavra a um, um aperto de mão a outro, parecendo tudo aprovar, tudo admirar. E dias antes, as moças de sua idade não deixavam de dizer: "Ela pode nos convidar, que não iremos" — mas lá estavam tôdas, uma empurrando uma mêsa, outra enfeitando um vaso, mimando-a, cochichando, divididas entre uma careta e um sorriso. Das aldeias vizinhas, alguns parentes afastados chegavam em carruagem. No umbral da porta, um grupo de crianças — eu era uma delas — apertavam os olhos. Algumas vêzes Lúcia, de passagem, nos acariciava o rosto; recuávamos um pouco, mas continuávamos a segui-la com o olhar, alta e esbelta, os olhos escuros num longo rosto oval. E admirávamos seu desembaraço, seu tom calmo, seu passo rápido: — dir-se-ia verdadeiramente que ela era apenas uma convidada embora familiar, e que o acontecimento do dia seguinte mal a tocava.

Dentro de casa, um velhinho, doentio e tímido, o pai de Lúcia, apoiava-se a uma bengala.

— "Então", disse uma vizinha, "é amanhã a festa!"

— "Sim, sim", murmurou o velhinho, procurando em vão uma palavra adequada à circunstância, e dirigindo-se à cozinha.

— Entretanto, ao aproximar-se a noite, uma espécie de febre começava a nascer. Aguardava-se a diligência; falava-se mais alto; às vêzes ouvia-se uma risada. Uma jovem pôs-se a cantarolar, mas calou-se repentinamente, corando — haviam-na acotovelado — era Lúcia que chegava.

— "Você se lembra", disse-lhe Lúcia, "quando na escola costumava cantar "Pelos campos e pelas matas?"

Entretanto, parece-me que deveriamos ter desconfiado. Êsse tom ligeiro, mas um pouco distante, essa atividade incessante, mas sem objeto fixo, essa palidez, sobretudo, que acentuavam dois circulos rosados nas maças do rosto: nada havia em Lúcia que lembrasse o coração de uma desposada. E o brusco incidente ocorrido, por si só, deveria ter-nos advertido. A moça dera dois passos para fora de casa no mesmo instante em que por ali passava o pai de seu antigo noivo. Lúcia teve um gesto de recuo, depois adiantou-se e disse: "Boa noite". Ela o dissera com uma voz ao mesmo tempo ardente e contida, como se quisesse significar: "O senhor verá; tudo se explicará". O homem passou sem responder-lhe, sem virar a cabeça. Ela mal parecera desconcertada: nós ali estávamos e nada perdêramos da cena.

Mas eis que chega a diligência e a costureira, uma dama gorda, de olhos esbugalhados, trazendo, numa grande caixa, o vestido de noiva. Lá em baixo, na esquina, apareceu ao mesmo tempo, como tôdas as tardinhas, montado em sua bicicleta, o noivo. Desde minhas primeiras lembranças, sempre me impressionei profundamente com os gerdames. Quem mais apresentava aquêle "aplomb", aquela dignidade, aquela serena satisfação? Êste passava um pouco dos quarenta; era grande, forte, um pouco ventrudo, mas sôbre a proeminência ligeira o cinturão e coldre se impunham melhor. Tinha olhos claros, num rosto azeitonado. Compreendíamos perfeitamente que uma moça, uma bela moça, pudesse sentir-se orgulhosa de passar pelo seu braço e mais de uma entre as companheiras de Lúcia devia sentir-se pessoalmente frustrada. Tinhamo-nos agrupado de cada lado da porta: êle apeou-se da bicicleta, encostando-a ao banco depois entrou na cozinha, depositando em cada uma das faces de Lúcia um beijo sonoro.

— "Então", disse êle, "vamos poder enfim admirar o famoso vestido?"

— "Ainda não", respondeu ela. "Só amanhã".

— "Mas tenho vontade de vê-lo! E estou com pressa. Preciso ainda ir até o fim da aldeia para tratar de um inquerito".

Voltado para nós, com um ar contrito, êle nos tomava por testemunhas de sua curiosidade legítima.

Ela repetiu calmamente:

— "Amanhã..."

Olhou-o um momento e depois, tomando pelo barço a costureira, fê-la subir para seu quarto.

— "Sogro", disse o gerdame, "as damas tem caprichos. Respeitemos as damas!"

Êle sentou-se, as pernas abertas, o cotovelo apoiado na mesa. Puxou dois de nós, sentando um em cada perna, face a face.

"Então, garotos" disse, "em breve será a vez de vocês!"

E as moças, ao redor dêle, apertadas umas contra as outras, sorriam e olhavam-no.

A noite veio: o gerdame nos deixara, mas não sonhávamos em partir. A lamparina fôra acesa e sôbre a mêsa colocaram três grandes tortas de ameixas, limonada e cerveja. Nós mal comiamos, atentos ao menor ruído de cima: nem um murmurio. Por duas vêzes já uma das moças subira para bater à porta de Lúcia, mas esta gritara de dentro:

— "Não entrem. Já vou. Um minuto".

A porta abriu-se enfim; ouvimos na escada passos rápidos, depois mais lentos. Lúcia apareceu, enfim, tôda branca, da cabeça aos pés e diante de nossos olhares, uma espécie de rubor percorreu seu rosto atingindo o pescoço. Depois, ela adiantou-se para o meio da sala, abriu os braços, dizendo:

— "Aí está!"

A princípio, permanecemos imóveis.

Logo depois, foram exclamações, elogios, mãos que acariciavam a sêda do vestido, sorrisos constrangidos ou encantados. Lúcia parecia ter readquirido sua pose. Respondia às perguntas, deixava-se abraçar. Atrás dela a costureira contemplava sua obra e ronronava de prazer ao ouvir os elogios. Depois, Lúcia sentou-se entre nós e desta vez, cada um esvaziou seu copo e comeu sua parte dos doces.

— "Você não terá medo amanhã, na igreja?"

Ela sorriu, sem responder. Vejo-a ainda, seus traços regulares, um pouco fortes talvez, bruscamente viva e contente, mas mais secreta ainda em seu ardor. Assim ficou até o momento em que suas amigas, uma após a outra, ou duas a duas, se retiraram. Então, levantando-se, ela se aproximou de nosso pequeno grupo de crianças, de pé na extremidade afastada da mesa.

— "Então, fêz sucesso o meu vestido, meu vestido de noiva?"

Não sei mais o que conseguimos responder, ela pareceu não nos ouvir. Subitamente, curvando-se mais, ela murmurou:

— "Vocês se lembram de Thomas? Vocês se lembrar bem dêle?"

Mas, como a costureira se aproximasse, por sua vez:

— "Então, gostaram do vestido? Acharam bonito?"

Depois, beijou-nos e subiu novamente para seu quarto.

Como continuar ainda ali? Era um milagre não nos terem

(Conclui na página 11)



— Que realismo!



— Baixe o vestido! Estás mastrando os joelhos!



— Você sabe... isso acontece quando não há mulher em casa...



Para o Seu Álbum

SONETO INGLÊS N. 1

Manuel Bandeira

Quando a morte cerrar meus olhos duros
— Duros de tantos vãos padecimentos,
Que pensarão teus peitos imaturos
Da minha dor de todos os momentos?

Vejo-te agora alheia, e tão distante:
Mais que distante — isenta. E bem prevejo,
Desde já bem prevejo o exato instante
Em que de outro será não teu desejo,

Que o não terás, porém teu abandono,
Tua nudez! Um dia hei de ir embora
Adormecer no derradeiro sono.

Um dia chorarás... Que importa? Chora
Então eu sentirei muito mais perto
De mim feliz, teu coração incerto.

O Eterno Feminino

Luciano

● Mais do que nos outros anos, foi um grande sucesso parisiense a exposição de artes domésticas, uma tradição francesa que poderia perfeitamente, e com grande proveito para donas de casa, ser transplantada para a nossa terra, permitindo a todos, anualmente, uma visão de um lar moderno e econômico.

• • •

● A mãe do xá do Irã, e sua irmã, a princesa Achraf, vivem modestamente em Paris. O Dr. Mossadegh considera a princesa uma péssima influência sôbre o xá. Ela está proibida de voltar ao seu país.

• • •

● A bela e atraente Hélène Michaux, que foi proclamada, em Saint Germain des Prés, Miss Tabou, não é uma boêmia como a maioria das moças que circulam naquele "quartier" de Paris: trata-se de uma jovem estudante muito compenetrada.

• • •

● Charlie Chaplin e sua mulher procuram uma casa perto da Riviera, onde pretendem morar, uma vez que as autoridades americanas continuam a fazer exigências sôbre a volta do ilustre casal aos Estados Unidos.

• • •

● No espetáculo dado em um circo de Paris para auxiliar os artistas velhos e inválidos, em que tomaram parte diversos astros e estrêlas do palco, da tela, do rádio, do picadeiro e do "music hall", a grande e inesperada atração foi a presença de Michele Morgan, que, deixando de lado sua frieza hierática, exibiu-se em um número de dança africana a que não faltou a sensualidade de uma Rita Hayworth em "Gilda" ou de Greta Garbo em "Mata Hari".

• • •

● As relações entre a rainha Narriman e seu gordo marido, o Ex-rei Faruk, não estão nada boas. O tio dela partiu para Roma a fim de pôr a situação às claras. Acredita-se que Narriman, preocupada em preservar o futuro de seu filho, o pequeno rei Fuad II, espera que o General Naguib ainda esteja disposto a acolhê-lo.

• • •

● A linda cantora inglesa Cynthia Robin, que havia sido sequestrada pelos estudantes da universidade de Bristol, ganhou a liberdade, tendo sido obrigada a deixar como "souvenir" a sua roupa branca. Trata-se, evidentemente, de uma das mais cretinas "bossas" estudantis de todos os tempos, essa de despojar as moças de suas peças intimas.

• • •

● Há na França apenas três "milionários" do disco: dois homens, Tino Rossi e Jacques Helian e uma mulher, Jacqueline François.

• • •

● A jovem estrêla Brigitte Auber conta o motivo de seu nome: seus pais deixaram-na entrar para o cinema, sob a condição de que ela não usasse o nome da família: "Escolhi então o nome da rua em que onde iria assinar o meu primeiro contrato: era a Rua Aubert!"

• • •

● Anúncio publicado em um jornal de Francfort: "Procura-se patrão educado, gentil, para quem terei o prazer de trabalhar como secretária particular."



● Dana Andrews comparece com sua espôsa Mary a uma das famosas estréias da capital do cinema. Astro desde 1939 Dana é um dos mais ativos de Hollywood



● Paul Douglas e Jan Sterling formam um dos mais simpáticos casais de Hollywood. Ambos estiveram, recentemente, na Coréia, divertindo soldados das Nações Unidas



● Filho de um Pastor, Wendel Corey é um dos mais ativos astros norte-americanos. Aqui, Wendel e sua espôsa Alice at endem a uma reunião social

ESTHER WILLIAMS
★ A FINANCISTA

Por Louella O. Parsons

HOLLYWOOD, — (INS) — A respeito de Esther Williams, a sua carreira tem sido algo de maravilhoso com um sucesso depois do outro.

É, na verdade, a verdadeira rainha da bilheteria, tendo iniciado a sua carreira com um grande sucesso, "Bathing Beauty". Desde então rendeu à Metro, os estúdios com quem tem contrato mais de dois milhões de dólares.

Aicm disso, levou os modêlos de roupas de banho criados especialmente para ela e seus filmes para tôdas as partes do mundo.

O que ela mais gosta é esconder que é uma das mulheres de negócio mais entendidas do mundo e que qualquer capital, nas suas mãos, rende milhões pouco tempo depois.

Auxiliada por seu marido, o simpático Ben Gage, tudo o que faz, especialmente as coisas que dizem respeito às piscinas e natação, resulta num sucesso absoluto.

Além disso, observe o que a linda Esther Williams tem que fazer desde que se levanta até ao deitar: dirigir o seu lar, tomar conta de seus quatro filhos, especialmente o menor de dois anos de idade, dirigir os assuntos relativos à sua carreira no cinema, bem como outros compromissos sociais e teatrais, fêstas e recepções.

Não sabe o que é estar "indisposta". Ignora totalmente o que seja, um resfriado e dôres de cabeça e concordou sòmente duas vêzes em ser internada num hospital, para um exame completo de seu estado de saúde.

Devido a estar quase sempre molhada, em consequência de seus filmes, Esther Williams prefere pentear ela mesma seus cabelos e tratá-los pessoalmente. Usa baton mas detesta perfumes ou água de colônia.

Possui a melhor piscina de tôda Hollywood.

Nasceu em Los Angeles sendo caçula de uma prole de 4 irmãos. Sua mãe chamava-se Lou Williams e seu pai Bula Williams. Bula era um capitão de um pôsto de salvamento e por conseguinte era natural que seus quatro filhos passassem o dia dentro dágua.

Quando tinha 16 anos venceu a prova dos 100 metros nado livre e conquistou um "record" absoluto no nado de peito, 100 metros.

Sempre trabalhou na Metro e nunca foi emprestada a nenhum outro estúdio.

Nos estudios da Metro existem 4 piscinas construidas unicamente para que Esther Williams pudesse treinar.

Agora, mamãe Esther está ensinando seus filhos a nadar e temos a certeza de que serão futuros campeões.

Seu proximo filme é "Dangerous when Wet" e depois "Easy to Love".



● Os três filhos de Pat O'Brien são a menina de seus olhos. Aqui, em sua casa, nos subúrbios de Hollywood, Pat ensina a Terry, de 11 anos, os primeiros acordes numa guitarra havaiana



● Ann Blyth durante muito tempo evitou os compromissos matrimoniais. Mas o Dr. James McNulty, irmão de Denis Day, conseguiu quebrar a resistência da estrêla. O noivado de ambos foi anunciado recentemente



● Marie Windsor, que estêve assistindo ao carnaval carioca, apresenta-se numa "premier" em companhia de Hugh French, um "scripter" do cinema. Marie foi, anteriormente, um modêlo profissional



● Robert e Mary Cummings caminham para o oitavo ano de casamento. A familia de Bob queria que êle fôsse medico, tal como o pai, um dos mais famosos de seu Estado Natal

Como Remediar Sem Empregada

Quando Batem Nove Horas e Ela Ainda Não Veio... — Aprenda Como Agir Quando Tal Catástrofe Acontecer em Sua Casa — Quando a Culpa Não é Sòmente Delas... — (Maria Helena)



QUANDO batem nove horas e não há sinais de que a criada venha trabalhar nessa manhã, em geral, tôda dona-de-casa de alguns recursos consìdera uúma grande catástrofe. Até que a agência lhe mande uma "cara nova", ela sente como se um pêso horrível tivesse caído sôbre seus frágeis ombros. E' uma catástrofe, não resta a menor dúvida, pois quase sempre as criadas se lembram de deixar as patroas quando estas têm um grande número de planos a realizar, dentro ou fora do lar. Todavia, que fazer? E' preciso encarar a realidade como coisa natural e, quando tal catástrofe acontecer, cada dona-de-casa deverá ter em mente alguns planos de fácil execução, de maneira que a casa continue no seu ritmo normal. E' claro que muitas coisas ficarão por fazer. Mas, nos dias de espera da nova empregada, as coisas indispensáveis é que não poderão ficar para trás, pois a casa deverá continuar com a aparência de ordem costumeira, as refeições às horas certas, levar as crianças para o jardim da infância, etc..

COMO REMEDIAR O MAL

Para ajudar uma dona-de-casa em tais condições, vamos dar a seguir alguns conselhos úteis:

Em primeiro lugar fazer um plano completo de trabalho para um período mínimo de três dias, de sorte que, se êsse período se prolongar mais, não terá dificuldade alguma no serviço.

Se tem alguns compromissos, torna-se necessário cancelá-los imediatamente, a não ser que a mamãe, ou outra parenta, possa vir ficar com as crianças.

Depois, não perder a paciência, nem o bom-humor. A primeira pessoa a ser avisada da "catástrofe", deverá ser o marido. Mas não vá encher lhe a cabeça com os defeitos da "horrível criatura" que saiu, nem se lastime demais por causa dos afazeres domésticos que será obrigada a realizar nesses dias. Com jeito, dividirá pequenas tarefas com o marido. Se êste fôr jeitoso, correrá tudo bem, mas, se não o fôr, é preciso pegá-lo com um "jeitinho", sem impertinar. A cooperação mútua e divertida e reúne os casais. Se você, dona-de-casa, souber agir maravilhosamente, como "êle" deseja que você haja, vai ver que o firmamento do lar vai ficar sem rusgas por muito tempo, mesmo depois que a criada nova chegar.

A CULPA E SOMENTE DELAS?

Na maioria dos casos, se a criada sai, sem aviso, presume-se que a culpa não é sua sòmente, mas também da patroa... E por isso, esta deve fazer um exame de consciência antes que a outra chegue, para evitar que o fato se repita... (IPA).



Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(S U I P A)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5.00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43 4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
18.05 (luxo)	15.05 e 17.05
15.05 e 17.05	18.05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as 5.as e Sáb	2.as 4.as e 6.as
3,35	7.15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas de Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as 5.as e Sáb	2.as 4.as e 6.as
6,30	6,30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas de Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

Partidas do Rio	Partidas do Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO MURIAÉ

11,00	13,00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,00	8,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Por Um Mundo Melhor

★ O Direito Dos Menores
★ A América e a Geração de Amanhã
★ A Delinqüência Juvenil
★ A Palavra Dos Delegados Americanos

Reportagem de ALZIRA DE BRITO

UM dos temas mais angustiantes da atualidade é o que se refere à delinquência de menores. E' mesmo problema transcendente e complexo que tem desafiado a cultura e a experiência prática dos homens voltados ao seu estudo, sem que uma solução definitiva pudesse, até hoje, ser encontrada. A sociedade humana e universal se aflige, por certo, ante o comportamento criminoso de seus filhos pequenos. Nêsse sentido tem ensaiado meios de prevenção dos delitos e consequente tratamento dos infratores das leis. Para o exame dessas questões, homens de boa vontade, moral e intelectualmente bem formados, se vêm reunindo periodicamente para que, de uma apreciação e colaboração comuns, nasça a melhor forma possivel para exterminar essa terrivel moléstia social. Assim, nossa cidade teve a honra de acolher, até poucos dias passados, uma selecionada equipe de delegados, técnicos e observadores de dezessete paises da América Latina. O Conclave, que se denominou de "Seminário Latino-Americano sôbre a prevenção do crime e tratamento do delinquente", objetivou, como uma de suas mais importantes tarefas, o estudo do delinquente infantil.

Nossa reportagem procurou ouvir alguns delegados das repúblicas irmãs, pondo-se a par daquêle importante problema em cada uma das nações ali representadas.

● O Representante Uruguaio

Soube ao Dr. Piñeyro Chain, delegado do Uruguai, presidir aos trabalhos do segundo grupo de estudes, já que o primeiro esteve sob a direção do Presidente do Seminário, professor Manoel Lopez-Rey y Arrojo. Foi ao segundo grupo de trabalhos que esteve entregue o estudo do problema da delinquência juvenil, cujos resultados foram depois debatidos e aprovados em Plenário.

Interrogado sôbre a orientação seguida nos estudos de seu grupo, o Dr. Chain disse-nos:

— Nossos trabalhos foram classificados em quatro categorias, assim enumeradas: definição das funções a desempenhar para a proteção do menor e para a prevenção da delinquência; indicação dos órgãos necessarios para exercer essas funções, tendo em vista o mesmo fim; o conjunto de regras legislativas nêsse sentido; a coordenação de todos êsses aspectos e, sobrelevando, a questão de assistência social.

A uma nossa pergunta sôbre a causa da delinquência juvenil na América Latina, respondeu-nos:

— Nos paises latino-americanos o problema não oferece particularidade, quanto aos seus caracteres gerais, isto é, quanto à sua causa. Nesses paises os meninos delinquem pelas mesmas causas que determinam a delinquência juvenil em outros continentes: miséria, abandono, desorganização familiar, etc. Sanadas estas situações irregulares teremos alcançado o fim que se pretende, pelo qual lutamos nêste Seminário e que representa a vontade dos govêrnos aqui representados. Por isto é certo dizer-se que, se há muitos menores delinquentes, é que há muitos menores abandonados, e o dever social é difundir, ao máximo, a proteção, não se oferecendo castigo aquêle que haja sido vitima do desamparo.



Os delegados da Argentina, Uruguai, Colômbia e Brasil, quando falavam à reportagem

● Mente Sã em Corpo São

Ouvimos em seguida a palavra do Dr. Castro Palomino, magistrado do Tribunal Supremo de Havana. Diz o ilustre delegado cubano:

— Fui levado a estudar a delinquência juvenil mais por necessidade do que por vocação. Dita delinquência não deve ser combatida pelos cárceres ou com remédios, mas principalmente a questão deve ser encarada do ponto de vista da defesa do menino são, do menino que não delinquiu. A delinquência é um fato posterior. Nem todos os meninos são delinquentes. E', exatamente, o fito da puericultura: a defesa, acima de tudo, do menino são, vale dizer, fisica e moralmente. E' necessário seja elaborada uma legislação integral de menores, para a proteção do menor desde o periodo pré-natal. Sem que o menor não seja eficientemente defendido, a delinquência se generaliza. E, aí, fôrça é não deixar de lado o fator econômico, ao qual se deve somar o fator educacional: com maus elementos econômicos haverá delinquentes juvenis, o mesmo ocorrendo com uma educação mal dirigida.

Acrescenta, ainda, o Dr. Palomino que os Tribunais de Menores devem ser integrados por médicos, advogados e educadores. Refere-se à falta de legislação integral do menor em sua Pátria, embora exista um Conselho Consultivo que estuda presentemente uma sugestão nêsse sentido.



Professor Manuel Lopéz-Rey y Arrojo, presidente do I Seminário Latino-Americano de Prevenção ao Crime, Tratamento dos Delinquentes, quando dava suas impressões a respeito

● Denominação Que se Justifica

Em uma das sessões de estudo discutiu-se a denominação de delinquente juvenil. A êsse respeito o Dr. Hector Quiroga lembrou que o têrmo "delinquência infantil" não é tècnicamente exato, porque o menor é inimputável: o termo, portanto, é inadequado e só poderia ser usado por similitude. Desde que se trata de menores transviados é errôneo chamá-los de delinquentes. Considera que devemos denominar de infratores, os menores que atentem contra as regras previstas em lei, ou também todos aquêles que violam as normas de convivência social.

● Política Preventiva

Continuando em nossa reportagem entrevistamos o Dr. David Aguilar, do Ministério da Justiça do Peru, que assim se expressou em respeito ao problema que discutimos.

— Penso que somente uma politica preventiva da delinquência de menores, consistente em um conjunto sistemático de medidas protetoras aplicáveis ao menos, poderá atendê-lo eficazmente em alguma situação de perigo moral ou material. Tais principios devem ser considerados de aplicação universal, porque, atendida a natureza do problema, devem as mesmas reger todos os paises do mundo, quaisquer sejam as caracteristicas dêsses paises. Naturalmente que tôda matéria referente a menores será objeto de uma legislação especial baseada essencialmente nos principios da Declaração dos Direitos do Menor, elaborada no ano de 1948, em Genebra.

● Missão do Estado

Coube ao Dr. Israel Drapkin, diretor do Instituto de Criminologia, de Santiago, no Chile, discorrer sôbre a proteção que os govêrnos devem dar aos menores de suas Pátrias.

— Faço minhas as palavras de uma das regras minimas sôbre o problema da delinquência juvenil: os Estados devem procurar especialmente ditar normas juridicas de organização e proteção da familia, assegurar a instrução dos menores, com as caracteristicas de gratuidade e obrigatoriedade, sua formação profissional e a atenção especial sôbre os que se encontrem em condições de inferioridade fisica e psiquica. Recomenda-se a criação de um Serviço Social técnico que promova, em cada caso concreto, a aplicação de leis de proteção que possa tornar aptos os assistidos, tornando-os capazes de se bastarem a si próprios.

● Uma Vitória da ONU

Não podíamos encerrar a primeira de uma série de reportagens que faremos sôbre a defesa e o amparo dos menores, sem registrar a palavra do presidente do Seminário Latino-Americano, Professor Dr. Manoel López-Rey y Arrojo, Chefe da Sessão de Defesa Social; do Departamento de Assuntos Sociais das Nações Unidas. Assim se expressou aquêle dirigente, quando perguntado sôbre a eficácia da Reunião:

— Estou satisfeito com o decorrer dos trabalhos do nosso Seminário e ainda mais com os resultados alcançados sôbre o debate de problemas realmente dificeis de serem resolvidos, como o da delinquência infantil. Creio que a Organização das Nações Unidas conseguiu mais uma vitória neste lado da América. Deus abençõe nossos trabalhos em prol de um mundo melhor. Como adultos tudo devemos sacrificar, mesmo nossas melhores horas de recreio a fim de que as novas gerações possam viver dignamente à luz do sol.

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo 60

A MODA x A IMPRENSA

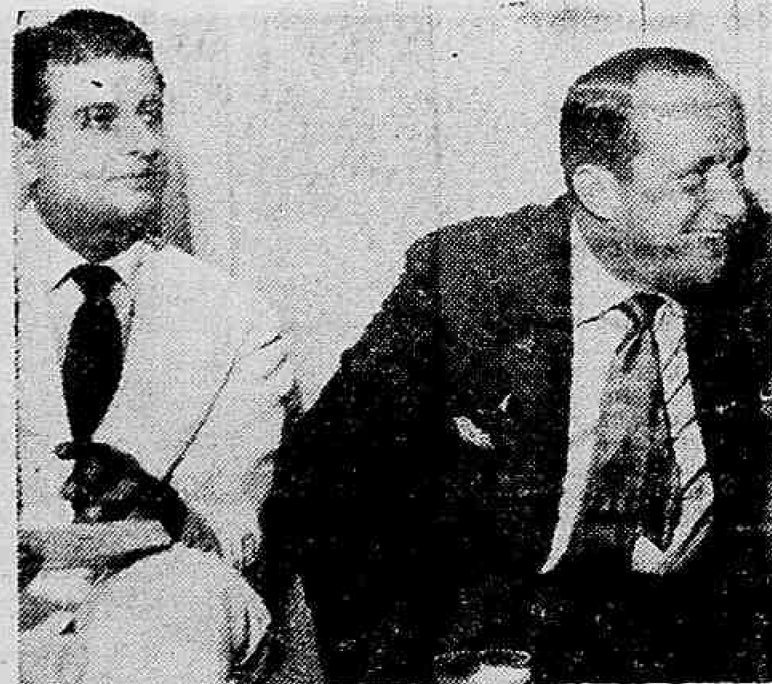
HAROLDO G. DAMÁSIO

EM Paris, Londres, Roma e Nova York, os grandes desfiles de início de estação começam com uma "avant-premiére", dedicada à imprensa. Trata-se de um acontecimento comentado, boêmio, "snob" e ao mesmo tempo decisivo para o próprio sucesso da temporada. Os artistas, os homens de imprensa vão decidir antes dos compradores o que é "bem" e o que não é. Seguindo essa tradição internacional o Senhor Peliks, Diretor da Canadá de Luxo, lançou o seu grande desfile da "saison", com uma homenagem aos rapazes da imprensa, que compareceram em massa. Diretores, cronistas, fotógrafos, repórteres, esportivos, comentaristas políticos, poetas, pintores, todos beberam a sua "champagne" e comentaram as novas "linhas" de um Dior, Fath, Givenchy, Desses ou Maggy Rouf.

No fim manequins e jornalistas (entre os quais o próprio Presidente da A.B.I.) confraternizaram-se. Elas com os maravilhosos vsetidos desenhados para a Coroação. Êles com as amarrotadas roupas de trabalho.



A bonita modêlo Monique apresentando um "tailleur" de Maggy Rouf



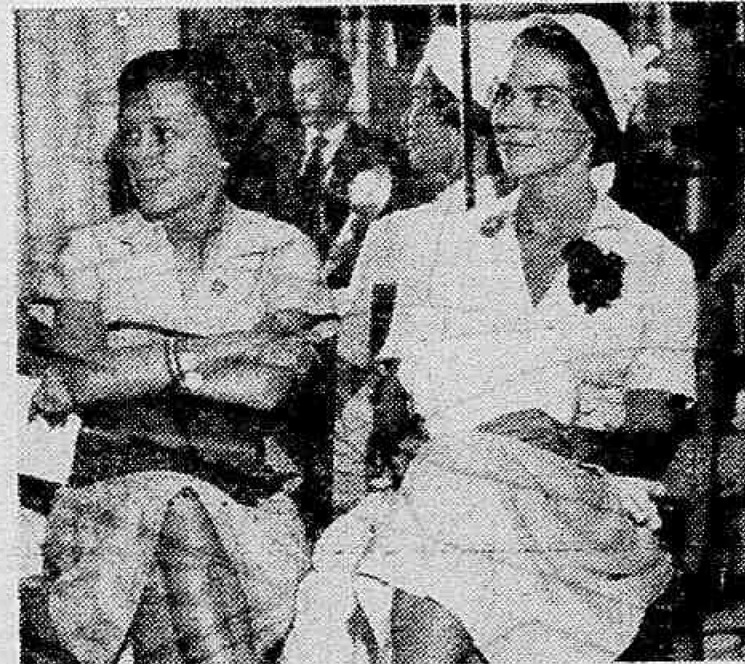
Os colunistas sociais Ibrahim Sueo, da "Vanguarda" e João da Ega, de "Ultima Hora".



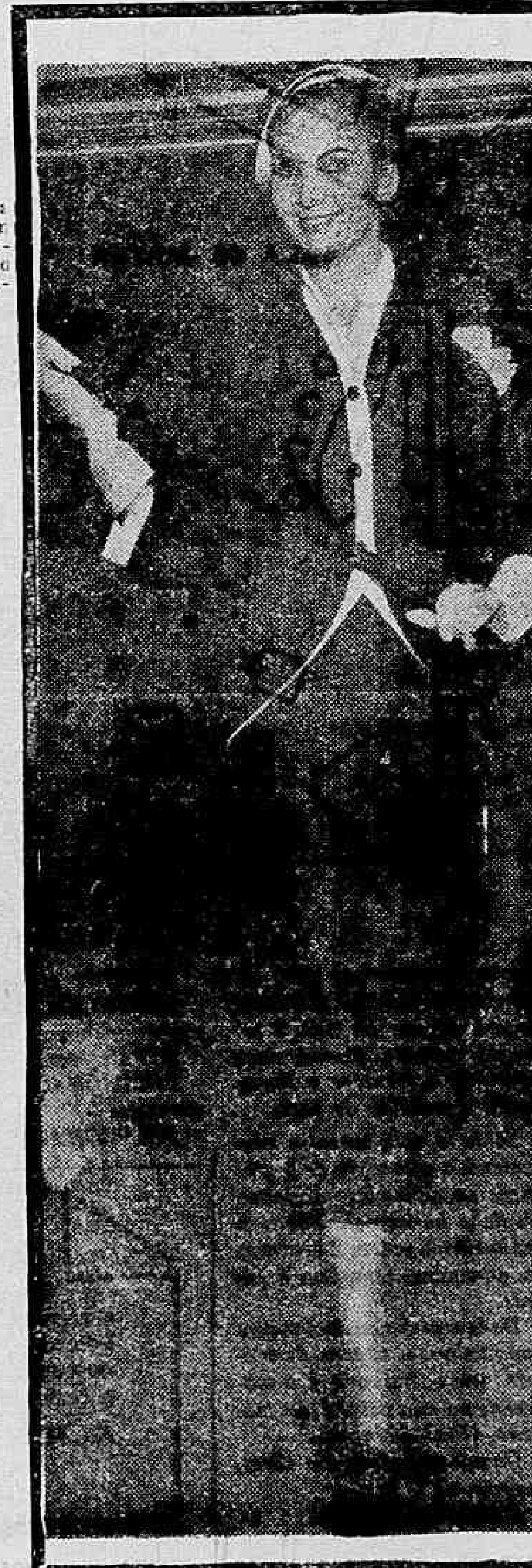
O "manequim" Patricia apresentando um casaco de astracan, modêlo lançado por Jacques Fath



Vemos, entre a assistência, os jornalistas Francisco Brasil ("Ilustração Brasileira"), Gilberto Trompowski ("O Cruzeiro"), Jacinto de Thormes ("Diário Carioca") e Ilka Labarte ("A Noite")



As cronistas Maluh de Ouro Prêto ("Tribuna da Imprensa") e Marilú Montenegro ("O Jornal")



A morena Ari desfilando com um bonito "tailleur", lançado por Lucille Manguim



Cronistas e modelos posam para os fotógrafos. No centro, Alceu Pena ("O Cruzeiro")



A cronista Elsie Lessa, autora de "Globetroters" de "O Globo"

A elegante Helga, apresentando um "tailleur" de Hubert de Givenchy

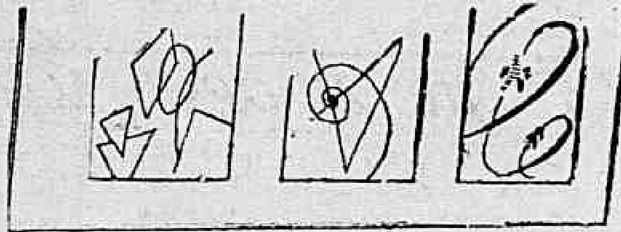


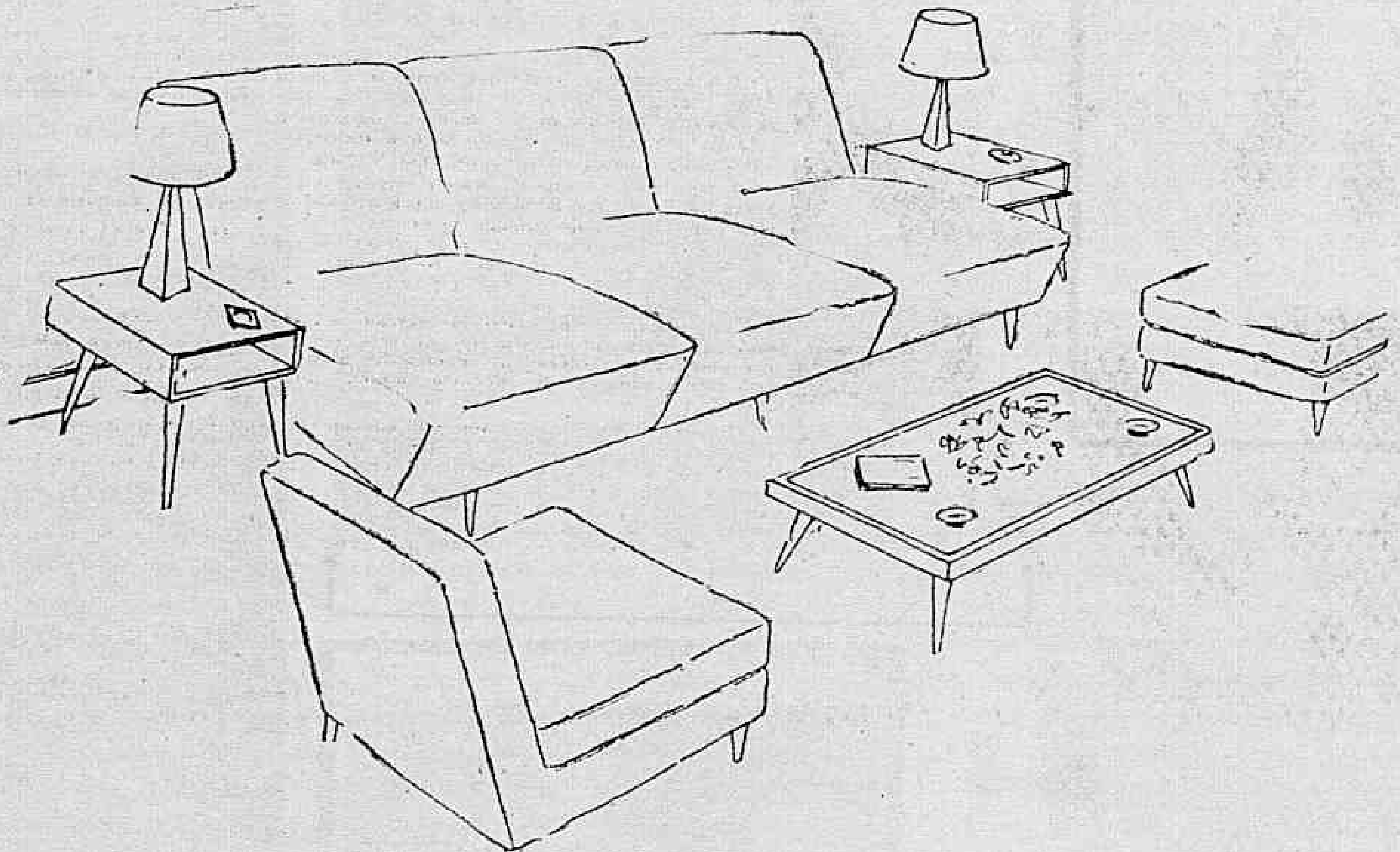
O dinâmico jornalista Hélio Fernandes diretor de "Manchete"

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

J. Goulart Soares

CORRESPONDÊNCIA





● *SRA. MARA — IPANEMA — Passamos a atender a sua carta, com a máxima brevidade que nos foi possível, sugerindo o projeto de decoração para o seu living.*

Pelo fato da leitora não ter informado o indispensável ao living incluímos no seu planejamento as unidades de leitura e música, jôgo, palestra e, também, um bar, não sabendo se o deseja. Desta forma, é possível que a nossa sugestão não satisfaça plenamente às necessidades da prezada leitora. Porém, sendo êste o caso, desde já fica a leitora convidada a escrever-nos novamente, fornecendo maiores detalhes.

Como pode observar na planta, as peças do mobiliário foram distribuidas no cômodo, da seguinte forma:

No ângulo entre as portas da sala de jantar e do escritório, um balcão de bar, tendo fixado na parede uma pequena vitrine para cristais. Três ou quatro bancos altos completam êste conjunto.

Entre as portas do escritório e da varanda, sugerimos a colocação de uma rádio-vitrola, com uma poltrona ao lado e dois puffs ocasionais.

Na parede de maior dimensão dispusemos a unidade de palestra composta de um sofá de três ou quatro lugares, duas poltronas, uma mesinha de centro e duas de lado.

Na parede oposta à anterior, sugerimos a colocação de uma estante alta com alguns compartimentos fechados, que podem servir a diversos propósitos.

Por último, incluímos no centro do cômodo, próximo à janela, a unidade de jôgo, composta de uma mesa e quatro cadeiras.

Pode-se observar que, desta forma, o acesso a qualquer parte do cômodo se faz fàcilmente, evidenciando, assim, uma boa circulação.

Sugerimos para o living um tapête liso de parede a parede ou então um que deixe uma faixa de uns 50 centímetros de largura em todo o perímetro da peça.

Além do foco central de luz que deve existir no centro do cômodo, sugerimos a colocação de outros, locais, por meio de abat-jours distribuídos de acôrdo com a indicação da planta. Ocultos por trás da galeria da cortina a leitora poderá colocar uns 2 ou 3 tubos de lâmpadas fluorescentes de modo a fornecer a iluminação à unidade de jôgo.

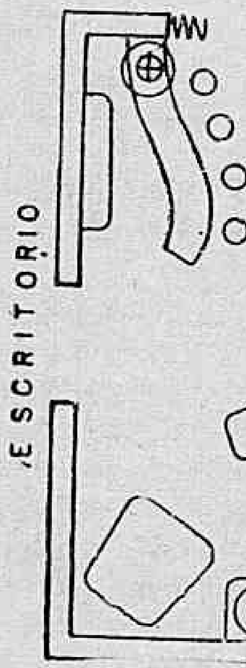
Sôbre o sofá torna-se conveniente a colocação de 3 gravuras ou aquarelas dispostas em linha horizontal. Sôbre a rádio-vitrola outras 2 gravuras ou aquarelas, compõem a parede.

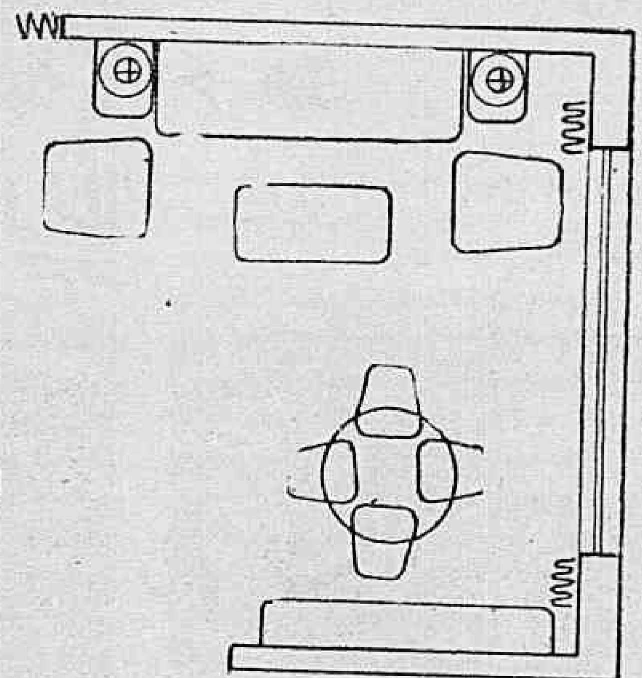
Dada a presença do bar com banquinhos, o gênero de móveis mais indicado é o moderno, na côr natural da madeira (Pequiá-Mafim).

Quanto ao plano de côres, sugerimos:

PAREDE: marfim

SALA DE JANTAR





VARANDA

TAPETE: grenat

CORTINAS: Verde água claro

SOFA': verde médio

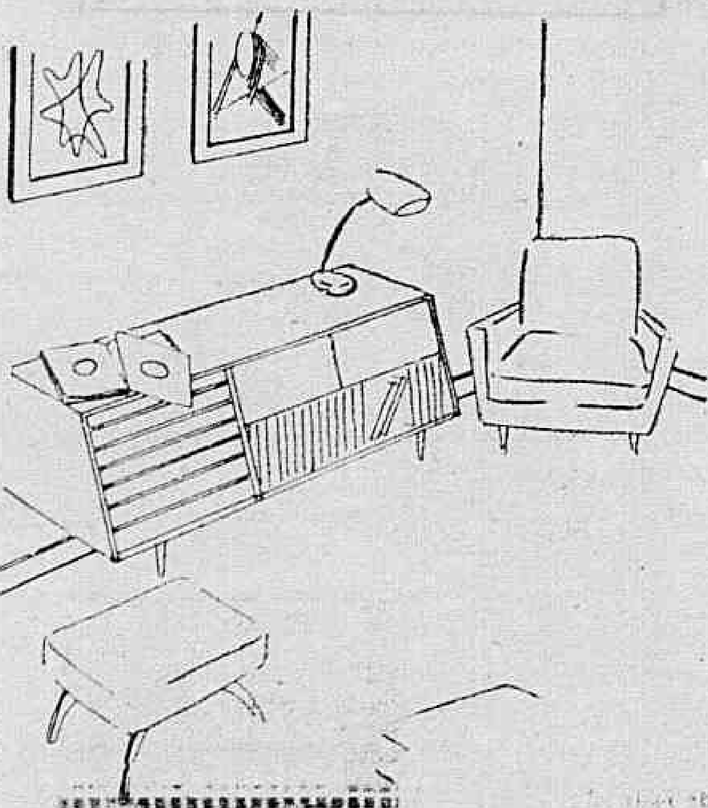
POLTRONAS: Rosa pálido claro

POLTRONA DA R. VITRO-LA: verde alface

PUFFS: verde escuro e rosa

CADEIRAS: amarelo pálido

BANCOS DO BAR: rosa forte



ALFREDO

Cumprimenta sua elegante clientela e convida para uma visita ao Instituto de Beleza Canadá onde está apresentando novos métodos de beleza para os cabelos e cortes ultra modernos.

Av. N. S. Copacabana, 1.227-A

Copacabana — Rio



O que se deve usar — O Pó de Arroz

★ Qual Escolher?
★ Como o Aplicar?

MARY GARDEN

TÔDA a mulher, mesmo que dispense o uso do "baton", e do carmim, não abre mão do pó-de-arroz. Êsse artigo não deve ser comprado ao azar, por estar mais à vista na loja, ou porque é mais insistentemente anunciado no rádio.

A gentil leitora, que dá grande importância à sua aparência e à admiração que a acompanha, deve ter grande cuidado nesse particular. Procure um pó-de-arroz de grãos finos. Embora os dêsse tipo sejam mais caros, têm um perfume mais suave, mais aderente e se espalham com mais facilidade, por sôbre a cutis. Por outro lado, se não existe no mercado a tonalidade exata para o seu tipo de pele, compre duas ou três caixas, de tonalidades diversas, combinando-as até encontrar aquela que lhe serve.

Os pós de grãos mais finos, segundo os especialistas em maquilagem, e mesmo as mulheres que os usam continuamente, espalham-se com maior facilidade e os seus grânulos desaparecem sôbre a Pele, eliminando o risco de dar à face da mulher o aspecto de máscara. Por outro lado, há o aspecto higiênico da questão, pois é necessário considerar que os pos ficam por longas horas em contato com a epiderme. E produtos inferiores podem trazer consequências danosas.

A APLICAÇÃO DO PÓ

A aplicação do pó, por seu lado, exige da mulher um cuidado todo especial. Não se trata apenas de encher o arminho de pó e depois jogá-lo sôbre o rosto. E' preciso saber aplicá-lo a fim de tirar o maior partido possivel do produto e dar ao seu rosto o aspecto que você quer que êle tenha.

Quando fôr passar o pó, use um tom mais claro para a fronte, para o nariz e para o queixo. Nos zigomas, onde se aplica o rouge, use um tom mais escuro. Se sua pele é morena, não use um tom mais escuro, nem pós muito claros. Fica antiestético. Para as morenas é aconselhável misturar o "raquel" ou o "ocre" com um tom mais claro.

As possuidoras de uma tez mate ou âmbar, não devem usar pós de tonalidades amareladas, porque isso lhes dá um aspecto desagradável e tira-lhes todo o brilho da fisionomia.

Para as que possuem pele clara, porém cortada de rugas e com irregularidades, o "raquel" escuro é um verdadeiro achado.

Aquelas que preferem os pós de tons rosados, devem estudar, antes, com muito cuidado, o seu tipo fisico, pois êsses tons são os mais difíceis de encontrar na tonalidade exata.

"ROSTO DE BONECA"

Para usá-lo, a mulher deve ter uma fisionomia que vulgarmente se diz ser "rosto de boneca". Um ar ingênuo, pele bem clara, sôbre a qual faça um suave contraste, o carmim. Para os lábios, devem escolher um tom quase ciclamen, muito pálido. Os cabelos, em sendo louros, e bem ondulados, ajudarão a formar um conjunto verdadeiramente encantador. Em caso contrário, é melhor não usá-los, de vez que o resultado não seria tão satisfatório.

Os pós brancos, é melhor deixá-los de lado. Podem servir para suavizar os de outros matizes, e devem ser sumàriamente recusados como recurso para realçar fisionomias, de vez que dá a quem os usa um aspecto espetral.

CONVÉM SABER

No conjunto fisionômico, os lábios têm uma importância verdadeiramente vital. Tudo deve ser, quando se tratar dos lábios, objeto de estudo: o desenho a imprimir às suas linhas; o tom do "baton" a ser empregado, a sua qualidade, quantidade, etc. Êsse cuidado é a base real de tôda a maquilagem bem feita.

Qualquer experiência caprichosa, fruto do momento, poderá ter um efeito lamentável e mesmo infeliz. Por isso é que afirmamos: para uma mulher tornar-se bonita precisa, além dos produtos de beleza, uma boa dose de bom-gôsto, quando está diante do espelho.

Conservação do Leite e da Manteiga

● Em tempo de calor pode-se conservar o leite por muitos dias, juntando-se 1 grama de ácido bórico a cada litro de líquido.

● Um meio de impedir que o leite azede é deitar algumas fôlhas de rabano silvestre no jarro que contiver o leite. Embora seja em tempo quente, conservar-se-á alguns dias sem azedar.

● Colocando-se a manteiga em vaso de barro e cobrindo-se a superfície com água, preserva-se do ar, e assim se impede a sua alteração. Misturando-lhe sal evita-se a ação do fermento.

A proporção de sal é de trinta gramas para cada meio quilo de manteiga.

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00



Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 Edifício Darke

AQUELE VESTIDO DE NOIVA...

(Conclusão da página 3)

vindo ainda buscar. Tinhamos visto o belo vestido, tinhamos provado as primicias da festa. E no entanto continuávamos insatisfeitos. E quando a porta se abriu, dando passagem ao gerdame, uma nova alegria nos dominou.

Seria a fadiga, o calor, ou teria êle respondido muito liberalmente aos votos da ocasião? A respiração curta, a fronte úmida, deixou-se cair sôbre uma cadeira e desprendeu o cinturão.

Depois esfregando as mãos:

— "E minha mulherzinha, será que não me dirá boa noite?"

— "Lúcia!" chamou o pai.

Do quarto, uma voz abafada respondeu: — "Que é?".

E ouvimos ranger a porta de um armário, depois tudo voltou ao silêncio anterior.

Eu me pergunto frequentemente que se terá passado na cabeça e no coração daquele homem rude que se abanava, que instinto o advertira, que pressentimento, que correspondência. Ah! tôda vida, mesma a mais mediocre tem seu clarão de graça. E depois, nosso noivo não era apenas um gerdame, mas sim um sargento de gerdameria. Êle levantou-se de um golpe, correu e com um estrondo de trovoada, subiu a escada. Ouvimos um grito, o ruido de uma luta, depois o de um objeto que rolava sôbre o assoalho, seguido de soluços dominados por uma voz terna e abafada.

— "Lúcia! Lúcia!" chamava o velhinho, impotente, ao pé da escada. "Que é que aconteceu?"

E nós, pregados em nossos bancos, por um medo confuso, as mãos crispadas, bôca entreaberta, nos interrogávamos vàmente com o olhar.

Lá em cima a calma parecia ter retornado. O gerdame falava a meia voz e às vêzes pareciamos ouvir a moça respondendo, um suspiro ou um murmúrio. Enfim, com mil precauções, na ponta dos pés, o gerdame desceu para a cozinha. Jamais seú rosto nos pareceu mais amarelo: um clarão úmido se desprendia de seus olhos. Estendeu ao velho um frasco, dizendo:

"E' preciso manter isto sempre fechado sob chaves. E' para os ratos, não para as pessoas. Às vêzes há enganos".

Depois enxugou a testa e a nuca, deu alguns passos e com um profundo suspiro:

"Isso se entende... Isso se entende bem..."

Mas, avistando a fisionomia apavorada do velho, exclamou:

— "Vamos! está terminado. Agora é preciso deixá-la dormir".

Afivelou o cinturão, tentou um pequeno riso e concluiu:

— Amanhã, vocês verão, amanhã, sogro, tudo irá bem!"

O casamento não se realizou no dia seguinte: Lúcia estava doente. Teve lugar quinze dias após. Alguns murmuraram: — "Que pena..." Mas a maior parte comentou: "Não se pode exigir de mais..."

MANDAMENTOS DE ELEGÂNCIA

● Seja sóbria na escolha dos acessórios, como bôlsa e sapatos.

II

● Prefira as tonalidades discretas na confecção de seus vestidos.

III

● Use roupa interior da melhor qualidade possivel.

IV

● Escolha chapéus de linhas simples e harmoniosas.

V

● Adote u'a "maquillage" de acôrdo com o seu tipo, evitando o aspecto artificial.

VI

● Verifique sempre o seu pêso e as linhas de seu corpo.

VII

● Aprimore o seu modo de andar e sentar.

VIII

● Use as "toilettes", de acôrdo com as ocasiões.

IX

● modere o uso de jóias e perfumes.

X

● Use sapatos cômodos e luvas rigorosamente perfeitas.



Casacos Brumel 2/4 Cr$ 1.000,00
Casacos Brumel 3/4 Cr$ 1.150,00
Casacos Brumel Compridos ... Cr$ 1.250,00
BOLEROS ... Cr$ 420,00

PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E DA FRANÇA

Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à

VISTA E A PRAZO

Atendemos pelo Reembolso Postal

GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone 22-7981

Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)





"Loucura de

Uma Comédia Romântica

● *direção de*
HERBERT WILCOX

CERTA manhã, a porta da residência de Joshua Howard é aberta para Judy, sua sobrinha, por um novo criado, Richard. Logo se torna evidente para ela que o alegre e gozador Richard não é absolutamente o que parece ser. Suas suspeitas são consideràvelmente reforçadas quando um vendedor de objetos de arte tenta passar um quadro que Richard imediatamente verifica ser falsificado. Nêste ponto, Joshua Howard volta do estrangeiro e pergunta pelo quadro que já deveria ter chegado. Toma conhecimento da intervenção do criado e de Judy, mas ao invés de ficar contente, zanga-se, porque já sabia que o quadro era falso mas desejava, por intermédio do vendedor, descobrir o paradeiro de uma valiosa pintura que lhe haviam roubado anteriormente. Em consequência, Richard é demitido do emprêgo, porém Judy ameaça de sair também a menos que o rapaz seja readmitido. Em frente a essa ameaça, Joshua Howard aceita Richard de volta.

Os encantos de Judy já haviam atraído Basil Maitland, um todo-prosa artista de cinema, e o irmão de Richard, Marquês de Borechester, ambos ansiosos por se casarem com ela. Richard, entretanto, também a está amando, e faz o possível para afastá-los e conquistar as afeições de Judy.

Em um "flash-back" vemos Richard, que é realmente Lord Brent (um ex-Lt. Commander R.N.V.R.), retornado da América pelo "Mauretânia", todo feliz por ter vendido em Nova York suas valiosas pinturas e assim restabelecendo a fortuna da família. Infelizmente, durante a viagem êle recebe um telegrama do comprador ameri-



"Primavera"

do Cinema Inglês

● *protagonistas principais: Michael Wilding e Anna Neagle*

cano, informando-o de que não podia fazer no momento o pagamento de seu cheque. Richard então decide desaparecer e ocultar-se em Londres, até poder levantar o dinheiro necessario para voltar aos Estados Unidos.

No cais encontra outro telegrama, porém julgando que eram outras más noticias, mete-o no bôlso sem abri-lo. Em Londres, encontra o velho mordomo da familia. Perkins, que atualmente estava empregado na residência de Joshua Howard, e persuade o velho servidor a arranjar-lhe um emprêgo, incógnito, como criado.

Tudo isso é explicado a Judy por Richard, que está prestes a retornar a Nova York. Entretanto, Judy, pede-lhe para vender as pinturas a Tio Joshua. Richard, concorda, porém sùbitamente se lembra do telegrama que não havia aberto. Para sua admiração, descobre que o comprador americano o estava informando de que podia receber o cheque pois já havia dinheiro.

Como nos filmes sempre acontece, depois que tôdas essas complicações são satisfatòriamente arranjadas, Richard acaba com seu incógnito e casa-se com Judy.

Produzido e dirigido por Herbert Wilcox, de uma história de Alice Duer Miller, "Loucura da Primavera" (Spring in Park Lane), tem nos principais papéis Anna Neagle, como Judy Howard, a sobrinha do velho milionario, que é interpretado por Tom Walls. Como Richard, o Lord que arranja um emprêgo de criado para se ocultar a dificuldades momentâneas, teremos Michael Wilding, seguindo-se em outros papéis, Peter Graves, Marjorie Fielding, Nicholas Phipps e outros.





Um Pouco de Psicologia Feminina

Prof. N. C. de Oliveira

Vantagens da Auto-Confiança Feminina

A AUTO-CONFIANÇA, por natural, geral e providencial que seja, pode apresentar inconvenientes. Porém, perguntamos nós: serão êstes inconvenientes tão graves, de modo que desaconselhem às mulheres reprimir sua natural "auto-confiança"? Não cremos. A auto-confiança feminina, que outra coisa não é senão a confiança no próprio instinto (frequentemente surpreendente) determina a base de sua vida psicológico-social. Eis uma providência da mesma natura. De fato: sendo a mulher predestinada por esta mesma natureza a uma tarefa tão delicada e situada acima do que comumente se pensa, se se detivesse ela a duvidar de si própria e de seus instintos, cairia no vórtice das mais dramáticas angústias e ânsias, próximas às vêzes, à fronteira da loucura... Ora, criar sêres tão desvalidos, como são os recém-nascidos, não seria possível de modo algum, se a mulher não fôsse capaz de substituir a ausência de vontade e de imaginação daquelas criaturinhas com sua própria vontade e intuição.

E isto só será possivel se tiver ela uma abundante provisão de auto-confiança ou fé em si mesma.

Se uma mãe duvidar de si própria e chegar a admitir que as necessidades do filho poderiam ser distintas das que imagina ela, ficará logo incapacitada de prever e prover o que dela espera o recém-nascido. A desconfiança de si mesma resultaria, para o filhinho, mais prejudicial do que o mais extravagante método educacional, pois a criança pode adaptar-se a qualquer sistema que não importe em trocas contínuas de métodos e meios. Para desempenhar sua função maternal, a mulher deve portanto apoiar-se, antes de tudo, em sua mesma auto-suficiência e auto-confiança.

Mas não é tudo ainda: também para desempenhar suas funções de espôsa, deve contar ela com sua auto-confiança. De que modo, por exemplo, poderia a donzela desejar uma vida distinta da que está vivendo? Isto é, como poderia afrontar, com tanta decisão, a vida que a espera no matrimônio, sem uma grande confiança em si própria e em suas fôrças morais e físicas?

Disse alguém: a confiança da mulher em si mesma e em seu instinto é a base da autoridade e prestígio de que goza e que é conveniente de que goze; é a fôrça que multiplica suas fôrças. Desta fé em si própria lhe provém seu impeto vital, esta absoluta segurança e energia de ação, coisa que os homens raramente encontram nas condições nascidas de seus cálculos, de suas premissas especulativas.

Esta auto-confiança torna a mulher audaz e forte, afasta-a do cepticismo tão próprio dos homens, desfaz a dúvida, origina o conhecimento, o amor, uma espécie de fé dogmática em si própria...

Por crer em si e em sua inspiração, a mulher tem confiança no amor, nos homens, nas idéias, na justiça! Por crer em si, crê na vitória de todos os ideais capazes de apaixoná-la, por mais débeis que sejam as razões em que se apoia...

Sua persuasão raramente se baseia na lógica ou na evidência; trata-se de uma convicção simplesmente, mas tal e tão definitiva, como se fôsse fruto de alguma inspiração divina...

E' quase fé!

E' que a mulher tem uma alma mais pura; seu ideal é mais nobre e por isto mais inquebrantável; é mais sincera consigo e com os outros!

Nossa Alimentação

Sobremesas de Gelatina

● GELATINA DE MAÇÃ

Corte em pedaços, sem a casca, três maçãs grandes, de qualidade doce. Leve para cozinhar em meio litro dágua, com duas xicaras e meia de açucar, um pouco de canela em pau e dois dentes de cravo. Quando estiverem macias e com uma leve côr dourada retire do fogo e passe numa peneira. A parte derreta oito fôlhas de gelatina vermelha em xicara e meia de água fervendo. Quando desfeitas, junte à massa de maçãs com o caldo das mesmas. Leve ao fogo novamente, acrescentando uma colher e meia de sôpa de maizena desfeita em um pouquinho de leite. Leve à geladeira em uma fôrma molhada e desenforme depois de frio. Se quiser poderá colocar pedacinhos de maçã cozida no meio da gelatina, ou rodear o prato depois de pronto com fatias de maçã assada.

● GELATINA DE ABACATE

Passe três abacates grandes em uma peneira fina. Tempere de açúcar e limão. Desfaça em água fervendo oito fôlhas de gelatina branca. Junte a gelatina ao abacate. Misture à massa frutas cristalizadas e leve para gelar.

● GELATINA DE CÔCO

Tome o leite grosso de um côco, junte uma lata de leite condensado, desfazendo bem. Separadamente desfaça dez fôlhas de gelatina branca em água fervendo, unindo a gelatina ao leite anteriormente misturado. Prove se está bom de açúcar. Se tiver ficado muito ralo, junte duas colheres de maizena desfeita em um pouquinho dágua e leve ao fogo por uns minutos. Ponha no refrigerador em fôrma e retire a gelatina quando completamente firme. Ao servir despeje um môlho de groselha misturado com vinho do pôrto. O môlho deverá também estar gelado.

● GELATINA DE GOIABA

Com o caldo de oito fôlhas de gelatina vermelha desfeita em duas xicaras dágua mais o caldo de uma lata de compota de goiaba prepare esta deliciosa sobremesa. Prove se está bom de açúcar e leve depois para gelar.

Ao servir derrame sôbre a gelatina creme de leite gelado.

● GELATINA DE FRUTAS

Pique em pedacinhos laranjas, bananas, mamão, figos, peras e maçãs (com a casca). Tempere com açúcar e um cálice de vinho moscatel. Em duas xicaras de água fervendo desfaça dez fôlhas de gelatina branca, acrescentando o caldo de três laranjas. Tempere de açúcar e despeje o liquido sôbre as frutas, levando ao refrigerador para gelar. Quando pronto decore o prato com alguns gomos de laranjas ou tangerina (sem a pele), molhando os mesmos com vinho moscatel.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1 404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIARIO CARIOCA"

"DIARIO CARIOCA"
aviso aos seus leitores que acaba de intolar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varcio
CASACOS DE LONTRA
OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 — 1.º And.
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Um pouco de tudo ERREPÊ

● **OS DEZ MANDAMENTOS DE BEM VIVER**

1.º — Não fazer castelos no ar, nem sonhar acordado.

2.º — Considerar os problemas não como dificuldades a superar, mas como oportunidades de agir.

3.º — Feito o possível para resolver uma situação, não especular sôbre o desenlace; passar ao problema seguinte.

4.º — Nunca estar ocioso. Encher completamente as 24 horas de cada dia com oração, trabalho, distrações e sono.

5.º — Não se interessar pelo que não se pode fazer, e pelo que não diz respeito.

6.º — Não adiar as dificuldades, porque a imaginação as tornaria mais difíceis.

7.º — Não contar a outros as próprias inquietações e males para se não sentir maior pena.

8.º — Saltar da cama logo que se acorde: gastam muita energia as meditações no leito.

9.º — Dividir as horas, regular as ocupações, de modo a fazer tudo sem pressa.

10.º — Os grandes problemas, dividi-los em partes a fim de não meterem mêdo, e abordar cada parte de per si não passando à segunda sem ter resolvido a primeira.

● **VAIDADE DE VITOR HUGO**

A VAIDADE literária de Vitor Hugo era tal, que o grande escritor francês tinha o costume de escrever êle próprio, e naturalmente mandar publicar sob outro nome as mais entusiásticas críticas às suas obras, cobrindo-se de louvores ora de tôda a medida. Na altura em que na tipografia se estavam compondo "Os Miseráveis", deu ordens para que fosse retardada por oito dias a publicação do volume, a fim de espalhar pelos jornais a notícia de que os tipógrafos, de tal maneira se tinham comovido com a leitura do manuscrito, que se desfaziam em lágrimas, como crianças, retardando assim, por uma semana a saída do romance.

● **PENSAMENTOS**

● A incerteza da felicidade é mais cruel que a certeza da desgraça.

(Alexandre Pope)

● Um só dia de um homem instruído é mais longo que a vida de um ignorante.

(Sêneca)

● A leitura torna o homem completo; a história o faz sábio e prudente; a poesia, espiritual; as matemáticas, sutil; a filosofia, profundo; a moral, grave; a lógica e a retórica apto para discutir.

(Bacon)

● A primeira coisa que faz uma mulher quando quer que um homem a alcance, é deitar a correr.

(Montaigne)

● **HISTÓRIA DO "JEEP"** — O jipe, viatura militar que ficará como símbolo do exército americano, na segunda guerra mundial, foi idealizado pelo Comandante Howie na Georgia, em 1939, e apareceu pela primeira vez em março do ano seguinte. O Coronel Bedell Smith falou dêle com entusiasmo a Marshall, que, sem o ver, disse: "Mande fazer 15 dêsses carros e ponha-os à prova, de modo a termos tôdas as garantias". As experiências resultaram, e desde êsse dia, os jipes começaram a circular por tôdas as estradas do mundo. Dadas as características, foi batizado pelo nome de "General purpose" (para todos os usos), e foi das iniciais destas palavras, que os americanos fizeram derivar a palavra "jeep".

AJAX

CORRETORES DE SEGUROS S. A.

—(x)—

ESTUDO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS, DISTRIBUIÇÃO, COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS, SUPERVISÃO E LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS NO BRASIL E NO EXTERIOR

—(x)—

FUNDADA EM 1940 — REGISTRO N. 148.448 NO D. N. I. C.
CAPITAL REALIZADO E RESERVAS — CR$ 3.300.000,00

—(x)—

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 85 - 13.º pav.
Telefone: 23-1960 (Rêde Interna) — End. Telegráfico: CORRETORES

—(x)—

CORRESPONDENTES

Marsh & McLennan - New York — A. W. Bain Sons - Londres
Arbon Langrish & Co. Ltd. - Londres

FILIAIS

SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 206 - 5.º - Tel. 34-2251
PÔRTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.332 - 7.º - Tel. 9-2177
SALVADOR — Rua da Bélgica, 3 - 2.º - Tel. 1-663
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 150 - 7.º - Tel. 4-5940

—(x)—

AGENTES

Nos demais Estados e na Cidade de Volta Redonda

—(x)—

REPRESENTANTES NO EXTERIOR

HAVANA - AMSTERDAM - SANTIAGO - MONTREAL - PARIS - MONTEVIDÉU

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb de 16 às 18 hs
Cons. R. Mexico 41 - 7.º s/708
Tels.: 32 9184 — Res.: 26 1335

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

DENTADURAS ALEMÃS
resolvem ideal, casos perdidos
GERALDO V. BROESSIGKE
dentista prático licenciado
Rua Manuel de Carvalho 16
6.º andar (atrás do Municipal)
Tel: 22-4531

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda., à praça Onze de Junho 79, 1.º telefone 43-4170 (antiga Av. Presidente Vargas, 2 139), vende: um relógio com pulseira de ouro 18k garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento
Edifício ODEON — Sala 81
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-8731

Edésio Esteves APRESENTA: Comédia da Vida









O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

25 - 4 - 1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR GEORGE MCMANUS

"PAPAI VAI ÀS COMPRAS!..."





COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

BROTINHO

Paul Robinson

ALÔ, QUERIDA! EU TAMBÉM NÃO TENHO UM COMPANHEIRO PARA HOJE. ESTOU EM CASA, MORRENDO DE TÉDIO.

BEM, ATÉ LOGO. VAMOS DESLIGAR. TALVEZ ALGUM BROTO QUEIRA TELFFONAR.

POR QUE VOCÊ NÃO LÊ ALGUMA COISA. FAÇA ALGO DE CONSTRUTIVO!

A VIDA SEM "BONITÕES" NÃO TEM ATRATIVOS.

OPA!!! O TELEFONE!

TALVEZ SEJA UM "BROTO"!

GERALDO? NÃO; NÃO ME RECORDO DE VOCÊ! UM BAILE PARA ESTA NOITE? NÃO POSSO; ESTOU MUITO ATAREFADA.. SINTO MUITO!

TALVEZ OUTRO DIA QUALQUER.. ATÉ LÓGO.

HA' UM MINUTO ATRÁS, ELA SUSPIRAVA POR UMA COMPANHIA. AGORA NÃO QUER MAIS. AH! ÊSSES BROTINHOS!

10-19

QUEM ERA?

ÉRA UM GERALDO NÃO SEI DE QUE... QUERIA LEVAR-ME A UM BAILE

E POR QUE VOCÊ NÃO VAI?

VOCÊ ESTA' BRINCANDO!!! EU CALCULO COMO ÊLE DEVE SER, SE NÃO ARRANJOU COMPANHIA ATÉ AGORA!

COPR. KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Paul Robinson



Tom Corbett e os CADETES do Espaço





















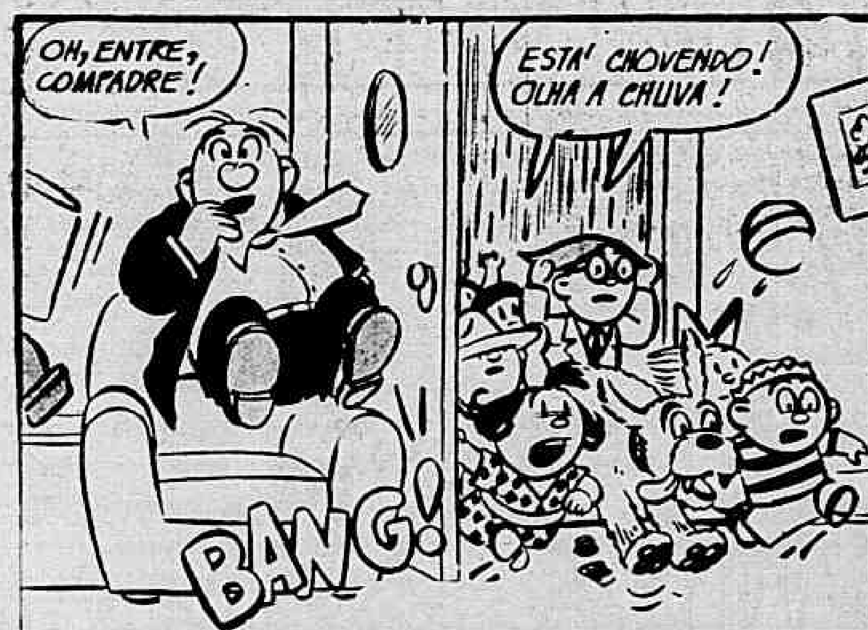




















COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

BROTINHO

Paul Robinson




















BRICK BRADFORD
CLARENCE GRAY


KORALA, BRICK E LUIZINHO, foram prêsos por FATHA, o terrível tirano...
FATHA QUER QUE LEVEMOS OS PRISIONEIROS À SUA PRESENÇA IMEDIATAMENTE!


SEJA BENVINDA A BORDO, KORALA. VOCÊ RECUSOU PAGAR O RESGATE PELO MENINO, E ISSO VAI LHE CUSTAR MUITO CARO.
QUE QUER DIZER VOCÊ?


EU PEDI PELO MENINO A METADE DO TESOURO DA GALERA DE GALA GAY. AGORA, EU QUERO TODO O OURO!
COPR 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED


ISTO É IMPOSSÍVEL, FATHA, O TESOURO PERTENCE AO MEU POVO! MESMO SE FÔSSE MEU, VOCÊ NÃO O CONSEGUIRIA!


VOCÊ NÃO POSSUI O TESOURO, KORALA. VOCÊ SABE A LOCALIZAÇÃO. E' JUSTAMENTE ISSO QUE QUERO! TRAGAM O CAPACETE-REVELADOR!
UM APARÊLHO PARA DOMINAR O PENSAMENTO!
12-14
Continúa

SUPERMAN

WAYNE BORING



A McClure Newspaper Syndicate Feature Copr. 1952 National Comics Publications Inc.













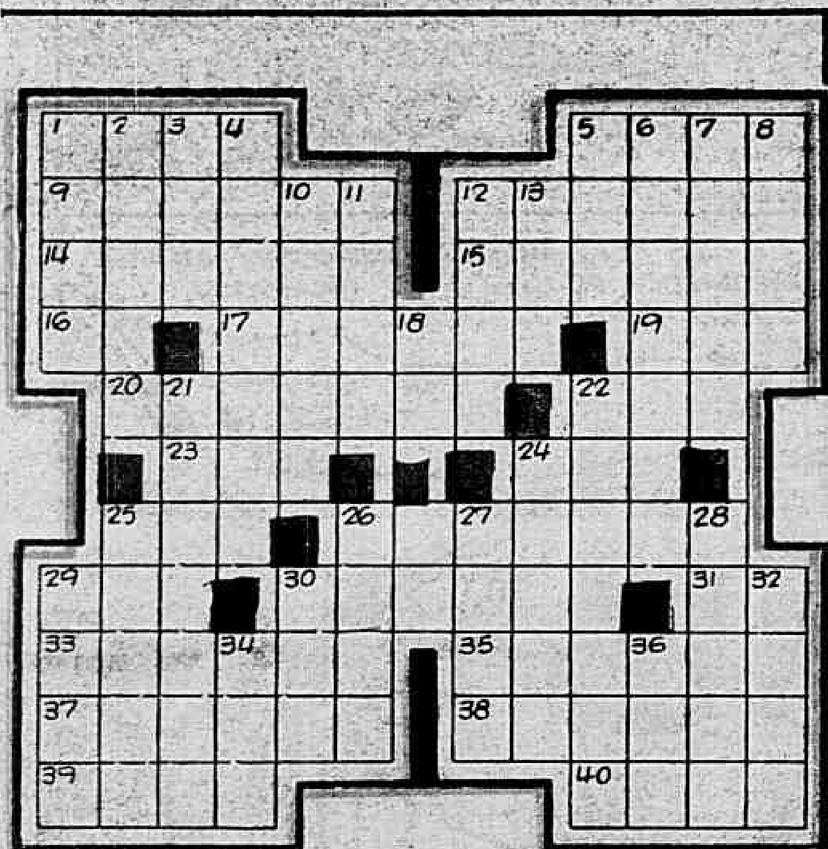




"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Mais adiante, 5 — Divisão ou subdivisão de um caule 9 — Raiz alimentícia; 12 — Acariciar; 14 — Mover o abano ou o leque; 15 — Inseto caseiro; 16 — Solitário; 17 — Situação transitória de negócio, de uma campanha, etc. (pl.); 19 — Aferése de terror; 20 — Recolher, tomar; 22 — Espaço ilimitado em que giram os astros; 23 — Moléstia; 24 — Relação, lista; 25 — Espaço de trinta dias; 26 — Exemplar perfeito; 29 — Colocar; 30 — Imóvel, sem movimento; 31 — Prepusição, indica lugar; 33 — Executar com cuidado, aperfeiçoar; 35 — Um tanto ébrio; 37 — Boneco que se faz mover e gesticular por meio de cordeis ou engonços; 38 — Vento brando; 39 — Paixão; 40 — Rasteiro.



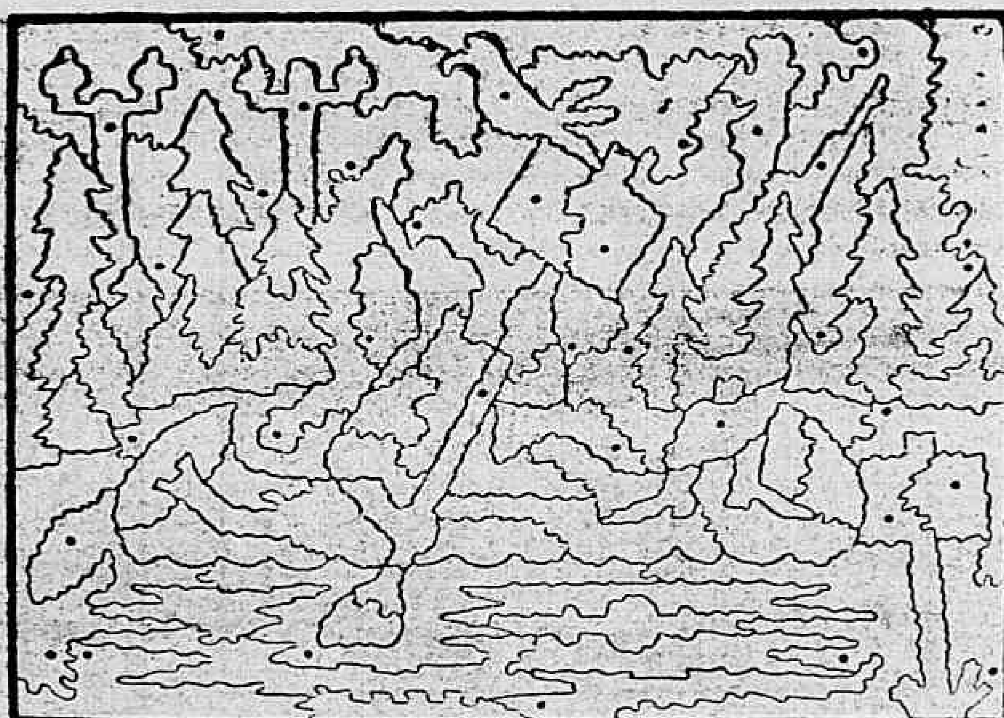
VERTICAIS: 1 — Rebordo de chapéu (pl.); 2 — Trabalho, faina; 3 — Interjeição, exprime espanto; 4 — Pessoa a que falta um braço, ou que tem uma das mãos cortada (pl.); 5 — Zombar de; 6 — Pálida; 7 — Tirou a vida de; 8 — Proferir discurso; 10 — Suscetível de se tatear, 11 — Lavrar a terra; 12 — Guarnecer de abas; 13 — Porém (conjunção); 18 — Terror; grande susto; 21 — Muito versado numa ciência ou arte; 22 — Por (em algum lugar ou situação); 24 — Contôrno, circuito; 25 — Revolta; 26 — Fluxo e refluxo periódico das águas do mar; 27 — Tempo assinalado; 28 — Tecido de malhas para apanhar peixes, etc. (pl.); 29 — Pé de animal; 30 — Igual; 32 — Rei do Carnaval; 34 — Estudar; 36 — Nome da letra G.

NOTA — Confronte sua solução com a que damos no Suplemento Internacional, página 6, e veja se acertou.

VENHAM BUSCAR SEUS BRINDES!

São êstes os leitores aquinhoados com livros em nossos certames, e que ainda não compareceram à nossa redaçao, a fim de retirá-los: Regina Rocha, Vera Lúcia M. Coelho: Aracé Martins de Oliveira; Marcus P. B. Salgado e José Roberto Lage.

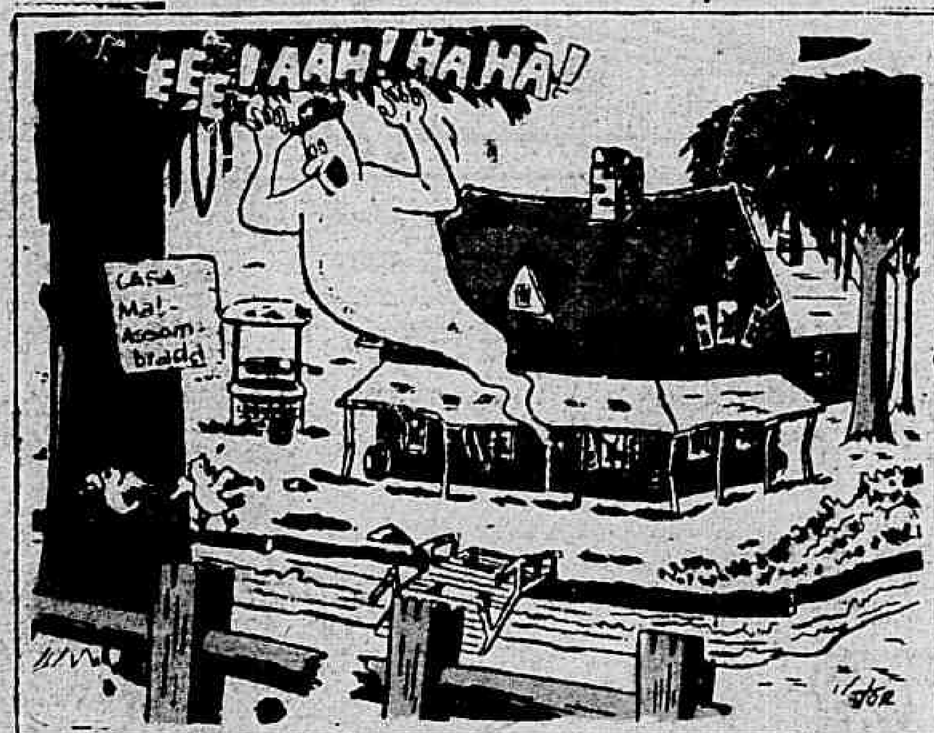
Atenção, Leitores! — **Vejam no Suplemento Internacional, página 6 ou 5, a relação dos solucionistas agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N.º 38".**



Adquira os Livros Das Edições Melhoramentos

ONDE ESTÃO OS TRÊS MENINOS?

TRÊS meninos encontravam-se brincando próximo a êste velho solar abandonado; mas a aparição de um fantasma imprevistamente, fê-los esconderem-se prudentemente. Você, leitor amigo, que deseja abiscoitar um dos três livros que distribuiremos, poderá nos dizer onde êles se encontram? Pode? Então, não perca tempo, assinale com uma cruz os locais, preenchendo o cupão com bastante clareza, e enviando à nossa redação, assim: "Certame Carioquinha N. 40", DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N.º 40 Onde Estão os Três Meninos?

NOME .... **IDADE** ...... **Anos**

RUA .... **N.º** ......

CIDADE .... **ESTADO** ....